ANNO IV

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

NUMERO 1071

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Junho de 1933

Friedrischshafen, 3 (United Press) - O dirigivel "Graf Zeppelin" partiu para Pernambuco ás 20 horas e 27 minutos

A agitação no Uruguay

DESCOBERTO UM COMPLOT CONTRA O GOVERNO

Presos varios "leaders" opposicionistas e chefes radicaes

MONTEVIDE'O, 3 (A. B.) — Em consequencia da descoberta de um complot organizado contra o governo, as autoridades policiaes têm effectuado varias prisões de chefes dos partidos opposicionistas e alguns agitadores conhecidos, entre os quaes o polaco Badowitzki, que ha tempos assassinou o prefeito de Buenos Aires.

Hontem, á tarde, foram detidos os leaders opposicionistas Basili Munoz, do Partido Nacionalista Independente, os chefes radicaes Ricardo Paseyro, Carnelli, Domingo Banque, Saturnino Irureta e varios outros, indigitados como cumplices e organizadores do movimento contra o governo Gabriel Terra.

PRISÃO DO DEPUTADO GUTIERREZ

BUENOS AIRES, 3 (A. B.) — Embarcou hontem, desta capital com destino a Montevidéo, o ex-deputado esquerdista uruguayo Daniel Gutierrez, o qual, ao que parece, ia tomar parte no movimento organizado contra o governo daquelle paiz e que devia explodir hoje.

Ao desembarcar em Montevidéo, foi, porém, aquelle politico detido para averiguações. Revistado na secretaria da Policia, foram encontrados em seu poder varios documentos compromettedores, inclusive pamphletos redigidos em linguagem violenta contra o actual governo uruguayo.

PROCURADOS OS DIRECTORES DOS JORNAES "EL DIA", "EL IDEAL" E "EL PUEBLO"

BUENOS AIRES, 3 (A. B.) — Segundo informações vindas de Montevidéo estão implicados no complot hontem descoberto naquelle paiz, varios jornalistas, entre os quaes os directores e alguns redactores de "El Dias", "El Ideal" e "El Pueblo", que estão sendo procurados pela policia.

DENTRO DA NORMA REVOLUCIONARIA

O governo resolverá importantes casos administrativos

Hontem, pela manhã, realizou-se, no Ministerio da Justiça, uma importante reunião na qual tomaram parte, além do titular da pasta da Justiça, os ministros Oswaldo Aranha e Hermenegildo de Barros, do Tribunal Federal. A conferencia foi longa prolongando-se até á tarde.



Sr. Maciel Junior

O seu objectivo, conforme nos informaram, foi a solução de varios casos de administração publica, da mais alta importancia, que vinham sendo deixados de lado por força de circumstancias as mais diversas possiveis.

Entre esses casos estão os do Morro de Santo Antonio, do Crédit Foncier, da Companhia Costeira, do Lloyd Brasileiro, e outros, dos muitos a que se convencionou chamar de "congelados".

O sr. Getulio Vargas resolveu aproveitar o ultimo periodo discricionario do seu governo para dar aos mesmos uma solução, dentro da norma revolucionaria.

Apesar disso será, ao que se fala, nomeada uma commissão para tratar desses casos cabendo a presidencia ao ministro Hermenegildo de Barros.

Não houve divergencia entre o director da Saude Publica e a commissão de reforma

Communicam-nos do Departamento Nacional de Saúde Publica:

"Não é exacto que tenha occorrido qualquer divergencia entre o director do Departamento Nacional de Saúde Publica e a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de reforma, continuando todos os seus membros, inclusive aquelle funccionario, a collaborar com o sr. ministro da Educação sempre na maior harmonia de vistas".

A CONCORDATA ENTRE A CHINA E A SANTA SE'

Sua realização, hoje, na Feira de Amostras

ROMA, 3 (A. B.) — Em companhia do minstro da Justiça, sr. Schuschning, chegou hontem, á noite, a esta capital o chanceller austriaco Dollfuss, que vem assignar a concordata entre a Austria e a Santa Sé.

Assevera-se que o chefe do governo austriaco aproveitará da sua presença nesta capital para conversar com o sr. Mussolini a proposito do conflicto actual entre a Allemanha e a Austria.

Estrada de Ferro de Goyaz

O ministro da Viação solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, copia do registro da importancia de 2.000 contos, para conclusão do trecho da Estrada de Ferro Goyaz, de Leopoldo de Bulhões a Annapolis.

Outro "raid" ao redor do mundo

O aviador Mattern levantou vôo de Nova York, rumando para Berlim, a primeira etapa da arrojada aventura

O ITINERARIO DE MATTERN

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O aviador Mattern, que tenciona realizar um vôo em redor do mundo, seguirá o seguinte itinerario: Nova York, Berlim, Moscou, Irkutsk, Edmonton, Chicago, Nova York.

A PARTIDA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O aviador Mattern partiu esta manhã, ás 5.20 do campo de aviação de Floyd Bennett, iniciando seu projectado vôo de circumnavegação aerea.

AS PROVISÕES QUE LEVA O "SECULO DE PROGRESSO"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O aviador Mattern fez uma decollagem perfeita no campo de aviação de Floyd Bennett iniciando seu vôo em redor do mundo em condições favoraveis. O tempo era excellente e o vento auxiliava o apparelho chrismado com o nome de *Seculo de Progresso*, e que é o mesmo em que Bennett e Griffin cahiram ha um anno em pantanos, na Russia. O avião leva setecentos galões de combustivel para a travessia do Atlantico entre Nova York e Berlim. O apparelho não tem estação de radio.

As provisões de Mattern consistem em alguns sandwiches, uma garrafa de chá quente, meia duzia de laranjas e um gallão de agua. Leva tambem o necessario para [illegible]

PARA ONDE VAE O BRASIL ?

Como o sr. Gilberto Amado responde ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS — O illustre escriptor prevê uma forte crise economica e declara que, politicamente, continuaremos no arremedo de instituições transplantadas



GILBERTO AMADO

O sr. Gilberto Amado é um dos espiritos mais luminosos do nosso meio intellectual, pelo seu talento e pela sua cultura. Antigo deputado e senador, consagra actualmente toda a sua actividade as lettras e ao magisterio, orientando a juventude brasileira através do livro e da cathedra que occupa na Faculdade de Direito desta capital. A pergunta que o DIARIO DE NOTICIAS dirige a elite mental do paiz não podia, portanto, ficar sem a sua resposta.

NO HOTEL ITAJUBA'

O sr. Gilberto Amado acaba de regressar da França, onde desempenhou brilhantemente uma honrosa missão, realizando na Sorbonne um curso universitario sobre o nosso Direito. E, voltando depois de ter recebido as mais expressivas e carinhosas homenagens, installou-se em um apartamento do Hotel Itajubá. Decimo quarto andar.

Lá em baixo, a paisagem seductora: o mar, as montanhas, os jardinzinhos do dr Agache, a feéria de luzes, as coisas diminuidas pela distancia e pela penumbra, que a Light faz questão de que nunca chegue a ser treva...

Antes de fazer a pergunta, olhamos demoradamente pela janella, tonificando o espirito com as emoções do soberbo espectaculo visual. O sr. Gilberto Amado olhou tambem. E confessou jamais vira o Rio tão bonito como dali...

PARA ONDE VAE O BRASIL ?

Phrases que tinham de ser ditas. E, depois, a pergunta, a que o escriptor, gentilissimo, responde do seguinte modo:

— Ainda sem bastante terreno sob os pés, não me sinto sufficientemente firme para lançar os olhos além do circulo sentimental onde estão a familia e os amigos. E' verdade que esses são Brasil e que deante de mim, como está vendo, se estende este maravilhoso panorama, verdadeiramente incomparavel. Digo-o sem exaggero, pois cada vez mais condemno a adjectivação excessiva, o tropicalismo verbal. O maior elogio que penso ter recebido agora, na Europa, foi o que me fez o professor Albert Rey, da Sorbonne, quando declarou, em discurso com que me saudou na recepção do "agrupamento universitario" de Paris, que em face do meu curso verificava-se que o Brasil perdera a emphase. Assim por esforço, senão por educação, trabalho por ser o mais objectivo, o mais nitido, o mais preciso possivel na manifestação das minhas opiniões.

A QUESTÃO ECONOMICA

Prosegue o sr. Gilberto Amado:

— Para onde vae o Brasil? Vae, ao meu vêr de homem que quer vêr claro e com precisão, seguir nestes dias tormentosos o caminho dos paizes de economia rudimentar: passar por uma crise em que a riqueza se chamará, no maximo, não morrer de fome e em que, — ahi o contraste com os paizes de economia complexa e superior — a pobreza não soffrerá grande modificação para baixo. As nossas classes chamadas inferiores, na sua incomprehensão do destino humano, que é mais do que resignação musulmana, não aprenderam, sequer, a aspirar a prosperidade. Assim, não se sentirão espoliadas num regimen de miseria, que é o seu ambiente habitual.

O NIVEL DO PADRÃO DE VIDA

— O padrão de vida continuará o mesmo no Brasil, como nas colonias despovoadas da Africa e nos paizes ainda não tocados pela trepidação do dynamismo economico universal. No abaixamento geral dos niveis, o Brasil se sentirá bem, pois não conhece as alturas. Como todo acontecimento social tem origem economica, todos os factos de ordem politica a se processarem no Brasil estarão condicionados á lentidão do mesmo rythmo. Quem é pobre continuará pobre. Quem é rico, não enriquecerá mais, salvo, naturalmente, á margem deixada a essa parte de aventura, graças a qual alguns ganharão mais e outros perderão alguma coisa ou tudo.

O MARASMO NACIONAL

— Mas, o viver no Brasil, — continua — vae ser um lento viver, em que apenas, aqui e ali, como ilhas moveis num oceano de illusão, se erguerão

(Conclúe na 6ª pag.)

IMPOSTO SOBRE CELIBATARIOS

O que ouvimos do ministro Oswaldo Aranha a respeito

Ha já varios dias vem sendo assumpto predilecto, uma especie de prato do dia permanente, o imposto sobre solteiros. A crer no que se murmura e no que vem vehiculando jornaes, esse imposto está ás vesperas de ser realidade. No entretanto, sobre o assumpto, officialmente, não ha nada de positivo. A taxação dos celibatarios póde vir, porém, ainda estamos bem distantes della.



Sr. Oswaldo Aranha

Sobre o palpitante caso ouvimos, hontem, o ministro Oswaldo Aranha, que nos disse o seguinte:

— O que ha por ahi é uma intrigalhada. Effectivamente, o chefe do Governo Provisorio encarregou o dr. Rubens Rosa de elaborar um projecto sobre o assumpto. Até agora só ha isso.

— E a sua opinião sobre esse imposto?

— Sou contrario. Acho que os solteiros não merecem o imposto... Ha certas coisas que não convém taxar...

Ainda não foi assignado o Pacto Quadruplo

Consideravel desapontamento em Berlim — Os responsaveis pelo adiamento da assignatura

BERLIM, 3 (A. B.) — Causou aqui consideravel desapontamento a noticia do adiamento, á ultima hora, da assignatura do Pacto das Quatro Potencias, em consequencia das exigencias da Italia e da França no sentido de ser modicado o texto desse importante documento.

O jornal officioso "Correspondencia Diplomatica", — diz que o atrazo se deve ás exigencias da França no sentido de se excluir do Pacto qualquer possibilidade de revisão dos tratados, mesmo dentro dos quadros da Liga das Nações.

Essa attitude do governo de Paris, prosegue o jornal, equivale a manutenção do *statu quo* europeu, o que é incompativel com a idéa original do sr. Mussolini, autor do Pacto.

Termina o jornal citado perguntando se a França deixar-se-á levar pela attitude egoistica da Pequena Entente ou se tomará em conta os altos interesses da Europa, pela paz e pelo cooperação organizada.

NENHUMA RESPONSABILIDADE DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (A. B.) — A respeito do novo adiamento na assignatura do Pacto das Quatro Potencias as espheras politicas allemães fazem notar que de modo algum a Allemanha póde ser tida como responsavel pelo facto.

Ao que parece, deve-se o adiamento a novas modificações desejadas pela França e pela Italia no texto do accordo.

CONFERENCIA EM PARIS

GENEBRA, 3 (A. B.) — A projectada conferencia entre o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra e o sr. Daladier, chee do gabinete Francez, que deveria realizar-se nesta cidade, foi adiada e substituida por um encontro entre, do lado britannico, o marquez de London Derry, o capitão Eden e o ministro da Aeronautica, hoje, em Paris, com os srs. Daladier e Paul Boncour. E' possivel que o sr. Norman Davis participe desse encontro.



Paul Boncourt

Monarcha absoluto do Imperio da finança

E sem parallelo talvez no mundo

WASHINGTON, 3 (A. B.) — Os detalhes do escandalo Morgan revelam, como diz um jornal daqui, que o celebre banqueiro póde ser considerado como o monarcha absoluto do Imperio da finança, sem parallelo nos Estados Unidos da America do Norte e talvez no mundo.

Entre os clientes de Morgan citam-se o Rei da Belgica, o sr. Benito Mussolini e varios politicos francezes.

O senador Reynolds disse que o banco Morgan, assim como outros grandes bancos internacionaes, organizaram uma campanha de intrigas para o cancellamento das dividas de Guerra aos Estados Unidos da America do Norte, com o fim de assegurar os vultosos capitaes empregados nas diversas nações européas.

O advogado do banqueiro Morgan contesta essa ultima accusação.

Sobre o cume do Illimani estão pousados os olhares do mundo

A offensiva paraguaya em Ingavi e porto Betty resultou num desastre

PUERTO IRIGOYEN, Argentina, 3 — (U. P.) — Milhares de tambores de gazolina e grandes fardos de roupas e artigos de alimentação, consignados ao Exercito boliviano que opera no Chaco, estão enchendo os armazens de Puerto Irigoyen e Ingeniero Juarez, em seguida ao fechamento repentino da fronteira argentina - boliviana, no dia 30 de maio ultimo.

Segundo informações fornecidas pelo chefe do serviço alfandegario, a prohibição do transporte de mercadorias é rigorosa, comprehendendo não apenas os materiaes de guerra, mas tambem toda a sorte de generos.

Piquetes militares estão patrulhando o rio Pilcomayo com ordens severas de impedir o transporte de mercadorias e de gente através do referido rio. Do mesmo modo, foi prohibido o transito dos collegiaes, que se dirigiam diariamente de Puerto Linares para Puerto Irigoyen, onde vinham estudar.

Em consequencia do máo estado das estradas de rodagem durante o mez passado, muitas encommendas dirigidas ao Chaco ficaram atrazadas e agora abarrotam os armazens locaes, por ter sido prohibido o seu transporte para o territorio boliviano.

A resolução das autoridades argentinas prejudicará enormemente as operações do Exercito boliviano naquella região, sabido que lhe priva de uma serie de elementos quasi imprescindiveis para o proseguimento da luta armada com as tropas paraguayas.

Calcula-se que em Ingeniero Juarez mais de mil pessoas serão lançadas á inactividade, emquanto que em Puerto Irigoyen esse numero subirá a algumas centenas, ainda em consequencia da resolução adoptada pelas autoridades argentinas.

AOS ORPHÃOS DOS COMBATENTES NO CHACO

LA PAZ, 3 — (A. B.) — Noticias procedentes de Sucre, capital constitucional da Republica, informam que se erigira ali um majestoso e bem installado edificio para abrigar os orphãos dos combatentes do Chaco. E' a primeira iniciativa, no seu genero, e certamente ha de ser seguida pelas demais cidades do paiz. Attitude digna e elogiosa é a contribuição das autoridades ecclesiasticas de Sucre, que contribuiram com a importancia de 20.000 pesos bolivianos, ou seja 70 contos em moeda brasileira.



O sr. Euzebio Ayala, presidente do Paraguay

NÃO PRETENDE IR ALEM DA DEFESA PROPRIA

SANTIAGO, 3 — (A. B.) — O jornal A. B. C., de Antofagasta, publicou um extenso editorial sobre a questão do Chaco, do qual os trechos seguintes são os mais interessantes:

"A Bolivia sente, neste momento, que sobre as planicies immensas do alti-plano e o cume majestoso do Illimani estão pousados os olhares do mundo. Trabalhava, tranquilla e serena, incrementando suas industrias, abrindo vias de communicação para diffundir o progresso, quando viu, de surpresa, suas fronteiras desguarnecidas maculadas pela invasão estrangeira.

Accudiu a defendel-as com sacrificios e heroismos maximos. Declarou-se a guerra. Mas, ante esta avalanche de desgraça, a Bolivia teve um gesto formoso: Não declarará a guerra. Defenderá o que é seu, o patrimonio nacional, muito embora tenha que derramar todo o seu sangue. Não pretende ir além da defesa propria. Veremol-a como sempre, grande, porque a Bolivia é uma terra de martyres e de heroes, que não negam sacrificios á patria. Nós, os chilenos, conhecemos seus soldados. No campo de "La Allianza", souberam morrer como os nossos, pelejando e vivando a patria. Sua gente é boa e a sua causa é justa".

Merece o affecto com que a olha o mundo, nesta hora de prova que, oxalá, termine logo".

A OFFENSIVA PARAGUAYA

LA PAZ, 3 — (A. B.) — O Departamento de Informações de Guerra forneceu o seguinte communicado:

"A contra offensiva inimiga resultou num verdadeiro desastre. Depois de 48 horas de intenso combate em Ingavi e posto Betty, os inimigos se retiraram completamente derrotados. Violenta e laboriosamente preparada a contra offensiva paraguaya, em Corrales, epilogou com um formidavel descalabro o maior, sem duvida, depois do desastre de Campo Jordan. Os ataques inimigos contra os postos Ingavi e Betty se realizaram durante 48 horas, havendo terminado já. A intensa actividade das artilharias e dos morteiros "stockes" guaranys fizeram julgar que o commando inimigo acreditava occupar os referidos postos, para operações futuras, porque nos demais sectores os paraguayos não desperdiçaram tanta munição, como ficou evidenciado naquella zona. Foram rechassados todos os ataques de frente e de flan-

(Conclue na 6.ª pagina)

A LEI CONTRA A USURA

Convem que o governo seja muito preciso e claro na sua regulamentação

Ao passo que sem a retroactividade a lei seria innocua, com a clausula restitutiva seria absurda e inexequivel

O DIARIO DE NOTICIAS assignala, com prazer, a primazia que lhe cabe, na imprensa carioca, dando o seu applauso ao acto do Governo Provisorio que golpeou a usura. Antes e depois de decretada a lei salvadora, que veiu remediar uma situação de verdadeira calamidade publica, focalizámos as extremas difficuldades em que se achava envolvida a lavoura, asphyxiada por juros de onzenarios e contractos aberrativos das normas de equidade, na sua contextura e na sua execução.

O maior argumento opposto á providencia da dictadura consiste nas restricções allegadas contra a sua retroactividade. Esse argumento é esperado porque, se o decreto da usura tivesse uma validade limitada apenas aos contractos futuros, elle redundaria em flagrante inutilidade.

Entendamos, porém, no seu verdadeiro criterio e no seu sentido exacto, a questão da retroactividade em face do decreto que desferiu um golpe de morte na usura. Todos os contractos de credito hypothecario existentes á época da decretação da lei, mesmo em phase executiva, teriam que ficar ajustados, nos seus juros, nos seus prazos, aos novos principios consubstanciados na lei.

A sua retroactividade se estende, pois, a todos os compromissos ainda não saldados, juros a vencer, não podendo avançar nem um millimetro além desse dominio. Admittir-se a acção restitutiva ao decreto da usura seria incorrer em verdadeira monstruosidade de interpretação na applicação da lei.

O effeito restitutivo, além de absurdo, dentro do espirito da lei, daria ensejo, na sua applicação pratica, a uma situação de balburdia inextricavel e o governo não teve em vista isso. Como pretender a restituição de juros e commissões já recebidos, em se tratando de bancos e sociedades anonymas que já distribuiram os seus dividendos, nos termos dos balanços encerrados e na base dos lucros definitivamente auferidos? Vê-se o absurdo.

O governo trata, neste momento, da regulamentação da lei. Faz-se preciso que a sua applicação retroactiva fique completamente esclarecida.

O decreto contra a usura visou um objectivo: remediar abusos, extorsões e nunca multiplical-os.

O DIARIO DE NOTICIAS tem uma autoridade incontestavel para opinar conforme está fazendo. Desde o primeiro momento não vacillámos em apoiar o decreto. E' necessario, porém, que o regulamentemos de modo claro, preciso, insusceptivel de interpretações tendenciosas.

Madrid, 3 (U.P.) - O episcopado hespanhol publicou uma nota violenta declarando que só a tyrannia odiosa do Estado poderá impôr limitações ao ensino religioso

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.. Manoel Gomes Moreira thes. Aurelio Silva secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana
Anno ... 80$ | Trimestre. 25$
Semestre 45$ | Mez 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4803 e 4-4803 (rede de ...)
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar Telephone: 2-7079.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Não é licito occultar a importancia do Instituto de Technologia, que acaba de ser creado no Ministerio da Agricultura.

A despeito de avassallado o mundo actual pela technica, a que se subordinam todas as formas da actividade humana, o Brasil permanece refractario á racionalização e á pesquisa, afundado ainda no empirismo dos methodos, no atraso das formas, na rotina dos processos.

Em parte consideravel, nossa industria é feita por palpites, por uma especie de intuição divinatoria de leguleios da mecanica applicada ou feiticeiros do sortilegio machinario.

Exactamente como na agricultura, cujo atraso geral vem resistindo com singular galhardia á evolução da sciencia agronomica, nossa industria — e ha evidentemente excepções notaveis — vae-se processando á margem dos modernos processos de elaboração manufactureira, com dois inconvenientes graves: o primeiro é a imperfeição dos productos, o segundo o desaproveitamento de numerosas materias primas industrializaveis, com o aproveitamento inefficiente das que se incorporam á producção de fabricas e usinas.

A industria do assucar e do alcool é typica dessa inefficiencia de processos. A da transformação das plantas taniferas tambem, do que resulta a precariedade dos nossos cortumes. A dos oleos vegetaes vae-lhes nas aguas. Aliás, o proprio café, se a technica industrial nos bafejasse com todos os seus beneficios, seria materia prima admiravel para um sem numero de subproductos de alto teor economico e accentuado valor commercial.

Falta de estimulo dos poderes publicos, falta de ensino technico indispensavel á valorização industrial, penuria de machinas ao serviço de todas as actividades productoras e factores outros são os responsaveis pelo nosso atraso no campo trepidante da producção racionalizada.

Mas essa indigencia ainda é responsavel, de um lado, pelo mallogro de numerosas tentativas bem intencionadas que procuram crear industrias sem a conveniente antecipação das pesquisas em torno das materias primas, e de outro, pela manifesta inferioridade de uma producção baseada, em longa parte, na sciencia infusa do empirismo.

Dessa situação deploravel poderá tirar-nos o Instituto de Technologia, que, conforme exposição que acaba de fazer o respectivo director, "se compõe de sete secções: metallurgia, chimica technologica, combustiveis liquidos e carvão, materias primas vegetaes e animaes, materiaes de construcção, industrias de fermentação e physica technologica. A primeira tem por objectivo o estudo de metaes e minerios em geral; a segunda dedica-se ao exame de uma serie de productos empregados principalmente na ceramica e no vidro; a terceira destina-se ao estudo dos combustiveis; a quarta vae estudar o aproveitamento da riquissima variedade de materias primas procedentes da flora e da fauna; a quinta terá de experimentar os materiaes de construcção e fazer especialmente o estudo das nossas madeiras: a sexta abrangerá todo o vasto campo do assucar e do alcool; e, finalmente, a setima, especializada em apparelhos, vae sobretudo organizar as nossas medidas e padrões".

Admitte-se, portanto, sem nenhum exaggero de optimismo, que a influencia do Instituto será fecunda em beneficios, num [illegible] emprehendimentos [illegible] trosos ou innocuos, quando um orgão moderno de orientação e pesquisa scientifica poderá, por si só, valorizar o estalão especifico e economico da materia industrializada.

A LIBRA E O DOLLAR

COM a queda da moeda americana, terá o esterlino melhor se apparelhado para recuperar o sceptro bancario do mundo?

Parece. Não se ignora que a leaderança monetaria mundial, após a guerra 1914-1918, passou da City para a Wall Street, pela razão de haverem os Estados Unidos encaixado ouro em quantidade sufficiente para tornal-os a "great attraction" e o thermometro da finança universal.

Sem embargo, a Inglaterra manteve a paridade da libra, enfrentando de igual para igual o poder avassallante e absorvente do dollar. Momento houve, porem, em que esse verdadeiro drama shakespeareano, que era o conservar a libra ao par no meio do desmoronamento economico-monetario geral, se precipitou para um epilogo inelutavel.

Urgia sacrificar o padrão, desvalorizar o soberano, sob pena de arruinar irremediavelmente a economia britannica. O orgulho nacional vexou-se, a paridade cedeu, a economia nacional salvou-se.

Do outro lado do Atlantico, o dollar impava sosinho. Na sarabanda depressiva das moedas, a despeito das catastrophes bolsistas e da queda progressiva das exportações, brandia elle ainda o sceptro petulante...

Mas vieram as calendas de março e a sua paridade tambem desappareceu. Para que o ouro americano não emigre, adoptou-se embargo severo, emquanto parte do ouro do mundo conflue para as arcas britannicas. Não importa a queda do padrão: Londres prepara-se para voltar a ser a Mecca do metal insubstituivel...

O dollar emergirá do declinio. Será fatal. E a libra, será ella restituida á sua expressão de pendulo da gravidade financeira, na terra.

CUMPRA-SE A LEI

COMMUNICAM de Cuyabá que Virginio Pescione preparou uma expedição destinada a varejar a hinterlandia de Matto Grosso e do Pará em busca de mineraes preciosos.

Pescione já seguiu para a região do Colune, de onde pretende attingir o alto Xingu', onde procederá a explorações auriferas e diamantiferas.

Terá Pescione sciencia de que já existe uma lei federal prohibindo expedições do genero da sua ao interior do paiz, salvo se permittida pelo governo nacional?

E o governo já teria communicado aos interventores o texto da lei, para que a divulgassem em seus Estados?

Já entrou a lei em execução? São perguntas que nos occorrem naturalmente, em face do projecto expedicionario de Pescione, o primeiro que se conhece após os dispositivos que vieram regular a materia.

Se a lei já se acha em plena vigencia e se o seu texto foi communicado ao interventor de Matto Grosso para dar-lhe no Estado ampla divulgação, Pescione deve ser immediatamente impedido de proseguir.

Cumpra-se a lei. Na hypothese contraria, se Pescione está "innocente", o remedio é esperar pelo seu regresso e confiscar-lhe parte da preciosa carga que trouxer, nos termos, aliás, dos mencionados dispositivos.

Mas o que urge é que o benemerito decreto não fique encafuado, nas paginas capharnaunicas do "Diario Official".

HORTICULTURA

HA por crear, para os brasileiros, numerosas actividades profissionaes, representando carreiras decentes e remuneradoras.

Citaremos duas desde logo: horticultores e floricultores ou, em linguagem vulgar, chacareiros e jardineiros.

Não é a primeira vez que o assumpto nos interessa, e sempre para censurar os governos, que nem ao menos fundam no Rio de Janeiro uma escola de jardinagem. Agora, porém, vamos applaudir.

O governo de Minas inaugurou em Itajubá uma escola profissional de horticultura, magnificamente installada, com excellente apparelhamento pedagogico moderno e campos de ensino experimental, destinando-se ao preparo especializado de horticultores, floricultores, fruticultores e silvicultores.

Aos alumnos serão ministradas noções geraes de agricultura, abrangendo criação de animaes domesticos e apicultura, e tambem desenho, geometria, chimica e hygiene, tudo com um caracter essencialmente pratico.

Além de um curso primario, haverá um profissional, para o ensino de conhecimentos de engenharia rural, como nivelamentos, drenagens, irrigações, bem assim contabilidade agricola, devendo ser de tres annos o curso profissional.

Eis uma iniciativa esplendida, que se applaude com sincero enthusiasmo. Preparar horticultores e floricultores, principalmente, é alargar o profissionalismo fecundo entre os brasileiros e avolumar as possibilidades da riqueza nacional.

AS DIVIDAS DO THESOURO

FOI publicado, ha dias, um communicado, pelo qual são informados os credores do governo federal de que as suas contas, resultantes de actos praticados ou de factos occorridos até 31 de dezembro de 1930, já foram relacionadas e serão pagos todos os debitos apurados ao mesmo tempo que forem reconhecidos devidos, para o que estuda as modalidades da operação de credito necessaria á sua liquidação. [illegible] dores devem aguardar a solução do caso, sendo inutil qualquer interferencia para apressal-a, pois serão attendidos em conjuncto, sem preferencia de quem quer que seja.

Apreciando essa nota, o sr. J. de Souza, da Associação Commercial, em sessão do dia 24 de maio ultimo, defende o ponto de vista de que não ha razão para o governo reter contas já verificadas pelas commissões de syndicancias e julgadas liquidas e certas, pois subordinal-as ao criterio de fazel-as aguardar a apuração das demais, em processos que se encontram em phases differentes, é retardar indefinidamente a liquidação das contas com processo concluso, acarretando demora que já tem levado á fallencia varias firmas.

Realmente, não se justifica que alguem, devendo a diversos credores contas liquidas, certas e incontestaveis, reserve-se o direito de adiar o seu pagamento, sob allegação de que deve a outros, cujas contas ainda não foram examinadas.

Imagine-se a situação do commercio, se tal criterio fosse generalizado entre todas as transacções!

Justo e equanime para a boa ordem da administração, no sincero desejo de solver os seus compromissos ou obrigações, é que as contas processadas e julgadas certas e liquidas sejam separadas e pagas, submettidas as demais ao andamento regular de sua verificação, para opportuno pagamento, mediante providencias tomadas em conjunto para cada grupo de contas.

Por ser as contas em apreço resultantes de actos ou factos da administração publica anterior ao advento da victoria da revolução, nem por isso deixam de representar obrigações do Thesouro, cuja fiscalização só tem a apreciar o aspecto moral e a exactidão arithmetica das mesmas, resultantes de serviços executados ou fornecimentos feitos no interesse publico, que é um só, hontem como hoje e amanhã como sempre.

ECONOMIA NACIONAL

NO dia 20 do corrente mez, na cidade de Limeira, Estado de São Paulo, inaugura-se uma exposição estadual de citricultura, a primeira que se realiza no Brasil, e da qual participarão productores e exportadores de frutos citricolas.

— Em março deste anno, o Brasil vendeu á Polonia café, couros, fumo e outras mercadorias no valor de 2.145 contos, e comprou mercadorias á Polonia no valor de 261 contos.

— Os productos de leite do municipio de Juiz de Fóra promovem a fundação de uma cooperativa de lacticinios.

— Nos dias 3, 4, 5 e 6 de julho entrante reunir-se-á na capital de São Paulo o Congresso dos Ferroviarios Brasileiros.

— O Estado de São Paulo far-se-á representar na Exposição de Chicago, para onde deverão seguir mostruarios de productos paulistas.

— No mez de julho proximo deverá inaugurar-se em Maceió a Feira de Amostras do Estado de Alagoas.

— Os preços do gado em Uberaba são desanimadores, mas espera-se que os negocios melhorem em junho e julho, pois ha espectativa de boas compras para os frigorificos paulistas.

— No logar denominado Campina Alta, no Arroio dos Mons, rio Tibagy, encontraram-se ricos depositos de diamantes, tendo a exploração rendido já a uma só firma o total de 140 contos, sem contar o que está apurando com o cascalho diamantifero.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Pacto Mussolini

As ultimas noticias são optimistas. Depois de certas difficuldades, decorrentes, sobretudo, das reservas francezas, parece assentado que o pacto das quatro potencias será em breves dias firmado em Roma, como uma nova tentativa para preservar a paz européa dos choques de interesses, que chegaram a tornar possivel a hypothese de guerra proxima.

Como se sabe, a base do pacto quadruplo, suggerido por Mussolini, é um accordo de não-aggressão, por 10 annos, com votos pela pacificação e apoio á conferencia do desarmamento na base da acceitação do plano MacDonald. Dest'arte, será um meio das quatro maiores potencias da Europa congregarem-se num esforço commum. Nada difficulta mais o velho continente do que a sua desunião. Foi disso que Briand teve comprehensão justa, quando propoz a Federação Européa. Esta, realmente, era difficil, tanto que morreu a idéa com o seu grande autor, mas o principio de congregarem-se os maiores paizes, para evitar o continuo desaguizado existente nas suas relações, é uma necessidade irrecusavel.

A Europa está a braços com uma crise economica sem precedentes, e não encontra nas suas possibilidades immediatas soluções possiveis. Portanto, a luta constante entre os quatro grandes paizes, em entrechoques e desconfianças, só lhe acarreta a ruina. Ao contrario, uma cooperação intelligente poderá trazer começos de soluções, ou mesmo encaminhar muitas dellas, que não podem surgir na hora actual, devido ao ambiente de desconfiança, reinante nas suas relações.

O pacto de Mussolini não contem, é certo, disposições capazes de resolver os problemas em marcha, mas poderá ser, e isso é o anhelo commum, um meio para desmobilizar os espiritos. E emquanto essa desmobilização não se tiver concluido, será impossivel, por qualquer fórma, cuidar da reconstrucção economica e do proprio desarmamento. O pacto Mussolini, seguido do plano MacDonald, porém, já é um começo auspicioso.

A defesa mineira do café

PRESTANDO O RESPECTIVO INSTITUTO OS MAIORES SERVIÇOS AOS LAVRADORES, SERIA OBRA DE DEMENCIA A SUA EXTINCÇÃO

A insensatez e a subalternidade oppondo-se ao interesse geral

Está annunciada para o dia 18 de junho corrente, em Juiz de Fóra, a realização de um congresso de cafeicultores.

Seu objectivo principal visa propôr a extincção do Instituto Mineiro do Café.

Desde logo nos occorre indagar se os delegados áquelle congresso exprimem e representam o pensamento da maioria da agricultura cafeeira do grande Estado de Minas. E a resposta será no sentido de uma negativa radical: não o exprimem.

O que se promove em Juiz de Fóra não pode ser uma assembléa dotada de sufficientes credenciaes para falar em nome da lavoura mineira. Trata-se de um movimento orientado por uma facção de descontentes, de ingenuos ou de desorientados, se não por um mero grupo de dissidentes sem raizes nos meios agricolas de Minas Geraes.

O congresso cuja abertura se annuncia para o dia 18, quer fazer uma offensiva decisiva contra a existencia do Instituto Mineiro do Café. Supponhamos que elle decida realmente pela extincção do Instituto. Quaes os meios ao seu alcance, para converter em realidade o seu esdruxulo desiderato? Desconhecemol-os. E' facil de avaliar o ridiculo em que culminaria uma attitude daquella natureza.

Estabelecida essa preliminar, entremos agora na essencia do assumpto. Porque pleitear a extincção do Instituto Mineiro do Café? Para crear outro orgão, talvez com as mesmas funcções, em seu logar? Veja-se o contra-senso!

Não é admissivel a hypothese pura e simples da extincção do Instituto, sem uma entidade que represente o pensamento, os interesses e as aspirações da agricultura mineira de café. Isso viria collocar Minas numa posição de verdadeiro contraste com

(Conclue na 3. pagina)

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeando, exonerando, declarando e concedendo aposentadorias

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando os drs. Waldemar Bernardinelli e Manoel Reitor, para anthropologistas do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal da Policia Civil; Civis Muller da Silva Pereira para auxiliar do gabinete do chefe de Policia: Ernani Deschamps Cavalcanti para official de gabinete do chefe de Policia: e Amadeu Alves Leite Pimentel para auxiliar da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social da Policia.

Exonerando, a pedido, Raphael Verissimo de Azambuja, de official de gabinete do chefe de Policia; Ernani Deschamps Cavalcanti de auxiliar do gabinete do chefe de Policia; e Civis Muller da Silva Pereira de auxiliar da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito a dispensa da escrevente da Central do Brasil Clara Inah Araujo para o fim de consideral-a em disponibilidade.

Concedendo aposentadoria ao engenheiro de 2ª classe, em disponibilidade da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima; ao dr. Carlos Euler, no cargo de chefe de divisão da E. de F. Central do Brasil ao dr. Silval de Sá e Silva, no cargo de sub-chefe de divisão da referida Estrada de Ferro; a Leonel de Souza Machado agente de 1ª classe e a João Gomes Machado Junior, agente de 2ª classe ambos ainda da Central do Brasil; a José Cupertino de Faria, carteiro de 1ª classe dos correios de Minas Geraes; a Joaquim Jorge Pinheiro guarda-fios de 2ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos; a Manoel Pereira Coutinho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando, a pedido, o chefe de secção da Inspectoria Federal das Estradas engenheiro Luciano Martins Véras, do cargo, em commissão, de superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; Antonio Marques de Oliveira, de agente do correio de Barra de Santo Antonio, em Alagoas; e por abandono de emprego, Maria da Piedade Sampaio, de agente postal de Hermillo Alves Minas Geraes.

Nomeando Maria Martha Machado para agente postal de Eloy Mendes, Minas Ge-

(Conclue na 6.ª pagina)

Organização dos bancos centraes

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Chega-me agora ás mãos o texto da nova lei monetaria peruana, promulgada não faz ainda muito tempo. No decurso de menos de um decennio, o Perú passa por tres reformas sobre o assumpto. Antes de alludir aos principios que orientam a remodelação monetaria consummada sob a inspiração do professor Kemmerer, é indispensavel salientar que, até a epoca que precedeu os acontecimentos geraes de que tem sido scenario a pequena Republica sul-americana, o Perú dispunha de uma circulação perfeitamente lastreada. Todavia, a sua cobertura metallica, na proporção de 70 a 80 por cento, não obstou que o cambio fluctuasse consideravelmente, depreciando o meio circulante.

E' util divulgar actos de semelhante natureza num paiz nú e crú em materia de percepção dos factores que influem sobre a estabilidade monetaria. Somos realmente de uma inopia inexcedivel na materia, inopia que resulta, ou da ignorancia collectiva, inclusive a das nossas chamadas élites, compostas de creaturas retardatarias que apenas lêem o francez, ou de uma insinceridade que symptomatiza phenomeno de maior gravidade pelo seu conteudo moral.

O leitor me releve a digressão, que não me parece demasiada nem inopportuna. O amplo lastro de cobertura do meio circulante peruano demonstrou-se inefficaz como elemento de garantia da estabilidade monetaria. Generalizou-se no Brasil a convicção de que a existencia de um regular stock-ouro, de par com a manutenção de um deposito em Londres ou Nova York, em nivel que possibilite sensivel percentagem de cobertura, basta para sustar o cambio nos bons como nos máos periodos. Temos o fetichismo do metal amarello. Já o disse, por mais de uma vez. Os nossos financistas resumem as suas opiniões no assumpto, suggerindo sempre a necessidade da formação de uma reserva, como chave do problema.

Mas, apesar de possuir um lastro consideravel, o Perú se viu envolvido por perturbações monetarias profundas. Mais de dois terços de ouro, em relação ao volume do meio circulante, constituia a sua reserva metallica, dos quaes parcella bem sensivel, depositada nos Estados Unidos, desempenhava o papel de vanguarda contra a insegurança do cambio.

Nada disso, porém, valeu. Por que? A mentalidade anglo-saxã, de cujos influxos tanto precisamos para contrabalançar esse latinismo mixto de ignorancia e de inconsciencia que nos define, responde de modo simples a pergunta. A efficiencia do lastro metallico, para defender o systema monetario, foi destruida, conforme o exemplo peruano, pela falta do que os inglezes chamam a "political and financial eveness".

Uma vez que o diagnostico póde ser generalizado, deixo aos que tenham interesse por conhecel-o o trabalho de interpretar o conceito conforme o enunciam os britannicos.

A reforma monetaria que o professor Kemmerer organizou no Perú toma por base a depreciação ali soffrida pela moeda. O systema em vigor consiste na conversão das notas ou pelo ouro em barra ou por letras sobre Nova York e Londres. O Banco Central creado obedece aos lineamentos dos institutos congeneres fundados no Chile e na Colombia. Resta saber se a reforma alcançará resultado melhor do que o que marca o insuccesso subsequente á alteração monetaria feita em fevereiro de 1930, apesar da reputação mundial da autoridade que a orientou, devido precisamente á ausencia de uma situação de "political and financial eveness".

A forma de composição do novo instituto, do ponto de vista do seu capital, é de interessante divulgação num momento em que paira no ar a idéa de uma reforma bancaria modelada pelo systema dos apparelhos centraes. São subscriptores do Banco Central do Perú os estabelecimentos de credito nacionaes e estrangeiros, que operam no paiz, até o limite de 10 por cento do seu capital realizado e de suas reservas, podendo, ainda, os bancos nacionaes concorrer com o publico na subscripção de uma outra classe de acções. Finalmente, outro grupo de acções se destina ao governo, sem direito de voto. E' um interessante processo preventivo do predominio governamental nos destinos do instituto. Trata-se de um principio diametralmente opposto ao que vigora no Canadá e no Japão, onde prevalece a interferencia governamental no manejo da circulação, com os melhores resultados, sob todos os pontos de vista.

Outro dispositivo, digno de registro, determina a substituição, pelas notas do apparelho central, dos bilhetes que estavam circulando, bem como dos cheques emittidos pelo então Banco da Reserva do Perú.

O systema de conversão adoptado se decompõe em tres processos sujeitos á opção do estabelecimento: o da troca dos bilhetes pelo ouro em barra, por moedas ouro, nacionaes ou estrangeiras, e por letras pagaveis em ouro ou seu equivalente, sobre Londres ou Nova York, sacadas contra fundos existentes em institutos predeterminados, naquellas duas praças. O systema não exclue a prata, em proporção fixa.

O mecanismo da proporcionalidade do lastro consiste numa reserva de 50 por cento em relação aos bilhetes em circulação e aos depositos do instituto, em conjuncto, reserva constituida pelo ouro em barra ou moeda-ouro, em poder do estabelecimento, ou pelo ouro em deposito no estrangeiro, adoptados tambem como lastro e depositos pagaveis em ouro, á vista, em Nova York ou Londres.

Figuram, tambem, como reserva, os acceites bancarios de prazo nunca excedente de 90 dias, negociaveis naquellas duas praças, desde que o seu vulto não ultrapasse de dois quintos da reserva legal, bem como a prata, na proporção de um decimo da referida reserva.

Um dos dispositivos da nova lei, que substitue, assim, o systema estabelecido em 11 de fevereiro de 1930, determina que todas as dividas, contrahidas em libras peruanas, na base adoptada pelo regimen de 1930, serão resgataveis numa proporção fixa entre a antiga e a paridade ora vigente.

Quando será posto em circulação o sello "Santos Dumont"

O Departamento dos Correios e Telegraphos, em consequencia das difficuldades oriundas do trabalhoso processo de impressão e distribuição, só a 1º de julho proximo poderá fazer circular o novo typo de sello "Santos Dumont", do valor de 100 réis, e a que ficará obrigada toda a correspondencia postal.

Commercio exterior do Paraguay em 1932

Informa o Consulado Geral do Brasil em Assumpção que, segundo os dados officiaes fornecidos pela Directoria Geral de Estatistica daquelle paiz, referentes ao commercio exterior do Paraguay no anno de 1932, foi de 19.291.590 pesos ouro o valor do intercambio commercial, durante o anno proximo passado, contra 22.937.317 em 1931. Desta somma, correspondem á importação 6.417.646 pesos ouro e á exportação ...... 12.872.945 pesos ouro, tendo havido, portanto, apesar da guerra e da crise mundial, um saldo favoravel de pesos ouro 6.455.299. O saldo do anno anterior foi de 2.775.583 pesos ouro.

Em 1932 a importação de generos brasileiros no Paraguay attingiu á somma de 72.507 pesos ouro, inferior á de 1931 que foi de 78.184 pesos ouro.

Augmentaram, porém, as exportações de productos paraguayos para o Brasil, que ascenderam a 5.640 pesos ouro, em comparação com as de 1931, que foram de 282 pesos ouro.

Como se vê, o intercambio commercial paraguayo-argentino continuou, no anno passado, a ser o de maior vulto na balança internacional deste paiz.

Para as victimas do ultimo terremoto do Japão

A MAGNANIMIDADE DE UM BRASILEIRO

Por intermedio da nossa embaixada em Tokio, o dr. Antonio de Assumpção, com residencia naquella capital, para effeitos da propaganda do café, enviou ao governo japonez a importancia de 5.000 yens, quantia com que esse nosso compatriota contribuiu, da sua propria fortuna, para soccorrer os sinistrados do terremoto que devastou a zona nordeste do imperio, na madrugada de 3 de abril. Esse gesto foi muito apreciado pelo governo do Japão, como consta da nota do conde de Uchida, ao embaixador Gurgel do Amaral, e mereceu tambem referencias muito expressivas da imprensa daquelle paiz.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

O balanço da opinião nacional! E' possivel saber-se o que se pensou, se disse e se fez nesta semana em materia de theorização e pratica da politica? Qual a classe que está dominando? Que pensa e deseja esse agrupamento de homens, nos seus respectivos syndicatos, associações e partidos? Quaes as formulas apresentadas para a solução do problema politico-social do Brasil? E existe esse problema?

O inquerito que o DIARIO DE NOTICIAS está realizando, com o depoimento de intellectuaes e politicos, não nos fornece elementos para responder objectivamente qualquer dessas perguntas.

A nossa enquête já desbravou um grande caminho para o enveredamento das pesquisas em torno das matrizes ideologicas que plasmarão o Brasil de amanhã.

Mas não basta. São pontos de vista rapidos, alguns brilhantes, que revelam o poder de synthese e a extraordinaria [illegible] de escriptores e politicos, sem nos fornecerem, entretanto, como aconteceria em qualquer outro paiz, aspectos mais ou menos harmonicos do panorama geral da opinião brasileira.

Será que não existe, neste immenso quadro geographico, tão cheio de incisivas pluralidades, em que se dão "rendez-vous" todos os typos de civilização da Historia, uma opinião nacional?

Ha uma opinião franceza, norte-americana, ingleza, allemã, etc.

E' uma massa formidavel de idéas organizadas dentro de planos rigidos de acção individual e collectiva, que impõe a sua vontade através das mollas bem untadas e elasticas do suffragio universal. Abate ministerios na França quando estes não advogam intransigentemente a causa dos chamados interesses nacionaes. Faz a campanha racista na Allemanha, em nome dos principios aguerridos de unidade allemã, da superioridade do "barbaro louro", guindando um austriaco ao poder.

Elege Roosevelt nos Estados Unidos, modificando completamente a attitude da grande nação do Novo Mundo em face das complicações impenetraveis da politica européa.

Arregimenta o Imperio Britannico para um novo cyclo de "leaderança" economica do mundo.

Se ha uma opinião nacional, no Brasil, as suas tarefas são subterraneas. A' luz do dia quasi não se percebe o tropel da sua marcha ou o [illegible] dos seus movimentos.

A nossa independencia foi o grito inesperado de rebeldia de um principe impulsivo e leviano.

A Republica nasceu na madrugada de 15 de novembro como um presente matinal e absolutamente imprevisto do Exercito. A revolução de 30 foi quasi a mesma coisa.

Uma junta de generaes, afim de evitar o derramamento de sangue, transferiu o Cattete das mãos do sr. Washington Luis para ás do sr. Getulio Vargas.

Assim como Deodoro proclamou uma Republica que jámais foi praticada, os generaes do golpe pacificador contribuiram para a victoria de uma revolução que se obstina em contrariar todos os seus propositos, inclusive o de pacificação, pois nunca o "sangue de irmãos" foi tão derramado no nosso paiz como de 1930 para cá.

Apenas o povo não se surprehendeu tanto com a madrugada revolucionaria de 24 de outubro, pois estava torcendo contra a Republica Velha.

Assim não encontramos nas paginas da historia a marca do forcejamento da opinião popular. Quando muito ella contribue para a mudança da marcha dos acontecimentos, sem comtudo impor directivas e traçados inflexiveis de saltos para a frente ou recuos estrategicos.

Póde-se dizer que essa falta de capacidade da opinião é um dos males typicos dos povos adolescentes, das nações recem-nascidas?

Mas e o caso dos Estados Unidos?

Ha tempos uma sociedade de radio de Nova York realizou um test interessante destinado a fixar o ponto de vista da população da grande metropole americana, em face da polemica travada entre a philosophia individualista e os novos conceitos baseados no marxismo.

Para isso contractou dois notaveis "speakers" para uma affirmação de principios deante do microphone. Um representou o papel de Carl Marx e outro o de Jefferson nessa curiosa polemica de affirmativas e negativas condensadas.

Após a discussão, que durou pouco mais de uma hora, foram distribuidas cedulas á população nova-yorkina, afim de se verificar qual dos dois systemas philosophicos preferia. E' escusado dizer que Jefferson foi mais uma vez consagrado como pae da grande Nação americana.

Acertada ou desacertadamente, a opinião se manifestou como força capaz de segurar o "carro do Estado".

Mukden, 3 (U. P.) - Noticia-se que em consequencia do combate havido hontem entre quinhentos guerrilheiros chinezes e as tropas nipponicas, na cidade murada de Tung-feng, morreram sessenta e um dos primeiros e quatro dos ultimos

Para Todos

— O mysterio da estrella
— Fala-se "inglez"; comprehende-se "americano"
— Aberrações do amor
— No fim

QUE mal teriamos nós feito á estrella? Antipathia espontanea pelo Rio de Janeiro, aversão pela gente carioca? Horror de reporters e entrevistas? Difficil saber. O facto é que — disse um vespertino — a regeita norte-americana de cinema Jeanne Stuart, passageira do vapor "Southern Prince", que no dia 1 passou pela Guanabara rumo de Nova York, não sómente não desembarcou, como se fechou no camarote durante todo o tempo em que o navio permaneceu no porto. Não é curioso? Talvez pela primeira vez na historia da navegação em nossas aguas um estrangeiro se esquiva a, pelo menos, admirar de bordo o espectaculo da Guanabara, salvo caso de doença. Ora, parece que a estrella se achava boa. Deve ser, portanto, antipathia, aversão. Mas por que? Mysterio. As estrellas são assim, mysteriosas, indecifraveis.

* *

BERNARD Shaw fez, não ha muito, uma conferencia pelo radio em Nova York, mas os administradores da Companhia Radiophonica, cujo microphone serviu ao celebre escriptor, receberam, pelo telephone, de todos os pontos dos Estados Unidos, centenas de protestos. Por que? Não e de admirar? Não. Muitos protestavam contra as idéas contidas no discurso de Shaw; a maioria, porém, protestava contra a "pronuncia" delle e indagavam os queixosos se se tratava de uma prosodia propria de Bernard Shaw, ou se todos os inglezes pronunciavam as palavras de um modo assim desagradavel... O facto é que o inglez de Inglaterra e o inglez dos Estados Unidos se tornam cada vez mais differentes. Os americanos deploram que os europeus falem o "americano", com um accento "inglez". E quanto aos inglezes, limitam-se a contar uma pilheria assás illustrativa: — num grande hotel de Rinaud, França, ha um cartaz em que se lê: — "Fala-se inglez; comprehende-se americano".

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1608 começam os trabalhos de construcção do convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, tendo ficado terminadas as obras em 1616. — Em 1641, morre em Belém do Pará o capitão Pedro Teixeira, celebre pelas victorias que alcançou no Amazonas contra hollandezes e inglezes e tambem pela exploração do grande rio, realizada de 1637 a 1639. — Em 1852, as tropas brasileiras que fizeram no Estado Oriental e em Buenos Aires as campanhas de libertação das Republicas do Prata entram em territorio nacional, pelo Jaguarão.

* *

REPETE-SE em Bello Horizonte o episodio pittoresco de Santos. Em Santos — sabe-se — certo joven apaixonou-se por uma sexagenaria, e viuva, e carregada de filhos; apaixonou-se para casar, e só não casou por ser menor. Agora, em Bello Horizonte, houve peor. Um rapaz vivia em concubinato com certa dama quinquagenaria, a qual o abandonou. O inditoso e singular Romeu, depois de varias investidas inuteis para recuperar a Julieta cincoentona, tentou matal-a e, como não o conseguisse, matou-se elle.

Simplesmente monstruosas essas aberrações de amor! Nem por isso são menos reaes, e menos devastadoras. Em regra, a mulher velha embeiça-se pelo homem novo. O contrario é a excepção. E por ser excepção acaba nestes dois casos: ridiculo ou sangue.

* *

A psychanalyse é a escholastica da pornographia. — REMY DE GOURMONT.

* *

O senhor está vendo esta creança? Pois bem: com a sua pequenina mão ella fez parar um trem expresso!

— Mas que prodigio! E como foi?

— Fez tocar a sineta de alarme...

Os "salvadores" de Juiz de Fóra

Desistiram de extinguir o Departamento Nacional do Café e querem agora que desappareça o Instituto Mineiro

A proposito da reunião de lavradores, annunciada para 18 do corrente, em Juiz de Fóra, por convocação do Centro de Lavradores daquella cidade, temos feito aqui os commentarios que nos suggerem os propositos simplistas da directoria daquelle Centro, cujo objectivo ostensivo é, apenas, a extincção do Instituto Mineiro do Café.

O artigo que abaixo transcrevemos de "Lavoura Mineira", de autoria do dr. Mauro Roquette Pinto, ultimo presidente do Conselho Nacional do Café, mostra, com effeito, a procedencia dos nossos reparos e revela seguramente a insinceridade dos idealizadores da tal reunião de Juiz de Fóra, a cuja actuação não são estranhos, sem duvida, os componentes do grupo de commissarios e exportadores que, aqui no Rio, querem prejudicar, usando de todos os processos, a acção esclarecida e patriotica do Instituto, no seu plano de habilitar o productor mineiro a levar directamente o seu café aos mercados de consumo.

Eis o artigo:

As directorias do Centro de Lavradores têm tido uns "cochillos" imperdoaveis.

Na presidencia José Mario Villela houve um episodio ao tempo da Alliança Liberal e Concentração Conservadora, que culminou com a deposição do presidente daquella instituição. Deixemos os pequenos incidentes para só falar dos grandes. Ao tempo do Conselho Nacional do Café, o Centro fez officios retumbantes, ao Conselho, ao governo do Estado, ao ministro da Fazenda, ao Instituto, manifestando-se vigorosamente contra a taxa de 15 shillings. Mas não ficou ahi; decorrido algum tempo o Centro pedia a destruição do Conselho (sempre a destruição) mas não suggeria medidas capazes de corrigir a situação. E' claro que não considero como suggestão plausivel aquella que vinha em seu officio. Se a solução do problema estivesse adstricto a taes suggestões, o mesmo nada tinha de complicado. Extingue-se o Conselho, cria-se o Departamento do Café.

Esse Departamento começa a funccionar declarando que a "politica do Conselho não tinha solução de continuidade". Executa tudo quanto o Conselho estava fazendo e o que pretendia fazer. A taxa de 15 shillings permanece; as restricções cambiaes continuam; o Centro de Lavradores emmudeceu. Em uma palavra. Afinal o que é que o Centro combatia? Todos aquelles que acreditavam na sinceridade da campanha têm o direito de perguntar: Porque emmudeceu? Recuou? Capitulou? Reconheceu errado o caminho que trilhava? São perguntas que qualquer pessoa se anima a fazer. Sim, porque o Centro não exprime o pensamento, as tendencias ou as paixões de um homem. Elle trabalha com a collectividade. Não se póde accommodar com as soluções simplistas; não póde transigir com os homens, nem mesmo com as idéas porque seu dever é examinar antes, se ellas são uteis e proveitosas.

Agora, deante da quota de sacrificio fixada em 40 %, nem uma palavra!...

Mas o Centro não sabe, os factos anteriores o demonstram, construir. O sr. Porto Gomes disse e redisse que eu fazia escandalo para subir. Fiz escandalo, quando estava cá em baixo. Subi até onde o sr. Araujo jámais conseguiria subir. Subi sem pistolão, por um gesto espontaneo do Governo Provisorio. Mas além disso, não tive "muita sêde ao pote", porque esperei a manifestação do Conselho de Lavradores. Emfim, subi. Lá em cima continuei fazendo barulho. Desci e novamente cá em baixo continuo no "barulho". Note-se, porém, que jámais quiz destruir sem dar material a uma nova construcção, porque só os demagogos e os cabotinos destroem pelo simples prazer de destruir. Mas, desviei-me do objectivo principal para falar no sr. Pedro. Elle gosta tanto de mim que já agora não posso passar sem elle. O Centro de Lavradores é mais importante. Continuemos a analysar os "cochillos" de sua directoria.

Já vimos que o Centro" enrolou seus principios e passou a engulir, a taxa, de 15 chillings, a quota de sacrificio, etc., etc. Passemos adeante. Aqui está o memorial que o "Centro" mandou ao director do Instituto, da pedacinhos que valem ouro cotejados com a sua ultima convocação.

1º) — Não obstante esse nosso modo de pensar, somos dos que louvam a intenção que dictou o aludido projecto e que foi a de, enfraquecendo a acção e diminuindo o proveito dos intermediarios, approximar directamente o productor dos mercados de consumo."

O Centro louva a intenção, mas como a medida não se faz de accôrdo com sua opinião, ao invés de lutar, convocar os productores para lutar pela victoria de suas convicções, resolve o caso com simplicidade, ou melhor, com uma displicente incoherencia. Convoca os lavradores para extinguir uma instituição que no seu modo de vêr estava fazendo alguma coisa de util e que merecia seus louvores.

Passemos á segunda transcripção:

"O segundo projecto approvado no Congresso de Cambuquira é o que, com algumas modificações, mais promptamente attende aos interesses immediatos dos lavradores de café."

O "Centro" reconhece que o segundo projecto é util, mas, sem que nem para que, 18 dias depois convoca a lavoura para promover a extincção de uma instituição que, na opinião do "Centro", em um caso, manifestava intenções dignas de louvores e em outro caso tomava uma iniciativa que "mais promptamente attende aos interesses immediatos dos productores de café". Depois de defender taes principios, o "Centro" relega suas convicções e atira-se cupidamente aos braços dos faimigos da lavoura sem perceber o laço que lhe armam e o veneno de serpente que lhe injectam.

Apelar com uma convocação, assignada por sua directoria, essa campanha que só póde prejudicar a lavoura, como mostraremos em artigo subsequente, é ter muito pouco amor ao espirito de coherencia.

M. ROQUETTE PINTO.

O CONFLICTO DE LETICIA

O REPRESENTANTE BRASILEIRO NA COMMISSÃO QUE VAE ADMINISTRAR A CIDADE EM LITIGIO

De accordo com as propostas de paz formuladas pela Liga das Nações e acceitas pelo Peru' e pela Colombia, a cidade de Leticia, motivo do conflicto entre aquellas duas nações, será administrada, durante um anno, por uma commissão neutra, periodo no qual se deverá solucionar o litigio.

Essa commissão será composta de um cidadão civil, hespanhol, de preferencia diplomata, por um official superior do Exercito norte-americano, e por outro, tambem de patente superior, da Marinha brasileira.

A Liga das Nações pediu ao nosso governo que indicasse o membro brasileiro que deverá integrar a alludida commissão.

A escolha já foi feita e recaiu na pessoa do capitão de fragata Alberto de Lemos Basto, um dos mais distinctos officiaes da nossa Armada, actual commandante da Flotilha do Amazonas.

O commandante Lemos Basto deverá seguir para Leticia, juntamente com os dois outros membros da commissão, cujos nomes ainda não são conhecidos.

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram, hontem, em visita ao chefe do Governo Provisorio, por quem foram recebidos, os srs. capitão João Alberto, dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e o sr. Dulcidio Cardoso, director do Departamento do Ensino.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia do Commercio, que foi agradecer ao chefe do Governo o ter se feito representar na solemnidade commemorativa do 31º anniversario da fundação da mesma Academia e collação de gráo dos contadores da turma de 1932.

— O chefe do Governo Provisorio mandou apresentar cumprimentos a Sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha, pelo sub-chefe do seu Estado Maior, capitão de fragata Americo Pimentel, por motivo da passagem da data anniversaria de sua majestade o rei George V, que aquella nação hontem commemorou.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete o dr. Abdon Milanez, afim de, em nome da familia do commandante Jair de Albuquerque, agradecer as homenagens prestadas pelo chefe do Governo, por occasião de sua morte e do seu enterramento, nesta capital.

NO ITAMARATY

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia previamente marcada, o sr. dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

— O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar, hontem, os seus cumprimentos a sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha, por motivo da passagem da data natalicia de S. M. o Rei Jorge V, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Foi recebido, hontem, pelo dr. Afranio de Mello Franco, o capitão A. Mariano de Azevedo.

A situação financeira da Leopoldina Railway

As receitas totaes elevaram-se em 1932 a 611.184 libras

LONDRES, 3 (U. P.) — O relatorio da Leopoldina Railway relativo ao anno de 1932, informa que as receitas totaes nesse periodo elevaram-se a 611.184 libras. Deduzindo dessa quantia os juros pagos fica um saldo de .. 277.804 libras do qual 100 000 libras foram depositadas no fundo de reserva cambial e o resto passou á nova conta de 1933.

POLITICA

JUSTIÇA ELEITORAL

Não acompanhamos com má vontade a actuação do sr. Ataulpho de Paiva, na qualidade de presidente do Tribunal Regional.

Pelo contrario, varias vezes temos focalizado com sympathia o seu nome. Mas ultimamente o elegante desembargador e austero juiz eleiteral não tem fornecido motivos para lhe prestarmos uma homenagem.

E' que o sr. Ataulpho de Paiva, talvez por excesso de respeito ás fórmulas burocraticas, transformou o apparelho de apuração eleitoral, que funcciona sob os seus cuidados, num conta-gottas capaz de causar as mais pachorrentas paciencias.

Ainda hontem, fizemos uma reportagem no Palacio Tiradentes, onde funccionam as turmas apuradoras, subordinada á seguinte pergunta: por que a apuração eleitoral no Districto não encerrou, ainda, a sua tarefa, apresentando um tão insignificante rendimento, em flagrante contraste, por exemplo, com outros orgãos apuradores que já deram conta de maior numero de urnas?

Inquirimos juizes, fiscaes, jornalistas, candidatos, e todos foram accordes em responder: Não vamos para a frente por causa do sr. Ataulpho de Paiva, que tudo burocratiza e retarda.

Se o Tribunal Regional consome tanto tempo para contar votos, calcule-se o prazo que exigirá para julgar os casos de irregularidades verificadas no pleito. Naturalmente, julgará um caso por semana.

O ministro da Agricultura vae a Minas.

Parece assentada a ida do ministro Juarez Tavora ao Estado de Minas Geraes, a convite do presidente Olegario Maciel, para visitar as repartições subordinadas ao seu ministerio.

O titular da Agricultura seguirá, provavelmente, ainda esta semana, acompanhado de uma comitiva de que farão parte o interventor no Estado do Rio e dos directores geraes do Ensino Agronomico e da Agricultura.

Centro Republicano 11 de Julho.

No proximo dia 5 do corrente, esse gremio politico e beneficente realizará uma reunião, afim de eleger a sua directoria.

Eleita a directoria, será a mesma empossada incontinenti, devendo falar, então, os oradores officiaes srs. Esperidião e Abreu e Porto da Silveira, membros da sociedade.

O resultado da apuração do pleito em São Paulo.

Está terminada a apuração do pleito em São Paulo. Ha os casos de algumas secções, em numero de quarenta, dependentes de solução, mas como se acredita que essa votação nenhuma influencia exercerá na collocação dos partidos, póde-se concluir pelo seguinte resultado: a Chapa Unica dá 17 deputados, os socialistas 3 e o Partido da Lavoura 2.

O Partido Socialista, segundo telegrammas de São Paulo, pretende impugnar a eleição dos candidatos da Chapa Unica, por consideral-os inelegiveis.

Casos de fazer inveja...

Os srs. Miguel Couto e Fernandes Tavora estão virtualmente eleitos, por duas circumscripções eleitoraes. O primeiro no Estado do Rio, pelo Partido Popular Radical, e no Rio, pelo Partido Economista. E o segundo, no Ceará, pelo Partido Socialista, e no Acre, onde foi lançada avulsamente sua candidatura. São dois casos de fazer inveja a muita gente que ainda soffre, neste momento, o pesadelo das complicações dos quocientes eleitoraes e partidarios...

O delegado-eleitor do Syndicato Medico Brasileiro.

O Syndicato Medico Brasileiro elegeu o dr. Alvaro Cumplido de Santanna para representar-o na convenção das classes liberaes.

Onde estavam os votos...

Vem sendo fartamente commentado o desfecho que vem tomando o pleito de maio nestes ultimos dias da apuração. Nunca a gangorra eleitoral oscillou tanto e de tal geito. Nem nunca as cifras foram tão altas para uns e tão minguadas para outros. Essa vocação turbilhonante veiu, toda ella, do chamado sertão carioca. E só não a previu quem não quiz. Ella estava bem proxima. Estava nas barbas patriarchaes do sr. Cesario de Mello... E' que embora provenha da Republica Velha um politico "barbado" é naturalmente revolucionario.

O sr. Seabra e as eleições

O sr. J. J. Seabra, que conseguiu se eleger em 2º turno deputado pela Bahia á proxima Constituinte, vae pedir ao Tribunal Regional daquelle Estado a annullação do pleito, justificando que em varios municipios bahianos se observaram gravissimas irregularidades.

O velho politico conta enviar aos juizes da sua terra farta documentação nesse sentido.

"Ladies first..."

A Chapa Unica paulista terá de ceder cinco logares a candidatos do Partido Socialista e do Partido da Lavoura. De modo que, entre as candidaturas que pericltam, se encontra a da dra. Carlota Pereira de Queiroz, cujo nome conseguiu reunir maior somma de suffragios que quaesquer outras concorrentes em todo o Brasil. O ingresso da dra. Carlota Pereira de Queiroz na Constituinte não é, porém, impossivel. "Ladies first", diz um proverbio corrente na Inglaterra e nos Estados Unidos. As senhoras primeiro... E' o que a galanteria aconselha... Se algum dos seus collegas de chapa fôr capaz de um gesto de renuncia, a dra. Carlota Pereira de Queiroz virá para a Constituinte. Ou se sentarão todos os cavalheiros, serena e displicentemente, em suas poltronas, deixando que uma senhora fique de pé?

O chefe do governo convidado para o festival do dia 11 no Club Naval

Esteve em palacio o sr. almirante Isaias de Noronha, presidente do Club Naval, acompanhado de membros da directoria daquelle Club, afim de transmittir ao sr. chefe do Governo o convite para assistir ás solemnidades com que aquella agremiação de classe commemorará o proximo dia 11 de junho.

S. excia. o sr. chefe do Governo, recebendo o convite, prometteu comparecer.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

PENTECOSTES

O importante pontifical de hoje

Celebra-se hoje o Dia de Pentescostes, isto é, da descida de Deus Espirito Santo, sobre os apostolos, em fórma de linguas de fogo.

Nos diversos templos da archidiocese, essa festa será condignamente celebrada, havendo missas pela manhã, á tarde e á noite, lithanias e benções do Santissimo Sacramento.

Na Cathedral Metropolitana, ás 10 1|2 horas, haverá solemnissimo pontifical, officiado pelo cardeal arcebispo D. Leme.

O chefe da igreja no Brasil, nessa grandiosa ceremonia, será ... clero archidiocesano, côrte assistido pelo cabido metropolitano, cardinalicia e pelo seminario.

HORA SANTA EUCHARISTICA

Parochia de S. Geraldo de Olaria

Será feita hoje a "Hora Santa Eucharistica" da Parochia de São Geraldo de Olaria.

Para esse acto solemnissimo a realizar-se ás 16 horas em ponto, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua do Brasil, devem comparecer todos os parochianos, as associações e sodalicios religiosos.

Estará presente, dirigindo as ceremonias o revdmo. vigario.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Ipanema

As devoções do Mez do Sagrado Coração de Jesus serão rezadas diariamente na santa missa das 7 horas.

Hoje communhão geral dos Aloysianos na missa das 7 horas.

Haverá benção do Santissimo Sacramento ás 17 horas, com solemnidade.

Em preparação á festa de Santo Antonio será rezado o triduo na Santa Missa das 7 horas.

No dia 13, ás 8 horas, missa festiva e communhão dos devotos do glorioso thaumaturgo.

IGREJA DO CARMO

Hoje missa conventual, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, sua ex. revdma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma prédica.

MATRIZ DE SANTA RITA

Irmandade do Divino Espirito Santo

Festa do Divino Orago — A Mesa administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo da matriz de Santa Rita, faz realizar hoje a festa do Divino Espirito Santo, com as seguintes solemnidades:

A's 7 horas, será celebrada missa no altar do Orago, ricamente ornamentado de flores naturaes.

A's 8 horas, distribuição do Pão Divino aos Irmãos e fieis.

A's 9 1|2 horas, missa solemne, sendo celebrante o revdmo. vigario da Parochia, conego Alvaro Pio Cesar.

Sob a regencia do maestro Henrique da Costa, grande orchestra constituida de cantores e professores do Centro Musical, executará o seguinte programma:

Marcha Religiosa, de H. C.; *Introitus*, de L. Bottazo, côro; *Kyrie e Gloria*, de L. Perosi; *Graduale*, de L. Bottazo, côro; Ave Maria, de Pessard, sólo; *Credo, Offertorium, Sanctus, Benedictus* e *Agnus Dei*, de L. Perosi; *Communio*, de L. Bottazo e Marcha Final, de Faure.

THEOSOPHIA

Conferencias da Sociedade Theosophia no Brasil, para hoje:

Na Loja "Rio de Janeiro", sita á rua Conde de Bomfim 22 (praça Saenz Pena), terá logar, ás 10 horas, uma conferencia do dr. Oswaldo Guimarães, que falará sobre "A chave da Theosophia".

Na Loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio 33, 4º andar, ás mesmas horas, haverá, tambem, uma conferencia publica.

Em qualquer das sessões, a entrada é franca.

Segunda-feira, 5, ás 17.30 horas, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Treze de Maio 33, 4º andar, o professor Caio Lemos, do Collegio Militar, falará no Curso Elementar de Theosophia, sobre: "Sciencias philosophicas". Entrada franca.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E do Estado do Rio, ás 20 horas.

FOGOS DE ARTIFICIOS

Recebemos da Fabrica de Fogos de Artificio "Universal", conhecido estabelecimento pyrotechnico, com 40 annos de existencia em São Paulo, algumas amostras de seus excellentes productos "Aeroplano Pyrotechnico" e foguetes "Morteiro Paulista".

Essas novidades, confeccionadas com muita arte, acabam de ser postas á venda nesta Capital, por meio do representante da "Universal", sr. Hildebrando Gonçalves, á rua Theodoro da Silva, 479, casa 3.

Os advogados e as suas carteiras de identidade

Pedem-nos a seguinte publicação:

"De ordem do sr. presidente, solicita-se aos senhores advogados que ainda não o fizeram, providencias sobre a acquisição de suas carteiras de identidade, de accordo com o decreto 20.784, de 14 de dezembro de 1931, do Governo Provisorio.

Os senhores advogados encontrarão na secretaria da Ordem, no edificio do Forum, 4º andar, sala da frente, ás terças e sextas-feiras, um photographo especialmente contractado para attendel-os, podendo, no emtanto, os que quizerem, trazer as suas photographias (3), desde que observem o tamanho exigido, que é o de 4 1|2 x 5 1|2 centimetros".

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 3 A'S 18 HORAS DO DIA 4

Districto Federal e Nictheroy — Tempo. Ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — Do sul a oéste, com rajadas frescas.

Nota — Tendencia geral do tempo, no D. Federal, após 18 horas do dia 4. Passar a bom.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo. Ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas, durante todo o periodo.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia, salvo a léste, onde continuará em declinio.

Estados do Sul — Tempo. Instavel, com chuvas em São Paulo, passando a bom nas zonas oéste e sudoéste e bom nos demais Estados.

Temperatura — Manter-se-á baixa. Geadas.

Ventos — Do sul a oéste, frescos, rondando para o norte, no Rio Grande do Sul.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

O FOMENTO DO TURISMO

BERLIM, 3 (A. B.) — Sob a presidencia do ministro da Propaganda, Goebbels, foi organizada a commissão central do fomento do turismo.

Essa commissão se completará por todos os organismos interessados no turismo.

O TRABALHO OBRIGATORIO

BERLIM, 3 (A. B.) — Uma nota do Ministerio do Trabalho annuncia estarem terminadas as providencias para a organização do serviço do trabalho obrigatorio.

A primeiro de outubro proximo installar-se-á o pessoal permanente da nova organização, iniciando-se em janeiro de 1934 o funccionamento da nova organização.

DOIS CASAMENTOS DE MEMBROS DA ANTIGA FAMILIA IMPERIAL

BERLIM, 3 (A. B.) — Dois membros da antiga familia imperial casam-se hoje com mulheres que não pertencem á alta nobreza.

O principe Guilherme da Prussia e a senhorita Von Salviatti casam-se em Bonn, embora ausente qualquer representante official da familia Hoenzollern e o archiduque Leopoldo Ferdinando da Austria, com 65 annos de idade, casa-se pela terceira vez, em uma igreja do suburbio de Berlim, com frau Pavloski.

QUERIAM INVADIR A CASA DO MINISTRO KOEHLER

KARLSRUHE, 3 (U. P.) — Enorme massa popular agglomerou-se hoje á porta da residencia do ex-ministro das Finanças Heinrich Koehler, ameaçando invadir a casa, em virtude da publicação nos jornaes nazis de certas cartas escriptas pelo sr. Koehler. A policia dispersou a multidão, mas deteve o ex-ministro afim de protegel-o contra a furia da população.

O sr. Koehler é uma das figuras proeminentes do Partido Catholico.

A DIMINUIÇÃO DAS RESERVAS DE OURO

BERLIM, 3 (A. B.) — A directoria do Reichsbank publicou uma nota pela qual se póde calcular a diminuição das reservas de ouro daquelle estabelecimento, assim como o augmento da circulação fiduciaria.

Essa circulação é actualmente de 3.469.000.000 de marcos.

A percentagem da garantia dessa circulação desceu de 8.3 para 7.5 por cento.

ESTADOS UNIDOS

O QUE CONSTA NA ACTA DA FUNDAÇÃO DO BANCO MORGAN

WASHINGTON, 3 (A. B.) — Os jornaes publicam a acta da fundação e organização do Banco Morgan, segundo a qual o sr. Pierpont Morgan tem o direito de decidir qualquer controversia ou difficuldade do estabelecimento, sem consultar o conselho director.

IRA' AUXILIAR A REVISÃO DAS LEIS ELEITORAES DE CUBA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O dr. Howard Le McBain, decano da Faculdade de Sciencias Politicas e professor de Direito Constitucional da Faculdade de Columbia, disse que provavelmente aceitará o convite que recebera para auxiliar os jurisconsultos cubanos na tarefa de revisão das leis eleitoraes de Cuba, mas negou-se a commentar os motivos do convite e a declarar de onde o mesmo partira.

FRANÇA

UM CELEBRE TENNISTA QUE DESISTE

PARIS, 3 (A. B.) — O celebre tennista norte-americano Frank Schields que deveria disputar a taça Davis em Berlim, decidiu subitamente voltar a Nova York.

Ao que parece, o celebre jogador soffre de grave molestia.

ROSSI DERROTOU BARREL

PARIS, 3 (A. B.) — O peso maximo italiano Rossi venceu o francez Barrel, por knock-out, no segundo assalto.

INGLATERRA

OS MEMBROS DA EXPEDIÇÃO AO MONTE EVEREST ESTÃO SALVOS

LONDRES, 3 (A. B.) — As noticias da expedição ao monte Everest, assignadas pelo sr. Hugo Ruttledge, dizem que os membros britannicos da expedição Wynharris Wager attingiram a passagem norte, hontem, e estão salvos a despeito do vento Monsoon.

Não ha noticias dos srs. Smythe e Shipton, cujo acampamento, o de numero 6, se avista do acampamento numero 4.

Forte vento nordeste varre o cimo do Everest, impedindo qualquer tentativa de ascenção.

O DOLLAR

LONDRES, 3 (U. P.) — O dollar abriu a 4.01, conservando a mesma cotação até o meio dia.

ITALIA

VINTE E QUATRO AVIÕES IRÃO A CHICAGO

ROMA, 3 (A. B.) — O general Balbo, falando aos representantes da imprensa, disse que ainda não podia fixar a data da partida dos vinte quatro aviões italianos que irão a Chicago, pelos ares, em consequencia do máo tempo reinante, segundo noticias aqui recebidas da Groelandia e do Labrador.

Todavia, a partida terá logar em Orbetello, tão cedo quanto possivel, depois do dia 8 de junho corrente.

O general Pelligrini commandará a esquadra aerea, indo o general Balbo no Estado Maior da força.

A ORNAMENTAÇÃO DA BASILICA DE S. PEDRO NO DOMINGO DE PENTECOSTES

ROMA, 3 (A. B.) — A Basilica de São Pedro será illuminada por tres mil lampadas electricas por occasião da benção extraordinaria em commemoração do anno santo.

No domingo de Pentecostes a fachada exterior da celebre basilica será tambem illuminada por milhares de globos electricos, segundo o plano do padre francez Hubert Gournier.

O PAPA CONTRA A CAMPANHA ANTI-RELIGIOSA NA HESPANHA

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XI publicou uma encyclica protestando contra a nova lei sobre as Congregações Religiosas approvada pelo Parlamento Hespanhol.

O Santo Padre recommenda á Hespanha catholica que subordine quaesquer outras aspirações á unidade na defesa da fé, condemna a separação da igreja do Estado, que qualifica de lamentavel erro do governo republicano, e queixa-se da decisão das autoridades fiscaes no sentido de impôr contribuições aos bens da igreja.

PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — O sr. João Bianchi, foi nomeado por decreto de hoje, ministro de Portugal em Washington.

Fiscalização do ensino em S. Paulo

De accordo com as attribuições do art. 57 do decreto n. 20.158, o superintendente do Ensino Commercial designou para a fiscalização, na capital de S. Paulo, os seguintes fiscaes:

Wilson Lion de Araujo, João Silveira Filho, Alvaro Ernesto de Araujo, Luiz Zenha Guimarães, Oscar do Amaral Spilborghs, Nordau Rothier Duarte, Benedicto Lino Soares, João Guimarães Alves, Paulo Ferreira Campanha e Orcelina Pires Salazar.

INTERIOR

BAHIA

O SR. NAVARRO DE ANDRADE FARÁ UMA EXCURSÃO PELO INTERIOR DO ESTADO

BAHIA, 3 (A. B.) — Antes de regressar ao Rio de Janeiro, o sr. Navarro de Andrade, director geral da Agricultura, recentemente chegado a esta capital, deverá fazer uma nova excursão ao interior do Estado, afim de visitar varias repartições do Ministerio da Agricultura, onde não esteve por occasião de sua primeira passagem pela Bahia.

O SR. INTERVENTOR FARA' UMA ESTAÇÃO DE CURA

BAHIA, 3 (A. B.) — Os jornaes desta capital informam que o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, seguirá, na proxima terça-feira, para Cipó, onde fará uma estação de aguas, afim de refazer-se, completamente, da enfermidade que o obrigou a guardar o leito por varios dias.

PADRE MANOEL BARBOSA

BAHIA, 3 (A. B.) — Procedente do interior do Estado, onde se encontrava ha tempos, acaba de regressar a esta capital o padre Manoel Barbosa.

O recem-chegado, que é director da "Era Nova", teve uma festiva recepção, promovida por seus companheiros de trabalho e numerosos amigos que conta no seio da politica e da sociedade bahiana.

MATTO GROSSO

ACTOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR

CUYABA' 3 (A. B.) — Pela interventoria foram assignados os seguintes actos: transferindo, a pedido, o promotor de Justiça de Ponta Porã, sr. Ernesto Borges para Poconé; nomeando Antonio Carneiro Geraldes, adjunto de promotor no termo de Matto Grosso; exonerando Antonio Daeje, tabellião interno do 1.º Officio de Nioac e Estanislão Bossay, do 1.º Officio de Bella Vista; nomeando Elpidio Araujo Lemos para tabellião de Nioac e Alcebiades José Leite, de Aquidauana, este durante o impedimento do serventuario; finalmente, effectivando Euthalio Bicudo, como tabellião do 2.º Officio da comarca de Santo Antonio do Rio Abaixo.

PRISÕES DESMENTIDAS

CUYABA' 3 (A. B.) — Tendo o advogado sr. Reis Coelho, em editorial publicado num jornal de Matto Grosso, atacado o commandante da Circumscripção Militar, o interventor federal do Estado mandou desmentir a noticia vehiculada por aquelle advogado, fazendo divulgar na gazeta official a seguinte nota:

"E' destituida de fundamento a noticia vehiculada pelos jornaes desta capital, segundo a qual teriam sido presos em Campo Grande, por ordem do commandante da Circumscripção Militar, os srs. José Pereira Teixeira e Antonio Alves, advogados do assassino do tenente do Exercito Jayme Gonçalves Gomes. O exercicio de todas as profissões se acha, naquelle municipio, como em todo o Estado, garantido em toda a sua plenitude".

PARA'

APPREHENSÃO DE JOIAS E PRISÃO DE UM GATUNO

BELEM, 3 (A. B.) — Telegrammas de Fortaleza annunciam ter sido preso naquella cidade, quando transitava a bordo do "João Alfredo" com rumo ao sul do paiz, o ladrão Herculano Fernandes.

Na revista feita em seu beliche a policia apprehendeu muitas joias.

O larapio Herculano Fernandes já é conhecido do noticiario. Foi elle que audaciosamente conseguiu assaltar a residencia do sr. Clementino Lisboa, eleito deputado á Constituinte, furtando, além de joias, avultada importancia em dinheiro, ainda não usado, pois fôra pelo seu proprietario pouco antes retirado da agencia do Banco do Brasil.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO SANITARIA

BELEM, 3 (A. B.) — O Syndicato Medico Paraense vae fazer, por intermedio dos apparelhos transmissores do Radio Club do Pará, uma intensa campanha de educação sanitaria do povo.

Para a realização dessa iniciativa, que conta com o patrocinio do governo do Estado, já estão sendo estabelecidas as bases de um contracto entre os directores do Radio Club e do Syndicato Medico.

AS ACTIVIDADES DA S. C. I. P.

BELEM, 3 (A. B.) — Auxiliada pelo governo do Estado, a Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria está desenvolvendo, de maneira notavel, as suas actividades.

Agora, aquella Sociedade Industrial resolveu lançar-se ao fabrico de varios productos e sub-productos do gado, entre os quaes a carne de xarque, adubos, etc. Já existem em "stock" cerca de cincoenta toneladas de carne de xarque, cuja procura augmenta diariamente, pois é vendida a preços inferiores ao producto importado, apresentando as mesmas qualidades.

A Companhia Ford Industrial e a Companhia Nipponica já tem recebido da Cooperativa quantidades notaveis de carnes conservadas, em barris.

RIO G. DO NORTE

REGRESSOU AO RECIFE O CAPITÃO JOSÉ' VERISSIMO

NATAL, 3 (A. B.) — Regressou hoje para o Recife o capitão José Verissimo, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar e que aqui viera em missão especial.

SUSPENSA A PUBLICAÇÃO D'"A RAZÃO", DE NATAL

NATAL, 3 (A. B.) — O orgão official "A Republica" divulgou o acto do interventor federal deste Estado, assignado no dia 1.º de junho corrente, pelo qual fica suspensa a circulação da "A Razão", por tempo indeterminado, por ter atacado em linguagem desrespeitosa as autoridades e dado publicidade á noticias tendenciosas, prejudiciaes á ordem publica.

EMBARCARAM EM NATAL, COM DESTINO AO RIO, OS SRS. GENTIL FERREIRA E DINARTE MARIZ

NATAL, 3 (A. B.) — Com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "João Alfredo", seguiram o engenheiro Gentil Ferreira e o sr. Dinarte Mariz, que vão acompanhados do Inspector da Guarda Civil sr. Alfredo Moraes.

O Inspector da Guarda Civil é portador de um officio das autoridades deste Estado dirigido ao chefe de policia do Districto Federal.

RIO G. DO SUL

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Noticia-se que o governo do Estado está tratando de regulamentar o jogo. O respectivo decreto, será baixado dentro de poucos dias. Um dos fins da nova medida visará afastar para determinado ponto as casas que funccionam actualmente nas ruas centraes.

VIAGEM DE ESTUDOS PELO INTERIOR DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Os alumnos do 5º anno da Faculdade de Medicina desta capital, vão realizar, no corrente mez, uma viagem de estudos pelo interior do Estado. A excursão terá inicio no dia 9 do corrente e os excursionistas visitarão as cidades de Santa Maria, Rosario, Alegrete, Uruguayana, Sant'Anna, São Gabriel, São Borjas, Rio Grande e Pelotas.

Nessa cidade, visitarão elles os serviços de agua e esgotos, matadouros, frigorificos, emfim, todas as installações cuja observação lhes possa proporcionar ensinamentos uteis para o seu estudo da cadeira de Hygiene.

O PROJECTO DA FUTURA ESTAÇÃO DA VIA-FERREA

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — O projecto da futura estação da Via-Ferrea de accôrdo com as condições actuaes desta capital, acha-se prompto além de um vasto espaço para manobra de trens, armazens para carga, inclusive um edificio de varios andares destinado aos escriptorios centraes e directoria geral. O valor das obras está orçado em varios milhares de contos de réis.

O SEGUNDO CONGRESSO MEDICO-SYNDICALISTA

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Proseguem activamente os preparativos para o 2º Congresso Medico Syndicalista Brasileiro, que se reunirá no corrente mez de junho nesta capital.

O BARATEAMENTO DA LUZ

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Está definitivamente assentado o barateamento da luz em Porto Alegre.

A partir de 2 de junho, segundo communicação feita ao prefeito pela Companhia Brasileira de Força Electrica, o kilowats custará menos cem réis.

SANTA CATHARINA

CORONEL ARISTHITIANO RAMOS

FLORIANOPOLIS, 3 (A. B.) — Regressou, hoje, a esta capital, procedente de Lages, via Blumenau, o coronel Aristhitiano Ramos, interventor federal. Noticia-se que o interventor em Santa Catharina, chegado aqui hontem, irá, dentro de poucos dias ao Rio de Janeiro, afim de tratar de interesses do Estado.

SÃO PAULO

16 CANDIDADOS PARA A CHAPA UNICA

S. PAULO, 3 (A. B.) — Espera-se que hoje seja concluida a apuração eleitoral, acreditando-se que se considerem eleitos 16 candidatos da Chapa Unica.

DIRECTORES DO INSTITUTO DO CAFÉ

S. PAULO, 3 (A. B.) — Encontram-se nesta cidade, desde hontem os directores do Instituto do Café srs. João Silveira Prado e Amando Simões.

SERGIPE

ABERTURA DE UM CREDITO EXTRAORDINARIO

ARACAJU', 3 (A. B.) — O interventor do Estado decretou a abertura de um credito extraordinario de 70:000$000 para occorrer, no presente exercicio, com a despesa proveniente das diarias pagas aos officiaes e praças da Policia Militar do Estado e civis empregados na repressão ao banditismo no interior do Estado.

Aquella verba extraordinaria servirá tambem para a manutenção das estações de radio que estão trabalhando a serviço da mesma campanha.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (de-

LONDRES, 3 (A. B.) - Noticiam-se de Shanghai que o armisticio assignado entre a China e o Japão provocou viva indignação em Nankin e em Cantão

A viagem do ministro da Agricultura a Minas

A convite do presidente Olegario Maciel, segue para Minas, no proximo dia 10, o major Juarez Tavora, titular da pasta da Agricultura.

S. S. daqui partirá em carro ligado ao nocturno, acompanhado de uma comitiva da qual fará parte o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

O major Juarez Tavora visitará, em Minas, as repartições subordinadas ao seu ministerio.

Exonerado por ter sido considerado inapto

O prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra, assignou portaria exonerando o sr. Adrião Prates Villanova, do logar de inspector da Limpeza Publica e Particular de Nictheroy, por o mesmo ter revelado inaptidão para o cargo que vinha occupando.

O "COLIS POSTAUX" BRASILEIRO

E o regimen do "para amanhã"...

Augmentam, dia a dia, as reclamações sobre o pessimo serviço do Armazem de Encommendas Postaes, ou melhor, o "Colis", como é vulgarmente conhecido. Os interessados vêm-se na contingencia de esperar dias inteiros para receberem as encommendas que vêm por esse conducto. Os funccionarios, com despreoccupação pelo serviço, adiam tudo. E' um "para amanhã" infindavel.

Por que o sr. José Americo não modifica esse estado de cousas?

Uma visita do sr. ministro da Viação áquella repartição era o que o caso estava a exigir.

Apurando o resultado das eleições

MAIS DUAS TURMAS APURADORAS DO PLEITO NO DISTRICTO CONCLUIRAM HONTEM AS SUAS TAREFAS

Está terminada a apuração parcial do pleito em S. Paulo

As turmas apuradoras do pleito no Districto Federal, proseguindo em seus trabalhos, apuraram hontem mais 9 secções eleitoraes.

Duas das referidas turmas, a 1.ª, presidida pelo desembargador Ataulpho de Paiva, e a 3.ª, presidida pelo desembargador Vicente Piragibe — concluiram as suas tarefas, tendo apurado, cada uma, respectivamente, 21 e 23 secções eleitoraes.

Foram as seguintes as secções hontem apuradas: 8.ª da Tijuca, 4.ª e 7.ª de Copacabana, 3.ª de Jacarepaguá, 2.ª da Penha, 12.ª do Meyer, 6.ª de Piedade, 2.ª do Espirito Santo e 1.ª de Gambôa.

Deixaram de ser apuradas a 5.ª secção de Piedade e a 3.ª secção de Andarahy, nas quaes foram encontradas irregularidades.

O resultado da apuração de hontem não alterou em quasi nada a collocação dos 20 candidatos mais votados. Apenas o sr. Salles Filho conseguiu reconquistar o 14.º logar do qual tinha sido deslocado na vespera pelo seu companheiro de chapa partidaria, sr. Placido de Mello.

O RESULTADO DA APURAÇÃO EM S. PAULO

As turmas apuradoras de São Paulo concluiram hontem a apuração do pleito naquelle Estado.

Embora sem solução os casos de algumas secções, num total de 40 e poucas urnas, o resultado partidario é o que se segue, pois, segundo se affirma, qualquer que seja a votação dessas secções impugnadas, o resultado não influirá, na collocação dos Partidos, mas, apenas, da alguns candidatos:

Chapa Unica 153.288
Socialista 34.183
Lavoura 23 814

Da Chapa Unica são considerados eleitos os 16 seguintes candidatos: Alcantara Machado, Oscar Rodrigues Alves, Jorge Americano, João Sampaio, Abelardo Vergueiro Cesar, Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma, Carlos de Moraes Andrade, Barros Penteado, José de Almeida Camargo, Macedo Soares, Plinio Corrêa de Oliveira, Azevedo Marques, Ulpiano Pinto de Souza, Abreu Sodré e Carlota Pereira de Queiroz.

Os socialistas eleitos são os srs. Giraldes Filho, Zoroastro de Gouvêa e Olympio Ferraz.

Os eleitos da Lavoura são os srs. Antonio Covello e Theodolindo Castilione.

O Tribunal Regional do referido Estado terá de resolver ainda o caso do ultimo candidato victorioso, em vista do facto das demais organizações partidarias menores, reunidas, terem direito a dois candidatos.

Os 20 candidatos mais votados

RESULTADOS PARA O 2º TURNO, DE 160 SECÇÕES APURADAS ATÉ HONTEM, ABRANGENDO A VOTAÇÃO DE 49.037 ELEITORES

Secções hontem apuradas: — 8ª de Tijuca, 4ª e 7ª de Copacabana, 3ª de Jacarépaguá, 2ª da Penha, 12ª do Meyer, 6ª de Piedade, 2ª do Espirito Santo e 1ª da Gambôa

CANDIDATOS	Result. anterior	Apuraç. do dia	Total
1. — Henrique Dodsworth (Economista)	17.399	1.049	18.448
2. — Jones Rocha (Autonomista)	14.685	927	15.612
3. — Miguel Couto (Economista)	14.643	912	15.555
4. — Amaral Peixoto (Autonomista)	13.905	917	14.822
5. — Ruy Santiago (Autonomista)	13.221	968	14.189
6. — Sampaio Corrêa (Avulso)	13.064	769	13.833
7. — Leitão da Cunha (Democratico)	12.667	749	13.416
8. — Pereira Carneiro (Autonomista)	11.643	754	12.397
9. — Waldemar Motta (Autonomista)	11.306	776	12.082
10. — Olegario Marianno (Autonomista)	10.548	692	11.240
11. — Adolpho Bergamini (Democratico)	10.307	535	10.842
12. — Bertha Lutz (Autonomista)	9.762	636	10.398
13. — Georgina de Azevedo Lima (Avulso)	9.721	600	10.321
14. — Placido de Mello (Autonomista)	9.501	604	10.105
15. — Salles Filho (Autonomista)	9.469	665	10.134
16. — Mozart Lago (Economista)	9.298	504	9.802
17. — Heitor Beltrão (Economista)	9.033	485	9.518
18. — Rodrigo Octavio Filho (Economista)	8.973	502	9.475
19. — Caldeira de Alvarenga (Autonomista)	8.540	635	9.175
20. — Figueira de Mello (Economista)	7.982	508	9.490

NOTA — Votaram a 3 de maio, no Districto Federal, 73.223 eleitores, tendo funccionado 239 secções eleitoraes. Deixaram de funccionar duas secções e está pendente de decisão final do Tribunal Regional a apuração de mais 17 secções eleitoraes.

Os syndicatos bancarios organizados em Federação Nacional

A lei de syndicalização, no artigo 3º, prevê e autoriza a reunião dos syndicatos de profissões identicas ou similares em federações nacionaes, visando o estudo mais amplo e a defesa mais efficiente dos interesses dessas profissões.

Foi com esse fim, pois, que se constituiu o "comité" dos delegados dos syndicatos bancarios, tendo como objectivo uma approximação maior para mais perfeita coordenação e disseminação do syndicalismo entre os empregados de bancos.

A classe dos bancarios no Brasil carece, realmente, de uma organização efficiente, como a que resulta da Federação, para defender os seus interesses, até hoje, prejudicados por falta de um apparelhamento reivindicador.

Horario de serviço, seguro social, garantia contra o desemprego, salario minimo e instrucção profissional, são, em linhas geraes, os pontos visados pela Federação. A campanha pelas 6 horas de trabalho, aliás, caminha já para o seu termo com a affirmativa do chefe do Governo Provisorio ao presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios, a respeito da assignatura do respectivo decreto.

A parte referente ao seguro social que subordina os riscos, aposentadoria, pensão, molestias, etc., já está regulada por lei federal para outras classes, não sendo difficil, portanto, tornal-a extensiva aos bancarios.

Com referencia a salarios, o Brasil é possivelmente o paiz onde os bancarios são mais mal remunerados. Excluindo o Banco do Brasil e mais uns dois ou tres bancos, a maioria desses estabelecimentos, apesar de seus nomes conceituados, explora miseravelmente o funccionario, dando-lhe salario insignificante, que disfarçam com o consolo e uma "gratificação" annual bem mais irrisoria.

Já existem no Brasil dez syndicatos bancarios, proseguindo a campanha para a formação de outros. Organizados, pois, em Federação, esses syndicatos estarão mais aptos para conseguirem os seus objectivos, visando a melhoria das condições do bancario brasileiro, até hoje tão sacrificado e esquecido.

Os trabalhos da ponte do Retiro

Já tiveram inicio os estudos theoricos da ponte do Retiro, pela commissão designada pelo director da Central do Brasil, na conformidade da autorização dada pelo ministro da Viação.

Os trabalhos preliminares deverão ficar concluidos até o dia 10 do corrente. Após esse serviço, a commissão dará inicio á parte pratica, reunindo-se nesta capital.

Ficou resolvida a installação de uma variante, sob o ponto de vista technico, collocando-se um apparelho moderno, que se encontra na Escola Polytechnica de S. Paulo, para que se verifique a estabilidade da ponte do Retiro. Estabelecer-se-á um schema para experiencias de cargas em diversas velocidades.

NOTICIAS DE APERIBÉ

APERIBE', Estado do Rio, 2 — (Do correspondente) — O valoroso Football Aperibeense, em carro especial, foi a Cambucy, em disputa amistosa com o Club Cambuciense, saindo victorioso pelo score de 3x2.

Fez parte da comitiva, além da directoria do club, grande numero de pessoas da nossa elite social.

— 12 de maio — O dia 12 de maio foi commemorado condignamente pela criançada da escola mixta, com um programma bem organizado pela digna professora, e terminando com animado baile.

FESTEJOS MARIANOS

Tem decorrido animadamente as ladainhas e leilões para os festejos marianos, com bastante concorrencia de fieis, tendo á frente as exmas. sras. Sebastiana Bairral e Adelina Sanaro e senhoritas Orly Cortes e Analia Telhado.

AS ELEIÇÕES

Reina grande anciedade pelo resultado final do pleito eleitoral, nesta localidade.

Os partidos Radical e União Progressista foram os mais votados.

— Repercutiu dolorosamente no seio da população desta cidade o assassinato, em Nictheroy, da sra. Maria Lina de Araujo.

Contava ella, nesta cidade, numerosos parentes e varias pessoas de sua amisade.

Pezames á sua familia e paz á sua alma bonissima.

A "SEMANA DO PE' DE MEIA"

O programma organizado pela Caixa Economica

Está despertando grande interesse na cidade a "Semana do Pé de Meia", iniciativa do sr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica.

E' o seguinte o programma estabelecido pelo presidente do reputado estabelecimento de previdencia social:

Dia 15, das 15 ás 18 horas, distribuição pelas crianças de 20.000 cofres. A's crianças que nascerem de 17 a 24 (durante a Semana do Pé de Meia) serão offerecidas cadernetas com uma pequena quantia.

No dia 12, distribuição de folhetos, com suggestivos conselhos sobre as vantagens da economia.

Nas escolas publicas abrir-se-á um concurso, com valiosos premios. O sr. Solano da Cunha e outras figuras da nossa sociedade falarão pelo radio, demonstrando a efficacia da economia na grandeza nacional.

E' esse mais um contingente ás commemorações do "Mez da Cidade".

Inauguração da Feira de Amostras

Segundo communicação do presidente do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura, no dia 30 de setembro proximo se inaugurará a Feira de Amostras deste anno.

EMBAIXADA ACADEMICA DE RECIFE

A sua visita ao DIARIO DE NOTICIAS

Esteve em visita á nossa redacção a embaixada de academicos pernambucanos que veiu ao Rio afim de tratar do intercambio cultural entre os universitarios do Rio e os estudantes do Recife. A embaixada veiu, tambem, com o fim de convidar professores e notabilidades da jurisprudencia brasileira para tomarem parte num curso que será installado em agosto, no Recife. No mesmo intuito os academicos de Pernambuco irão até Minas.

Compõem essa embaixada os seguintes estudantes: Tavares Buril, presidente; Fabio Corrêa e Trindade Henrique, secretarios; Mario Pessoa, Gilberto Osorio de Andrade e Luiz Leite da Costa, oradores e academicos: Antonio Amaral, Fernando Aragão e Telmo Fontual.

Acompanha essa comitiva o sr. José de Alencar, redactor-secretario do "Diario da Manhã", do Recife.

Concurso de Dentistas na Armada

Terão inicio amanhã, ao meio dia, no Hospital Central de Marinha, as provas escriptas para o preenchimento de tres vagas de cirurgiões dentistas.

Regulamentação de Embarques

O Conselho de Lavradores Mineiros, em sessão de trinta de maio proximo passado, votou a seguinte autorização sobre o serviço de embarques de café da safra em curso:

FICA o director do Instituto autorizado a regulamentar o serviço de embarque da safra em curso, nos termos das instrucções que receber do Departamento Nacional do Café, devendo envidar esforços para que sejam mantidos os pontos de vista do Conselho de Lavradores, com referencia aos seguintes dispositivos:

a) regulamentar os embarques annualmente, de modo que as actuaes instrucções vigorem até 30 de junho de 1934;

b) que a quota de cafés finos não sobrecarregue a quota normal do Estado;

c) que a acceitação da porcentagem de 40% fique subordinada ao preço fixado por sacca;

d) que o Departamento fixe a fórma e data de pagamento da quota de sacrificio de modo que a liquidação não vá além de 60 dias da entrega do café ou do conhecimento respectivo;

e) que fique previsto o caso da saccaria destinada á quota de sacrificio, para o fim de estabelecer-se o pagamento da mesma;

f) que os despachos das quotas de sacrificio possam ser modificados para menos, uma vez corrigida a estimativa das safras ou verificado o augmento da exportação;

g) que as despesas de armazenagem da quota de sacrificio fiquem a cargo do Departamento Nacional do Café;

h) que o Departamento informe o destino a dar á quota de sacrificio, de modo que em caso algum venha ter aos mercados consumidores internos ou externos e seja utilizada em operação de credito;

i) que as alterações sobre regimen de embarques não venham a perturbar a regulamentação expedida pelo Instituto nem ferir direitos adquiridos;

j) que fique facultado ao productor entregar a quota de sacrificio ou parte della em outro local differente daquelle em que for embarcado o café;

k) que se estenda a toda a safra o estipulado na resolução n. 40, do Departamento, artigo 2.º;

l) accrescentar ao artigo 4º da resolução 39: ***sem prejuizo da quota de cada Estado;***

m) estabelecer que seja permittida, durante o prazo de 4 mezes, a troca do café da quota de sacrificio por outro café, para a mesma quota;

n) que computados a estimativa da safra, a quota de exportação e a renda dos dez shillings e, de outro lado, o custo de producção, o Conselho de Lavradores reputa razoavel o preço de quarenta mil réis livre de fretes e impostos, por sacca, como o limite minimo capaz de alliviar os prejuizos ainda decorrentes para o productor;

o) que estabelecida a quota de sacrificio, presuppõe-se que os 60% restantes constituem o contingente absorvido pelo mercado regular, não se justificando quaesquer restricções á liberdade de commercio sobre essa quota.

(Da "Lavoura Mineira" de 3-6-33)

A QUESTÃO DA ANTIGA DIRECTORIA DO INSTITUTO DE CAFÉ E MURRAY, SIMONSEN & C. LTDA.

O Senhor Interventor Federal, nos autos de inquerito policial instaurado para averiguar as responsabilidades e autoria dos actos lesivos ao patrimonio do Instituto de Café, praticados na gestão da antiga Directoria, exarou o seguinte despacho:

"Attendendo a que o relatorio de fls.,

a) deixou cabalmente demonstrada a existencia das operações de "cambio negro", levadas a effeito pelo presidente da transacta directoria do Instituto de Café, sob a inspiração e com a intervenção da firma Murray, Simonsen & Cia, Ltda.. pelo seu gerente Wallace Simonsen; entretanto,

b) concluiu pela improcedencia das demais imputações, constantes da denuncia de fls., e feitas, tanto ao mencionado presidente da directoria do Instituto do Café como á referida firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda.,

attendendo, ainda que, segundo consta das provas colhidas,

a) as operações de "cambio negro", ademais de simples infracções fiscaes, avultam com todos os caracteres de infracção penal, em virtude dos verdadeiros artificios, de que se lançou mão em prejuizo do Instituto do Café e do Thesouro do Estado; e

b) o referido relatorio, para julgar improcedentes as demais imputações, assentou num laudo pericial, que, além de contestado pela commissão denunciante, em vista de contradicção com os elementos da escripturação examinada, está eivado de suspeição por emanar de perito, que já estivera a serviço de uma das partes interessadas;

ordeno sejam estes autos devolvidos ao senhor Chefe de Policia, para que determine as necessarias dilligencias, afim de serem apuradas, devidamente, as responsabilidades.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 1.° de junho de 1933.

GENERAL WALDOMIRO CASTILHO DE LIMA,
Interventor Federal".

A Commissão de Syndicancia, composta de altos funccionarios do Banco do Brasil, escolhidos para nella funccionarem pelo dr. Arthur Costa, presidente do mesmo Banco, ao ter conhecimento do relatorio publicado, dirigiu ao Senhor Interventor Federal o seguinte officio:

"São Paulo, 1.° de junho de 1933.

Exmo. Sr.

General Waldomiro Castilho de Lima

D. D. Interventor Federal no Estado de S. Paulo.

Scientes de que não coincide totalmente com as nossas conclusões o laudo pericial firmado por technicos que funccionaram no inquerito policial mandado instaurar por v. exc., afim de apurar responsabilidades de Murray, Simonsen & Cia. Ltda e outros, em operações realizadas com o Instituto de Café, que foram objecto de nossos varios relatorios, vimos solemnemente declarar a v. exc., como de resto o fizemos em presença dos citados peritos, que a parte divergente do laudo em apreço não corresponde a realidade dos factos examinados, de vez que se estriba em simples e tendenciosa interpretação de contractos epistolares, sem apoio na Contabilidade do Instituto, inteiramente desprezada sempre que se tornou necessario estudar a execução desses contractos.

No relatorio que dentro em breve apresentaremos a v. exc., teremos ensejo de discutir, ponto por ponto, uma das contestações dos peritos, podendo, entretanto, antecipar a v. exc. que os prejuizos causados por Murray, Simonsen & Cia. Ltda. ao Instituto de Café não constituem simples conjectura nossa, mas se acham confirmados exuberantemente na Contabilidade do Instituto, de maneira tão positiva que nos surprehende tenham sido omittidos pelos referidos technicos em sua exposição.

Regosijamo-nos, no emtanto, em assignalar que uma parte consideravel de nossas accusações foi expressamente corroborada no inquerito policial, posto que em linguagem onde mal se disfarça o proposito de convertal-as em materia susceptivel de interpretação benevola.

Com o maior apreço, saudamos a V. Exc.

Pela COMMISSÃO DE SYNDICANCIA:
JOAQUIM GALVÃO DE FRANÇA PACHECO
NATARIO FUNDÃO
RAYMUNDO D. PADILHA".

COMPLETOU HONTEM 68 ANNOS O SOBERANO DA INGLATERRA

O povo britannico celebrou festivamente, através de todo o imperio, a feliz data de 3 de junho

LONDRES, 3 (A. B.) — O rei George V completa hoje 68 annos de existencia.

Durante todo o dia o anniversario será celebrado através o Imperio Britannico e o principe de Galles receberá. em nome do rei, as delegações que virão saudal-o.

Pela manhã o rei passou em revista a Guarda de Honra, a Cavallo, segundo uma velha tradição.

A' noite haverá grande banquete no Ministerio das Relações Exteriores.

O rei fará hoje varios cavalleiros, entre os quaes o seu terceiro filho, duque de Glou cester. Tambem se noticia que serão creados pares do reino George Lane Fox, sir Eward Iliffe, sir Ernest Palment, presidente da Real Academia de Musica, e o major general John Siely, presidente da Commissão Nacional de Salvamento. Sir Dennis Herbert, actual leader da Camara dos Communs. será nomeado membro do Conselho Privado: o conde de Lytton, que foi presidente da commissão da Liga das Nações á Mandchuria, será creado cavalleiro da Ordem da Jarreteira.

Na Ordem Real da Victoria serão creados novos cavalleiros e grãs-cruzes, entre os quaes sir Edwards Elgar, por seus serviços á musica nacional.

Na Ordem do Imperio Britannico serão creados barões e baronetes, entre os quaes sir Demman, presidente da Federação Nacional das Associações Femininas e Lady Simon, esposa do actual ministro das Relações Exteriores, em reconhecimento pela obra de coordenação internacional em favor da abolição da escravidão no mundo inteiro.

"O TRAPO"

Foi posto, hontem, á venda, "O Trapo".

Trata-se realmente de uma publicação que marcará uma época porque traz um programma nacional dentro de principios sociologicos que se firmam na exaltação das coisas más do Brasil.

Assim inicia no seu primeiro numero dois grandes concursos: o do peor "footballer" e o do peor cantor de radio.

Quanto a collaboração tem "O Trapo" trabalhos ineditos, na penna e no lapis de Bastos Tigre. Eduardo Faria, Bandeira Duarte. (Chico Bojudo) Brito Pereira, Yantok, Samuel Barros, Nassara, Dunlop e muitas piadas, contos e versos.

Uma originalidade: — Não tem annuncios. Novidades: a humorista Olga Valeska, a primeira mulher humorista na secção Mãos modos e boas modas. e a secção de Pechimancia (o futuro pela linha dos pés) de Jorge Murad.

"O Trapo", que apparece sob a direcção de Terra de Senna, custará 200 réis o numero avulso e 100 réis para o numero atrazado.

PARA ONDE VAE O BRASIL?

(Conclusão da 1ª pagina)

de quando em quando algumas cabeças mais predestinadas á sobrevivencia. Moralmente, tudo continuará a obedecer á lei do marasmo. As indoles energicas terão que murchar pela fatalidade das forças que puxam para o anniquilamento e para a morte. A nossa geração está mais ou menos sacrificada. Os nossos filhos rastejarão longamente no sólo humido das difficuldades economicas, donde o surto será difficil.

O DICTADOR NECESSARIO

— Para onde vae o Brasil? Politicamente, continuará no arremedo de instituições transplantadas, que não combinam com a indole especifica da raça, pois não vejo entre as reformas projectadas indicio nenhum de tentativa organica, de creação, de aproveitamento dos ensinamentos espontaneos do meio, como tenho assignalado nos meus trabalhos de sociologia applicada. Falando com mais rigor, encarando mais de perto a realidade, vejo com verdadeira dôr processar-se sob os nossos olhos a desaggregação do paiz ou, melhor, o enfraquecimento da esplendida unidade nacional, mercê da hedionda pratica de um regimen super-federativo, em que a vida do paiz artificialmente se fragmenta em compartimentos estanques. Se um dictador fosse algum dia necessario, seria aquelle que tivesse como programma recompor a unidade nacional, profundamente compromettida. Mas, isso é hypothese impossivel de verificar-se. Os dictadores vêm dos Estados e preferem dominar em nome das suas convicções regionaes. O problema do restabelecimento da unidade nacional vae se apresentar. Era preciso que um homem de gloria apparecesse com a força na mão, para o resolver. Mas apparecerá? Irá o Brasil, na ausencia de comprehensão desse problema, para o desmembramento, senão apparente, pelo menos tal como se realiza actualmente e como se vinha realizando depois de Campos Salles, nesse quebrar de elos politicos entre os varios Estados, dentro da União?

A REALIDADE NACIONAL

— A realidade é que não temos "politica nacional". Todos os povos têm um programma nacional. Todos os povos têm uma politica nacional. Todos os povos tem um conjuncto de problemas geraes a resolver. Eu daria um premio áquelle que me dissesse qual é o problema, qual o programma, qual a politica nacional do Brasil. Assim, como saber para onde vae a nossa Patria? Dizel-o não será tarefa para talentos nem para genios, nem para homens de bom senso, será trabalho para cartomantes, nigromantes, hierophantes, feiticeiros, macumbeiros, adivinhadores de todos os matizes, tão queridos, aliás, por certa classe e, — digamos a verdade, — por toda uma população sem instrucção, acostumada a se gular pelo mysterio dos augurios e pelas promessas obscuras da superstição.

A DEFESA MINEIRA DO CAFÉ

(Conclusão da 2ª pagina)

S. Paulo, cuja principal lavoura dispõe de um instituto proprio.

Não ha razão no que allegam os promotores do annunciado Congresso de Juiz de Fóra. A lavoura mineira conta hoje, para a sua defesa, não com um apparelho official mas com um instituto seu, por ella formado, dirigido e controlado. Todos os lavradores ali têm accesso, para fazer saber cada um as suas iniciativas em proveito da causa commum da grande agricultura cafeeira.

Porque condemnam o Instituto? Repetimol-o. Não é elle quem cobra a taxa dos 15 shillings. O proprio encargo do mil réis-ouro, ora alliviado para uma taxa fixa de 3$, papel, ainda por iniciativa do Instituto, tende a desapparecer daqui para o fim do anno, quando deverá estar preparado o caminho que permitta o advento do regimen da liberdade de commercio. Conforme salientámos ainda ha pouco, a lavoura mineira terá o stock de café produzido no Estado reduzido, até ao fim do mez, para o volume relativamente insignificante de cerca de 50.000 saccas.

Os serviços prestados pelo Instituto Mineiro de Café são inestimaveis. Ainda ha dois dias nos lhes fizemos aqui uma referencia summaria: apparelhagem para o beneficiamento do producto, no interior; creação do posto de Angra dos Reis; financiamento das safras futuras, attenuando-se, assim, a lacuna da falta de um banco de credito agricola--hypothecario; organização do censo das safras; reducção da taxa do 1$000 ouro á taxa fixa de ... 3$000, papel; apparelhamento da lavoura, para livrar-se dos excessos da acção dos intermediarios.

Seria, assim, obra de insensato, obra de pura demolição, lesiva dos interesses geraes, destruir, por despeito ou subalternidade, uma organização que hoje representa, sob todos os aspectos, o verdadeiro patrimonio da lavoura cafeeira de Minas.

E dahi a situação de ridiculo em que vão ficar os promotores da reunião de Juiz de Fóra. Obterão — admitta-se — com as suas promessas douradas, uma votação unanime á "resolução" determinando a extincção do Instituto e, de posse de tão "importante" mandato, verificarão, pela impossibilidade material de executal-o, que perderam o seu precioso tempo e todo o latim de que se valeram para convencer os congressistas da legitimidade dos seus tragicos planos....

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

raes, e Balduino Nunes da Silva para agente do correio de Barra de Paraopeba, tambem em Minas Geraes, ambos interinamente.

Na pasta da Educação

Nomeando Germano Petersen Filho, interinamente, inspector de estabelecimentos do ensino secundario, no Rio G. do Sul.

Pondo em disponibilidade por contar mais de dez annos de serviço publico federal, o ex-auxiliar de escripta da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas da Saúde Publica Jayme de Oliveira Pereira.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o presidente do Syndicato Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina, Eurico Corrêa de Mattos para substituir o bacharel Affonso de Toledo Bandeira de Mello, no cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho, durante o seu impedimento.

MORTO COM UMA PUNHALADA

NA PENHA

Prestes a encerrarmos os trabalhos para a presente edição, soubemos ter sido assassinado, á rua Canadá, na Penha, com uma punhalada na carótida, um homem de côr preta, cuja identidade não havia sido apurada.

O assassino foi um marinheiro, cujo nome tambem não foi apurado.

As viagens do "Graf Zeppellin" do Brasil á Europa

Reduzidas as passagens na poderosa aeronave

Certamente será uma noticia muito agradavel para o nosso publico a informação de que os preços de passagens na grande aeronave "Graf Zeppelin", do Brasil á Europa, foram consideravelmente reduzidos.

Já hoje póde-se viajar, do Rio a Friedrichshafen, por 6:500$, e de Recife até o mesmo ponto, por 6:200$000.

Do Rio de Janeiro a Sevilha, o custo da passagem é apenas de 5:900$, e á Barcelona, caso seja este porto incluido entre os de escala, de 6:200$000.

Attendendo á rapidez, commodidades e sensação offerecidas e, animado por estes preços tão reduzidos, certamente o nosso publico saberá aproveitar este interessante meio de transporte para uma viagem ao Velho Mundo.

De outro lado estes preços reduzidos, demonstram claramente que os dirigentes do prospero serviço não poupam esforços para proporcionar ao maior numero possivel de pessoas uma viagem que todos ambicionam, contribuindo desta fórma para estreitar ainda mais as relações que mantém o Brasil com as nações amigas.

O dirigivel é esperado, no Rio, na quinta-feira, dia 8 do corrente, de manhã, e partirá, depois da demora indispensavel, via Recife, para a Europa, onde chegará no reduzido tempo de 4 1|2 a cinco dias.

O Syndicato Condor Ltda., que, como das outras vezes, tem a seu cargo o serviço aereo de combinação, expedirá, ainda na quinta-feira, á tarde, um avião especial para Recife, que levará as malas de ultima hora, cujo fechamento está fixado no Rio para meio dia, offerecendo, assim, a possibilidade de serem respondidas até as correspondencias vindas da Europa pelo proprio dirigivel, trazidas á Capital Federal por outro avião especial da Condor, o qual, logo após á chegada do dirigivel em Recife, decollará rumo ao Rio e aos portos platinos.

ARTISTAS DA COMPANHIA JERCOLIS FERIDOS EM UM DESASTRE

O automovel precipitou-se em uma ribanceira ferindo diversos actores

LISBOA, 3 (U. P.) — O automovel guiado pelo desportista Alberto Cesar Machado, em que passeavam varios artistas brasileiros da Companhia Jercolis, despenhou-se por uma ribanceira nas proximidades de Amarante, saindo ligeiramente feridos os actores Augusto Annibal, Humberto Caetano e Alvaro Andrade. A corista Lupe, feriu-se seriamente. Foram todos levados ao hospital do Porto.

SOBRE O CUME DO ILLIMANI ESTÃO POUSADOS OS OLHARES DO MUNDO

(Conclusão da 1ª pagina)

co, que não encontraram nossas tropas desprevenidas, que permittiram o avanço até proximo de suas posições abrindo, então, fogo cerrado que provocou verdadeira carnificina. No dia seguinte, reiniciou-se a luta, com resultados igualmente negativos para os paraguayos. As baixas produzidas pelo fogo de nossos defensores occasionou o debilitamento do esforço moral e material do inimigo que deante do fracasso constatado se retirou, deixando no campo de batalha innumeros cadaveres".

Adiada uma conferencia no Hospital de S. Francisco de Assis

Por motivo de doença do conferencista, não se realizará a conferencia marcada para amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no Pavilhão de doenças infecciosas do Hospital de São Francisco de Assis, pelo dr. Evandro Chagas, em que deveria comparecer tambem o professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina.

A representação de classes

O reconhecimento das firmas dos documentos é gratuito

O dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, dirigiu ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o seguinte aviso:

"Exigindo o paragrapho unico do artigo 18 das instrucções approvadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio do corrente anno, que a firma de attestados, nos attestados comprobatorios do exercicio de profissão, exhibidos pelos delegados-eleitores para a ratificação dos seus poderes, seja reconhecida por notario publico, e que tambem se póde exigir com relação a outros documentos relativos ao processo preliminar da eleição dos representantes profissionaes, tenho a honra de solicitar a v. ex. se digne de providenciar, no sentido de serem aquelles serventuarios, nesta capital e nos Estados, scientificados, com a possivel urgencia, da gratuidade do reconhecimento das firmas em taes attestados e documentos por se tratar de serviço eleitoral, nos termos do artigo 134, do Codigo Eleitoral."

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

FUNDIDO O CENTRO DOS DROGUISTAS E INDUSTRIAES DE DROGAS E O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

Com a fusão do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas com o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, operada recentemente, sob a fórma de organismo syndical, acaba de ser criado o maior syndicato commercial, entre os existentes na capital do paiz, quer pela quantidade dos seus associados, quer pelo valor material.

Apenas o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios trouxe ao novo orgão cerca de seiscentos associados, já arregimentados e todo o seu apparelhamento, cujo valor trabalhista foi comprovado em diversas iniciativas.

O novo syndicato installou-se no amplo e confortavel quinto andar do Edificio Portella, á avenida Rio Branco n. 111, já tendo enviado ao Ministerio do Trabalho todos os documentos exigidos pelo decreto federal 19.770, para o seu reconhecimento official.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Sessão semanal, terça-feira em sua séde á avenida Mem de Sá, 197, ás 20 horas, para tratar do seguinte:

1ª parte — Votação da moção do dr. Cumplido de Santa Anna, sobre o Centro Medico-Cirurgico.

2ª parte — a) Dr. Joaquim Motta — syphilide ou tuberculide?

b) Dr. Paulo Seabra — Sobre um gotinjector.

Dr. Godoy Tavares — O Miosalvarsan, o mercurio, o bismutho e a pilocarpina nas gastropathias não syphiliticas.

d) Dr. R. Pitanga Santos — Prisão de ventre e cancer do recto (caso clinico).

e) Dr. Bentes de Carvalho — A trenisectomia como operação autonoma no tratamento das pneumo-pathias tuberculosas.

"Noroeste e outros poemas do Brasil"

A Companhia Editora Nacional acaba de lançar mais um livro de versos do elegante cantor de "Um homem na multidão". Ribeiro Couto, cujo nome o Brasil inteiro admira, é o magico interprete do sentimento natural daquelles que buscam na vida uma expressão nova de amor e de ternura. Foi elle quem descobriu na "moça da estaçãosinha pobre", "a mulher esperada na vida"...

Poeta e romancista, chronista das coisas de arte e novellista, os livros de Ribeiro Couto são lidos sempre com grande prazer. "Noroeste e outros poemas do Brasil", são um canto novo de esperança que brota da terra virgem, no jogo maravilhoso das imagens poeticas de seu autor.

"Noroeste" vem augmentar a bagagem literaria de Ribeiro Couto, que acaba de lançar a sua candidatura á cadeira de Constancio Alves, na Academia Brasileira de Letras.

Instituto La-Fayette

Realiza-se, amanhã, no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, na rua Conde de Bomfim, a commemoração da data de 5 de Junho, aniversario da fundação do Instituto La-Fayette e do professor La-Fayette Côrtes, seu principal director.

Constará esta commemoração de uma sessão solemne na qual serão executados interessantes numeros de arte.

O programma é o seguinte:

I — Agnello França — "Hymno Social do Instituto La-Fayette" — orchestra de alumnos e professores.

II — Poesias — Alumna Dalila Geraldo S. de Moraes.

III — J. Haydn — "Symphonia burlesca" — orchestra acompanhada de instrumentos infantis, por alumnos do Departamento Preliminar.

IV — "Apresentação" — Palavras do professor F. Levasseur França.

V — "A alma do homem e do mundo, revelada na linguagem subjectiva da Musica" — professora Dirce Lopes Côrtes, com o concurso da orchestra e côro.

Além dessa solemnidade haverá, pela manhã, no Estadio do Club Regatas Vasco da Gama, uma festa sportiva.

Os reservistas de 1932 jurarão Bandeira.

Essa festa sportiva será abrilhantada com numeros de athletismo e de jogos varios.

PERSCRUTANDO A STRAPHERA

CHICAGO, 3 (U. P.) — Foi annunciado que a National Broadcasting Company e o jornal "Chicago Daily News" subvencionarão um novo raid stratospherico do professor belga Augusto Piccard. Essa tentativa será realizada aqui, durante o funccionamento da actual Exposição.

O professor Piccard voará acompanhado de seus irmão, João, residente ha longos annos nos Estados Unidos.

Embora os financiadores dessa nova empresa se mostrem interessados na conquista de um novo record de altura, o professor belga deseja, como sempre, que os seus vôos não figurem como simples records sportivos. A ascensão será dedicada exclusivamente ao estudo das condições atmosphericas a grandes alturas e dos phenomenos de radiação cosmica.

Na gondola do novo globo estratospherico serão collocados os instrumentos mais recentes, construidos pelo famoso physico da Universidade de Chicago, professor Arthur Compton. Com a ajuda desses instrumentos, espera-se que o sabio belga possa colher melhores elementos para os seus estudos sobre as radiações cosmicas.

CONCEITOS ECONOMICOS

"Ouro é o que ouro vale". Cambio é synonimo de troca. Cambial é um "vale" de caracter internacional, emittido pelos bancos, seja contra documentos comprovantes de embarque de mercadoria exportada, ou seja pelo deposito de moeda corrente de paiz, convertida em dinheiro de outro paiz, para onde se destina. A cambial é calculada sempre na base do valor ouro, e isso porque cada paiz tem o seu systema de moeda, e cada systema se basea, universalmente tambem, no valor do ouro.

Como vemos, a cambial não representa senão a mercadoria ou "riqueza" exportada. Sendo, portanto, um symbolo da riqueza ou mercadoria, tem todas as caracteristicas do "dinheiro", porque, embora transitoriamente, ella exerce, de facto, as mesmas funcções. E' por assim dizer, moeda internacional, emittida com lastro mercadoria ou "riqueza" exportada e com garantia dos bancos.

Se as cambiaes affluem para a Inglaterra, é porque se constituiu ali, pelo livre cambismo tradicional, o maior centro commercial do mundo, encaminhando-se, portanto, todas para o Clearing House, ou seja a sua caixa central de liquidação.

Conclusão: "dinheiro" e "cambial" não se differenciam quasi que em absoluto, tanto na sua essencia como na sua funcção. São symbolos apenas da "riqueza", ou mercadoria. São instrumentos inventados para facilitar o commercio, isto é, a troca de mercadorias por mercadorias. Differem apenas num detalhe: o dinheiro é um "vale" permanente, de uso interno, emittido pelos governos, sob a garantia do thesouro do paiz e sem prazo de vencimento; ao passo que a cambial é um "vale" de uso externo emittido pelos bancos, em geral, e com prazo certo de vencimento.

O. A. L.

OS VENCEDORES FORAM RECEBIDOS A BALA

Um bando de desordeiros provoca panico indescriptivel nas ruas de Guayaquil

GUAYAQUIL, 3 (U. P.) — Hontem, ás 20,30 horas, quando entravam em Quito as forças do regimento de artilharia de Calderon, o batalhão Pichincha, e uma parte da policia urbana, vencedores do combate de Tapi, alguns desordeiros dispararam suas armas contra a tropa, que repelliu energicamente o ataque, estabelecendo-se panico indescriptivel.

Em consequencia da luta ficaram feridas tres pessoas.

Foi chamado ao local do conflicto um contingente de cavallaria de Yaguachi, que disparou as armas para o ar, afim de evitar fazer victimas.

Syndicatos reconhecidos

O sr. ministro do Trabalho deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sul de Minas-Cruzeiro-São Paulo; Syndicato dos Agricultores de Itaperuna, com séde em Porciuncula; Syndicato dos Operarios Metallurgicos de Campinas, São Paulo; Syndicato dos Proprietarios de Estabelecimentos de Instrucção; Syndicato dos Industriaes de Lã, Séda e Pello do Districto Federal; Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; Syndicato dos Operarios Refinadores de Banha, com séde em Porto Alegre; Syndicato de Operarios Ferroviarios Douradenses, com séde em Trabijú, São Paulo; Syndicato dos Empregados em Bombas de Gazolina, com séde em Porto Alegre; Syndicato dos Operarios em Panificação, com séde na cidade do Rio Grande; Syndicato dos Trabalhadores em Moinhos e Classes Annexas, com séde em Porto Alegre; Syndicato Patronal de Construcção Civil do Districto Federal; Syndicato dos Mestres, Praticos e Arraes, com séde em Parnahyba, Estado do Piauhy; Syndicato dos Operarios Sapateiros, com séde em Belém, Pará; Syndicato dos Operarios Citricultores de Iguassú; Syndicato dos Operarios Portuarios de Belém, Pará; Syndicato dos Operarios Marmoristas e Artes Correlativas, com séde em Belém, Pará; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, com séde em Vassouras.

Condecorado com a medalha da victoria

OS MATCHES DO TURNO

O capitão-tenente Ary de Albuquerque Lima, aviador naval e official do gabinete do ministro da Marinha, foi por decreto do Governo Provisorio condecorado com a medalha da Victoria.

O commandante Ary de Albuquerque exerceu diversas, commissões de confiança e é um dos mais competentes aviadores da nossa frota aerea.

-- MUSICA --

Homenagem á memoria de Henrique Oswald

No proximo dia 10 do corrente, sabbado, ás 21 horas, a Academia Brasileira prestará homenagem á memoria do saudoso maestro Henrique Oswald, realizando um concerto constituido exclusivamente de obras de autoria do eminente compositor patricio.

Será executada a Sonata op. 36, para violino e piano, pelos profs. Francisco Chiaffitelli e Arnaldo Estrella; o Concerto op 10, para piano e orchestra de cordas, sendo solista o maestro J. Octaviano e regente o maestro Francisco Chiaffitelli. Ainda a illustre cantora professora Rosetta da Costa Pinto interpretará: Pastoral, Avel, Berceuse da opera "Il Néo" e "Guarda" do poemeto "Ophelia".

Tratando-se de uma homenagem postuma ao grande artista brasileiro, serão convidados o mundo artistico e as altas autoridades do governo.

A orchestra de cordas será assim constituida:

Violinos: Carlos de Almeida, Glorita França, Massodi Baruel, Mimira Veiga, Itala Moraes Bhering, Hylza Bhering, Almira Silveira, Cybele da Silva Pinto, Isaac Feldmann, Julio Vieira, Fiordalisa Locadello Guimarães, Milton Paraiso, Ilka Notari, Marcos Nissenson, Lucia Basilio, Judith Alvares, Adelci Grola, Lucy Muylaert, Juracy Esteves Azevedo e Julia Campos Cerqueira.

Violas: Orlando Frederico, Affonso Henriques e Newton Ramalho.

Violoncellos: E. Vicenzi e Nydia Soledade.

Contrabaixo: Alfredo Monteiro.

Os acompanhamentos da parte de canto serão feitos pelo prof. Souza Lima.

Antes do concerto, o maestro J. Octaviano dirá algumas palavras sobre a vida e a obra de Henrique Oswald.

O busto que vae figurar nesta audição é de autoria do esculptor Eisler e foi feito por iniciativa do Movimento Artistico Brasileiro, cujo presidente é Nicolas.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

EDOUARD LALO

(1823-1892)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Edouard Lalo nasceu em Lille (França), a 2 de janeiro de 1823.

Filho de uma antiga e prestigiosa familia, o pequeno Edouard foi desde cedo introduzido na musica, sendo matriculado no Conservatorio de sua terra natal, onde teve por professor Baumann.



Edouard Lalo

Esse mestre de origem saxonia foi certamente quem o fez pender para a musica allemã e tornou-o um grande apaixonado do estylo symphonico.

Com a idade de 32 annos, Lalo transferiu-se para Paris, onde completou os seus estudos com Habeneck e ingressou definitivamente na vida musical.

Os primeiros annos foram ingratos e laboriosos.

Entregou-se ao magisterio ao mesmo tempo que fazia parte do celebre "Quattuor Jacquard", como altista.

Já por essa occasião se ensaiava na composição, produzindo musica de canto e de camera que, no emtanto, conservou ineditas, só as trazendo a publico muitos annos após.

Ligou-se depois pelos laços de amizade e numa alliança artistica aos grandes musicos francezes Bizet, Cesar Franck, Berlioz e Saint-Saens, sendo tambem amigo affeiçoado dos virtuoses Sarasate, o mago do violino e Diemer, pianista insigne.

Consorciou-se com a filha do general Maligny, tambem artista, bella voz de contralto e que com elle commungou do mesmo amor e devoção pela arte dos sons.

Foi a sua companheira quem o encaminhou para a musica de theatro, e o fez escrever uma opera em tres actos intitulada "Fiesque".

Essa obra não foi porem recebida com grande enthusiasmo, do que o recompensou a victoria alcançada com a "Symphonia Hespanhola", o "Concerto" para violino, o "Divertissement" para orchestra e a "Rhapsodia norueguesa".

"Le Roi d'Ys" foi comtudo a sua obra mestra, uma das mais bellas paginas da escola franceza.

A 7 de maio de 1888 foi ella representada na Opera-Comica, com retumbante successo, elevando á gloria o seu autor.

O bailado "Namouna" foi no emtanto toda a sua desventura.

Esta peça, que é até hoje levada na grande Opera de Paris com geral agrado, foi desprestigiada na época do seu apparecimento.

Tendo lhe sido entregue o libreto com a exigencia de um curto espaço de tempo para a feitura da peça, Lalo foi obrigado a fazer um grande esforço mental, que determinou um ataque de paralysia.

Maugrado a ausencia de saude que desde então o perseguiu, Lalo continuou a trabalhar, procurando sempre attingir a perfeição.

Escreveu ainda a pantomima musical "Neron" e o drama lyrico "Jacquerie", o qual não pôde terminar por motivo de uma nova e forte crise que o abateu definitivamente.

"La Jacquerie" só foi representada em 1896, depois de finda por Arthur Coquard.

E assim falleceu Edouard Lalo em Paris, a 22 de abril de 1892, tendo ainda deixado, além das obras mencionadas, tres "Trios", varias "Sonatas" e cerca de trinta melodias.

O ultimo concerto da Orchestra Villa-Lobos

O ultimo concerto da Orchestra Villa-Lobos será amanhã, ás 21 horas, no Municipal. Verdadeira festa de arte, mas com A maiusculo. Juntos, a Orchestra e o Orpheão dos Professores, nos farão ouvir algumas obras que representam real padrão de musica brasileira. Aproveitando themas dos nossos aborigenes recolhidos pelo dr. Roquette Pinto, Villa-Lobos fez realmente obra de artista.

"Noza-ni-na", que abre o programma, é uma cantiga ingenua que celebra a caça, a comida, a bebida; "Teirú" é uma nenia acompanhando o corpo de um chefe levado á sepultura. "Rasga o coração — Choros n. 10" é o homem civilizado, digamos o branco brasileiro, que se defronta com a maravilhosa natureza do Brasil; pela sua alma subjugada pela sua magestade, os elementos de formação da nossa raça e o eterno evoluir da Humanidade, passam nessa hora. "Cantiga de Roda", é uma deliciosa pagina; é a saudade da infancia, já longe.

Teremos ainda, nessa noite, a sempre nova "Scheerazade", de Rimsky-Korsakoff.

As restantes localidades estão á venda na bilheteria do theatro, não sendo attendidos pedidos feitos pelo telephone.

Os proximos concertos

Dia 5 de junho — Concerto da Orchestra Villa-Lobos, no Theatro Municipal ás 21 horas.

Dia 9 de junho — Concerto de canto de Margarida Emasa, ás 21 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros.

Dia 10 de junho — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto Nacional de Musica.

— Primeiro Concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, no Theatro Municipal.

Dia 12 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção do maestro Burle Marx, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 14 de junho — Concerto da cantora russa Adelina Korytko, no Theatro Municipal.

Dia 14 de junho — [illegible]

Dia 21 de junho — [illegible]

A musica no Brasil e no estrangeiro

A saison de Toulon

Esteve magnifica a estação musical deste inverno em Toulon (França).

Entre os principaes artistas que se exhibiram notamse o celebre violinista Jacques Thibaud, que fez estrondoso successo; a cantora poloneza Maria Modrakowska, que se fez ouvir em canções francezas e allemãs e melodias de Chopin, Schubert e Fauré; o reputado cantor Panzeva e o pianista Uninsky, que já nos visitou e conquistou, ha pouco tempo, o Grande Premio Chopin.

Franz Lehar condecorado pelo governo francez

O popular autor da "Viuva Alegre" vem de ser agraciado pelo governo francez com a "Legião de Honra".

"Le Monde Musical", noticiando o facto, acha um pouco exaggerada essa homenagem, não que Franz Lehar não a mereça, mas pelo motivo de varios compositores francezes não terem ainda recebido igual recompensa do seu paiz.

E' que os francezes adoptam o "Matheus, primeiro os teus" e... fazem com isto muito bem.

Gabriel Bouillon

Este joven violinista, que aqui obteve, annos atrás, grande successo, vem de se fazer ouvir na Sala da Escola Nacional de Musica de Paris.

Os criticos tecem-lhe grandes elogios, enaltecendo a sua extraordinaria virtuosidade.

Vera Janacopulos

Esta nossa distincta patricia tomou parte, ultimamente, num grande concerto da "Societé des Concerts du Conservatoire", interpretando obras de Lulli, Purcell, Haendel, Borodini, Moussorgsky e Strawinsky.

Ophelia Nascimento

Ophelia Nascimento realizou, no dia 30 p. p., um recital de piano no Club dos Artistas Modernos, na capital paulista.

D'OR.

O "Quarteto Guarneri" brevemente no Municipal

A Empresa Artistica Theatral Ltda., que o anno passado nos apresentava o celebre London String Quartet, que tão bellas tardes nos proporcionou, apresentará, ainda no correr do mez de junho, o notavel conjunto artistico denominado "Quarteto Guarneri", uma das mais completas organizações musicaes que se conhece.

O Quarteto Guarneri já nos visitou em 1929 e, por essa occasião, foi classificado pela nossa critica mais autorizada como "um prodigio de sonoridade, de correlação, uma maravilha de rythmo harmonico, uma fonte de sentimentos que se traduzem na mesma vibração emotiva".

São seus componentes o professor Daniel Karpilowski (1º violino), Mauritz Stromfeld (2º violino), Boris Kroll (viola) e Walter Lutz (violoncello), quatro artistas de raça que attingiram as mais puras regiões da interpretação e da technica do conjunto.

O recital da cantora Adelina Korytko

Vem despertando grande interesse no mundo musical carioca o annunciado recital da cantora poloneza Adelina Korytko, artista de nome feito nas principaes capitaes européas e já applaudida na capital portenha.

Adelina Korytko, que nos visita pela primeira vez, apresenta-se á platéa carioca contractada pela Empresa Artistica Theatral Ltda., em um unico recital, que se realizará no proximo dia 14, ás 21 horas, com um programma eclectico, que vae desde a musica classica até a canção, passando pelas arias de opera do grande repertorio.

Agencias de financiamento

O Conselho de Lavradores Mineiros, na sessão do dia 29 de maio proximo passado, resolveu autorizar o director do Instituto Mineiro do Café a installar as trinta primeiras agencias de financiamento nos municipios seguintes, nos termos da resolução n. 1, do Congresso de Lavradores Mineiros, reunido em Cambuquira, e do Regulamento Especial n. 15, por elle approvado para execução da alludida resolução:

AGENCIAS

1ª zona) — Theophilo Ottoni e Malacacheta, dependendo esta ultima do agrupamento a ser feito, na fórma da resolução e regulamento citados;

2ª zona) — Aymorés, Itanhomy e Virginopolis, dependendo as duas ultimas dos agrupamentos a serem feitos;

3ª zona) — Carangola, Muriahé e São João Nepomuceno;

4ª zona) — Caratinga, Ponte Nova e Ubá;

5ª zona) — Alto Rio Doce, Santa Barbara e Mathias Barbosa, dependendo todas tres dos agrupamentos a serem feitos;

7ª zona) — Santa Rita do Sapucahy, Lambary e Itajubá, dependendo as duas ultimas dos agrupamentos a serem feitos;

8ª zona) — Varginha, Machado, Ouro Fino e Poços de Caldas, dependendo a ultima do agrupamento a ser feito;

9ª zona) — São Sebastião do Paraiso, Muzambinho e Guaxupé;

10ª zona) — Conquista, Uberaba e Ibiá, dependendo as duas ultimas dos agrupamentos a serem feitos.

O Conselho resolveu outorgar ao representante da 6ª zona a faculdade de indicar a séde de tres agencias na respectiva zona, tendo o dr. Casimiro Villela Filho, seu representante, declarado que deixava de indicar desde já as sédes dessas agencias por desejar ouvir primeiro os presidentes de suas commissões censitarias.

(Da "Lavoura Mineira" de 3-6-33)

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇÃO PRAX

Hoje:

Das 10 as 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 17 horas — Transmissão do Programma Casé.

Das 20 ás 23 horas — Transmissão do supplemento do Programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão das Noites Regionaes do "Camiseiro".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 250 METROS

Hoje:

O Programma, com o concurso dos seguintes artistas: ... Madelon de ... lena Fernandes, e os srs. Angelu', Jonjóca e Castro Barbosa, Mario Paulo, Arnaldo Amaral, Tito, Portella, Muraro, Tute, Luperce, Pixinguinha, Medina, João da Bahiana, José Maria de Abreu e a orchestra Jazz.

Amanhã:

Das 6.45 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19.30 horas — Discos escolhidos.

Das 19,30 ás 20 horas — Radio-Jornal de Medicina.

Das 20 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de um programma em discos classicos, com apreciações sobre os autores, pelo apreciado tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio, do Programma Talisman, sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso de apreciados artistas do nosso meio musical, Orchestra Jazz Symphonica Talisman e orchestra typica argentina "Rosario".

Das 14 ás 15 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 19,45 ás 21,30 horas — Discos seleccionados.

Das 21,30 horas em deante — Transmissão, do studio, de um programma offerecido pela professora d. Lubella Fragata, com o concurso de seus alumnos: senhoritas Mary Fragata, Marilu Fontes, Marilia de Faria e Hercy Vieira; srs. Francisco Costa, Canuto Régis, Francisco Costa e a professora d. Lubella Fragata.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos. Previsões do tempo.

Das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão, do studio, do Nosso Programma, organizado pelo sr. Frazão. Tomam parte os artistas: Carmen Machado, Sonia Barreto, João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Castro Barbosa, Decio Murillo, Pedro Celestino, Benedicto Lacerda e seu Conjuncto Regional, Carlos Lentine, Glauco Vianna, Nelson Alves, Kalúa e A. Russo. Speaker: Christovão de Alencar.

O Programma Talisman, que será transmittido das 11 ás 14 horas, por intermedio de P. R. A. C. (Radio Educadora do Brasil, está assim constituido: senhoritas Olga Nobre, Ogarita Dell'Amico, Yára Moreira e srs. Ardanuy, Léo Villar, Arnaldo Amaral, Sylvio Pinto, Murillo Caldas, Noel Rosa, Custodio Mesquita, João Fontana e orchestras Jazz Symphonica Talisman e Typica Argentina "Rosario".

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13.30 horas.

13,30 ás 16 horas — Radio Miscellanea. Primeira tarde de autores brasileiros em homenagem ao Mez da Cidade, com o concurso dos seguintes artistas: Ida de Alencar, Sonia Barreto, Cesar Pereira Braga, Paulo Rodrigues, autor João Lino, compositor Gomes Junior e a orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro De Caíro.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Transmissão de discos seleccionados Polydor.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados Arte-Fone e Polydor.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas da Casa Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Palestra pelo padre Almeida Leal, sobre Pedagogia.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, composto de Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso e Mario de Azevedo.

Nota — A's 21 horas, occupará o microphone da Radio Sociedade, o padre Almeida Leal, que realizará uma palestra pedagogica sobre "A adolescencia e o rythmo de sua evolução physica".

Amanhã:

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas, da Casa dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Cecilia Rudge, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

22 horas — Curso Musical Historico-Esthetico, pela sra. Lina Hirsh.

22,10 horas — Continuação do concerto no studio da Radio Sociedade.

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 12 ás 14 horas — Radio-Theatro, do Radio Club do Brasil. Ao piano, a senhorita Vera de Oliveira.

Das 15 horas em deante — Transmissão, de São Paulo, do campo do São Paulo F. Club da partida interestadual do Campeonato Brasileiro de Football, entre as equipes do São Paulo F. C. e do C. R. Vasco da Gama.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do tenor Sylvio Salema e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.15 horas — Radio-Theatro, offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan, de São Paulo.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas seleccionadas com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, da soprano senhorita Alice Ribeiro e do baixo João Athos.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas seleccionadas, com o concurso da soprano senhorita Graphira Soares Pinto, do baixo De Lucchi e do pianista do Radio Club.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 horas em deante — Programma de musicas populares com o concurso do Trio Milonguita, Tito Souza, Carlos Portella, da pianista senhorita Carolina Cardoso de Menezes e do Brazilian Jazz.

Das 17 ás 17.18 horas — Inicio da serie de palestras promovidas pelo "O Globo", falando o professor João Ribeiro, sobre o thema: "Camões, ourista".

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Mario Casasanta
— C. da Veiga Lima
— Fernand Gregh

O BRASIL DESCONHECIDO

POR MARIO CASASANTA

Em discurso na installação do nucleo mineiro da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O Brasil continua ainda por descobrir. Pedro Alvares Cabral, com o seu escrivão Vaz Caminha e com o seu Frei Henrique de Coimbra, apenas enxergou uma grande ilha em que se pudesse fazer aguada. Os colonizadores portuguezes, sem embargo do notavel plano de colonização que lhes foi traçado, mal esboçaram a colonização e transformaram-se, dentro em pouco, de colonizadores methodicos em aventureiros audazes, percorrendo o Brasil, palmo a palmo, e dilapidando-lhe o reino mineral, vegetal e animal. O nosso solo, cheio de fendas profundas, em recantos até agora ignorados, nos dá bem a medida dessa corrida de gigantes. Os bandeirantes, por seu lado, mostraram-se os legitimos herdeiros dos portuguezes, porque, arrastados pela mesma sêde de ouro e de gentio, devassaram, sim, o nosso territorio e estenderam os nossos limites, mas sem o minimo proposito de construir um Estado.

Na verdade, o Brasil está ainda por ser descoberto, e para descobril-o, manifestal-o e conhecel-o, nas suas possibilidades reaes, é certo que mais nos valeram alguns sabios estrangeiros, que affrontaram todos os sacrificios, para investigarem a nossa geologia, a nossa flora, a nossa fauna, a nossa geographia, do que o rumoroso tropel dos pioneiros e sertanistas.

GRAÇA ARANHA

C. DA VEIGA LIMA

Escriptor e philosopho. De um artigo para a imprensa diaria.

Não teria Graça quem quebrara as cadeias de ouro da Hellade. Ainda ha muito artificio literario na presumida espontaneidade da sua prosa, cuja essencia é a juxtaposição e brevidade dos periodos — "A luz seccava o espaço exaltado de calor sem a clemencia da humanidade. O menor ruido estalava no silencio completo. No jardim de sua casa, no morro da Gloria, Thereza agitava-se a cada vibração sonora. Os aromas em liberdade a invadiam e a faziam estremecer."

A frescura e a nitidez da phrase têm por vezes o sabor delicioso de um hai-kai japonez. O fundo enigmatico, certo realismo absurdo, a angustia methaphysica não seriam em Graça Aranha de natureza semitica?

A natureza semitica ajuda o homem consciente mergulhar na totalidade. A universalidade é um dos principaes caracteristicos do espirito judaico. A missão de Graça Aranha era a de dar, com a renovação espiritual da nossa gente, um sentido universal e humano ás nossas letras.

MADAME DE NOAILLES

POR FERNAND GREGH

Num artigo em "Je suis partout", de 6 de maio.

Madame de Noailles teria possuido tudo o que a inspiração pode prodigar a um poeta.

Valéry usa de uma elegancia quasi desdenhosa quando explica que não existe nella inspiração, porque tudo é reflexão e calculo.

Ella terá sido exactamente o contrario do poeta, tal qual o define Valéry; ella terá sido a inspirada pura.

A verdade deverá estar provavelmente entre os dois. E' indispensavel essa illuminação da faculdade creadora, que até aqui tem chamado inspiração; e, depois, são precisos o espirito critico, a composição, o retoque, o trabalho.

E', pelo menos, o que se observa em Hugo, Vigny Baudelaire, velmente entre os dois. E' indisenigmatico, certo realismo abtem chamado inspiração; e, de de Regnier, etc.

Vi que, alhures, a compararam a Hugo. Mas Hugo trabalhava, ou, melhor, tanto trabalhou na juventude, que, a partir dos "Castigos", elle seguramente improvisava.

Madame de Noailles foi toda a sua vida a propria improvisação: e ahi se observam, ao mesmo tempo, sua fraqueza e sua grandeza. Seus mais bellos versos são exitos felizes, em que a alma conduz e sustenta o espirito vigorosamente.

A OBRA EDUCACIONAL DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DA CIDADE DE VIÇOSA

A' sombra silenciosa da mais sã pedagogia, sem os apparatos farfalhantes do exhibicionismo, eleva-se, no territorio mineiro, a unica obra educacional agricola brasileira.

Pretender dizer aqui o que é esse modelar estabelecimento de ensino, seria tarefa por demais difficil, pois o assumpto dá margem a copioso commentario.

Ninguem, entretanto, ainda se lembrou de fazer documentado trabalho sobre questão de tanta utilidade para um paiz essencialmente agricola, como é o nosso. E, no entanto, escrevem-se livros e mais livros sem finalidade pratica, cuja leitura é, muitas vezes, perniciosa...

Urge, portanto, que lancemos, de norte a sul do paiz, uma palavra que seja, afim de que todos saibam que é dentro mesmo deste territorio que se resolverão os problemas da realidade brasileira, já tão bem iniciados na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

Está preparada, pois, a sementeira, e della devem ser transplantadas para cada Estado da União outras tantas Escolas no typo da de Viçosa, porque é justamente por sua organização e a maneira por que é administrada que a tornam a escola padrão, digna de ser exemplificada.

Nella, não tem acção o rancor dos politiqueiros profissionaes, na faina tão sómente de galgar posições, e que esquecido do mandato que lhes é confiado, passam todo o tempo em proferir discursos estereis, relegando sempre ao abandono as questões de interesse nacional.

Ella é autonoma.

Sua acção é perfeita como escola. Sem se limitar apenas a ministrar conhecimentos, educa no verdadeiro sentido da palavra, pois, alli, a educação se processa de maneira bem diversa da que se observa nas escolas secundarias e superiores, que por ahi proliferam, onde os educadores se limitam unicamente a transmittir conhecimentos. Ella forja o caracter de seus educandos numa perfeita harmonia de vistas, numa suave disciplina, a energia do pensamento em acção, força intelligente, de maneira a deixar, ao visitante, a impressão bem nitida do que deve ser a verdadeira escola moderna.

Sente-se, ao transpôr os humbraes daquella casa de ensino, que alli só existe o desejo sadio de realizar, dentro dos sãos e verdadeiros principios educacionaes, estribados nos puros preceitos moraes, a formação de uma élite nacional livre de dogmatismo, com uma nova consciencia dos verdadeiros valores brasileiros e firmados no conceito de que só o trabalho proporciona essas maravilhas tão decantadas do torrão patrio e que tem sido, em grande parte, a causa da decadencia dos nossos productos.

A terra é de fórma graciosa, que em se querendo dará nella tudo, — já dizia Pero Vaz de Caminha ha 4 seculos passados. Essa phrase, de tanta significação, só agora, está sendo, todavia, comprehendida. Tudo dará nesta terra, em se querendo: — é, querer, é cuidal-a, é amainal-a e tratal-a!...

Não será, por certo, com o empirismo rotineiro do trabalho produzido pelo braço escravo e trazido até os nossos dias, que progrediremos, mas, sim, formando technicos e capacitando-os para as funcções que devem desempenhar em sociedade, educando, principalmente, os habitos de cooperação entre os homens, ainda tão enfraquecidos na nossa raça, que chegaremos áquella finalidade esplendida.

E, no que se refere a esta parte, não se esquece a Escola de Viçosa. Diariamente, sob a presidencia do culto Director do estabelecimento, reunem-se alumnos e professores, para, num ambiente de cordialidade, o Director discorrer acerca do movimento havido na Escola no dia anterior até áquella hora, optimo pretexto para um professor, em breves palavras, falar a seguir, ainda na mesma solemnidade, sobre civismo, hygiene, moral ou pedagogia moderna. E assim, afinal, professores e alumnos trabalham em pról da mesma obra, fortificando o espirito de cooperativismo e solidariedade humanos, formando, deste modo, um patriotismo do futuro, arraigado, feliz, e que não está circumscripto ás fronteiras de uma nação, através rigidas linhas geographicas.

Não é tarde, ainda, para, já capacitados dos excellentes fructos advindos dessa obra cultural agricola, inaugurarmos, em outros pontos do Brasil, estabelecimentos identicos, cuja missão precipua será levar até os nossos agricultores o factor technico indispensavel á solução mais consentanea do importante problema nacional.

Foi essa a impressão agradavel que recolhemos ao acompanharmos, ha pouco, a comitiva que ali foi dos alumnos que vinham fazendo o Curso Regional sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Syndicato dos Professores

Assembléa geral extraordinaria

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Convoco, nos termos da alinea D do artigo 29, uma assembléa geral extraordinaria, para hoje, 4, afim de ser eleito o delegado-eleitor do Syndicato, de conformidade com o artigo 22.696, de 11 de maio de 1933.

Primeira convocação para ás 15 horas, e segunda para ás 16."

Faculdade de Medicina

Exames amanhã:

3.º anno odontologico — Prothese buco-facial — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Praia Vermelha — Paulo Lauria.

Terça-feira, 6 do corrente:

Exame de habilitação — Clinica Gynecologica — Prova escripta pratica e oral, ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Dr. Akira Kawata.

O Ensino Primario em Goyaz

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA GERAL DE INFORMAÇÕES, ESTATISTICA E DIVULGAÇÃO, DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA)

Posto em vigor pelo decreto n. 10.640, de 10 de fevereiro de 1930, o regulamento do Ensino Primario em Goyaz foi depois ligeiramente alterado pela lei n. 908, de 29 de junho do mesmo anno, e pelo decreto n. 659, de 28 de janeiro de 1931.

Restrictamente diffundido pelo interior do Estado, o ensino primario é modelarmente ministrado na capital de Goyaz em todas as suas modalidades. Reunem-se no Palacio da Instrucção, annexados á Escola Normal da capital, um Jardim de Infancia, um Grupo Escolar Modelo e uma Escola Complementar, sédes, respectivamente, do ensino preparatorio, primario e complementar, ou sejam, pela classificação adoptada pelo Convenio Estatistico de 1931, de ensinos pré-primario, primario, fundamental e primario complementar.

No Jardim de Infancia ministra-se, em 3 annos, ás crianças de idade entre 4 e 7 annos, o ensino pré-primario. Não é obrigatorio esse ensino e só é gratuito para as crianças pobres, pagando as demais a taxa de 15$000 annuaes. De accordo com o programma organizado, o Jardim de Infancia deverá, em resumo: transmittir ás crianças, pelo methodo sensorial, a idéa e a noção das coisas; preparal-as para receberem com proveito a instrucção primaria e concorrer, pelo estimulo das actividades espontaneas e livres da criança, para o desenvolvimento de sua personalidade. Cada classe, no Jardim de Infancia, se organiza, [illegible] matricula minima de 25 crianças de ambos os sexos e maxima de 40. Terá o Jardim, além do corpo docente, escolhido entre os diplomados normalistas que apresentem certificado de pratica pedagogica nessa categoria especial de ensino, uma conductora de crianças e uma guarda.

Seguindo, com maior amplitude, a orientação do ensino pré-primario, o programma do ensino primario procura transformar a escola de "classe sem sociabilidade" em "sociedade em miniatura".

E' ministrado esse ensino ás crianças de 7 a 12 annos, nas escolas isoladas ruraes, em dois annos de curso, e nas escolas isoladas urbanas e grupos escolares, em tres annos. Dará logar a creação de uma ou mais escolas, a existencia em qualquer localidade de 40 ou mais crianças em idade escolar, podendo ser pedida ao governo, por qualquer pessoa, a criação de uma escola, desde que fique provado com documentos authenticados pelas autoridades escolares do municipio, que a região comporta a sua installação. Poderão igualmente ser installados grupos escolares nas localidades que, possuindo o minimo de 160 crianças matriculadas, offerecem predio convenientemente adaptado e material necessario.

A classificação das escolas isoladas urbanas e ruraes em escolas de 1ª, 2ª e 3ª classe é feita de accordo com a frequencia, conforme seja ella no minimo, respectivamente, de 50, 40 e 20 alumnos. Quanto ao sexo, podem as classes ser masculinas, femininas ou mixtas, devendo, quanto á lotação, comportar cada qual 36 alumnos. E' feito por livre nomeação do governo o provimento das escolas isoladas, recaindo a escolha, preferentemente, sobre professores diplomados.

Os grupos escolares são installados nas localidades onde houver, no minimo, 160 crianças de 7 a 11 annos, e terão, pelo menos, tres classes com 30 a 40 alumnos cada uma. O numero de classes determinará a categoria do grupo escolar, que será de 1ª categoria quando comprehender 8 classes; de 2ª quando o numero dellas for de 6 a 9 e de 3ª quando de menos de 6. Nos grupos escolares de menos de seis classes uma dellas será regida pelo director do Grupo. De accôrdo com a lei n. [illegible], denominar-se-á Grupo Escolar Modelo o que funccionar annexo á Escola Normal da capital e nelle farão a sua pratica pedagogica os alumnos normalistas.

Para provimento das cadeiras dos grupos escolares do interior exige o regulamento que os candidatos sejam professores normalistas com um anno, pelo menos, de exercicio em escolas ruraes e districtaes, ou tenham 3 annos, no minimo, de exercicio nas escolas urbanas. E para os grupos da capital, que os professores normalistas tenham pelo menos um anno de exercicio nas escolas urbanas da capital, ou [illegible] de pratica nos grupos escolares do interior.

Quando o numero de crianças candidatas á matricula nos grupos escolares for superior ao que comportar a lotação da classe, poderá ser estabelecido o funccionamento em dois turnos. Correndo a cargo das municipalidades as despesas relativas á gratificação de 20 % sobre os vencimentos, a cada um dos funccionarios que trabalharem cumulativamente nos dois turnos.

O ensino complementar ministrado na Escola Complementar em 2 annos de curso, ás crianças de ambos os sexos, que já houverem feito o curso dos grupos escolares, tem o duplo objectivo de ampliar os conhecimentos recebidos nos estabelecimentos officiaes de ensino primario e de preparar candidatos á Escola Normal do Estado. A matricula nessa escola se fará mediante o pagamento da taxa de 10$000, não incluidas nessa obrigação as crianças reconhecidamente pobres.

O ensino primario é gratuito nos grupos escolares e nas escolas isoladas, e são obrigadas á frequencia escolar todas as crianças de 8 a 12 annos de idade. Havendo vaga, poderá a matricula ser facultada ás crianças de 7 e ás de 13 annos, sendo, entretanto, negadas: a) ás crianças de idade inferior a sete annos; b) ás que padecerem de molestias contagiosas ou repulsivas; c) ás imbecis e ás que, por defeito organico, não puderem receber instrucção; d) ás que não estiverem vaccinadas, onde houver serviço medico escolar ou facultativo encarregado ou não do serviço. Aos paes, tutores ou quem lhes faça as vezes, caberá a responsabilidade, sob pena de multa, após notificação, pela inscripção e frequencia das crianças á escola primaria e aos inspectores regionaes, municipaes e districtaes, competirá providenciar sobre a matricula de crianças analphabetas.

O anno lectivo começa em 1º de fevereiro e encerra-se a 30 de novembro. O tempo de funccionamento das aulas é, nas escolas isoladas e nos grupos escolares, de 11 ás 15,30 horas, com interrupção de meia hora para o recreio ao ar livre, não devendo, entretanto, os trabalhos escolares exceder de 3 horas para alumnos do 1º anno, sendo destinado á pratica dos exercicios recreativos o tempo restante.

E' livre aos particulares o exercicio do magisterio primario, desde que ministrado o ensino em lingua vernacula, e sob reserva das disposições prescriptas pelo regulamento [illegible]

[illegible] regulamento, ao secretario geral dos directos do Lyceu e Escola Normal, do professor de pedagogia dessa ultima escola, do director do grupo escolar e do medico escolar da capital e de mais 4 membros designados temporariamente pelo chefe do Executivo, constitue uma secção technica sem funcção administrativa, á qual cabem attribuições diversas, destacando-se, dentre outras: estudar as medidas que propõr ao governo, destinadas ao aperfeiçoamento do ensino normal e primario; proceder a inqueritos periodicos sobre a situação do ensino publico; orientar a organização e o funccionamento de categorias especiaes de ensino primario, representando ao governo sobre a opportunidade da criação de escolas para anormaes organicos e mentaes; estudar e auxiliar a introducção gradativa dos recentes processos de instrucção primaria de Decroly, Dalton, Montessori e Planet; incentivar a applicação e promover a padronagem dos tests pedagogicos e psychologicos; orientar a formação de museus e bibliothecas escolares, etc. Perceberão os membros do Conselho uma gratificação de 20$000 por dia de sessão e os serviços publicos por elles prestados serão considerados relevantes.

A inspecção do ensino é feita pelos inspectores regionaes, nomeados por livre escolha do governo, dentre os professores diplomados, só podendo ser nomeadas pessoas estranhas ao ensino, quando notoriamente havida competencia technica nessa especialidade. Para effeito dessa inspecção o Estado é dividido em 7 inspectorias regionaes de instrucção publica. Ha, ainda, para o mesmo fim, inspectores municipaes e districtaes, tambem nomeados pelo chefe do Executivo e escolhidos: para as comarcas, os juizes de direito; para os termos, os juizes municipaes; e para os districtos, os juizes districtaes. Pelo accumulo dessas funcções não perceberão as mencionadas autoridades nenhuma remuneração. Nas localidades que forem séde de Delegacias de Saude ou de Inspectorias Sanitarias, dirigidas por medico ou por pharmaceutico, com diploma registrado na Directoria do Serviço Sanitario, caberá a esses funccionarios o cargo de inspector escolar municipal ou districtal, tambem sem remuneração.

A assistencia medica e dentaria se acha tambem prevista no regulamento, ficando entregue, na capital, respectivamente, a um medico e a um dentista. No interior do Estado poderá essa assistencia ser prestada por profissionaes do serviço sanitario onde os houver, ou, em caso contrario, por profissionaes livremente nomeados pelo governo.

Considerando que "o meio é um agente de educação de grande importancia", o regulamento estipula com rigorosos detalhes as condições de installação dos estabelecimentos de ensino, seu material e mobiliario, apontando as medidas hygienicas que a respeito devem ser tomadas. Como dependencias accessorias da escola, estabelece o art. 21 do regulamento baixado com o dec. 10.640, que serão installados uma bibliotheca, um museu e um gabinete medico dentario.

Para que sejam mais completamente alcançados os objectivos visados pelo ensino primario, cooperam com a escola varias instituições auxiliares, salientando-se: o club de leitura, organizado e dirigido nos grupos escolares por alumnos das classes dos 2º e 3º annos, com o fim de estimular o gosto pela leitura de bons livros; o auditorio a que são destinadas, quinzenalmente, duas horas para os exercicios dos cantos coraes, audições musicaes, ou exposições por professores ou alumnos de assumptos que interessam á escola; o pequeno escoteirismo; e as caixas escolares, que se tornam, já, indispensaveis pela somma de valiosos serviços prestados na assistencia aos menores indigentes.

De accordo com os dados apresentados pela Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, a despesa fixada para a instrucção publica foi, em 1931, de .... 1.356:000$000, e em 1932, de .... 1.580:000$000. Dessa ultima verba foram destinados só á instrucção primaria 1.070:000$000, afóra que excede em 391:000$000 o total da despesa prefixada, com base na receita arrecadada, pelo Codigo dos Interventores.

A estatistica do ensino primario em 1931 apresenta para Goyaz os seguintes dados:

Escolas — 221 (estaduaes, 189 — municipaes, 4 — particulares, 18) sendo: masculinas 52, femininas 50 e mixtas 119.

Numero de professoras — 332 (235 estaduaes — 4 municipaes — 83 particulares) sendo do sexo masculino 132 e do sexo feminino 250.

Alumnos matriculados — 14.513 (12.521 no ensino estadual; 137 no ensino municipal e 2.122 no ensino particular). Eram do sexo masculino 6.951 e do sexo feminino 7.562.

Alumnos frequentes — 10.580 (no ensino estadual 8.800, no ensino municipal 34 e no ensino particular 1.696). Pertenciam ao sexo masculino 5.532 e ao sexo feminino 5.648.

Alumnos que concluiram o curso — 198 (no ensino estadual 17, no ensino municipal, informação referente a um só estabelecimento, 23; e no ensino particular 148). Perfazem esse total alumnos do sexo masculino e 131 do sexo feminino.

Conferencia sobre a siderurgia



Na Escola Polytechnica o engenheiro Mendes Teixeira, ex-director da Fabrica de Ferro de Ipanema e do Arsenal de Guerra, realizou, perante grande assistencia, uma importante conferencia sobre *A siderurgia e o destino das nações*.

O cliche acima mostra o professor Mendes Teixeira, quando falava, e um aspecto da assistencia que o ouviu e applaudiu.

AVISOS e DECLARAÇÕES

CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(3ª CONVOCAÇÃO)

Usando da attribuição que lhe confere o art. 23 dos Estatutos, a Directoria deste "Centro" convida a todos os socios lavradores para comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social do "Centro dos Lavradores Mineiros", em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, sita á Avenida Rio Branco n. 223, ás 20 horas, do dia 15 de junho p. futuro, afim de tratar da reforma de seus Estatutos.

De conformidade com o predito artigo, na Assembléa ora convocada, tratar-se-á exclusivamente do fim declarado nesta convocação e deliberará com um numero de associados lavradores que representem, no minimo, um quarto da totalidade de associados.

Juiz de Fóra, 27 de maio de 1933.

A DIRECTORIA.

Syndicato dos Proprietarios das Casas de Penhores

São convidados os srs. associados para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 15 do corrente mez, ás 15 horas, na séde do Syndicato, á rua Luiz de Camões, 42. - 2º andar, afim de proceder á eleição do Delegado Eleitor á Assembléa Constituinte.

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

Os Sorteios da Semana Findas

2ª-feira	dia	29	879
3ª "	"	30	[illegible]
4ª "	"	31	077
5ª "	"	1	[illegible]
6ª "	"	2	[illegible]
Sabbado hoje		3	[illegible]

Rio de Janeiro 2 de Junho de 1933. — O Fiscal do Governo, Nelson Nogueira.

Adjucto Ferreira. [illegible]

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 4 de Junho de 1933

NOVA YORK, 3 (United Press) - O mercado de café accusou durante a semana actual um augmento de sete a quinze pontos, o que se attribue ao grande movimento de compras feitas pelas casas de commissões. A tendencia do mercado é de uma grande firmeza

A tragica occorrencia da praia do Flamengo

Indicios que a policia não deve desprezar - Declarações de madame Gervasio Seabra e do commissario Bias Pimentel - Outros depoimentos ouvidos pelo delegado do 6.º districto



O sr. Jorge Costa Leite, depondo em cartorio, na delegacia do 6.º districto

O **DIARIO DE NOTICIAS**, em sua segunda edição de hontem, confrontando certas declarações formuladas no decorrer dos depoimentos que vêm sendo accertados sobre esse drama de sangue, chegou a conclusões que não podem deixar de ser interessantes para a Policia, que tem assim novas pistas a batter em favor do esclarecimento da verdade, que tanto porfia em não vir ao encontro da ansiedade publica. Como dissemos na referida edição, não deixa de ser notavel a declaração do porteiro e de sua esposa, algo desconcertante, pois, a menos que o advogado estivesse com as faculdades mentaes escuras, hypothese que se não aceita mais, não se concebe que Sergio Cartier pedisse a ambos para mostrar o capitalista, a quem não conhecia. Mostrado que fosse o commendador Seabra a Sergio Cartier pelo porteiro Mattos, é singular que o morto tivesse de recorrer á esposa desse serviçal para o mesmo fim.

O caso do telegramma, igualmente, deve merecer toda a attenção da Policia, pois o Telegrapho, não pode deixar de estar habilitado a fornecer detalhes sobre a hora exacta da transmissão e recepção, bem como do teor dos despachos.

Finalizando, cumpre não esquecer as declarações de Waldemar Cardoso, que o commandador Seabra contesta. Trabalhando Waldemar Cardoso em publicidade e affirmando ter recebido do capitalista por mais de uma vez annuncios, nada mais simples do que recorrer as collecções e á escripturação dos jornaes que os publicaram, tirando-se dahi a conclusão segura da verdade.

Esperamos, pois, que as novas suggestões sejam aproveitadas pela policia, facilitando-a a desembaraçar-se dessa trama a bem da consolidação de seu conceito de argucia e perfeição, que merecidamente desfruta.

O DEPOIMENTO DO COMMISSARIO BIAS

O commissario Bias Pimentel, que foi a primeira autoridade policial que visitou o local da tragedia, prestou, tambem, o seu depoimento na delegacia do 6º districto. Declarou o alludido commissario que estava de serviço, no dia da occurrencia, quando, ás 3 horas e 10 minutos, approximadamente, recebeu communicação, pelo telephone, de que, no edificio Seabra, havia se desenrolado uma scena de sangue. Partiu immediatamente para o local indicado, onde presume ter chegado ás 3 horas e 20 minutos. Dirigiu-se a um empregado, de cuja physionomia não se recorda, sendo introduzido no elevador, que subiu ao 10º andar. Nelle, habitava, com sua familia, o proprietario do edificio, Sr. Gervasio Seabra. Na sala de estudos do filho do capitalista, encontrou, quasi a expirar, um individuo, que posteriormente fôra identificado como sendo o advogado Sergio de Campos Cartier, deitado no chão, a cabeça em uma poça de sangue, o [illegible]

[illegible]

clarecê-..., affirmando, finalmente, que pensou em interdictar a dependencia em que se verificou o tragico acontecimento, o que deixou de fazer pelo facto de ter o delegado reputado essa providencia inutil, em vista de já terem entrado varias pessoas no referido aposento.

UM DETALHE CURIOSO

O depoimento do commissario Bias Pimentel traz um detalhe curioso, como se vê acima, assegurando se encontrar o revolver na mão esquerda do ferido. E' curioso assim, visto que não surgiu até agora um unico depoimento comprovando que o dr. Sergio Campos Cartier fosse canhestro. Apenas, como noticiamos hontem, o sr. Armenio Jounes vio refere que, ha longo tempo, o vira jogar bilhar com a mão esquerda, na residencia do general Pinheiro Machado, não assegurando, entretanto, se o morto era ou não canhestro. A filha do infeliz advogado, senhorita Zilda Cartier, quando inquirida pelo delegado Belens Porto, declarou, entretanto, que seu pae não era canhestro.

Affirmou, ainda, que o advogado saira de casa sem conduzir pasta e que jamais falara no nome do sr. Gervasio Seabra, antes da vespera da tragedia, quando pela primeira vez alludiu ao encontro que teria com o capitalista e do qual resultou sua morte.



O sr. Florio Falcão Alves, que prestou declarações á policia

DETALHES IMPORTANTES

A policia foi avisada a respeito da tragica occurrencia quasi meia hora depois.

Qual a razão dessa demora?

Por que, havendo dois homens feridos, não foram, desde logo, reclamados os soccorros medicos? quem entrou no aposento onde occorreu o facto, antes da chegada do commissario Bias Pimentel? Se foram, como disse em seu depoimento, essa [illegible]

[illegible]

zirá, possivelmente, bons resultados. E agora, que se levanta a hypothese de uma terceira pessoa, é necessario que a policia não deixe de examinar essas circumstancias.

UMA PARTICULARIDADE DA FIRMA SEABRA & CIA. QUE O MORTO NARROU

Proseguindo a série de depoimentos em torno da rumorosa tragedia do Flamengo, que circumstancias incomprehensiveis porfiam em manter nas dobras do mysterio, deixando em cheque a argucia de nossa organização policial — foi ouvido hontem pelo dr. Belens Porto, delegado do 6º districto, o sr. Mario Solar de Almeida Gomes, amigo intimo do desventurado Sergio Cartier.

O sr. Mario Solar declarou que conhecia Sergio Cartier ha dez annos, com o qual manteve sempre a mais perfeita amizade. Forçado a ausentar-se da ilha, estivera algum tempo sem as suas noticias. Regressando, porém, a Paquetá, restabelecera com o morto a mesma camaradagem antiga, passando a ser o mesmo intimo que sempre. Viajavam habitualmente juntos dali para esta capital, sendo muitas vezes companheiro nessas viagens o coronel Euclydes Hermes da Fonseca. Apezar de não ter as suas condições financeiras mais prosperas do que as do infeliz advogado, algumas vezes auxiliara-o até na passagem da barca. Sergio, no emtanto, mostrava-se sempre optimista e o aconselhava, tambem, a ser paciente, pois estava em vespera de resolver um negocio que veria lhe trazer dias mais serenos e condição mais folgada, promettendo para então auxilial-o no que fosse preciso.

O depoente, no entanto, não pudera esperar a realidade das promessas do amigo porque, forçados pelas conjuncções do momento, vira-se obrigado a hypothecar á Caixa Economica a sua propriedade de Paquetá. Sergio Cartier, ao saber disto, lhe dissera:

— Você já está cheio de dinheiro e o meu negocio ainda não teve solução.

Dissera isso pilheriando. No entanto, apezar de estar necessitado, não lhe pedira nada, deante da noticia de melhora financeira annunciada, o que revela uma face de seu caracter decente e cheio de brios.

Arguido sobre se sabia ser habito de Sergio Cartier usar arma, respondeu o sr. Mario Solar que nunca vira o seu amigo trazer arma de especie alguma.

E que não acreditava possuisse Sergio um revolver deante das difficeis condições em que vivia, elle que até roupa empenhara para attender as necessidades domesticas, esposo bom e pae amantissimo que era.

Terminando o seu depoimento, o Sr. Mario Solar contou que uma occasião, quando viajava na barca de Paquetá para o Rio, a palestra recahiu nas grandes empresas. Sergio Cartier, então, no meio da conversa, dissera-lhe:

— Sabe você, Mario, qual foi o lucro da firma Seabra & C. no anno passado? [illegible]

[illegible]

UM DESMENTIDO DO DR. RODRIGUES CAO'

O dr. Rodrigues Cáo, medico legista da policia, desmentiu a informação segundo a qual teria offerecido os seus serviços á familia do morto, para acompanhar a exhumação e novo exame do cadaver do dr. Sergio de Campos Cartier.

AS DECLARAÇÕES DO SR. FLORIO FALCÃO ALVES

Ouvido pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Florio Falcão Alves, declarou que conhecia Cartier, apenas ha cerca de um anno; que nada sabe a respeito das transacções deste, com o capitalista Seabra; que Cartier, se encontrava ultimamente, em serias difficuldades financeiras, isto não obstante, era de uma conducta exemplarissima, em seus negocios, cuja lisura, considerava irreprehensivel; que Cartier, por occasião do movimento armado, paulista, manifestara-se amplamente "getulista", a ponto de discutir com o declarante, em voz alta e em plena via publica, assumptos da situação, pondo desta maneira, em cheque, a liberdade de ambos; que Cartier, era possuidor de uma cultura intellectual, considerada incommum e por isso mesmo, discernia com facilidade, sobre quaesquer assumptos, mormente sobre o socialismo mundial, em cujo thema, deixava antever largos recursos; que não obstante as declarações prestadas anteriormente por um outro depoente, poderia affirmar, que Cartier, não era communista, e sim um estudioso dos assumptos socialistas; que ha tempos, procurado por Cartier, sobre um negocio de cambio, informou-lhe o sr. Ignacio Louzada, como corrector da praça, de quem é amigo, e, para o qual, lhe forneceu um cartão de apresentação, o mesmo que foi encontrado pela policia e se acha apenso ao inquerito.

O DEPOIMENTO DO SR. JORGE COSTA LEITE

O depoimento do sr. Costa Leite, que é reputado como um dos mais importantes, foi longo e se acha revestido de detalhes muito curiosos. O dr. Belens Porto, delegado do 6º districto, entretanto, julgou de melhor alvitre, considera-lo secreto e por isso mesmo, fóra do alcance da reportagem.

Para justificar-se e querendo ser gentil a imprensa, essa autoridade, adeantou apenas que, o sr. Costa Leite, era amigo de longos annos do dr. Cartier, que este, em absoluto conhecia o capitalista Seabra, tanto que em dias da semana passada foi procurado por Cartier, que foi pedir uma apresentação para o capitalista, ao que se negou no momento, em virtude de se encontrar de viagem para o Estado de Minas, promettendo-lhe entretanto, que no seu regresso, não teria a menor duvida em satisfazel-o; que era conhecedor de um negocio de terras em que Cartier, se encontrava empenhado, mas que a este respeito, nada poderia adeantar por ignorar o assumpto na sua essencia; que Cartier, lhe perguntara se Seabra, era accionista da Cia. Metropole S/A., ao que lhe afirmou que sim e que além de ser muito amigo de Cartier, era egualmente amigo do capitalista Seabra, a quem conhecia ha bastante tempo.

O DEPOIMENTO DA SENHORA GERVASIO SEABRA

Sobre o depoimento que d. Assumpta Seabra, prestou, hontem á noite, na delegacia do 6º districto, o respectivo delegado dr. Belens Porto, adeantou "apenas", á reportagem, que as declarações dessa senhora, confirmavam as que já anteriormente prestara á policia e como desconhecemos o teôr dos mesmos, como de resto, as conhece toda a imprensa, ficamos na mesma.

E' esse, mais um depoimento "secreto".

OS ADVOGADOS POR PARTE DA VIUVA CARTIER

São advogados por parte da viuva Cartier os drs. Castro Rabello e Bento Pinheiro. Esses causidicos, estiveram hontem, até cerca das 24 horas, na delegacia do 6º districto policial, afim de acompanharem o inquerito, conforme anteriormente fôra annunciado.

INDEFERIDA A PETIÇÃO DOS ADVOGADOS POR PARTE DA VIUVA CARTIER PARA ACOMPANHAREM O INQUERITO

As autoridades do 6º districto policial, de accordo com o 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, indeferiram a petição dos drs. Bento Pinheiro e Castro Rabello, para acompanharem o inquerito.

Em virtude disso, aquelles causidicos, resolveram retirarem-se, pois que não se conformaram em servirem apenas de figuras decorativas.

[illegible] do pela policia, appellarão para a justiça.

A ORIGEM DO CAVALLO "CARTIER", DE PROPRIEDADE DO CAPITALISTA SEABRA

Segundo uma certidão da Commissão Central dos Creadores de Cavallos de Puro Sangue, apresentada por madame Seabra, á policia do 6º districto, o cavallo "Cartier", é filho de "Metropole" e "Rue de la Paix" nascido em 16 de Janeiro de 1928, na coudelaria do sr. Alfredo Rocha, que o vendeu ao capitalista Seabra, em 20 de Junho de 1929.

Eis ahi uma coincidencia interessante. Tanto "Metropole" como "Cartier" são actualmente de propriedade de Seabra, que é accionista da Cia. Metropole S/A. e se acha envolvido no presente caso [illegible]

NOTICIAS FORENSES

INCURSO NO ART. 267, FOI ABSOLVIDO

O juiz da Vara Criminal de Nictheroy, por despacho de hontem, absolveu Manoel de Souza, que estava sendo processado como incurso nas penas do artigo 267 do Codigo.

A PRESCRIPÇÃO OS SALVOU

O dr. Duque Estrada, juiz da 1ª Vara Criminal, julgou prescripta a acção penal intentada contra José Martins, accusado de praticar a falsa medicina Oscar ou Leopoldo Barros e Walter Ferreira da Silva, accusados de crimes de roubo.

AS ARMAS VÃO SER INUTILIZADAS

Por portaria de hontem, o juiz da Vara Criminal de Nictheroy determinou a inutilização das armas apprehendidas pela policia dos processos já findos.

OS QUE VÃO SER SUMMARIADOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

PRIMEIRA — Alvaro Monte, João Paes Pereira, Jayme Lopes da Cunha, Moysés Rosental, David Fildera e José Rodrigues Valle.

SEGUNDA — Guza Kloze, David Antonio Vieira, José Corrêa de Araujo, Domingos Santos Filho e Romeu Griga.

TERCEIRA — Dr. Antonio dos Santos da Figuera, Alair José de Andrade, Joaquim Verissimo de Souza, Pietro Bianco e Rubis Majkalis.

QUARTA — Alvaro Carvalho de Magalhães.

QUINTA — Oswaldo Telles Sampaio e Arlindo Simões Prudente.

SETIMA — José Francisco dos Santos, Vital Cortez, João Garcia Valladão, Carlos de Lima, Anthero Seabra Monteiro, Joaquim Pedro e Felippe Vieira Rosa, Angelo Oliveira de Mello, Alberto C. Neves Bragança, Antonio Francisco da Costa, Maurilio M. Oliveira e Paschoal Alarinos.

UM MENINO PERDIDO

A' delegacia do 22.º districto foi apresentado hontem, pelo soldado n. 150, da 1.ª companhia do 5.º batalhão policial, o menor Galdino de Campos, de 13 annos de idade, filho do sr. Joaquim Campos, residente em Olaria.

O referido menor, que se havia afastado de casa, foi dar na estação da Penha e lá estava sem saber como voltar.

Apparecendo o referido policial, num gesto digno, levou-o para a dita delegacia. Ali o pobre menino espera que os seus paes o procurem.

DESASTROSA QUÊDA

Deu entrada, hontem á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Audir, de 3 annos de idade, branco, brasileiro, filho de João Francisco da Silva, residente á rua Firmino Fragoso n. 37. Audir, que foi victima de uma desastrosa quéda em sua residencia, tendo soffrido fractura da base do craneo, acha-se ali internado, em estado grave.

ATIROU-SE A' LINHA E FOI COLHIDA PELO TREM

TENTATIVA DE SUICIDIO ? !...

Eulalia Nogueira, parda, brasileira, solteira, de 28 annos de idade, residente á rua Araujo Andrade n. 48, hontem á noite, no momento em que atravessava a linha na cancella de Oswaldo Cruz, jogou-se na frente de um trem.

A pobre mulher ficou num estado lamentavel, pois além de ter soffrido fractura completa da perna direita e esmagamento do pé, soffreu tambem fractura das costellas, contusões e escoriações.

Ao que soubemos, a infeliz criatura no momento se fazia acompanhar pelo seu amante, Manoel Marinho, vulgo "Bahiano", com quem ia discutindo.

Eulalia foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e após os primeiros curativos, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

Terá sido uma tentativa de suicidio ? A policia do 23.º districto tomou conhecimento do facto e o está apurando.

CAIU DA BICYCLETA E FRACTUROU A PERNA

O menor Paulo Walter, de 8 annos de idade, filho de Lourenço Pereira, residente á rua Fonseca n. 25, em Bangú, foi hontem á tarde victima de uma desastrada quéda de bicycleta na estrada Rio-São Paulo.

O referido menor, que soffreu fractura do femur esquerdo, foi medicado pela Assistencia do Meyer, retirando-se após os necessarios curativos.

MORDIDA POR UM CÃO

UMA GAROTINHA DE 8 ANNOS

A garotinha Izaura, de 8 annos de idade, filha do sr. Domingos de Britto, residente á rua Montevidéo n. 181, no momento em que hontem se achava brincando em frente á sua residencia, foi victima da mordedura de um cão, soffrendo um ferimento e arranhaduras na face esquerda.

A garotinha, que recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer, recolheu-se após os necessarios curativos [illegible]

DESGOSTOSA DA VIDA, INGERIU CREOLINA

Foi medicada, hontem á noite, pela Assistencia do Meyer, Rosalina Nonato, viuva, parda, de 42 annos de idade, residente á rua Guaratinguetá n. 21, em D. Clara.

Rosalina, por andar desgostosa da vida, tentou pôr termo á mesma, ingerindo uma forte dóse de creolina.

Após os curativos retirou-se para sua residencia.

MAIS UMA VICTIMA DAS DROGAS

O sr. Fiel Hygino Bittencourt, pardo, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Magalhães Castro n. 47, hontem, á noite, por questões de difficuldades financeiras, tentou contra a vida, ingerindo certa substancia medicamentosa, contendo, além de outras drogas, cianureto de potassio e acido phenico.

O infeliz rapaz foi soccorrido pela Assistencia e removido para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

Fiel, que é socio de seu pae, explora o botequim existente no Thesouro Nacional, onde é bastante estimado.

AGGREDIDO A FACA

NÃO QUIZ DECLARAR O NOME DO SEU AGGRESSOR

Na Assistencia do Meyer foi medicado, hontem á noite, Alcino Ferreira, pardo, brasileiro, casado, operario, de 28 annos de idade, residente á rua Jurandyr n. 6.

Alcino, que apresentava ferimento por faca na região escapular direita, não quiz declarar o nome do seu aggressor.

O EXTRAVIO DE CORRESPONDENCIA POSTAL

Uma commissão para verificar as falhas existentes no serviço

No proposito de attender ás reclamações recebidas contra o extravio de correspondencia e revistas illustradas, o Departamento dos Correios e Telegraphos resolveu designar os officiaes Gastão Wandecke da Cunha e Waldemar Duque Estrada Teixeira, cuja tarefa será a de se incumbirem de rigorosa fiscalização dos serviços e suggerirem providencias contra quaesquer falhas nos mesmos encontradas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas



Elegante capote em panno de pura lã, encorpado e leve.

MAXIMAS

O pulpito e a tribuna deixam desapparecer o éco das vozes que os fizeram resoar; o livro, mais fiel, é como uma urna maravilhosa onde as cinzas guardam vida — MARCEL PREVOST.

***

A moral não é mais que a arte do prazer discretamente applicada ao bem estar de todos — MANTEGAZZA.

***

A ordem accende o facho e o facho alumia a vereda — BACON.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

As senhoritas — Elzira e Elza, filhas do commissario Cesar Vieira de Souza; Dagmar Midilla da Costa, Judith Raymundo e Almerinda de Azevedo.

Os senhores — Drs. Philomeno Girondino, João Bernardes de Azevedo Coimbra, Arthur Pires de Amorim, comte. Antonio Nunes de Carvalho, tenente Manoel Antonio das Neves, Manoel dos Santos Lage, tenente José Gomes Cordeiro, Benedicto Ultra, Antonio Guimarães Albanez, Annibal Martins Portella, Luiz Zagall, Sebastião de Oliveira Castro e João Ferreira Cunha.

As senhoras — Alice da Silveira Corrêa, esposa do sr. Adriano Pinto Corrêa, Carmen Souto Mercenes, esposa do dr. Djalma Mercenes; Jacy Carrilho, esposa do sr. Alvaro Carrilho.

— O menino Sergio, filho do dr. Abelardo de Brito.

— Completa, hoje, o seu 2º anno de existencia a interessante menina Myrian, filha do sr. Scylla Nery.

— Transcorre hoje o anniversario do illustre poeta Renato Araujo, nome muito considerado em nossos meios de belletrismo e um dos nossos mais notaveis jogadores de xadrez.

Seus amigos enxadristas offerecem-lhe um jantar. Serão innumeros os cumprimentos ao anniversariante.

— Faz annos hoje o dr. Aurino Costa, medico da Saude Publica de Pernambuco, ora em viagem de estudos nesta capital.

Noivados

Estão se habilitando a casar pelo Juizo da Terceira Pretoria Civel:

Zadir Nobre Sampaio com Aracy Alves Macedo.

Joaquim Teixeira Rebello com Maria da Conceição Pereira Paulo.

Calixto Ribeiro Duarte com Rosa Ribeiro Duarte.

Victor Augusto Sampaio com Annacilda do Prado Seixas.

Pedro de Alcantara Monteiro com Margarida da Gloria Cardoso.

Constantino Teixeira Gomes com Bellarmina da Cunha.

Carlos Zollo Campos com Maria Helena Sampaio.

— A senhorita Jurema Gonçalves, filha do capitalista senhor Manoel Pedro Gonçalves, e cujo anniversario passou no dia 1º, foi pedido em casamento pelo dr. Paulo Brêtas Filho, advogado no fôro desta capital.

Na residencia dos paes da noiva, á rua Rego Lopes, na Tijuca, o casal Manoel Pedro Gonçalves deu recepção á noite, recebendo os cumprimentos dos seus amigos e parentes.

— Contrataram casamento a conhecida educadora e pianista senhorita Maria Isabel de Gusmão e o dr. Arino Silva, figura de relevo nos auditorios desta capital.

Baptizados

Será levado hoje, ás 10 horas, á pia baptismal, na Igreja de N. S. de Lourdes, o innocente Elton, primogenito do casal Newton Carvalho Leme, chefe da casa commercial Carvalho Leme & C., e de sua esposa sra. Elza Carvalho Leme.

Por esse motivo, os avós do galante baptisando offerecem, em sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro n. 488, aos seus amigos e parentes, um lauto banquete.

Homenagens

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes realizará, hoje, uma grande homenagem a Henrique Bernardelli, consagrado artista brasileiro.

Esta solemnidade realizar-se-á, ás 16 horas, daquelle dia, no atelier do mestre, á rua Belford Roxo n. 10, em Copacabana, e dado o valor da obra do homenageado e a sua significação cultural a directoria da S. B. A. empenha-se e convida todos os artistas e socios para aquelle acto.

Lucie Delarne Madrus — A' poetisa e romancista franceza, que deverá chegar, hoje, pelo "Campana", para fazer uma série de conferencias literarias e musicaes no Theatro Municipal, a Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte radiogramma: "L'association Brasilienne de la Presse presente ses hommages á la grande poetisse française en attendant le plaisir de les renouveller personnelment. — H. Moses, presidente."

Diplomaticas

A bordo do "Flandria", chega na proxima terça-efira, dia 6, ao Rio, o sr. Dionisio Ramos Montero, diplomata uruguayo, que aqui exerceu por muitos annos o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do seu paiz, tendo sido ha pouco removido para a Belgica.

O ministro Ramos Montero vem em companhia de sua filha, a senhorita Clara Ramos Montero.

Reuniões

Amanhã, ás 17 horas, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará mais uma de suas semanaes.

Além da conferencia de Carlos Maul sobre os capitães estrangeiros no Brasil e as idéas de Alto Torres, ainda o dr. Alberto Sampaio lerá as normas que deverão reger o Instituto Nacional de Altos Estudos e o major Samuel Barreira fará um communicado sobre as seccas no nordeste.

A sociedade está installada na Avenida Rio Branco 117, 1º, salas 110 e 111.

Exposições

Com a presença de jornalistas e dos alumnos do 5º anno gymnasial do Collegio Pedro II, que estavam acompanhado do professor dr. Enoch da Rocha Lima e outras pessoas gradas, inaugurou-se ante-hontem, á rua da Quitanda 17, a exposição de uma mobilia artistica, de estylo Marajó, na qual estão gravadas em madeira, grandemente ampliadas, as moedas que circulavam no Brasil desde os tempos coloniaes. A notavel obra de arte foi trabalhada pelo artista patricio sr. Henrique Medina, representando magnifico repositorio da historia patria. O jornalista Celso de Figueiredo fez um pequeno discurso sobre o valor esthetico da obra e o cunho patriotico de que ella se reveste, tendo o sr. Medina agradecido a presença da imprensa e dos estudantes á inauguração.

Viajantes

Acha-se nesta cidade o senhor Harvey Brewton, engenheiro da Wright Aeronautical Corporation. O sr. Brewton foi o technico americano que acompanhou o avião allemão "Dox" em alguns dos seus mais arriscados vôos, incluindo a travessia do Atlantico nos dois sentidos, além de outros na Suissa, Italia, França e paizes do norte da Europa.

— Chegou a esta capital, pelo vapor "Northern Prince", o sr. Norman Dodge, presidente da Mergenthaler Linotype Company, acompanhado de sua exma. familia.

Ao desembarque do grande industrial compareceram innumeros amigos e admiradores.

— Pelo "Asturias", que entrará em nosso porto hoje, pela manhã, chega ao Rio um dos mais conhecidos e afamados botanicos da Europa, Sir Frederick Keeble.

— O dr. Alberto Farani, chefe do serviço de cirurgia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, realizará amanhã, ás 11 horas, para os consulentes dos varios serviços clinicos daquelle estabelecimento, uma conferencia de vulgarização, sobre o seguinte thema: "Noções praticas de puericultura intra-uterina".

Após essa palestra a Liga de Hygiene Mental offerecerá como de costume um copo de leite a cada um dos presentes.

Fallecimentos

Commendador Cesar Eboli — Falleceu em sua residencia, á rua Paulino Fernandes n. 2, o commendador Eboli, cavalheiro da Rosa, cavalheiro do Santo Sepulchro e da Corôa de Italia, antigo negociante desta praça.

O enterro realizou-se, hontem, ás 15 horas.

Dr. Julio Verissimo da Silva Santos — Telegramma de Cantagallo informa o fallecimento, aos 88 annos de idade, do doutor Julio Verissimo da Silva Santos, alli nascido, antigo politico fluminense e onde, uma vez formado em direito, desde o regimen imperial assentou sua banca de advogado e começou a ter prestigio nos negocios locaes.

— O commandante da circumscripção militar em Matto Grosso, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal, haver fallecido em S. Luiz de Caceres o marechal reformado Antonio Annibal da Motta.

Missas

Será rezada, amanhã, ás 8.30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres na cidade de Angra dos Reis, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição, missa de setimo dia do fallecimento de d. Amelia da Silva Lopes, viuva do major Francisco de Paula da Silva Lopes.

Conferencias

No dia 9 do corrente, ás 20 horas, na séde do Grande Oriente do Brasil, o general dr. José Maria Moreira Guimarães fará uma conferencia sobre o thema "A unidade da Patria em face das tradições do Grande Oriente do Brasil".

Festas

Fluminense F. Club — Realiza-se, hoje, um interessante "chá-dansante" no Fluminense F. C.

As dansas serão iniciadas logo após o grande jogo de football, no qual se defrontarão as equipes de profissionaes do tricolor e do Sport Club Corinthians, e como as reuniões sociaes do Fluminense já se tornaram tradicionaes pela sua extraordinaria animação e elegancia, destacando-se entre os mais chics "chás-dansantes" da nossa cidade, póde-se assegurar o exito que vae alcançar a festa de domingo.

Jockey-Club — Por occasião da corrida de hoje, quando se disputará o Derby brasileiro, a directoria do Jockey Club fará realizar um chá-dansante na tribuna principal do hippodromo.

— Hoje, no Gremio João Caetano realiza-se uma vesperal. Para a proxima récita mensal, o sr. Ataualpa Silva vae montar o drama "Martyrio de mãe".

Botafogo F. Club — A sociedade do Rio que frequenta as reuniões do Botafogo F. Club terá, hoje, a opportunidade de assistir mais um dos jantares dansantes, no salão restaurante do club, ás 9 horas. A guryzada de Botafogo terá, hoje, das 18 ás 19 horas, uma interessante sessão de cinema, com um programma especialmente escolhido.

O programma do cinema: Metrotone News, Honolulu, film educativo e Bichos de estimação, comedia em dois actos.

Festa de caridade — Realizar-se-á, hoje, o festival de caridade, em beneficio da capella de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Humaytá, em Botafogo.

A reunião deverá constituir um elegante attractivo, pois, além de ser patrocinada por senhoras da nossa sociedade, terá a cooperação dos conhecidos artistas Edmundo André e "Maurice Chevalier" brasileiro.

Matriz de Santa Therezinha — Uma commissão de senhoras pertencente á Guarde de Honra de Santa Therezinha de Jesus, está organizando uma festa de elegancia e de arte, em beneficio das obras da Matriz, que em louvor daquella Santa será erigida em Botafogo.

A festa será no salão do 1º andar da Confeitaria Paschoal, amanhã, á tarde.

Haverá numeros de canto pelo sr. Roberto Vilmar e uma palestra do dr. Berillo Neves sobre a milagrosa carmelita de Lisieux.

— O segundo jantar dansante que o Club de Santa Thereza realizará, em sua séde social, no proximo sabbado, dia 10 do corrente, das 20 ás 24 horas, promette ser uma das notas sociaes de maior elegancia deste mez. A sua secretaria receberá até sexta-feira proxima os pedidos de mesas para essa reunião.

— Vem despertando ansiedade a festa que o Automovel Club do Brasil fará realizar na noite do proximo sabbado e intitulada "Brinquedos de bordo", á semelhança das effectuadas nos grandes transatlanticos, nas suas viagens de ida e volta á Europa.

Condessa Pereira Carneiro — Decorreu hontem o anniversario da exma. sra. condessa Pereira Carneiro, esposa do sr. conde Pereira Carneiro.

Figura de grande projecção na sociedade carioca, a illustre anniversariante recebeu pela data de hontem expressivas manifestações de estima por parte das pessoas de suas relações.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1216 — Que nome deram os indigenas ao logar, depois cidade de Santos, onde Braz Cubas montou o primeiro monjolo brasileiro? — Enguarassu', palavra tupy, que quer dizer "pilão grande".

1217 — Quem foi Guatemozim, ou Guauhtemoc? — Ultimo imperador aztéca do Anahuac (Mexico).

1218 — Quantos duques houve no Brasil? — Dois: o principe Augusto de Beauharnais, cunhado de Pedro I, e o marechal Luiz Alves de Lima e Silva.

1219 — Que é um primaz? — O principal prelado entre os bispos e arcebispos de uma região.

1220 — Qual o primeiro armisticio que se celebrou no Brasil? — O de Iperoig, do qual foram mediadores Anchieta e Nobrega, entre os portuguezes de S. Vicente e a Confederação dos Tamoyos.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR : — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1221 — Qual a cidade brasileira que tem tido maior numero de nomes?

1222 — Quem foi Avicenna?

1223 — Por que a Venezuela tem este nome?

1224 — A quem a cirurgia deve o curativo antiseptico?

1225 — Qual foi o primeiro vice-rei do Brasil?

THEATRO

PRIMEIRAS

"A PATRÔA", PELA "COMEDIA BRASILEIRA", NO MUNICIPAL

O theatro de Armando Gonzaga é armado com os processos mais simples, decorrendo a acção muito naturalmente, sem a menor preoccupação de fazer literatura.

Entretanto, as suas peças, de uma singeleza de phrases correntes, são escriptas com uma espontaneidade digna de nota.

"A Patrôa", hontem representada no Municipal, pela companhia dirigida pelo actor Jayme Costa, que ali realiza a temporada official de Theatro Brasileiro, filia-se a essa mesma corrente de peças.

A historia desse rapaz estroina, que acaba casando com a viuva socia de seu pae na firma Penna e Fialho, tal qual foi apresentada no palco, deante dos processos simples com que Armando Gonzaga faz theatro, se não se deu nesta muito heroica cidade do Rio de Janeiro, a gente é capaz de jurar que o facto se passou assim mesmo, que as pessoas eram aquellas e que a solução não podia ser outra.

Por isso o publico riu a bom rir e applaudiu com calor, sem indagar da veracidade ou não do caso posto em scena. Acceitou-o como verdadeiro, embora só durante a representação... E não póde haver maior triumpho para um autor do que "tapear", assim, intelligentemente, o espectador.

Aliás, para esse agrado franco, definitivo, magnifico, que alcançou, hontem, a comedia de Armando Gonzaga, no Municipal, muito concorreu o equilibrio do desempenho.

Em primeiro logar é preciso destacar o actor Jayme Costa, que esteve esplendido no estroina. Na viuva, a sra. Lygia Sarmento, com a sua mocidade radiosa, não podia deixar de perturbar a cabeça dos que trabalhavam, sob as suas ordens ou com ella negociavam.

Olga Navarro deu-nos uma senhora americanizada perfeitamente bizarra.

Barbosa Junior compoz um bom typo. Ferreira Maya e Alvaro de Souza, bem, ambos.

Arlette e Lenita de Souza, galantes e promissoras.

Completaram o desempenho Armando Rosas, Aurelio Corrêa e Mario Sallaberry.

Montagem limpa, sala animada e muitas e merecidas palmas para o autor e seus interpretes.

Ab.

No Republica

ESTRÉA AMANHÃ A COMPANHIA DE REVUETTES YÔ-YÔ

Ninguem póde contestar que Manoelino Teixeira organizou um elenco para compôr a Companhia Yô-Yô, que estréa amanhã, no Republica, com a "revuette", em dois actos e 12 quadros, "Ondas Curtas". As cadeiras para os espectaculos de Yô-Yô, custarão apenas dois mil réis, preços de cinema do bairro.

O publico carioca, que é intelligente e sabe fazer justiça deve comprehender muito bem que não podem ser inferiores espectaculos dados por um conjuncto que conta com artistas como Manoelino Teixeira, Modesto de Souza, J. Lucas, Mario Barreto, De Carambola, José Boscarino, Antonia Denegri, Zaira Cavalcanti, Izabel Ferreira, Georgina Teixeira, Carmen Novarro, Luiz Gonçalves e Yolanda Ribeiro.

A companhia possue um grupo de girls. Enfim, quem fôr ao Republica, póde ir crente de que vae assistir a um bom espectaculo.

BASTIDORES

PASSA, HOJE, O ANNIVERSARIO DO COMEDIOGRAPHO MIGUEL SANTOS

Passa, hoje, o anniversario natalicio do festejado escriptor theatral Miguel Santos, que receberá, certamente, muitos cumprimentos de seus innumeros amigos e admiradores, não só no seio da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes", onde elle occupa já ha alguns annos uma cadeira de conselheiro, como no meio theatral, em o qual goza da merecido prestigio e de geraes sympathias.

"VENUS" CONSTITUE UM SUCCESSO AUTHENTICO DE THEATRO MUSICADO

Para se ter a certeza do successo de uma peça ha que esperar pelo sabbado. Se a casa é fraca, como se diz na giria theatral, o espectaculo não agradou se o theatro regorgita de publico o successo está assegurado, pois que a affluencia de espectadores é motivada pela reclame falada, pelos elogios dos frequentadores das primeiras representações que se espalham por toda a cidade.

Foi o que se deu com "Venus" a linda opereta de Stolz em scena no João Caetano. Margarida Max, a estrella das estrellas de opereta, Sylvio Vieira, o querido tenor brasileiro Marcel Claudio e Vera Leoni, duas gargantas de ouro, cantam os numeros de maior realce com vigor e doçura ifinitas, valendo, só os quatro, o espectaculo. Mas ha mais muito mais, ha Aristoteles Penna e Affonso Stuart em papeis comicos de que tiram o maximo partido, ha Chinita Ullmann como solista e com seu corpo de baile, ha o concurso de 60 outras figuras, ha a montagem da inexcedivel bom gosto de Murtas e Gaburri ha mil attractivos, emfim.

"ALMA DE CABOCLO" COMPLETA, AMANHÃ, O SEU CENTENARIO

Depois da estréa ruidosa e cheia de applausos, verificou-se hontem, do pequeno sambista-prodigio Paulo Braz, cantando dois numeros excellentes entre os quaes "Para onde vae o Brasil", de autoria de Assis Valente, a peça sertaneja de Rego Barros, Calazans e H. Miranda "Alma de Caboclo" vae completar amanhã o seu centenario de representações, no theatrinho regional da empresa Paschoal Segreto, interpretada por Jeca Tatú, Jararaca, Ratinho, Esther de Souza, Dercy Gonçalves, Durvalina Duarte, João Fernandes, Eugenio Paschoal e o "Conjuncto Aracaty". "Alma de Caboclo" tem o quadro novo "O Pessoal viraro bicho", e, agora, esses numeros interessantes do pequeno sambista de 12 annos, para augmentar o seu poder de exito e de agrado.

A DESPEDIDA DO CIRCO OCEANO DA ESPLANADA DO CASTELLO

Com as duas funcções de hoje, "matinée" ás 15 e "soirée" ás 21 horas, se despede da Esplanada do Castello este conjuncto de acrobatas, gymnastas, clowns, tonys e animaes amestrados, que durante tres mezes tem proporcionado ao publico horas de alegria.

Em matinée e a noite serão executados interessantes e variados programmas, primando os exercicios de alta sensação, e os intermedios de maxima hilaridade.

O máo tempo não permittiu a realização, hontem em vesperal, da récita em beneficio da Casa dos Artistas.

O empresario Del Mauro entregou aquella instituição cem mil réis.

THEATRO MUNICIPAL

Emp. Artistica Theatral Ltda.
COMEDIA BRASILEIRA
Director e 1.º actor
JAYME COSTA

HOJE — A's 15 e ás 21 horas. Recitas Populares a Preços Reduzidos com a comedia

A Patrôa

3 actos de Armando Gonzaga. Verdadeiro successo Artistico

PREÇOS :

Frizas e camarotes ..	30$000
Camarotes de 2.ª	15$000
Poltronas	6$000
Balcões	4$000
Galerias	2$000

QUINTA-FEIRA — 5.ª e penultima Recita de Assignatura com a peça de grande montagem em 15 episodios, em que se apresenta Benjamim Costallat, comediographo.

Loucura Sentimental
Visão Scenica da Vida Moderna.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia de comedia Brasileira — A's 15 e 21 hs., a comedia "A Patrôa", pela Companhia Jayme Costa — Poltronas, 10$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Venus", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Fruto prohibido" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, 4$200 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs. — "Um homem sensacional", com Lee Tracy, Benita Hume e Una Merkel; "Delirio do athletismo" e "Metrotone News" 181.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Sonho prateado", com Edward Robinson, Bebe Daniels e Aline MacMahon; "Quem paga os pratos" e "Paramount Jornal".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — "Esquina do peccado" e "A 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roullen e Rosita Moreno.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-007 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O Café do Felisberto", com Maurice Chevalier e Frances Dee; "Berlim" (tapête magico) e "Fox Movietone".

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Ganga bruta", com Durval Bellini, Déa Selva e Lú Harival. Film brasileiro da Cinedia. "Amor e urucubaca" (desenho) e "Vienna de perto".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — "Melo", com Gaby Morlay; complemento: "Excursão a Ouro Preto".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Ladrão de alcova", com Kay Francis, Miriam Hoopkins e Herbert Marshall; "Um pouco de jazz" e "O museu de Betty" (desenho).

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "King-Kong", com Robert Armstrong e Fay Wray. No palco: Aida Garrido e sua companhia em "O Felisberto do café".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Esquina do peccado" e "Esta noite é nossa".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Azas heroicas".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Gozando a guerra" e "Macisto imperador".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "O promotor publico".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Sangue vermelho" e "Entre duas aguas".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Ama-me esta noite" e "Calumniada".

MEM DE SA' — "O Congresso se diverte".

RIO BRANCO — "O signal da Cruz" e "Fogo sem fumo".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "O filho do Oriente", "O 4º cavalleiro", "Aventuras de Carlitos" e "O trem desapparecido".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Ilha das almas selvagens".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 8-8215 — "Cavalleiro da lei" e "Amar não é peccado".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Ave do paraiso".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O tubarão".

APOLLO — Phone: 8-5610 — "Mulher prohibida" e "Cavalleiro cyclone".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Pernas de perfil".

AVENIDA — Phone: 6-0319 — "O amante discreto".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O homem miraculoso", "Cavalleiro por um dia", comedia e jornal.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O grande successo" e "O bamba do Rio Verde".

BRASIL — Phone: 8-3012 — "Terra da paixão".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Pagando com a vida", "Cortezãs modernas" e "Actualidades mundiaes".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "O amor que não morreu".

EDISON — Phone: 9-4440 — "Transatlantico" e "Não ha mais amor".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O 4º cavalleiro", "A toda velocidade" e "Estado grave".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "O gigolô" e "Ludibriada".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "A esquina do peccado".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Cine-maniaco", uma comedia. "O trem desapparecido".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Cine-maniaco" e "Quem foi que matou?".

GRAJAHU' — "A borrasca".

GUANABARA — "Venus loura".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Gozando a guerra", e no palco: "A Severa", pela Companhia Luso Brasileira.

HELIOS — "O amor que não morreu".

MEYER — Phone: 9-1223 — "Juventude triumphante" e uma comedia.

MARACANA — "O homem-leão".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O homem-leão", comedia e jornal.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Robinson Crosué Moderno" e "Venus loura".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "Ama-me esta noite" e um jornal.

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Monstros".

PARC BRASIL — Phone: 3-7894 — "O principe dos aguias", comedia e jornal.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Tardes de outomno" e "Lei da fronteira".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Casa sinistra", comedia e jornal.

POLYTHEAMA — Phone: 5-1142 — "O gigolô" e "Ludibriada".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "A mulher dos cabellos de fogo", comedia, desenho e jornal.

REAL — "O filho adoptivo" e "O crime do terraço".

SMART — Phone: 8-3881 — "Mam'zelle Nitouche", comedia e jornal.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Carne".

VELO — Phone: 8-0874 — "Cavalleiro da noite".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1555 — "Terra da paixão".

EM NICTHEROY

EDEN — "Os 3 Mosqueteiros".

CENTRAL — "Azas heroicas".

ROYAL — "Ronny".

IMPERIAL — "King-Kong".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) - Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.

PAGINA SPORTIVA

A Liga Carioca de Athletismo realizará, hoje, no estadio do Vasco, uma competição que marcará o inicio de uma nova era para a athletica nacional

O DIA SPORTIVO DE HOJE

ATHLETISMO — FOOTBALL — HIPPISMO — TENNIS — TURF

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

ATHLETISMO

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Local: estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, S. Januario.

A novel entidade iniciará hoje as suas actividades, com o Campeonato de Estreantes, que conta com 129 athletas inscriptos:

O programma está assim organizado:

1.º — A's 13,30 horas — Formatura das equipes representativas de todas as entidades concorrentes aos campeonatos da Liga; hasteamento do primeiro pavilhão da Liga; compromisso dos athletas; competição.

2.º — A's 14 horas — 100 metros, rasos, preliminares — Arremesso do peso; salto em altura.

A's 14.15 horas — 300 metros, rasos — preliminares.

A's 14,35 horas — 83 metros — barreiras baixas — preliminares.

A's 14,55 horas — Revezamento 4 x 50 collegiaes.

A's 15,05 horas — 100 metros, rasos — semi-finaes — Arremesso do dardo e salto em extensão.

A's 15,25 horas — 83 metros, barreiras baixas — semi-finaes.

A's 15.35 horas — 1.000 metros — finaes.

A's 15,45 horas — Revezamento — 4 x 100 — academicos.

A's 16 horas — 100 metros, rasos — finaes — Arremesso do disco e salto com vara.

A's 16.10 horas — 300 metros — final.

A's 16,20 horas — 83 metros, barreiras baixas — final.

A's 16.30 horas — Revezamento 4 x 100 — estreantes, final.

A's 16.40 horas — Revezamento 4 x 100 — estreantes, final.

A's 16.40 horas — Revezamento 4 x 100 — veteranos.

a) eliminatorias; b) finaes:

100 metros rasos, as 14 horas — 1.ª eliminatoria: Bangú 11 — Bomsuccesso 20 — Vasco 47 e 60 — Fluminense 64 e Carioca 112; 2.ª eliminatoria: Bangú 15 — Bomsuccesso 21 — Vasco 44 — Fluminense 59 — Mackenzie 106 e Carioca 119; 3.ª eliminatoria: Bangú 16 — Vasco 50 — Fluminense 76 e 83 — Mackenzie 108 e Carioca 114. Reservas: Vasco 55 — Fluminense 61, 98 e 93. Classificam-se primeiros e segundos collocados em cada eliminatoria para final.

300 metros, ás 14,15 — 1.ª eliminatoria: America 5 — Bangu 27 — Fluminense 80 — Vasco 29 e 37 e Carioca 125; 2.ª eliminatoria: America 4 — Bangu 28 — Vasco 41 — Fluminense 94 — Mackenzie 109 e Carioca 123. 3.ª eliminatoria: Bangu 22 — Fluminense 62 e 88 — Vasco 40 — Mackenzie 110 e Carioca 117. Reservas: Vasco 51 e 55 — Fluminense 68, 73 e 82. Classificam-se primeiro e segundos collocados em cada eliminatoria para final.

1.000 metros — A's 15.35 horas — Final — Bangú 9, 10, 17 e 111 — Bomsuccesso 25, 4 e 26 — Vasco 38, 45, 58 e 46 — Fluminense 69, 77, 87 e 97 — Mackenzie 104 — Carioca 113, 118, 126 e 120 — Reservas Vasco 30 e 57 — Fluminense 100.

4 x 100 — Estreantes — A's 16.30 horas — Bangu — Bomsuccesso — Vasco — Fluminense — Carioca.

83 metros com barreiras — A's 14.35 horas — 1.ª eliminatoria — Vasco 34 e 40 — Fluminense 95 e 78 — 2.ª eliminatoria — Vasco 35 e 39 — Fluminense 66 e 96 — Classificam-se 3 em cada eliminatoria para a final.

4 x 100 — Veteranos — Final — Vasco — Fluminense.

Salto em altura — A's 14 horas — America 1, 2 e 6 — Bangu 9, 11 e 19 — Vasco: 31, 35, 42 e 54 — Fluminense 74, 75, 86 e 90 — Mackenzie 103, 105 e 110 — Reservas: Vasco 44 e 47 — Fluminense 64.

Salto em distancia — A's 15,05 horas — Bomsuccesso 20 — Vasco 36, 41, 47 e 52 — Fluminense 64, 65, 79 e 93 — Mackenzie 108 — Reservas: Vasco 39 e 60 — Fluminense 81.

Salto com vara — A's 16 horas — Vasco 31, 42, 39 e 56 — Fluminense 65, 76, 81 e 85 — Mackenzie 102 e 110 — Reservas: Vasco 53 — Fluminense 101.

Lançamento do peso — A's 14 horas — America 2 — Bangú 8 e 16 — Vasco 33, 43, 41 e 48 — Fluminense 67, 71, 84 e 90 — Mackenzie 105 e 107 — Reservas: Fluminense 70.

Lançamento do disco — A's 16 horas — America 7 — Bangú 8 e 12 — Bomsuccesso 26 e 24 — Vasco 33, 43, 41 e 49 — Fluminense 67, 70, 71 e 90 — Mackenzie 10 — Reservas: Fluminente 73 e 84.

Lançamento do dardo — A's 15.05 horas — America 1 e 3 — Bangú 13 e 13 — Bomsuccesso 24 — Vasco 35, 42, 40 e 59 — Fluminense 63, 70, 73 e 91 — Mackenzie 108 — Reserva: Fluminense 48 e 66.

Nomes indicados para commissão de juizes:

Cte. Paulo Martins Meira, cap. Djalma Ribeiro Cintra e tte. Vasco Kropf de Carvalho.

Juizes para a competição de hoje

Arbitro geral — Edwin Hime Junior.

Directores geraes — Cap. Orlando Eduardo da Silva e cap. Cyro Rezende, Mr. Fred C. Brown.

Director de chegada — Cap. Djalma Ribeiro Cintra.

Director de saltos — Tte. Mario Santos.

Director de arremessos — Cap. Paulo Rosas.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, Joseph Popius, tte. Hildeberto Vieira de Mello, tte. Oswaldo Pessoa, Carlos Americo dos Reis, tte. João Buenno Prohmann, Manoel Rufino dos Santos e Jorge Alencar.

Juizes chronometristas — Domingos de Sá Reis, tte. Audomaro Cabral Costa, Sylvio Washington, tte. Jayme Rincão, Carlos Girardin, tte. Rubens Teixeira e Manoel Martins.

Juiz de partida — Tte. Vasco Kropf de Carvalho.

Juizes de saltos — Tte. Sebastião de Almeida e Alfredo Andrade.

Juizes de arremessos — Tte. Antonio Lyra, cap. Ignacio Rollin e Carlos Figueiredo Rocha.

Inspectores — Ernesto Ferreira, cte. Paulo Martins Meira, Armando Oliveira e tte. Macedo Costa.

Registrador — Manoel Soares da Cunha.

Informador — Emmanuel do Amaral.

Verificadores — Ibany Ribeiro, Ariel Lemos e Juvenal S. de Mello.

Encarregado do material — Sebastião de Britto.

Medicos — Drs. Arauld Brêtas e Heriberto Paiva.

Commissario — Rubens Esposel.

Commissões — Organização do desfile — Cap. Cyro Rezende, cap. Orlando Eduardo Silva e tte. Cyriaco Lopes Ferreira, collegiaes; tte. Macedo Costa, academicos; cap. Ignacio Rollin. C. Militares; tte. Jayme Rincão, clubs; sr. Paulo Teixeira, auxiliares.

Recepção — Dr. Rufino Pizarro, dr. Sylvio Netto Machado.

Director de estadio — Fritz Repsold.

Distribuição de vestiarios — Rubens Esposel Pinto.

A L. C. A. solicita o comparecimento dos srs. acima ás 13.15 no estadio, com o seguinte uniforme: Paletot escuro, calça branca e sapatos escuros.

Ingresso pelo portão da rua Bomfim.

FOOTBALL

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
FLUMINENSE F. C. x CORINTHIANS, DE SÃO PAULO

Local: Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

O Fluminense F. C. apresentará o seguinte quadro: Chiquito; Benedicto e Nariz; Luciano, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Sinhô, Said e Chedid.

Chronometrista, Armando S. Vianna. Juizes de linha: Antonio Almeida Castro, Antenor Corrêa, Haroldo Drolhe da Costa e João Dias.

AMERICA F. C. x A. A. PORTUGUEZA, DE SÃO PAULO

Local: praça de sports da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

O America F. C. apresentará o seguinte quadro: Aymoré; Pennaforte e Hildegardo; Baby ou Agricola, Oscarino e Zézé; Carola, Curto, Darcy, Juquiá e Romulo.

Chronometrista, dr. Guilherme Pastor. Juizes de linha: Pedro Rossi, Domingos D'Angelo, José Caribé da Rocha e Alvaro Affonso.

LIGA METROPOLITANA
(Filiada á Liga Carioca de Football)

Boa Vista x Jornal do Commercio — Juizes: primeiros quadros, Carlos Vieira; segundos quadros, Manoel Costa; representante: Isalino Barbosa Magalhães.

Sparta x Silva Manoel — Juizes: 1ºº quadros, Carlos Lopes Guimarães; 2ºº quadros, Francisco Borges Machado; representante, Waldemar Silva.

Triangulo Azul x Jequiá — Juizes: 1ºº quadros, Ignacio Martins; 1ºº quadros, Domingos Galheta; representante, Rubens Gomes.

Fundição Nacional x Sporting Club do Brasil — Juizes: 1ºº quadros, Benedicto Tosta Parreiras; 2ºº quadros, Alcides Sanches; representante, Eduardo Magalhães.

Viação Excelsior x Mauá — Juizes: 1ºº quadros, Pedro Dias Pinheiro; 2ºº quadros, Sylvio William; representantes, Arthur Amadeu.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Será realizado, hoje, o torneio inicio desta entidade, com o seguinte programma:

1.º jogo — Triumpho S. C. x Serrano A. C. — Juiz do Rio-Petropolis;

2.º jogo — Rio-Petropolis A. C. x S. C. Estrada de Ferro — Juiz do Triumpho;

3.º jogo — S. C. Carioca x Sportivo S. Roque — Juiz do Serrano;

4.º jogo — Franco Vaz F. C. x vencedor do 1.º jogo — Juiz do S. Roque;

5.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x vencedor do 3.º jogo;

6.º jogo — Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

Os juizes das duas ultimas provas serão escolhidos no momento do jogo.

O local do jogo será o campo do Rio-Petropolis A. C.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE SPORTS ATHLETICOS

Serão realizados os seguintes jogos:

Pedra Angular x Tiradentes, no campo do primeiro.

Santissimo x Matto Alto, no campo do segundo.

Guaratiba x Pedra S. C., no campo do primeiro.

A.M.E.A.

PRIMEIRA DIVISÃO

Andarahy x Botafogo — Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Olaria x Brasil — Campo da rua Licinio Silva.

Confiança x River — Campo da rua General Silva Telles.

Engenho de Dentro x Cocotá — Campo da rua Engenho de Dentro.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE JOÃO CANTUARIA — **Anchieta x America Suburbano** — Campo da rua Arnaldo Murinello. **Central x Argentino** — Campo da rua Adriano.

SERIE MIGUEL DE PINO MACHADO — **Cordovil x Penha** — Campo da rua Henrique Walter. **Everest x Jardim** — Campo da Estrada Nova da Pavuna.

HIPPISMO

Local: pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista.

Promotor: Club Hippico.

O programma, que se iniciará ás 14 horas, é o seguinte:

1.ª parte — Desfile dos concurrentes perante o Jury.

2.ª parte — 1.ª prova — "Major Canrobert" — Para alumnos do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

Percurso: 6 obstaculos — Altura maxima, 1 metro.

Premios: Medalha de prata ao 1.º e de bronze aos 2.º e 3.º collocados e um objecto de arte á Corporação.

Nota — Os concurrentes só poderão inscrever os cavallos pertencentes ao C. P. R.

Cada concurente poderá inscrever até 2 cavallos.

2.ª prova — (Honra) — (Homenagem á Mulher Portugueza). Para amazonas.

Percurso: 6 obstaculos — Altura maxima 1 metro.

Premios: Medalha de ouro e prata ás duas primeiras collocadas e objectos artisticos a todas as concurrentes.

Nota: Cada concurrente poderá inscrever até 2 cavallos.

Handicap: Os cavallos com victoria até 3.º logar, saltarão os obstaculos de varas augmentados de 0,m10.

3.ª prova — "Major Alfredo Castello Branco".

Para civis e officiaes de reserva (Socios de Sociedades Hippicas).

Percurso: 7 obstaculos — Altura maxima 1.m10.

Premios: Medalhas de prata e bronze e um objecto de arte aos dois primeiros collocados.

As commissões ficaram assim organizadas:

Jury de honra: Dr. Pedro Ernesto, coronel Valentim Benicio da Silva, major Canrobert Pereira da Costa, coronel F. A. Mello Sampaio, dr. Raul Cardoso, dr. Cesar de Mello Cunha, sr. Alfredo T. dos Santos. Jury technico — Capitão Oswaldo Rocha, capitão Edwy Monteiro de Barros, capitão Mauricio Braz de Araujo. 2.º tenente, dr. Francisco d'Alamo Louzada (secretario). Juiz de pista — capitão B. de Castello Branco. Auxiliares — 2.º tenente João Pereira Blanco, 2.º tenente Euclydes da Silva Bola, 2.º tenente Walter Guimarães, aspirante Sylvestre Travassos Soares, aspirante Mello Sampaio Filho, aspirante Pedro Miranda, aspirante Alberto Soares de Souza, aspirantes Joaquim Moreira. Chronometristas: Capitão Vicente Lopes Pereira, sr. Antonio da Rocha Beça e sr. Annibal Borges de Almeida.

A contagem será feita assim:

Contagem de faltas — Derrubar o obstaculo — 2 pontos. Refugo, desvio, parada, defesa ou volta durante o percurso: 1.ª vez, 3 pontos; 2.ª vez, 6 pontos; 3.ª vez, 10 pontos e 4.ª vez, desclassificado. Queda do cavalleiro, 10 pontos. Tocar ou deslocar o obstaculo sem derrubal-o não é considerado falta. Queda do cavallo, considerada como accidente involuntario, não é considerado falta. Será desclassificado o concurente que: 1.º — Deixar de entrar na pista quando tocar a sua vez; 2.º — Errar a pista.

A classificação dos concurrentes será feita immediatamente após a terminação do concurso, sendo as resoluções do Jury inappellaveis.

TENNIS

F. T. R. J.

Proseguirá o campeonato carioca com os seguintes jogos:

1.ª Divisão — Série A

Flamengo x Botafogo — Quadras da rua Paysandu'.

Carioca x Paysandu' — Quadras da rua Jardim Botanico.

J. Janeiro x Brasil — Quadras da Avenida Vieira Souto.

Série B

S. Christovão x Fluminense — Quadras da rua Figueira de Mello.

America x Andarahy — Quadras da rua Campos Salles.

Vasco x Tijuca — Quadras da rua Abilio.

2.ª Divisão — Zona A

Botafogo x Flamengo — Quadras da rua General Severiano.

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras da Avenida Pasteur.

Zona B

Fluminense x S. Christovão — Quadras da rua Alvaro Chaves.

Tijuca x Vasco — Quadras da rua Conde de Bomfim.

Zona C

Bomsuccesso x Olaria — Quadras da Estrada do Norte.

TURF

Damos em outro local o programma completo da interessante reunião turfista de hoje.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

TABELLA PARA O CAMPEONATO DE FOOTBALL

Turno

JUNHO — Dia 10 A. A. Moinho Inglez x Sul America F. C.; A. A. Banco do Brasil x Leopoldina Railway A. A.; S. C. Casas Pernambucanas x Costeira F. C. Dia 17 — America Fabril F. C. x Leopoldina Railway A. A.; S. C. Casas Pernambucanas x A. A. Moinho Inglez. Dia 24 — Costeira F. C. x A. A. Banco do Brasil; Sul America F. C. x America Fabril F. C.

JULHO — Dia 1º — America Fabril F. C. x A. A. Banco do Brasil; Sul America F. C. x S. C. Casas Pernambucanas. Dia 8 — Leopoldina Railway A. A. x S. C. Casas Pernambucanas; A. A. Moinho Inglez x Costeira F. C. Dia 15 — Leopoldina Railway A. A. x Sul America F. C.; America Fabril F. C. x A. A. Moinho Inglez. Dia 22 — Costeira F. C. x Sul America F. C.; A. A. Banco do Brasil x A. A. Moinho Inglez. Dia 29 — S. C. Casas Pernambucanas x America Fabril F. C.; Leopoldina Railway A. A. x Costeira F. C.

AGOSTO — Dia 5 — A. A. Moinho Inglez x Leopoldina Railway A. A.; Sul America F. C. x A. A. Banco do Brasil. Dia 12 — Costeira F. C. x America Fabril F. C.; S. C. Casas Pernambucanas x A. A. Banco do Brasil.

RETURNO

AGOSTO — Dia 19 — Sul America F. C. x A. A. Moinho Inglez; Leopoldina Railway A. A. x A. A. Banco do Brasil; Costeira F. C. x S. C. Casas Pernambucanas. Dia 26 — Leopoldina Railway A. A. x America Fabril F. C.; A. A. Moinho Inglez x S. C. Casas Pernambucanas.

SETEMBRO — Dia 2 — A. A. Banco do Brasil x Costeira F. C.; America Fabril F. C. x Sul America F. C. Dia 9 — S. C. Casas Pernambucanas x Leopoldina Railway A. A.; Costeira F. C. x A. A. Moinho Inglez. Dia 16 — A. A. Banco do Brasil x America Fabril F. C.; S. C. Casas Pernambucanas x Sul America F. C. Dia 23 — Sul America F. C. x Leopoldina Railway A. A.; A. A. Moinho Inglez x America Fabril F. C. Dia 30 — Sul America F. C. x Costeira F. C.; A. A. Moinho Inglez x A. A. Banco do Brasil.

OUTUBRO — Dia 7 — America Fabril F. C. x S. C. Casas Pernambucanas; Costeira F. C. x Leopoldina Railway A. A. Dia 14 — Leopoldina Railway A. A. x A. A. Moinho Inglez; A. A. Banco do Brasil x Sul America F. C. Dia 21 — America Fabril F. C. x Costeira F. C.; A. A. Banco do Brasil x S. C. Casas Pernambucanas.

NOTA — A presente tabella foi approvada em reunião da directoria realizada em 29 de maio de 1933.

O "caso" Dorothy Gray empolgando a aquatica carioca

Será apresentado segunda-feira, pelo dr. Oswaldo Palhares, membro do Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, o parecer sobre a denuncia apresentada pelo Fluminense F. C., de ser a nadadora Dorothy Gray, do C. R. Icarahy, profissional.

Segundo se póde apurar, o parecer conclue pela affirmativa, de modo que o Fluminense F. C. terá ganho de causa na ruidosa questão.

Depois de receber os documentos de defesa do club icarahyense, aquelle poder decidirá definitivamente sobre o momentoso assumpto.

Jogo Fluminense x S. C. Corinthians

Realizar-se-á hoje, 4 do corrente, o annunciado jogo entre os quadros de profissionaes do Fluminense F. C. e do Sport Club Corinthians.

Para esse jogo, o ingresso dos socios do Fluminense F. C. se fará, na fórma das disposições dos estatutos, mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo social de maio ou junho. Para o effeito de frequencia no club, entende-se por familia de socio: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os ingressos para as cadeiras numeradas podem ser adquiridas na Casa Campos, rua Sete de Setembro, 84, e na séde da Liga Carioca de Football.

Os portões serão abertos ás 12 horas em por[illegible]

Cordia[illegible]de sportiva

O PRAIA DAS FLEXAS OFFERECERA' AO TIJUCA TENNIS UM CHA' DANSANTE PELA PASSAGEM DO 18º ANNIVERSARIO DO GREMIO CARIOCA

O Praia das Flexas é um club que, indiscutivelmente, vem se impondo no nosso meio sportivo.

Agora mesmo o Praia acaba de ter com o Tijuca uma competição nautica, na qual teve brilhante actuação. Querendo marcar esse inicio de cordialidade sportiva, o club praiano offerecerá, hoje, ao Tijuca um elegantissimo chá-dansante, com o concurso de innumeros artistas dos nossos radios, como: Petra de Barros, Murillo Caldas, Moreira da Silva, Lentine, Ardamuz, Manoel de Araujo, Jorge Murad, Jorge André, Silvio Pinto, Trio dos J e varios outros.

Essa legantissima festa terá inicio hoje, ás cinco horas, nos salões do Gragoatá, sendo que o ingresso dos associados dos tres clubs far-se-á com o recibo numero 6.

A directoria do Praia fará uma diminuta distribuição de convites, os quaes estão á disposição dos interessados na secretaria do club á rua da Conceição n. 38.

A excursão da Bola Verde á Raiz da Serra

Iniciando a sua temporada de excursões pelo interior, segue no proximo domingo dia 11, para a Raiz da Serra, a alegre rapaziada do Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, onde vae inaugurar a nova praça de sports do Esperança F. C., disputando 2 interessantes partidas de football.

A Bola Verde, levará uma embaixada composta de 40 pessoas approximadamente, seguindo tambem innumeras familias de seus associados, que por certo irão dar maior brilho ao passeio e encantar por momentos aquella linda cidade.

A Bola Verde, terá uma recepção extraordinaria por parte do Esperança F. C., que não tem medido sacrificios, para que a sua festa, possa proporcionar as mais gratas recordações a todos que tiverem a ventura de passar aquellas horas entre gente que vence pela finura e tratamento.

Assim o team da Bola, terá o concurso em sua equipe principal de Doca, Arraes, De Mori, Mamão e outros, porém a nota mais interessante será sem duvida, a disputa da prova eliminar, onde irão reapparecer os formidaveis cracks — Bacalhão, Palhaço, Blanco, Tenorio, Aladino e Artidonio, que terão a animação da torcida chefiada pelo incansavel Salvador Gonçalves.

A partida dar-se-á pelo trem de Petropolis que parte as 7.40 da "gare" da Leopoldina, e qualquer informação deverá ser pedida ao secretario do G[illegible].

Los Argentinos Lloran...

"EL GRAFICO" DIZ QUE "LA DELEGACION HA REGRESADO ASOMBRADA"... — CONSEQUENCIAS DO MALFADADO CLUBISMO

Já esperavamos pelo "chôro" dos elementos que aqui vieram integrando a delegação do Hindu' Club. Não foi, pois, com surpreza que lemos no magazine argentino "El Grafico" alguns commentarios desfavoraveis aos nossos sportistas.

Ganhar é facil, mas saber perder é dificilimo. Num trecho do seu commentario, diz "El Grafico" referindo-se a juizes dos matchs de water-polo de que participaram os players do gremio porteño: "Afirman que nunca vieron nada peor. Y se llegó hasta el extremo de que, antes de iniciarse uno de los matches, un jugador brasileño le dijo a uno de los del Hindu, muy sonriente: 'Vose no se enfade pero el referee nos va a dar o partido ganado...' Y asi fué".

Realmente, ouvimos coisa semelhante de um nadador de certo club, que integrava um grupo de "jagunços" que, estranhamente, "torciam" contra um team brasileiro que enfrentava o Hindu. Houve, naturalmente, alguma deturpação por parte do informante argentino. O lastimavel espectaculo offerecido a esses visitantes, que o DIARIO DE NOTICIAS censurou numa de suas edições, está agora servindo de motivo para achincalhar do nosso sport. É o malfadado clubismo a depôr contra a nossa educação sportiva.

Não temos part-pris, mas não recuamos ante o dever de reprovar actos como estes, principalmente quando partidos de elementos de um club glorioso e de grandes tradições.

Muito se [illegible] dos argentinos, [illegible] mano... O team de water-polo do Hindu jogou cinco partidas, perdendo tres por "contagem bem expressiva", como 8x0, por exemplo, deante dos paulistas, e como não encontra justificativas para a sua inferioridade, clama contra os juizes.

Que chorem! Ha occasiões em que as lagrimas são um doce lenitivo...

As importantes partidas de hoje, aqui e em São Paulo

Os proprios adversarios do profissionalismo já se confessam vencidos pela evidencia dos factos. O profissionalismo venceu! Sua victoria foi completa, arrasadora. Graças a isto, o amadorismo limpo e honesto continua sua marcha, livre que está dos falsos amadoristas que defendiam a carcassa putrefacta da Amea.

E a prova de que o profissionalismo vae em franco progresso, bafejado pela sympathia e pelo apoio do publico, está nas multidões que voltaram a frequentar as praças de sports, dando preferencia aos jogos da Liga Carioca e desprezando, de maneira assás eloquente, as partidas frouxas e "entorpecedoras" da entidade cavalgada pelo dr. Riva.

Teremos, hoje, jogos verdadeiramente empolgantes, aqui e em S. Paulo.

Nesta capital, o America enfrentará o team da A. A. Portugueza e o Fluminense fará frente ao Corinthians. Em São Paulo, o Bomsuccesso medirá forças com o Ypiranga e o Vasco da Gama terá o São Paulo como adversario.

Estes quatros jogos estão despertando inusitado interesse nas rodas sportivas do Rio e de São Paulo, para desespero dos que estão conduzindo a Amea ao campo santo...

- S - P - O - R - T -

A Liga de Sports da Marinha e a technica da natação

"Saidas" – N. 1

(Conclusão da série de artigos technicos)

ARIEL TAVARES

(Da Escola de Educação Physica da Marinha)

Concluimos hoje a excellente série de artigos technicos que o monitor Ariel Tavares, da Escola de Educação Physica da Marinha, escreveu e que tanto interesse tem despertado, quer nos nossos centros nauticos, como mesmo entre as mais reputadas autoridades que temos em assumptos aquaticos.

Ariel Tavares fez trabalho original e intuitivo, capaz de ser perfeitamente assimilado por qualquer pessoa. Embora tenhamos compulsado e manuseado grande numero de obras sobre natação de autores diversos, nunca vimos nenhum que trouxesse as explanações technicas que aqui temos divulgado. Isto augmenta sobremaneira o valor do trabalho de Ariel Tavares, cuja competencia é uma prova da utilidade da Escola de Educação Physica da Marinha e uma optima recommendação de seus methodos de ensino.

"SAIDAS" — SUA NOTAVEL IMPORTANCIA NAS COMPETIÇÕES

Occupar-me-ei, hoje, das "saidas" nos páreos de natação. Innegavelmente, as saidas ou partidas, como se queira denominar, são a parte mais facil de ser praticada, em qualquer das especies de nado. Nas provas rapidas, isto é, nas provas de 100 metros, por exemplo, a saida tem uma importancia muito grande, maior mesmo do que ás vezes se julga. As saidas exigem um perfeito controle do nadador sobre os seus nervos, afim de que a sua attenção seja concentrada unicamente no juiz de partida, obedecendo o nadador ás suas ordens, sem procurar, entretanto, vel-o, pois, vendo-o, o nadador terá o seu systema nervoso alterado e terá, em consequencia disto, uma possivel saida falsa. E uma saida falsa em muito prejudica a corrida, offerecendo vantagens ao adversario. Mas se, por este ou aquelle motivo, o nadador vier a fazer uma saida falsa, não deve procurar voltar muito rapidamente ao ponto de partida, nem tampouco procurar galgar rapidamente a borda da piscina e sim esperar até que alguem o auxilie, pois, dessa forma, evitará o cansaço proveniente do esforço feito inutilmente. Entretanto, esta parte da natação deve ser a ultima a ser praticada, pois, está provado que só depois que o nadador sentir-se bem com o percurso e já habituado ás voltas é que está apto a ensaiar as saidas, pois estas, desde o começo, devem ser feitas de uma fórma algo brusca, procurando-se ganhar boa distancia e não perder o controle do corpo nem a noção das coisas ao entrar em contacto com a agua, de modo que o tempo de demora entre a entrada nagua e a primeira braçada deve ser o mais rapido possivel.

Findas estas considerações, passarei a explicar o que é, praticamente, uma saida: o nadador, ao ser chamado para a sua prova, inteira-se, por intermedio do juiz de partida, de quantas voltas, na piscina, constitue o percurso e de que modo será feita a saida, pois não ha um methodo uniforme sobre as vezes que antecedem á partida, variando este de juiz para juiz. Assim sendo, á ordem do juiz, o nadador, depois de se dirigir para a sua balisa, ahi se colloca até á voz de "prompto!" ou "attenção!", quando, firmando-se bem na borda da piscina ou no "bloco" de partida, que existe em algumas piscinas, prendendo os pés por uma forte flexão dos artelhos sobre o bordo já referido, flexiona bem as pernas, inclina o busto bem para a frente e leva os dois braços á rectaguarda, mantendo a cabeça levantada e olhando para a frente, sem, comtudo, perder o equilibrio. Nesta attitude se manterá até o tiro de revólver que indica o momento exacto de partir. Neste momento, então, o nadador inclinará o corpo mais para a frente e logo que tenha arremessado fortemente os braços á frente (parando-os quando attingirem á linha de prolongamento do corpo), procura dessa fórma ganhar maior distancia. Logo que os pés deixem o contacto com a borda, as pernas devem manter-se esticadas e os pés já em movimentos francos de "stroke", excepção feita no nado "á la brasse", em que as pernas não podem effectuar os movimentos indicados acima, pois sómente depois do corpo mergulhado poderão trabalhar as pernas. O nadador deve procurar mergulhar pouco e não abaixar muito a cabeça no momento de entrar nagua e trabalhar com os braços o mais rapidamente possivel. No mergulho de saida, o que infallivelmente se dá, as mãos servem de leme, pois, quando juntamente com a cabeça são levantadas, trazem rapidamente o corpo á superficie d'agua sem prejuizo do seguimento.

Estas saidas são para os nados "crawl" e "á la brasse".

No nado de "costas", a saida é feita com o nadador dentro d'agua, segurando com as mãos a borda da piscina e os pés apoiados ao paredão, pouco abaixo das mãos. No momento do tiro os pés impulsionarão fortemente o corpo sobre a cabeça e sem mergulhar o corpo, trabalhando rapidamente com os pés e um dos braços.

E com isto, dou por concluida a série de artigos technicos sobre as "Viradas nos nados "crawl", "á la brasse", de costas e saidas."

Morreu William Muldoon

Telegrammas de Nova York adiantam ter fallecido ali, com a idade de 88 annos, o sr. William Muldoon, "chairman" da Commissão de Box daquella cidade.

O extincto era uma figura de grande relevo no pugilismo mundial. Homem de inatacavel probidade, Muldoon sempre se impoz pela sua elevação de caracter, competencia e zelo administrativo.

O saudoso sportista foi, em sua mocidade, um grande campeão de luta. Ainda hoje, a despeito da idade avançada que tinha, comparecia aos "meetings" mais importantes, sendo a sua opinião acatada sem reservas. A presença de Muldoon na Commissão de Box de Nova York era uma garantia para que o box não se despenhasse pelo abysmo da immoralidade mais desenfreada.

O pugilismo universal perdeu talvez o seu maior amigo. Oxalá possam os exemplos de Muldoon servir de guia aos "condottieri" do box mundial.

O permanente do S. C. Anchieta

Recebemos do S. C. Anchieta, o querido rubro-negro da rua Arnaldo Murinelli, o cartão permanente para a actual temporada sportiva.

Muito gratos.

S. Club Anchieta

A direcção de sports pede o comparecimento dos amadores componentes dos 2º e 1º teams, domingo 4 do corente no campo ás 12,30 e 13,30, afim de enfrentarem o America Suburbano F. Club.

Reunião de socios proprietarios — O sr. presidente convida os srs. socios proprietarios para uma reunião domingo 4 do corente ás 17,15 horas.

— A thesouraria do Anchieta avisa que o ingresso dos associados para o match com o America Suburbano, domingo 4 do corrente far-se-á mediante apresentação dos recibos 5 ou 6 maio ou junho), sem excepção.

TIJUCA TENNIS CLUB



Aqui está o Tijuca Tennis Club, na pessoa do dynamico sportista Heitor Beltrão

O glorioso Tijuca Tennis Club festejará a 11 de junho proximo o seu 18º anniversario.

Por este motivo, o aristocratico club prepara imponentes festejos, que promettem revestir-se do maior brilhantismo.

Essa grande alma, que é Heitor da Nobrega Beltrão, escreveu, a proposito da data tijucana, uma pagina fulgurante, que não nos podemos furtar ao desejo de transcrever, data venia, em nossas columnas.

Eil-a:

TIJUCANOS!

O nosso querido Tijuca Tennis Club — o valorizador da Tijuca — está jovialmente entregue ao regosijo dos seus dezoitos annos, que agora se completam.

Começou pequeno: quatro rapazes de iniciativa, reunidos em casa de um cavalheiro acolhedor, falaram do assumpto: tomados de feliz inspiração, discutiram a idéa, lavraram uma acta. No principio era o verbo, como na creação do mundo...

Foi a semente bemdicta. Aquelles semeadores, juvenis não imaginaram, talvez, que a leira do seu sonho germinaria em força, belleza, flor e fruto, nas mais portentosas messes successivas.

E deu-se o fiat divino.

1915. Uma saleta numa casa de pensão. Duas. Tres saletas. Um campo, trabalhado pelas proprias mãos daquelles lavradores de prodigios, já seguidos, então de uma phalange de outros corajosos — mãos callejadas pelas ferramentas, mãos abençoadas de Deus.

A marcha triumphal proseguiu ora rapida, ora tarda. Duas quadras. A occupação de toda a casa por aluguel. A adaptação respectiva. Quatro quadras. A acquisição do predio. Sacrificios. Dividas. Duvidas. Esforços. Tres centenas e meia de socios. Seis mil e quinhentos metros quadrados. O court illuminado.

Impoz-se a urgencia de surto novo. Corria janeiro de 1930. Banimento do derrotismo. Eliminação do pessimismo. Coragem. Audacia racionada. Demolição do velho solar. Compra de mais seiscentos metros quadrados. Construcção do novo palacio, leve, gracioso, ridente, entre jardins e cores. O salão. O Gymnasio. A piscina. Agua translucida, filtrada, chlorada. Os vestiarios. O parque infantil. Seis quadras. A elegancia, o conforto, a hygienização da existencia. As installações medicas. Os bilhares. A sala de leitura. A das sessões. A das secções administrativas. A movimentação sportiva. O dominio da eugenia.

Sob a pressão do progresso, surge a expansão inevitavel. Labor. Energia. Conquista de maior area, muito maior. A Casa do Tennista. O estado maravilhoso. O alojamento de escoteiros. O rink. As muralhas do Rio Trapicheiro. O bosque de arvores antigas, sob copas de sombra, quietude e silencio. A illuminação deslumbrante. Quinze quadras em dimensões internacionaes, com irrigação automatica. Aléas arborizadas para automoveis. Tres mil socios. Vinte e um mil metros quadrados. Dois mil e quinhentos contos de patrimonio.

Uma transfiguração em menos de trinta mezes.

E eil-o, em pleno vigor da vida, [illegible] dynamismo e [illegible] tijucano.

E o [illegible] do idealismo [illegible] [illegible] cordilheiras. Os nossos consocios amam verdadeiramente o Tijuca, e confiam em si mesmos: ora, a victoria nunca abandonou a quem ama e confia.

As nossas cores — que são as do sorriso feminino — exercem, só por isso, irresistivel fascinação sobre todos os espiritos.

E temos a predestinação historica: o Tijuca faz annos no mesmo dia em que Barroso immortalizou o lemma heroico — o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. Onze de Junho é, pois, data nacional e, particularmente, data tijucana.

Nesse recanto maravilhoso, nas faldas suaves do Sumaré, tendo por escrinio a pelluccia verde de soberbas montanhas inundadas de luz, esplende, como uma joia de civilização, a Casa encantada dos Tijucanos: A Alegria de Viver, que é uma fada gentil e miraculosa, vive ali, cercada da sua corte seductora de lindas princezitas, que envolvem os corações no enleio de sua graça e se dedicam ás sadias actividades sportivas, em vez de imitar aquella bella adormecida no bosque, á espera do principe-despertador...

Tijucanos!

E' mais facil erguer do que suster.

Inicia-se, agora, a vossa, a nossa maior responsabilidade: manter o Club no alto nivel a que attingiu, tornando infinitas as suas possibilidades.

Estamos effectivando uma legitima obra de puro patriotismo.

Na scintillação do Tijuca refulge uma scentelha de Brasil.

HEITOR BELTRÃO.

A linda festa caipira do S. Club 1. de Maio

O querido club de Arnaldo Leite está preparando uma linda festa caipira para o dia 24 do corrente, em que se celebram as chamadas "festas joaninas".

A "Ala dos Sete Caipiras", formada por Juraudyr Mendonça, Hermes S. Rocha, Antonio Mendonça, Antonio J. Agostinho, Carmino Ferreira, Attilio de Lucca e Arnaldo Leite, já está em franca actividade.

Os salões do C. C. 1º de Maio serão abertos nesse dia, afim de receber os associados e suas familias, assim como os convidados do prestigioso gremio.

A ornamentação ficou a cargo de Jurandyr Mendonça, Hermes Rocha e Antonio Mendonça. A thesouraria, com Antonio J. Agostinho, que é o "homem das massas", e a propaganda, com Carmino Ferreira, Arnaldo Leite e Attilio de Lucca.

A festa se iniciará ás 22 horas e terminará ás 4 da madrugada do dia immediato. Trajo completo, sendo preferivel, todavia, o caracter.

Estão sendo expedidos convites em linguagem caipira. Isto mostra que a festa vae ser um successo "d'aquelles"...

Os serviços da Clinica Escolar "Oscar Clark" em abril e maio

As estatisticas dos serviços realizados em abril e maio, na Clinica Escolar "Oscar Clark", dirigida pelo dr. Martins Pereira, inspector medico do 8º districto, apresentam os seguintes movimentos:

Alumnos novos matriculados, 321; Clinica Medica, a cargo do dr. José Burle: exames clinicos, 424; Oto-rhino-laryngologia, a cargo do dr. Alberto Pontes: matriculas, 186; consultas, 504; curativos, 102; operações, 53; internados, 13. Ophtalmologia, a cargo do dr. Natalicio de Farias: matriculas, 50; consultas, 138; curativos, 77; receitas, 61; Dermatologia e syphiligraphia, a cargo do dr. Lucio de Mendonça: injecções de 914, intra-muscular, 377; de bysmutho, 563; de mercurio, 186; diversas, 1.315. Total de injecções, 2.451; Laboratorio, a cargo do dr. Nelson Mendes: reacções sorologicas (Wassermann e Muller) 834; positivas, 33; exames de fezes (pesquizas de parasitos intestinaes) 233; positivos, 201; outros exames (urina, escarro, etc.) 228. Total de exames: 1.295. Radiologia, a cargo do dr. Victor Rosas: radioscopias, 245; radiographias, 97. Total, 342. Distribuição de medicamentos: — vermifugos, 272; tonicos, 114; diversos, 113; formulas aviadas, 130. Total, 629; merendas distribuidas aos alumnos em consultas, 1.644.

Varias empresas de omnibus multadas

A Inspectoria de Concessões da Prefeitura multou em ..... 100$000 a Empresa "Viação Carioca", por ter o seu carro n. 14, que no dia 31 percorria a linha Monroe-Usina da Tijuca, interrompido o itinerario, voltando ao Monroe: e com 50$000 a Empresa "Viação Irajá", porque um de seus carros percorreu uma linha não licenciada.

As empresas mencionadas a seguir foram intimadas a retirar carros do trafego, para concertos e pinturas:

Viação Brasil — carro n. 4; Viação Santos Dumont — carro n. 6; Viação Irajá — carro numero 6.

"Cine Mundial"

Recebemos o ultimo numero de Cine Mundial, a antiga e conhecida revista cinematographica editada em Nova York.

Desde a capa, onde se nota interessante trichromia da conhecida estrella Kay Francis, sua apresentação é excellente não só pela confecção material, como tambem pela variedade da collaboração, escolhida e de actualidade.

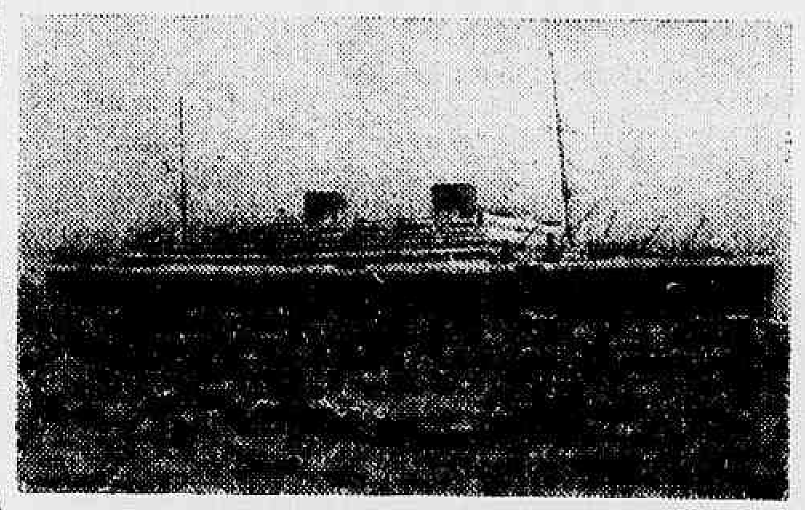
Destacamos algumas chronicas assignadas por Gil Perez, Francisco J. Ariza, Antonio de Vega, e Miguel de Zarraga.

Entre as bellas photographias que illustram suas paginas, notamos os photos de Warner Baxter, Raul Roulien Geneviéve Tobin, Ruth Chatterton, Greta Nilssen, Henry Garat e Janet Gaynor, etc.

Marinha Mercante

O «Asturias»

Chega hoje, ás 10 horas, o "Asturias", rapida e poderosa nave da antiga e conceituada Companhia de Navegação Mala Real Ingleza



O transatlantico "Asturias"

Das veteranas, a Mala Real Ingleza tem mantido ha longos annos um serviço conservador e irreprehensivel em nossas costas e é com prazer que registramos mais uma rapida travessia do "Asturias", que com o "Alcantara", formam o bloco de naviosmotor de maior calado e tonelagem que visitam nossas aguas. Com 22.181 toneladas brutas, o "Asturias" é capaz de desenvolver até 21 milhas de velocidade. Quanto á sua installação interna, e de sobra conhecida pelos milhares de brasileiros e estrangeiros que por elle viajam, salientando-se, porém, alguns desses melhoramentos, requintes da civilização moderna, como o magnifico campo de sport e a deliciosa e ampla piscina de natação, afóra as "promenades" diversas e os seus vastos e aristocraticos salões.

Do "Asturias", que trouxe grande numero de passageiros para este porto e em transito, desembarcaram, entre outras pessoas gradas, as seguintes: Sir Frederick Keeble, C. B. E., illustre professor de botanica da Universidade de Oxford, e sua exma. esposa, Lady Keeble, e a notavel actriz ingleza Lillah McCarthy, O. B. E.

CENTRO DOS RADIOTELEGRAPHISTAS DA MARINHA MERCANTE

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Serviços medicos — Communico aos associados, em geral, que o dr. J. Carneiro de Lacerda attenderá, mediante a apresentação da carteira syndical, nas segundas, quartas e sextas-feiras, no Edificio Odeon, sala 208, das 14 ás 16 horas, ou na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, nos mesmos dias, das 17 ás 19 horas. — A Pinto Nascimento, presidente."

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do sr. presidente, convido a todos os membros do conselho director, para uma reunião do mesmo, a realizar-se dia 5 do corrente, ás 17 horas."

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGAS DA MARINHA MERCANTE

Assembléa geral extraordinaria

Estão convocados, todos os associados deste Syndicato a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a realizar-se ás 17,30 horas, no dia 6 do corrente, terça-feira.

Assumpto: — Posse do secretario, no exercicio de presidente, [illegible] [illegible] [illegible] brasileiros, [illegible] [illegible]

Chacaras e Fazendas

A cultivação intensiva

Chego ao ultimo titulo desta série de tres artigos, ao qual procuro pôr em evidencia, mas nos seus devidos logares, os dois factores da producção e do melhoramento della. Esses factores são, já vimos:

HEREDITARIEDADE E MEIO AMBIENTE

A vida, em si, não é mais do que o resultado do complexo: **organismo + ambiente.**

Tal **ambiente**, actuando sobre tal organismo, condiciona uma actividade vital determinada. E vice-versa.

Ora, o organismo é uma expressão da sua herança biologica, porquanto a hereditariedade não é mais do que uma continuidade de fórmas e funcções, através das gerações.

O ambiente é, porém, um dos membros desse binomio biologico. Sua importancia tem de ser levada em conta, porque ella é capaz de determinar transformações nas fórmas vivas sobre as quaes actua.

De que natureza são taes transformações?

São ephemeras. Não se perpetuam gerações afóra. Morrem com o individuo.

Um pé de milho que cresceu muito, por ter vegetado num sólo rico, não transmittirá, aos seus descendentes, esse crescimento. Mas se estes vegetarem num meio de fartura, mostrar-se-ão com aquelle desenvolvimento.

Ao contrario, se crescerem em sólo pobre, apresentarão já outra physionomia: porte menor, folhas reduzidas, colmo fino...

E essa influencia irá até á productividade delle. Suas espigas tomarão menor desenvolvimento e modificar-se-á sua conformação e granação — se tal fôr a pobreza de nutrimento que venha soffrer.

Por isso é que a criação de uma planta, em condições de ambiente que **forcem** seu crescimento e sua producção, não constitue vantagem nenhuma sob o ponto de vista da selecção. E' que o "melhoramento" obtido não passa de uma somação ou fluctuação. Quer dizer, não se inscreveu no patrimonio genetico da raça.

Não quer dizer isso, entretanto, que se deva desprezar as condições do meio ambiente quando se cogita de **seleccionar.**

Não se deve, **desprezal-as** nem **exaggeral-as.** Ambas as coisas são contraproducentes: a primeira será de effeitos negativos; a segunda será insufficiente.

O factor ambiente, não passando de um **condicionador** das qualidades hereditarias, tem seu papel limitado a servir de estimulo do que vale a herança biologica, cuja "expressão" será o resultado do complexo:

HERANÇA x MEIO AMBIENTE

Disto resulta a necessidade de distinguir, na planta ou no animal em melhoramento, duas coisas: o **genotypo** e o **phenotypo.**

Genotypo seria o conjuncto das qualidades hereditarias, mas cuja manifestação ou expressão exterior é determinada e condicionada pelo ambiente.

Phenotypo seria a expressão do genotypo.

Dahi a formula basica:

Genotypo + Ambiente igual a **Phenotypo.**

A cultivação intensiva deve ser considerada como o ambiente, ou melhor, como uma fórma de ser do ambiente.

Sua acção, sobre o genotypo, determinará o **melhoramento** do **phenotypo.** Mas esse melhoramento não apresenta vantagem nenhuma, directa, para o progresso da raça. Entretanto, servirá como factor fixo para estabelecer a comparação entre os genotypos, isto é, entre as raças.

Desta sorte, se tomarmos duas, tres ou mais raças do mesmo, por exemplo, e cultivarmos sob as melhores condições [illegible] mas do ambiente, verificaremos promptamente existirem differenças entre ellas, seja no processo vegetativo, na morphologia, na productividade e na qualidade do producto. Essas differenças serão de ordem racial, isto é, geneticas, pertencentes ao genotypo. E só ellas interessarão ao melhorista.

Agora, outra coisa: disse acima, frisando bem: "melhores condições normaes do ambiente"...

Quero dizer que as condições sob as quaes se devem criar as plantas em melhoramento são as **normaes**, e, dentro destas, as **melhores**. Nada de artificios ou de descuidos. Nem o exaggero, nem o desprezo pelas condições do ambiente.

Este deve ser aquelle proprio para a especie e raça, em melhoramento e apresentar os caracteres do ambiente commum, que o lavrador dispõe.

Suppõe-se assim que as sementes das plantas seleccionadas foram criadas pelo **melhorista**, sob condições identicas áquellas nas quaes vão ser multiplicadas, pela mão do lavrador.

Rio, maio de 1933.

OCTAVIO DOMINGUES

Seára Recreativa

Aos Clubs e Sociedades

Para que não seja prejudicado o noticiario dos clubs e sociedades recreativas toda a correspondencia deverá ser dirigida ao chronista "Plus Ultra" encarregado desta Secção.

TENENTES DO DIABO

A monumental festa de hontem, promovida pela Unica Frente Baeta

Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a grandiosa festa de hontem na Caverna, promo-



Ben-Turpin, "Interventor" da Unica Frente Baeta, em pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS

vida pela Unica Frente Baeta, o poderoso e coheso agrupamento chefiado pelo admiravel carnavalesco que é Ben-Turpin.

O "Interventor" está de parabens pelo exito magnifico verificado na pomposa tarde de hontem, que registou para o glorioso club da rua Marangue- pela mais uma sensacional victoria.

Antes da hora de arte foi servida aos convivas lauta e completa feijoada, em mesa em fórma de T, que foi presidida pelos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago. Varios oradores fizeram-se ouvir, entre os quaes Manoel dos Santos Filho e o capitão Ruy Santiago.

Após, teve inicio a hora de arte, na qual tomaram parte innumeros artistas patricios, destacando-se o conjuncto Arecety, que foi intensamente applaudido.

Logo depois, a orchestra da Escola Militar executou lindo e escolhido repertorio, movimentando as dansas, que se prolongaram até a madrugada de hoje, entre estrondosas manifestações de enthusiasmo dos convivas, que em elevado numero foram motivo para vibração invulgar que foi theatro a Caverna.

BANDA PORTUGAL

A grande festa Luso-Brasileira em homenagem a "Grão-Luso"

A querida agremiação da Praça Onze de Junho abrirá hoje os seus soberbos salões, afim de ser realizada a brilhante festa de iniciativa da "Commissão Luso-Brasileira", em homenagem ao nosso brilhante confrade Guimarães Gonçalves, secretario do "Diario Portuguez" e thesoureiro do Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos.

Assim os salões da Banda Portugal apresentarão domingo uma aprimorada decoração e feerica illuminação e terá o comparecimento de grande numero de amigos e collegas do homenageado.

Claudino Borges, Parcilio Norat, Ary Kaner Costa e Oscar Costa, a quem esta entregue a chefia da "Commissão Luso-Brasileira", estão trabalhando para que nada falte a esta promissora festa de fraternização, e o conforto dos seus innumeros convidados.

A famosa "Jazz Band Helena", movimentara os bailados até altas horas da noite.

Vae ser, pois, uma festa que conquistara inexcedivel exito, pela sua completa organização, em a qual imperara a maior alegria e perfeita cordialidade.

GREMIO JOÃO CAETANO

A vesperal dansante de hoje

A predilecta agremiação suburbana, obedecendo ao seu programma de festas, fará effectuar amanhã em seus confortaveis salões uma vesperal dansante, que pelos preparativos deverá revestir-se de pleno exito. A nova directoria, a cuja frente se encontram as figuras inconfundiveis de Ataulpho Silva e Augusto Fontenelle, não têm poupado esforços afim de melhor corresponder a espectativa de seus associados e graciosas "demoiselles" que affluem ao palacete suburbano nos dias de festa. Essa vesperal terá inicio as 21 horas e terminará as 24, animada pela orchestra Hermes de Carvalho. A entrada dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo n.º 5.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

A proxima festa

Terá transcurso no dia 18 do corrente mez, neste glorioso rancho de Botafogo, uma delicada festa em homenagem a senhorita Clelia Affonso, princeza do "Tear".

Oswaldo Vianna, Catuca e Domingos, estão trabalhando para o completo exito desta festa, que terá uma significação magnifica, pois, Clelia Affonso é estimada não só no seu club, como em todos os meios recreativos.

Os bailados serão impulsionados por uma superior "Jazz" das 22 até ás 2 horas da madrugada.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa de anniversario

Este veterano club da estação de Ramos, fará realizar amanhã uma soberba festa, afim de commemorar a passagem de seu 19.º anniversario.

A's 20 horas, será realizada uma importante sessão solemne, afim de ser apresentada a sua directoria e ser feita a **leitura** do historico do velho **club**, que tantos e tantas victorias tem alcançado com a realização de bellissimas festas.

A sua directoria organizou, um importante programma, que será desenvolvido com o inicio de uma partida de "ping-pong", sendo em seguida realizadas as dansas que serão impulsionadas pela "Jazz Petropolitana".

PARAISO DA INFANCIA

A sua nova directoria

O festejado rancho de Braz de Pinna, em assembléa geral ordinaria, elegeu a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Franklin Figueiredo; vice, Laudelino Fonseca; 1.º secretario, Nicolau Bernardo; 2.º secretario, Adelino Loureiro; 1.º thesoureiro, Antonio Testa (reeleito); 2.º thesoureiro, Eleno Couto Nogueira; 1.º procurador, Arlindo de Souza (reeleito); 2.º procurador, Manoel Pinto; 1.º fiscal, Maximiano dos Santos; 2.º fiscal, Arlindo Barreto.

Commissão de syndicancia — Joaquim Pereira, Arthur Gomes e João Ramos da Silva.

Conselho fiscal — Romeu Amadeu (reeleito), Antonio Marques Victorino Victorino e Carlos Pinto Macedo.

— Amanhã haverá um espectaculo com o drama em quatro actos "Deus e a Natureza", em que reapparecerá a amadora Nadir Amadeu.

PARASITAS DE RAMOS

A proxima assembléa geral

Para o proximo dia 6 do corrente, está annunciada uma assembléa geral, que elegerá a nova directoria do rancho da estação de Ramos.

A ordem do dia obedecerá o seguinte: leitura dos relatorios do presidente, secretario e thesoureiro; eleição da commissão de poderes e interesses geraes.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

Os salões da destacada sociedade de Ramos, estarão abertos hoje, afim de ser realizada uma importante reunião dansante das 19 ás 24 horas. Será mais uma festa das que se vem ali realizando com bastante exito, do programma organizado pela sua valorosa directoria.

Incrementará os bailados escolhida "Jazz-Band".

RANCHO UNIÃO BOMSUCCESSO

Foi eleita a nova directoria

O querido rancho de Lourenço Filho, em assembléa geral, elegeu a seguinte directoria, para o exercicio de 1933-1934:

Presidente, José Lourenço Filho; Oscar de Souza, vice-presidente; Alvaro de Carvalho, secretario geral; Armando Navega, 1.º secretario; procurador, André Serra; Isaac Pinto Gouvêa, 2.º secretario; João Rodrigues Mourão, thesoureiro; Napoleão Braga, 2.º thesoureiro.

Conselho fiscal — José de Alcantara, Nazir Miguel, Armando Martelleti.

Commissão de syndicancia — Gaspar Martelleti, José Bambinho e Elias Miguel.

HOJE:

Eden Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Reunião dansante.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Sarao dansante.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.
Prazer das Morenas — Baile.

Associação Beneficente dos Carteiros

UM HOSPITAL E CASAS DE MORADA PARA A CLASSE

A Associação Beneficente dos Carteiros, fundada ha 3 annos, com o fim especial de amparar o funccionalismo das classes modestas dos Correios e Telegraphos, acaba de adquirir em Jacarepaguá uma grande área de terreno, onde a 14 de julho proximo pretende iniciar, pelo lançamento da pedra fundamental, a construcção do hospital destinado ao tratamento dos associados e pessoas de suas familias, sem outro onus para os hospitalizados além da pequena contribuição mensal de cada um para a caixa social.

Por ser bastante ampla a área adquirida, a Associação iniciará, dentro de breve tempo, a construcção da 1ª dezena de casas para os associados adquirirem com o pagamento de mensalidades senão inferiores, iguaes as que actualmente despendem como aluguel de casas.

Graças ao apoio decidido do professor Miguel Couto, e ao humanitario auxilio que a Associação tem prestado a população carioca, poderão os funccionarios subalternos dos Correios e Telegraphos, alcançar a realização do sonho de melhorarem as suas condições de vida, sem maiores onus para os cofres publicos.

Ao prefeito sr. Pedro Ernesto e ao dr. Jones Rocha, muito deve á Associação pelos variados beneficios que ambos lhe tem prestado, quer considerando-a utilidade publica, quer isentando-a do imposto de transmissão, quer approvando sem delongas o plano de arruamento da área adquirida.

Installou-se o Centro Republicano 14 de Julho

Os fins da nova agremiação

Com a presença de grande numero de pessoas residentes nos suburbios da Central do Brasil, realizou-se no sabbado ultimo, a assembléa geral, para installação do Centro Republicano 14 de Julho, destinado a fins beneficentes, de amparo e de previdencia e que agrupará todas as classes de funccionarios civis e militares da Nação, quer federaes quer municipaes, e bem assim, os operarios de quaesquer categorias.

A reunião realizou-se em sua séde provisoria, á rua Frei Pinto, n. 80, na estação do Riachuelo, sob a presidencia do dr. Octavio Carrilho da Fonseca e Silva, patrono do Centro, tendo por secretario, o sr. Manoel Pereira da Silva.

Durante a reunião foram discutidos varios assumptos de interesse, entre os quaes destaca-se o da eleição de dois directores provisorios, sendo acclamados para o logar de presidente o dr. Octavio Carrilho e para o de secretario o sr. Manoel Pereira da Silva. Estes dois directores dirigirão o Centro até que seja eleita a primeira directoria.

Por proposta do sr. Esperidião de Abreu, e que mereceu a approvação unanime da assembléa, foi inserido em acta um voto de regosijo, pela presença na reunião do desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação.

Após a apresentação dessa proposta, falou agradecendo a homenagem prestada ao seu progenitor, o dr. Octavio Carrilho.

Ficou resolvido que a nova assembléa geral, para tratar da eleição da nova directoria do Centro, seja realizada no dia 15 de junho vindouro, dando-se em seguida a posse aos eleitos.

E' pensamento dos fundadores do Centro Republicano 14 de Julho, installar a sua séde social em um predio da rua 24 de Maio, no ponto central do bairro do Riachuelo.

Têm sido muitas e valiosas as adhesões recebidas pelo Centro, desde sabbado ultimo.

"O Economista"

Recebemos o n. 158, relativo a maio findo, desse apreciado mensario da economia e finanças que se publica sob a esclarecida direcção do nosso prezado confrade dr. Jayme C. L. de Vasconcellos.

Destacamos da sua edição os seguintes valiosos commentarios sobre o mercado de dinheiro:

"Já o mundo civilizado conhece o novo estado para que estamos caminhando, depois da quéda de um governo despotico, com uma constituição, e no percurso de uma dictadura amena, desejosa de prestar serviços ao Paiz, no sentido de pôr tudo nos seus devidos logares. Já está eleita a constituinte e em breve teremos o codigo maximo por que aspiramos. Taes são os serviços que os brasileiros devem ao actual governo, que nós mesmos ainda não podemos sommal-os. O estrangeiro está apreciando melhor os trabalhos do Governo Provisorio do que nós proprios, porque sentem os nossos progressos sem as paixões politicas e as competições pessoaes.

Em todas as espheras departamentaes dos auxiliares do sr. Getulio Vargas nota-se um ambiente de conforto moral, sadio patriotismo e expressões de brasilidade.

Nessa atmosphera a deshonestidade não tem agazalho e o filhotismo não medra.

Haja vista a ultima declaração do illustre homem de Estado, o sr. Oswaldo Aranha, não permittindo o empenho de amigos para a solução dos casos affectos á pasta da Fazenda, bem assim, advertindo que os interessados não ouçam o que lhe prometterem aquelles que se dizem portadores das graças dos poderosos.

O sr. Oswaldo Aranha que já era merecedor de real conceito pelas suas brilhantes qualidades, fixou ainda a sua figura perante todo o meio social, onde sempre se articulam os mais indignos conceitos contra a probidade dos homens que estão á frente da administração publica.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Genova	4	Campana	4	B. Aires.....	3-2930
Southampton ..	4	Asturias	4	B. Aires.....	4-8000
Londres	5	Almeda Star ...	5	B. Aires.....	4-7200
Hamburgo.....	N/P	Paraná	6	B. Aires.....	4-1582
Genova	6	Duilio	6	B. Aires ...	3-5840
Antuerpia	4	Macedônier	6	B. Aires ...	3-4827
Bremerhaven ..	8	Sierra Salvada...	8	B. Aires.....	4-6121
Stockholm	8	K. Margaretta ..	8	B. Aires ...	4-1814
Amsterdam ...	12	Zeelandia	12	B. Aires.....	2-9900
Londres	12	High. Monarch..	12	B. Aires.....	4-8000
Glasgow	11	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires.....	4-1582
Havre	13	Groix	13	B. Aires.....	4-6207
Soutdampton ..	18	Almanzora	18	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo.....	22	Gen. S. Martin..	22	B. Aires ...	4-1582
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires ...	3-4827
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires.....	4-6207
Liverpool	24	Delambre	24	R. G. do Sul	3-4830
Londres	26	High. Chieftain..	26	B. Aires.....	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires.....	4-6207
Londres	26	Avila Star......	26	B. Aires.....	4-7200
Genova	27	C. Biancamano...	27	B. Aires ...	3-5840
Genova	28	P. Maria	28	B. Aires ...	3-5840
Stockholm.	28	S. Francisco ...	28	B. Aires ...	4-1814
Bremerhaven ..	29	Sierra Nevada...	29	B. Aires.....	4-6121
Southampton ..	2	Alcantara	2	B. Aires ...	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires.....	2-9900
Hamburgo	3	Gen. Osorio ...	3	B. Aires ...	4-1582
Genova	6	Florida	6	B. Aires.....	3-2930
Liverpool	6	Desendo	6	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires ...	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires ...	4-6207
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires ...	4-1582
Genova	18	Diulio	18	B. Aires ...	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires.....	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam . ..	24	Flandria	24	B. Aires ...	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires	5	W. Cactus	5	Los Angeles.	3-2000
B. Aires	4	Linnell..........	6	Londres	3-2000
B. Aires......	6	Flandria	6	Amsterdam .	2-9900
B. Aires	6	H. Brigade......	6	Londres	4-8000
B. Aires	6	Alcina	6	Marseille ...	3-2930
B. Aires......	8	Monte Olivia....	8	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	10	Cap Arcona.....	10	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	14	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires......	11	Persier	14	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires......	15	Zaaland	15	Amsterdam .	2-9900
B. Aires......	15	Vigo	15	Hamburgo..	4-1582
B. Aires......	15	Eubée	15	Hamburgo ..	4-1582
Rio	—	Raul Soares.....	15	Havre	4-6207
B. Aires	17	Pacific..........	17	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires	18	La Coruna	18	Stockholm...	4-1814
B. Aires......	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires......	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires......	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires......	20	High Patriot. ..	20	Londres . ..	4-8000
B. Aires......	20	Almeda Star....	20	Londres	4-7200
B. Aires......	21	General Artigas.	21	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires	27	Zeelandia	27	Amsterdam..	2-9900
B. Aires......	21	Monte Piana....	28	Bordeaux.....	3-5840
B. Aires	28	Artrida..........	28	Antuerpia....	3-4827
B. Aires......	28	Sierra Salvada..	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Groix	2	Havre	4-6207
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux....	4-6207
B. Aires	6	Salland.........	6	Amsterdam..	2-9900
B. Aires	6	Mont. Sarmento..	6	Hamburgo...	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	3-2930
B. Aires	8	C. Biancamano...	8	Genova	3-5840
B. Aires	6	Gen. S. Martin..	15	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires	11	Avila Star	11	Londres	4-7200
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam...	2-9900
B. Aires	2	Florida..........	20	Genova	3-2930
B. Aires	25	S. Salvada	25	Bremerhaven	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	5	Palatia..........	5	Houston ...	4-1582
B. Aires	4	W. Cactus	5	S. Francisco..	3-2000
B. Aires.......	8	Southern Cross..	8	New York...	3-2000
B. Aires	11	Africa Marú ...	12	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	15	Northern Prince.	15	New York ..	4-5261
B. Aires.......	22	Western World..	22	New York ..	3-2000
B. Aires.......	23	Montevidéo Marú	24	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires.......	29	West Prince....	29	New York...	4-5261
B. Aires	6	Amc. Legion.. .	6	New York ..	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	RIO DE JANEIRO — Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York.....	9	Western World..	9	B. Aires.....	3-2000
New York.....	16	Western Prince..	16	B. Aires.....	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru....	23	B. Aires.....	4-7200
New York	23	Am. Legion	23	B. Aires ...	3-2000
Japão e Africa	25	La Plata Marú..	25	B. Aires ...	4-7200
New York	30	Eastern Prince..	30	B. Aires.....	4-5261
New York	30	Eastern Prince..	30	B. Aires ...	4-5261
New York	14	Northern Prince.	14	B. Aires ...	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Chuy	4	Cabedello	4-6744
Maranguape	5	Tutoya...	4-2698
Santos......	6	Manaus .	4-2698
Itaberá ...	6	S. Math..	3-4653
Itagussú....	7	Pará	3-3566
Celeste.....	7	Cabedello	3-1900
Itaquice....	7	Belem...	3-1900
Campinas .	8	Cabedello	2-9900
R. Aires...	9	Belém ..	4-2698
Victoria...	10	Manaus..	3-3268
Alice......	11	Bahia ...	3-4653
Pará......	16	Belém ...	4-2698
Itapura....	18	Cabedello	3-1900
Arariba....	18	Amarra..	3-3566
Herval.....	25	Cabedello	4-6744

Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Odette	5	Paranag..	4-6744
S. Branca...	6	S. Math.	4-3709
Miranda....	6	Laguna..	4-2698
Itaquatiá ..	6	P. Alegre	3-1900
Herval	7	P. Alegre	4-6744
Aratimbó..	7	P. Alegre	3-3268
C. Capella..	7	P. Alegre	4-2698
Mantiquera.	8	P. Alegre	4-2698
Ser. Grande.	8	P. Alegre	4-3709
Itanagé.....	8	P. Alegre	3-1900
Itaipu'	8	P. Alegre	3-3268
Carl Hoep..	9	Laguna.	3-3443
Itaperuna..	10	P. Alegre	3-3566
Pirahy	10	Iguape ..	2-7650
Itapuhy ...	11	P. Alegre	3-1900
Araraquara	11	P. Alegre	3-3268
Com. Alcid.	11	P. Alegre	4-2698
Tutoya	12	Antonina	4-2698
3 de Outub.	15	P. Alegre	3-3268
Ser. Negra	16	P. Alegre	[illegible]
Atalaia	16	[illegible]	[illegible]
[illegible]	16	[illegible]	[illegible]

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 67/128, 53$056; á vista, 4 61/128, 53$172
Dollar, 13$300 — Escudo, $500

RIO, 3. — O mercado cambial bancario manteve-se mais frouxo, tendo aberto a 53$056 contra 52$736 da vespera, fechando, porém, na mesma posição. Na praça, entre particulares, houve um pouco mais procura, ás taxas de 66$000 a libra e 16$300 o dollar.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.) ..	53$056
Libra (á vista) ..	53$172
Libra (cabo).. ..	53$659
Franco..	$640
Marco	3$790
Franco suisso. ..	3$140
Escudo..	$500
Lira.	$840
Peseta..	1$385
Franco belga.. ..	2$250
Dollar	13$300
Peso argent. (p.).	4$100
Montevidéo.	7$000

A 90 dias:	
Libra	52$170
Dollar	12$940
Franco..	$605
Lira.	$790
Marco	3$550
A' vista:	
Libra	52$570
Dollar	13$040
Franco..	$610
Lira.	$800
Marco	3$610
Pelo cabo:	
Libra	52$770
Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 67/128.	53$056
Londres, á v., 4 61/128..	53$612
Paris..	$640
Italia..	$840
Allemanha	3$795
Portugal.	$602
Belgica (ouro).	2$250
Hespanha	1$385
Suissa..	3$140
Nova York, (á vista) ..	13$300

Montevidéo..	7$000
Buenos Aires, (p. papel).	4$100
Hollanda (florim).	6$540
Japão (yen).	3$850
MERCADO DE MOEDAS	
Lira (papel).	1$050
Marcos (papel).	4$700
Francos (papel).	$500
Escudo (papel).	$700

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 3. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 52$170 e dollares a 12$940.

EM LONDRES

LONDRES, 3.

ABERTURA

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra..	4.01.75	3.98.50
S/Genova, á vista, por libra	65.18	65.06
S/Madrid, á vista, por libra	39.51	39.50
S/Paris, á vista, por libra.	25.35	25.31
S/Lisboa, á vista, escudos.	110 00	110 00
S/Berlim, á visto, por libra..	14.47	14.45
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.40	8.39
S/Berne, á vista, por libra	17.50	17.16
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.27	24.25

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra..	4.01.50	3.99.50
S/Genova, á vista, por libra	65.13	65.06
S/Madrid, á vista, por libra	39.56	39.50
S/Paris, á vista, por libra.	25.25	25.31
S/Lisboa, a vista, escudos.	110 00	110 00
S/Berlim, á vista, por libra..	14.18	14.45
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.40	8.39
S/Berne, á vista, por libra	17.51	17.16
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.26	24.25

Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.00.25	3.99.25
S/Paris, telegraphica, por franco	4.67.00	4.66.00
S/Genova, telegraphica, por lira.	6.14.00	6.15.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	10.13	10.12
S/Amsterdam, telegraphica, por florim. ..	47.65	47.60
S/Berne, telegraphica, por franco	22.92	22.83
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	16.45	16.32
S/Berlim, telegraphica, por marco.	27.70	27.63

ABERTURA

NOVA YORK, 3.

	Hoje	Fech ant
S/Londres, telegraphica, por libra	4.01.50	4.00.75
S/Paris, telegraphica, por franco	4.68.00	4.67.00
S/Genova, telegraphica, por lira..	6.16.00	6.14.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	10.15	10.13
S/Amsterdam, telegraphica, por florim. ..	47.75	47.65
S/Berne, telegraphica, por franco..	22.95	22.92
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	16.55	16.45
S/Berlim, telegraphica, por marco.	27.80	27.70

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	41 17/32	41 3/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 15/32	41 ½

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	Faltando	33 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	Faltando	34 3/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 3. — A Bolsa de Titulos correu pouco animada. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
290 Diversas Emissões, (port.)	872$000	875$000
2 Emprestimo de 1903, (port.)..	——	900$000
24 Obrigações do Thesouro, de 500$, (1930)..	——	500$000
21 Obrigações do Thesouro, (1930).	——	1:002$000
10 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	——	192$000
6 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	——	192$000
37 Municipaes, 1906, (port.)	——	163$000
25 Municipaes, 1914, (port.)	——	158$000
1 Municipaes, 1917, (port.)	——	160$000
370 Municipaes, (D. 2.264)..	——	172$000
115 Municipaes, 1931..	186$500	189$000
115 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.).	——	1:010$000
100 Petropolis, (1912)..	——	188$000
13 Obrigações de Minas, de 200$000..	——	201$000
17 Obrigações de Minas, de 500$000..	——	505$000
10 Obrigações de Minas, (cautella).	——	1:000$000
88 Estado do Rio, 4 %..	——	100$000
26 Docas de Santos, (nom.)	——	225$000

BANCOS E COMPANHIAS

	Minimo	Maximo
200 São Jeronymo..	——	128$500

OFFERTAS

	Minimo	Maximo
Emprestimo de 1903, (port.)..	——	900$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.).. ..	873$000	874$000
Obrigações do Thesouro, (1921)..	1:018$000	——
Obrigações do Thesouro, (1930)..	1:001$000	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1932)..	1:016$000	——
Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.)..	——	1:005$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)..	161$000	——
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	159$000	——
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	158$000	155$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	160$000	——
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	187$000	186$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	175$000	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.623)	150$000	145$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	——	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.929)	125$000	——
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	——	190$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	172$000	165$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.261)	172$000	171$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	——	168$000
Porto Alegre, 8 %	125$000	——
Petropolis, 7 %	190$000	189$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %..	715$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.. ..	——	710$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.. ..	880$000	875$000
Obrigações de Minas, 9 %..	1:020$000	1:015$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %..	101$000	100$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 9 %, (port.).. ..	450$000	410$000

BANCOS E COMPANHIAS

	Minimo	Maximo
Banco do Brazil..	416$000	408$000
Banco Boavista	——	630$000
Banco do Commercio	140$000	130$000
Banco Mercantil..	480$000	470$000
Banco Portuguez, (port.)..	77$000	70$000
Previdente..	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril.	——	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	——	380$000
Corcovado	62$000	——
Progresso Industrial..	——	80$000
Petropolitana..	109$000	——
São Jeronymo..	129$000	128$000
Docas de Santos, (nom.)	230$000	225$000
Docas de Santos, (port.)	——	233$000

DEBENTURES

	Minimo	Maximo
Confiança..	110$000	——
Progresso Industrial..	——	150$000
Cotonificio Gavea.	——	190$000
Docas de Santos..	196$000	189$000
Mestre & Blatgé..	——	190$000
Industrial Campista..	——	145$000
Nova America..	——	1:005$000
Usinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma..	——	1:000$000
Hoteis Palace..	——	190$000
Mercado..	208$000	201$000
Bellas Artes	——	202$000

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

CAMPANA — Esperado de Genova e escalas ás 8 horas, sairá ás 15, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ASTURIAS — De Southampton e escalas, ás 10 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ARLANZA — De Buenos Aires e escalas, dependendo a chegada da hora da partida de Santos, em vista da gréve, sairá depois da indispensavel demora, para Southampton e escalas.

AMANHÃ

DE PASSAGEIROS

ALMEDA STAR — De Londres e escalas, á tarde, sairá á noite, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

DE CARGA

WEST CACTUS — De Buenos Aires e escalas, sairá para Los Angeles.

ODETTE — No porto, sairá para Paranaguá e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SERRA BRANCA — Esperado hoje, 4 do corrente, sairá amanhã, dia 5, para Campos, S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, provavelmente hoje, 4 do corrente.

SOMME — Do sul hoje, 4 do corrente.

TAUBATÉ — De Mobile e escalas hoje, 4 do corrente.

ITAQUATIÁ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 5 do corrente.

ITAQUICÊ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 5 do corrente.

CARL HOEPCKE — Do sul, amanhã, 5 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas amanhã, 5 do corrente.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas amanhã, 5 do corrente.

ITANAGÉ — Do Pará e escalas a 6 de junho.

BERENGAR — De Bremen e escalas, a 6 de junho.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 7 de junho.

SERRA GRANDE — No porto, sairá no dia 8 de junho, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, a 8 de junho.

ITAPERUNA — Do sul, a 8 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 8 de junho.

ITAPUHY — De Cabedello e escalas, a 8 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 8 de junho.

WEST MAHWAH — De Los Angeles e escalas, a 9 de junho.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 9 de junho.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPAGÉ — Do Pará e escalas, a 10 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Hamburgo e escalas, a 11 de junho.

IBIAPABA — De Amarração e escalas, a 12 de junho.

EL ARGENTINO — De Santos, directo a Londres, a 12 de junho.

EQUATOR — Da Finlandia, a 13 de junho.

RAUL SOARES — De Santos, a 15 de junho.

LA ROSARINA — Sairá de Santos, directo para Londres, provavelmente a 17 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 18 de junho.

EMERGENCY AID — De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

ORIENT — Do sul, a 24 de junho.

DUQUEZA — Directo de Santos a Londres, a 25 de junho.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 8 do corrente.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITATINGA — Chegou do Rio a Santos no dia 31, ao meio dia.

ITAPURA — Saiu de Paranaguá para Imbituba no dia 31, ás 19 horas.

ITABERA — Saiu de Imbituba para Paranaguá no dia 31, ás 22 horas.

ITAQUICÊ — Saiu de Porto Alegre para Rio Grande no dia 1, ás 15 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de S. Francisco para Paranaguá no dia 1, ás 10 horas.

ITAIMBÉ — Saiu do Rio para Santos no dia 2, ás 14 horas.

NO NORTE

ITAPAGÉ — Chegou do Maranhão a Belem no dia 28, ás 16 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de Ilhéos para Bahia no dia 1, ás 20 horas.

ITAQUERA — Saiu de Victoria para Bahia no dia 29, ás 14 horas.

ITAHITÉ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 1, ás 17 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Recife para Maceió no dia 1, ás 22 horas.

ITAPUHY — Chegou de Cabedello a Recife no dia 1, ás 7 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
ASTURIAS..	18
ARLANZA..	—
ALMEDA STAR (Cl. 51).	17
CAMPANA..	17
FARMSUM..	8
GEORGIOS G. (pedra)..	10
PARANÁ	6
SERRA GRANDE.	1

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Coruña, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

ASTURIAS — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

AMANHÃ

ALAMEDA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 4 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, mantendo-se da mesma fórma o resto do dia, tendo havido melhor movimento do que na vespera, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 7.618 saccas.

A pauta semanal, de 29 a 4 de junho, é de 1$100: o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo 3..	12$200
Typo 4..	11$800
Typo 5..	11$400
Typo 6..	11$000
Typo 7..	10$600
Typo 8..	10$000

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 1..		330.242
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	501	
Reguladores	7.940	
Cerq. Soares & C.	334	
Lage Irmãos	250	9.025
Total..		298.267
Saidas:		
America do Norte	5.600	
Europa..	1.936	
Cabotagem..	55	
Consumo local no dia 2..	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 2.. ..	1.922	10.013
Stock em 2..		388.254
Idem, anno passado. ..		335.157
Entradas geraes em 2.		18.102
Desde 1 de julho		4.358.028
Saidas geraes em 2. ..		16.347
Desde 1 de julho		3.404.550

Foram registradas vendas num total de 8.426 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.
Cerq. Soares & Cia.
S. N. Commissaria de Café.

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ..	25.000	32.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc. ..	18.000	18.000	7.000
Total.	43.000	50.000	26.000

EM SANTOS

SANTOS, 3.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A". typo 4, molle:		
Entrega em junho	13$675	13$675
" em julho.	13$400	13$400
" em agt. .	13$400	13$400
" em set. .	13$400	13$400
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$900; anterior, 13$900; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 15; anterior, 15; anno passado, 46.602 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 32.851; anterior, 26.335; anno passado, 31.033 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.364.769; anterior, 1.331.941; anno passado, 904.035 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 2. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos .	7.000	1.000	—
Total.	7.000	1.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 3. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas..	369
Saidas..	24.160
Em stock (recontado).. ..	49.646

NO HAVRE

HAVRE, 3.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	141	142
" em set. .	140 ½	142
" em dez. .	140	142
" em março *	157 ¼	159
Vendas do dia ..	2.000	2.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

Feriado nesta praça no dia 3 do corrente.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 3 DE JUNHO

O mercado de titulos não registrou movimento digno de nota. Basta dizer-se que os negocios apenas attingiram réis ..... 172:153$500, dos quaes 30:762$ foram realizados no pregão da abertura, e 141:391$500, no fechamento.

Os titulos publicos forneceram a maior parcella de negocios conseguindo 133:933$, emquanto que os particulares obtiveram apenas 38:220$500.

Em mercado tão restricto, não houve manifestações de tendencia caracterizadas profundamente. Os papeis apresentaram-se, como de costume, em bases semelhantes.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos publicos

10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 496$; 10:000$ — 8:000$ — Obrig. do Estado "Café" — 495$; 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 494$; 3:000$ — Bonus do Thesouro 5 "B", 978$500; 1:200$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "C", 916$750.

Titulos particulares

56 — 2 — Acc. Comp. Paulista, nom., 228$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

1:000$ — Obrig. do Estado "Café", 495$; 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:00$ — 10.000$ — 2:000$, 2:000$ — Obrig. Estado "Café", 496$; 26 — Apolices Municipaes "1929", 900$; 54 — Letras Cra. Capital, "1913", 82$; 60:000$ — Bonus do Thesouro 4 "B" a 9 "B", 93$500; 5:000$ — 500$ — Bonus do Thesouro 2 "C", 38$000.

Titulos particulares

5 — Acc. Comp. Paulista, port. def., 228$500; 2 — Acc. Comp. Paulista, port., def., 230$; 50 — Acc. Comp. Armazens Geraes, 215$; 100 — Deb. S|A "O Estado", 89$000.

Titulos não cotados

24 — Acc. Comp. Paulista, 20 %, 48$000.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem sustentado, tendo havido negocios realizados, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	48$000 a 50$000
Crystal amarello.	43$000 a 44$000
Mascavo	29$000 a 30$000
Mascavinho .. .	Nominal
3.º jacto	n/c n/c.

MOVIMENTO DO DIA 2

	Saccas
Stock em 1..	63.259
Entradas:	
Pernambuco.	3.328
Total.	16.587
Saidas.	3.271
Stock em 2..	63.316
Entradas geraes	9.325
Saidas geraes..	10.728

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Paral.	Estav
Brutos seccos. ..	n/c.	4$300

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem ..	400	—
De 1.º de set. p.	3.598.600	3.598.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	1.000	800
Santos.	3.900	600
Sul do Brasil . .	1.000	1.000
Existencia em saccas de 60 ks. .	327.400	332.900

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.52	1.47
" em set. .	1.55	1.51
" em dez. .	1.62	1.58
" em março	1.69	1.65

Mercado firme.

Alta de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina.	34$000
Especial.	32$000
Bôa Sorte.	31$000
Diamantina..	30$000
S. Leopoldo..	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	34$000
Budha.	32$000
Soberana.	31$000
Nacional.	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	34$000
Luz.	32$000
Tres Corôas.	31$000
Brilhante.	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	3$500 a 4$000
Farellinho. .	4$000 a 4$500
Remoido ..	7$000 a 7$500
Triguilho ..	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido ..	7$000 a 8$000
Triguilho ..	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido ..	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em junho	5.47	5.45
" em julho.	5.60	5.60
" em agt. .	5.85	5.87
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.95	5.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho.	73.75	73.75
" em set. .	75.50	75.62

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó ..	T. 3 55$000	T. 4 54$000
Sertão ..	T. 3 43$000	T. 5 39$000
Ceará ..	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas ..	T. 3 n/c.	T. 5 35$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista .	T. 3 49$500	T. 5 46$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó ..	T. 3 nomin.	T. 4 nomin.
Sertões. .	T. 3 43$000	T. 5 40$000
Ceará ..	T. 3 nomin.	T. 5 40$000
Mattas ..	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Paulista .	T. 3 39$000	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 2

	Fardos
Stock em 1..	23.042
Entradas.	406
Total.	23.449
Saidas.	818
Stock em 2..	22.631

EM S. PAULO

S. PAULO, 3.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	47$500
" em agt. .	47$300	48$000
" em set. .	n/c.	n/c.
" em out. .	n/c.	n/c.
" em nov. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral.
1.ª sorte, comp.. .	57$000	57$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
De 1.º de set. p. .	39.700	39.700
Existencia em saccas de 80 ks.. .	3.900	4.100

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	9.25	9.19
" em out. .	9.50	9.46
" em jan. .	9.75	9.73
" em março	9.89	9.84

Commercio de caracter normal. Compram na Wall Street, havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão..	67$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado).. ..	70$000	71$000
Arroz agulha superior (brilhado).. ..	58$000	60$000
Arroz agulha especial	64$000	65$000
Arroz agulha superior	61$000	62$000
Arroz agulha bom..	54$000	58$000
Arroz agulha regular..	48$000	52$000
Arroz japonez especial..	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª..	42$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª..	39$000	41$000
Arroz japonez regular	36$000	38$000
Sanga, 60 kilos..	20$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.. ..	$500	$520
Amendoim em casca 25 kilos..	8$000	10$000
Alpiste nacional, kilo..	1$100	1$150
Alpiste estrangeira kilo	1$450	1$500
Araruta kilo..	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo..	$650	$700
Batatas do sul, kilo	$450	$550
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca especial, 50 kilos.. ..	22$500	23$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000	21$000
Farinha entre-fina, 50 kilos..	15$000	16$000
Farinha grossa, 50 kilos..	12$000	13$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 60 kilos..	16$000	18$500
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos.. ..	30$000	31$000
Feijão preto, bom, 60 kilos..	28$000	29$000
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	45$000	55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000	42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	35$000	38$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	41$000	42$000
Grão de bico kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos..	78$000	80$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos..	13$300	14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos..	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado 60 kilos..	9$000	10$000
Polvilho do sul kilo..	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900

OUTROS GENEROS

Alhos nacionaes, cento	2$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos..	165$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos..	140$000	145$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa..	114$000	128$000
Banha de Laguna, caixa..	111$000	112$000
Banha de Itajahy, caixa..	115$000	120$000
Cebolas nacionaes, caixa.	49$000	57$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma..	2$200	2$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo ..	2$300	2$350
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo.. ..	1$900	2$000
Manteiga do interior, kilo	5$500	6$200
Toucinho mineiro, kilo	1$700	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo..	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.. ..	1$800	2$200
Patos e mantas, mineiro, kilo..	1$700	1$900
Patos e mantas, do sul, kilo..	1$700	1$900

HA UMA CENSURA LIBERAL?

Talvez na China...

O nosso consul em Shangai, Affonso Lopes de Almeida, que é tambem um dos nossos bellos jornalistas, vem de officiar ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, remettendo um recorte do "The Shangai Evening Post", contendo a nova lei que regula a publicidade informativa na imprensa chineza, excepto a da justamente aquella cidade de Shangai, onde, como se sabe, o Brasil e outras potencias estrangeiras têm direitos de extraterritorialidade. Pelo alludido recorte, se verifica que as novas disposições, adoptadas para suavisar, na imprensa daquelle paiz oriental, a censura, depois de longa campanha, acabam de ser acceitas finalmente. Por um telegramma de Nankim, de 20 de janeiro ultimo, se infere que foram adoptadas entre outras as seguintes medidas desoppressoras: 1) — Os jornaes estarão definitivamente avisados do genero de noticias publicaveis e das que não são permittidas divulgar-se; 2) — Os censores serão pessoas competentes e idoneas de alta representação, escolhidos entre as autoridades politicas, militares, etc.; 3) — A imprensa será representada por delegados seus no Bureau de Censura; 4) — Nenhuma medida disciplinar poderá ser tomada contra a imprensa, de accordo com a Lei Publica a promulgada pelo governo nacional e 5) — Os trabalhos de censura serão executados pela policia central, sob as vistas do governo nacional, sem que se permittem intervenções senão das autoridades locaes. Por essas disposições, se verifica que a censura chineza — apesar de censura — se apresenta com o caracter bem mais liberal que a do occidente...

Leilões de Penhores

CASA DIAS & MOYSÉS

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.
Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n.º 206989 desta casa.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE JUNHO, A'S 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 12 de Junho de 1933.

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE JUNHO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 7 DE JUNHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

W. MOTTA & C.

LARGO DO ROSARIO N. 28

Leilão: 10 de Junho de 1933

LEILÃO EM 7 DE JUNHO DE 1933

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
195, Rua Sete de Setembro, 195
FILIAL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 13 DE JUNHO DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.
31 — PRAÇA TIRADENTES — 31

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Relação das cautelas vendidas em leilão de 26 de maio p.p., que deixaram saldos a favor dos srs. mutuarios e que ficam em nosso poder até 26 do corrente, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro:

CAUTELAS

110.668	111.252	111.277
111.333	111.387	111.401
111.405	111.523	111.552
111.588	111.589	111.656
111.681	111.687	111.717
111.728	111.729	111.735
111.739	111.782	111.805
111.842	111.795	111.912
111.955	111.993	112.004
112.031	112.035	112.046
112.081	112.172	112.192
112.201	112.259	112.294
112.307	112.354	112.357
112.358	112.362	112.381
112.384	112.415	112.423
112.486	112.544	112.518
112.559	112.583	112.614
112.628	112.653	112.646
112.699	112.711	112.703
112.882	112.989	112.993
113.054	113.072	113.097
113.117	113.119	113.150
113.151	113.163	113.234
	113.244	

Rio, 3 de junho de 1933.

José Moreira da Costa & Cia.

EM 9 DE JUNHO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 6 DE JUNHO DE 1933
MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

"A SALVADORA LTDA."

Empresa de Emprestimos Sobre Penhores

RUA PEDRO I N. 31

Os senhores mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos seus penhores vendidos no leilão de 29 de Maio proximo passado.

CAUTELAS

41.359	41.411	41.512
41.514	41.626	41.636
41.808	41.851	41.860
42.107	42.112	42.140
42.268	42.290	42.292
42.402	42.433	42.495
42.657	42.834	42.845
42.904	42.920	42.953
43.005	43.055	50.037
43.098	43.104	43.145
43.162	43.300	43.432
43.452	43.471	40.006
40.492	40.557	40.648
40.927	42.576	—

Saldos esses que se acham em nossa casa até o dia 29 do corrente mez, sendo, depois dessa data, recolhidos á Thesouraria do Monte Soccorro (Caixa Economica).

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE JUNHO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 6 DE JUNHO DE 1933

Francisco de Aguiar & C

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

LEILÃO 14 DE JUNHO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA ARTHUR ALVIM

B. Moreira & Comp.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 49

SALDOS

do leilão realizado no dia 27 de Maio de 1933, á rua Luiz de Camões n. 42, á disposição dos srs. mutuarios até o dia 27 do corrente mez, quando serão recolhidos á Caixa Economica.

CAUTELAS

188.204	189.110	190.589
191.295	191.876	191.897
192.350	192.491	192.502
192.669	192.680	192.757
192.771	192.861	192.915
193.061	193.134	193.153
193.175	193.254	193.283
193.327	193.405	193.419
193.436	193.506	193.541
193.545	193.647	193.752
193.914	193.919	193.994
194.084	194.237	194.264
194.295	197.368	—

LEILÃO EM 14 JUNHO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & Cia.
Rua Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 43, em 3 de junho de 1933:

14.125	— 500:000$ —	Rio.
13.777	— 50:000$ —	Rio.
23.869	— 20:000$ —	Rio.
6.733	— 5:000$ —	Rio.
767	— 5:000$ —	Rio.
16.169	— 2:000$ —	Juiz de Fóra.
5.256	— 2:000$ —	R. G. do Sul
14.564	— 2:000$ —	Rio.
16.589	— 2:000$ —	Rio.
6.557	— 2:000$ —	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 800 de 150$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 5 cabe o premio de 120$000.

O cardeal Bourne atacado de edema pulmonar

LONDRES, 3 (A. B.) — O cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, continúa gravemente enfermo.

O chefe da igreja catholica britannica está atacado de edema pulmonar.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1933

O Paradoxo Nacional

MENOTTI DEL PICHIA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Brasil é um paiz sui-generis. E tal qual um paradoxal ostentum que tivesse corpo de anão e cabeça de gigante.

A cabeça do Brasil é a millenaria cultura da sua elite litoranea. Dizemos litoranea num sentido allegorico, como expressão da mentalidade requintada, occidental, que se oppõe á incultura do "interland".

A causa desse brusco contraste, dessa falta de nuances no dualismo cultural brasileiro, reside no facto de termos uma vasta extensão territorial, um curto passado historico e uma "elite" impregnada da mais moderna cultura européa.

O grande mal nosso tem sido, portanto, a nossa propria intelligencia. Soffremos mercê do nosso florido e lucido saber. Pensamos com uma cabeça que não synchroniza com o corpo. Idéas de gigante para um passado historico e não desenvolvimento economico de anão...

A principio o que dizemos parece preoccupação de fazer serodio humorismo. Aprofundando-nos, entretanto, nas camadas mais subterraneas do problema, verificamos que, não se o levando em conta, gravissimas consequencias surgem para a vida do paiz. O litoral começa, lyricamente a emanar leis que não se adaptam ao "interland". E', como eu já disse num symbolo: "Os alfaiates da côrte começam a cortar casacas para indios..." Ou elles as vestem e surgem ridiculos, como macacos que houvessem saqueado um principesco guarda roupa, ou as atiram á margem do caminho e nesse caso continúam a marchar nús.

O mal brasileiro tem residido na ausencia de um logico synchronismo legal. A causa primordial desse defeito funccional da nossa legislação está no excessivo centralismo, que collocou o orgão creador do direito substantivo no local onde mais resplandece a mentalidade occidental. Alli, por funcção logica ella encara os problemas pelos mais civilizados prismas, nem siquer tendo o trabalho de lhes procurar soluções, pois já as encontra, maduras e formadas, tal qual fructos que é só estender a mão para colhel-os na propria arvore, dentre dos codigos dos paizes cultos do universo.

Mentalidade forasteira dá, para as necessidades indigenas, soluções forasteiras. O cerebro nacional que, por força de todas as circumstancias tem que pensar de accordo com o culto occidente, resolve as questões internas com uma mentalidade muito intellectualista e pouco pragmatica.

Seria um absurdo que nos considerassem inimigos da intelligencia, mas somos adversarios encruados dessa qualidade da intelligencia que ainda não se integrou na realidade nacional. Realidade brasileira — a grande phrase malbaratada — e vida intima do nosso formidavel "interland", as relações de indole economico social typicas em cada uma das nossas provincias.

Resolver com leis "standart", unitarias, emanadas de um centro ultra-culto mas ignorante das necessidades reaes de cada região, problemas concernentes a grupos ethenicos diversos, dotados de processos de producção diversos, é a mesma coisa que dar o mesmo quinino ao febrento atacado de maleita, como ao doente que quebrou a clavicula num desastre de bonde...

As leis devem se referir ás condições immediatas de vida e de desenvolvimento de cada grupo social. Um aggregado humano regido por costumes pastoris não tem a mesma mentalidade de um agrupamento de caracter industrial.

Homens que convivem no sertão, quasi asphyxiados por florestas phenomenaes, não tem a mesma mentalidade, usos, processos de producção que aquelles que dilatam os olhos nos horizontes descampados do littoral...

E' a complexidade dos problemas brasileiros que tornam difficeis suas soluções.

Partimos do principio de considerarmos, para quaesquer estudos, politicos sociaes, o Brasil como um sys-

(Conclue na 18ª pagina)

A Antevisão da Technocracia

COMO O DR. ENRIQUE URIBURU, NUMA CONFERENCIA SOBRE "A CRISE ECONOMICA DO MUNDO", SE REFERIU A'S DOUTRINAS DE HOWARD SCOTT

"A Technocracia não traz soluções: planta simplesmente o problema da introducção dos factores de energia no mecanismo social moderno"

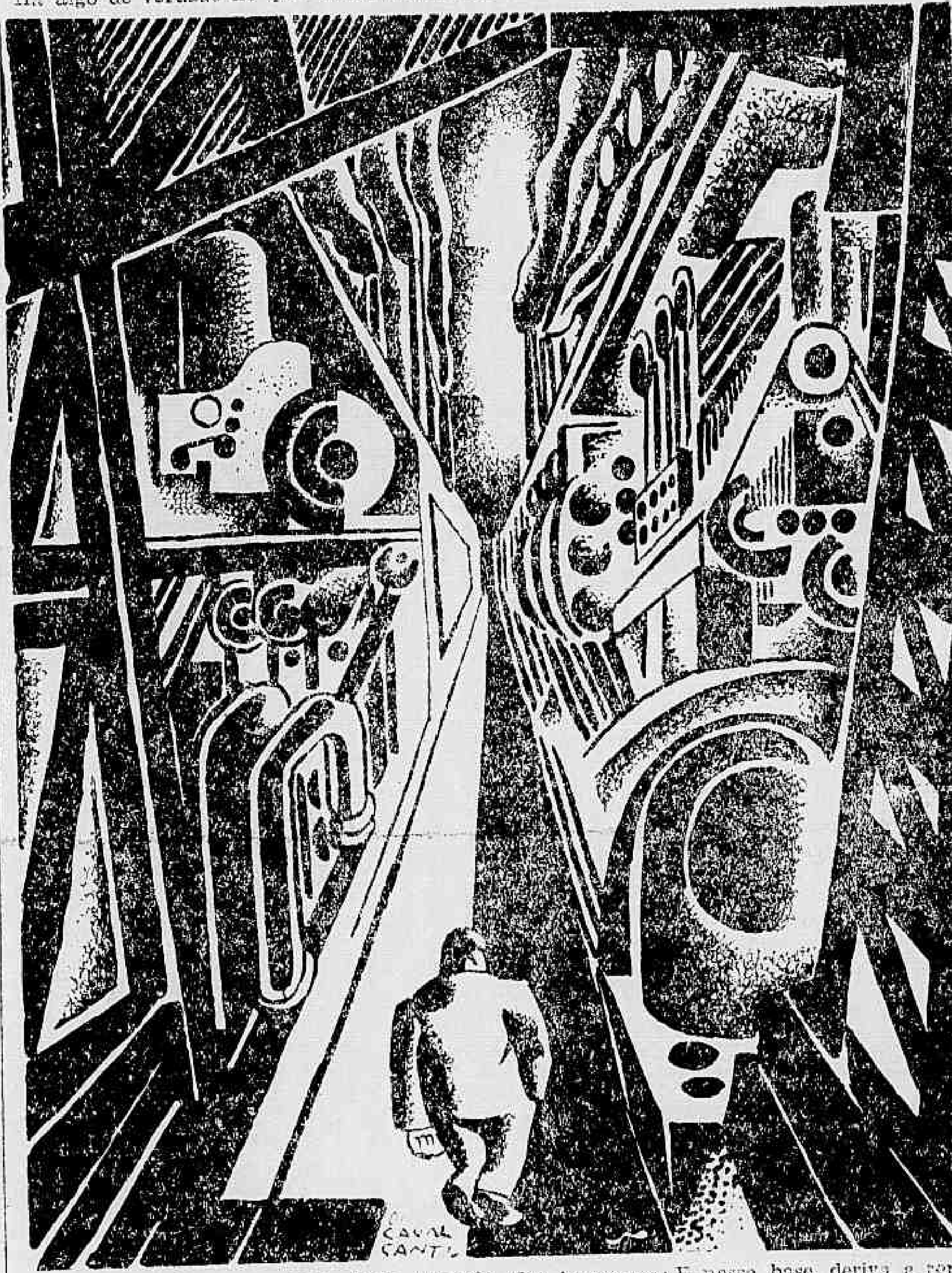
A PYROTECHNICA DOS ALGARISMOS

A technocracia — o nome é extremamente ambicioso — na realidade é um grupo de technicos, engenheiros, biologos, economistas, etc., que realiza um trabalho de investigação scientifica. A lista incluia Thornstein, Veblen, um grande economista na realidade, e o engenheiro Howard Scott, que deve ser um technico notavel, pois é o chefe dos trabalhos de Muscle Shoals. As investigações se publicaram progressivamente e, infelizmente, tiveram um exito de imprensa e revistas populares que desvirtuou totalmente o objetivo de muito poucas conclusões, que tiram dos factos observados. Fraqueia toda investigação defeitos que já apontei; mas, se não em suas conclusões, pelo menos na pesquiza, offerece cifras interessantes, embora fortemente influenciadas pela pyrotechnica estatistica, que induziu o sr. Hoover e os banqueiros americanos a graves erros, e ainda agora o sr. Roosevelt.

Os numeros são numeros e não adquirem a dignidade da estatistica senão quando uma interpretação scientifica lhes dá vida. Vou procurar synthetizar as opiniões do sr. Scott, bem que sejam muito difficeis de simplificar e que a linguagem americana usada seja penosamente abstrusa. Em fins de dezembro de 1932 — faz 4 mezes — o sr. Orage publicou em "New English Weekly", em Londres, um trabalho admirando a technocracia e aconselhando o seu estudo na Inglaterra. Não se póde negar que o sr. Orage tem uma frescura agradavel na sua maneira de expressar. Assim, por exemplo, quando diz que "os projectos contra a desoccupação que se favorecem hoje no Banco da Inglaterra e portanto na thesouraria (treasury), consistem em dar emprestimos aos paizes estrangeiros e não exigir-lhe creditos salvo nos assentos dos livros, mas mais cedo do que tarde — disse o sr. Orage, a quem traduzo fielmente — "a idiotice do presente dos bens gratis se clareará mesmo aos semi-imbecis, que têm o controle da City, considerando que, uma vez cessado o emprestimo, a desoccupação começará de novo."

UMA SYNTHESE DA DOUTRINA NOVA

Ha algo de verdade no que



o sr. Orage expressa com energia, mas com falta de matizes. Como quer que seja, esses juizos e outros do sr. Orage motivaram uma carta do chefe das investigações, Howard Scott, que pela primeira vez publicou um "statement" — uma exposição assignada. Precisamente é a que resumo (*Living Age*, Dez|32). *Corrige o impetuoso* sr. Orage em dois ou tres tropeços serios, e diz que nos 200.000 annos contados até 1800, a humanidade chegara a sommar 850 milhões, e que 132 annos depois a população do mundo era de 1.800 milhões. Esse augmento foi possivel pela technica.

Ha um seculo, os Estados Unidos tinham 12 milhões de habitantes. Hoje tem 192. A nosa energia de consumo excede de 150.000 kls. de calorias "per capita"; em 1800 não era mais de 1.600 a 3.600. Estados Unidos, com 12 milhões tinha poucos cavallos e poucos moinhos. Hoje tem 1.000 milhões de H. P. installados, isto é, machinas de converter energia. A technica conseguiu crear e trabalhar machinas transformadoras de energias que tem nove milhões de vezes a força média de trabalho por homem, em 8 horas. Isto é desde uma decima parte de H. P. temos chegado a essas cifras. Agora — e este é o ponto essencial do meu vêr — desses 9 milhões de vezes de aceleração, a quasi totalidade, 8.766.000 succedeu de 1900 a 1932, quer dizer nos ultimos 32 annos. Aqui, o sr. Scott affirma que a technica distanciou as instituições sociaes de tal forma que pela primeira vez na historia os homens, na sua grande luta pelo descanso e pela eliminação da tarefa, tem a possibilidade — e não só a possibilidade, mas a probabilidade — de que tal coisa aconteça. E nisso estou de accordo com o sr. Scott, mais fizeram os technicos pela gente de trabalho em poucos annos, do que em seculos de eloquencia todos os politicos em todos os governos e em todos os parlamentos do mundo.

AS CONDIÇÕES DO MUNDO PARA A TECNOCRACIA

Um dos grandes males — mas que honra os economistas — é que consciente ou inconscientemente, vêem a verdade, através dos interesses do seu paiz. O sr. Scott não faz excepção á regra, e admitte que o unico paiz que se encontra em condições de entrar na technocracia é a America do Norte. Diz que entra numa nova éra com uma divida de 218 bilhões de dollares, garantida pelo equipamento economico e seu funccionamento, com um numero de desoccupados maior do que a sua população um seculo atraz, e com um dom providencial de suas riquezas naturaes, seu bilhão de cavallos de força mecanica e um pessoal de 300.000 technicos engenheiros em multiplas especialidades, e quatro milhões de homens amestrados no manejo de machinas. Com tudo isso, entrou no supplicio da abundancia. Em seguida julga a situação da Europa. Relativamente á Russia, considera que resolver problemas sociaes substituindo com Hegel Aristoteles — com as suas dialecticas — póde ser um passatempo intellectual, mas sem importancia funccional; e que, em summa, é uma recrudescencia da futilidade philosophica implantada pela tradição européa. A Inglaterra lhe suggere um diagnostico definitivo de anemia perniciosa progressiva. A Italia, sem forças naturaes, e importando energia, e sem mineraes, não pode criar uma civilização de energia industrial. A America do Norte é a unidade continental necessaria, mas tem de abandonar as suas tentativas dum estudo dos phenomenos sociaes no ponto de vista philosophico. De Platão a Marx todas são expressões intellectuaes — diz em latim — de "dementia procox". Quanto á economia, e á pathologia da divida, deve ser considerada como antiguidade historica. Em um systema [illegible] ener-gia em "use form" que traduzo por formas de uso de utilidade, e em serviços. O processo de ser rico é o resultante do gasto das conversões obtidas até sua inutilidade, o consumo total. Ser physicamente rico não é possuir um automovel, mas usal-o e gastal-o. A technica introduz um novo methodo na creação da riqueza physica e póde substituir a energia por homens-hora, na base de 1.500.000 pés libras (foot-pounds) igual ao trabalho dum homem durante 8 horas.

E nessa base, deriva a renda individual e nacional. Cada unidade de valor no systema de preços é um certificado de divida; cada certificado de medida, no systema de controle technico, é um certificado de energia convertida. A technocracia não propõe soluções: planta simplesmente o problema da introducção dos factores de energia no mecanismo social moderno.

Já disse a repercussão que teve essa theoria, applaudida por uns, ridicularisada por muitos.

DADE DA TECHNOCRACIA
DADE DA TECNOCRACIA

O que se popularizou desse informe são os dados obtidos, a saber: que a mecanização continua com periodo de inflacção e deflacção. Nos de deflacção se intensificaria o phenomeno — e sustentam que é tal o desenvolvimento dos ultimos tres annos de depressão, que, calculando-se os desempregados nos Estados Unidos em 11 milhões, é um numero superior do que hoje se poderia occupar de novo, embora volvesse a prosperidade de 1929. Novas machinas installadas no intervallo tomaram esse trabalho. Varios exemplos citam nos tres ultimos annos: uma machina de fazer lampadas electricas recem-inventada, produz 500 mil lampadas por dia, isto é, 9.000 vezes mais do que em 1929. Em N. Jersey, uma fabrica de seda artificial acaba de ser construida, que não tem operarios e trabalha 24 horas por dia. Em 1929, se necessitavam 2.370 fabricas de ladrilhos em plena actividade, para produzir o equivalente de 5 fabricas hoje com 139 homens. Por fim no ferro, produzimos agora 9.3 vezes mais do que em 1927 com o mesmo pessoal etc.

O PERIGO ESTATISTICO

Esse trabalho muito notorio e valioso soffre de [illegible]

(Conclue na 18ª pagina)

O castigo dos deuses

FLAVIO DE CAMPOS

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ella viera batida por todas as tragedias. O mundo, que a creatura amara doidamente, enternecidamente, quando criança, reservara-lhe, como premio, um succeder continuo de derrotas, um estalar ininterrupto de vexames e, uma após outra, humilhações e amarguras. Eu não permitti que a ave assustada falasse. Que relembrasse com palavras de fogo e de fel a trama diabolica de sua pequenina existencia atribulada. Para que falar, para que abrir a boca triste a creatura que possuia dois grandes olhos humidos de tristeza, dois olhos que eram uma supplica e uma prece quando poderiam transformar-se num formidavel "j'accuse" contra a Vida?

Então, eu escancarei a porta do meu tugurio, guardei-a aqui, bem aqui dentro, no coração de meu coração, para protegel-a contra as adversidades certas do amanhã, para consolal-a das agruras do hontem mão, e para incutir-lhe, de novo, na alma de criança ferida, e enlevo que sentiu um dia pela vida. Graças ao meu apostolado, vi reflorir novamente, naquelles labios feitos para o beijo e para a benção, a graça magnifica do sorriso. E percebi, satisfeito, que os grandes olhos serenos readquiriam a limpidez transparente que ha nos olhos dos ingenuos, dos poetas e dos santos, que os grandes olhos voltavam a ser puros e serenos como foram...

Dei-lhe um nome macio e expressivo: Lotus. Era isso que ella era, a meu ver: flor de pureza, flor de innocencia lyrial, levissima flor de bolha de "shampoo". E era bem lotus; lotus, isso mesmo. Porque, nascida no brejo das miserias humanas, lá no arrabalde sujo onde o sol jamais sorriu seu sorriso de clara alegria, ella cresceu nivea como a flor sagrada do Nilo, cresceu pura como o lotus marginal nascido do sonho de belleza das aguas turvas. E, lotus ella encheu de claridades novas e inesperadas o sombrio de meu tugurio, encheu de sons redondos o lugubre interior que eu construira á minha imagem: humido, desencantado, silencioso, soturno.

Então, eu percebi esta tremenda verdade: Lotus, a ave assustada que eu recolhera com orgulho mudo de rochedo viuvo, a flor pequenina que a vida fanava e a quem, num capricho de Deus, pretendi reinsuflar o enthusiasmo sensual de viver — Lotus, que viera para se curar, me havia curado, fazendo-me crer, pela primeira vez, e inesperadamente, que ha uma belleza nova, quasi esoterica, incomprehensivel aos temperamentos neutros como o meu, na vida dos que não se obstinaram em cultuar a solitude.

Não sei. Talvez seja isto: o temperamento é uma graça dos deuses. Na sua infinita, sua immanente e incoherente indulgencia, os deuses assignalam os homens, dando a uns o temperamento mystico, contemplativo ou solitario, e a outros o dom de se amoldar, a facilidade de aparar arestas da individualidade para se entrosar no mundo. E ha, por certo, uma sabia, superior benevolencia neste apparente capricho dos deuses. Por isso, todo aquelle que, por vaidade, por fraqueza ou por capricho, tente imprimir novo rumo ao destino que seu temperamento se traçou ha de pagar tributo. E os deuses, quando se vingam — ah! quando se vingam, são implacaveis!

Eu era frio, demais. Nascido para o culto doentio de mim mesmo; egolatra eternamente ensimesmado, eternamente voltado para dentro de meu eu; Narciso anímico, doidamente apaixonado pelo proprio panorama interior — eu não deveria nunca desviar uma parcella da minha capacidade de me querer, em beneficio de alguem. Contrariei os deuses; desafiei-os. Cego de orgulho, convencido de que era um solitario porque os deuses m'o determinaram, eu desafiei-lhes a furia dormida, abrigando no coração que elles predestinaram ao altar de mim mesmo, uma divindade nova, divindade prosaica, que meu orgulho creou. Pois Lotus se foi. Humana, bem humana, a adoração que me devotava não lhe bastava ao coração. Ao lado do deus intangivel, do deus em cuja presença vivia prosternada, o coração de Lotus pedia, clamava, reclamava a chamma de um sentimento á sua altura. E, então... deve ser isso... Lotus apaixonou-se. Já se foi um dia, do tugurio que habitava, do tugurio que a acolheu certa vez como a uma ave ferida, com a insolente e humilhante superioridade dos que amparam, por amor...

O' deuses todo-poderosos! O' deuses implacaveis e intangiveis! Olhae um pouco aqui para baixo. Olhae e vêde. Vêde o mais humilhado dos deuses: o deus que vossa infinita indulgencia transmudada em mais implacavel colera abateu, insculpindo-lhe sobre o coração, com letras eternas, o vexame desta palavra humana: AMOU.

A arte de Noemia Mourão

GARCIA DE REZENDE

A "arrancada" de 30 repercutiu como factor de modificação e de remoçamento nos dominios da arte brasileira?

Creou novos valores? Rasgou horizontes, até então velados pela cortina de aço da dictadura academica, fornecendo uma



opportunidade aos anseios de libertação e de totalização das novas gerações?

E' claro que sim. Iniciámos uma etapa differente, um tanto tumultuaria, mas cheia dos mais expressivos indices de rebeldia. E todas as vezes que uma geração se rebella contra a concepção, as normas, os paineis de vida organizada das gerações anteriores, é que existe uma nova sociedade.

O Brasil não poderia, de modo algum, contrariar, nesse ponto, as leis da Historia, a despeito da "boutade" de que somos um povo fóra do rythmo universal, á espera de um regimen brotado da "terra prodigiosa" como o nosso tão decantado e magestoso jequitibá.

A pintora Noemia Mourão, que São Paulo nos manda, após o movimento constitucionalista, é a prova de que já existe um Brasil novo, capaz de traçar a estructuração da sociedade correspondente aos seus ideaes.

E' um perfeito typo de sociedade nova, com os arrojos, as licenças e as audacias da sua emancipação violenta.

Impõe-se, desde logo, pela pureza e o sentido profundo da sua arte, em que o natural se casa admiravelmente com o "complexo", despojado de todos os seus artificios e "tabús" decorativos.

Diante dos seus desenhos a gente fica com uma noção menos complicada da arte, renovando conceitos e formulas que, porventura, nos prendam á fabulosa e diversissima historia da "mathematica artistica".

Quando estive em Buenos Aires, o anno passado, [illegible] Reilly, o grande [illegible] argentino, me contou que foi [illegible] de Picasso, [illegible] fazer uma reportagem sobre os fundamentos profundos da arte moderna.

Causou-lhe estranheza, desde logo, um admiravel retrato do filho de Picasso, que grudado á parede, no meio da variedade infinita de quadros complicadissimos, de difficil interpretação, se destacava na verdade natural das suas linhas.

Era realmente uma criança que estava fixada na tela na sua estampa normal.

Inquirido pelo reporter porque não havia fixado o retrato do filho, de accordo com o methodo empregado nos demais quadros, Picasso respondeu:

— E' que não queria perder a noção da imagem do meu filho. Meu filho é uma coisa muito seria!

Com Noemia Mourão, evidentemente, não acontece o mesmo. Os seus motivos, ao envés de serem deformados, por amor a preconceitos de "expressão", ganham mais vida e realidade, mais [illegible].

A ESTATUA DO JORNALEIRO



O PRETINHO — Depois da estatua vão nos dar casa, comida e um [illegible]

As lojas humildes de Paris



Por Georges Montorgueil

Ha moda para as lojas parisienses; moda que goza da instabilidade particular a todas as modas. Ella era menos obsedante quando a loja, no tempo dos nossos avós, não passava de um frontespicio massiço cuja parte inferior abaixada formava balcão e a superior, meia levantada, toldo; disposição que ainda encontramos nas casas muito velhas do velho Paris. Durante longo tempo, o negociante viveu mais da sua reputação do que da reclame; só se preoccupava em enfeitar a imagem que lhe servia de referencia e de insignia. Balzac, na "Maison du chat qui pelote", fala nos pesados postigos da loja de Guillaume: "Através das grossas barras de ferro que prolongam exteriormente a sua loja, apenas divisamos os pacotes envoltos em panno castanho, numerosos como os arenques quando atravessavam o Oceano." Mettia nas janellas "quadrados de madeira na parte inferior afim de fazer um pouco de sombra, com o auxilio da qual um habil negociante dá aos tecidos a côr desejada por seus freguezes". De um seculo para cá a pequena loja passou por uma revolução e, para se elevar na propria estima, recebeu o nome de "magasin". Transbordou para a calçada, tornou aspectos beirantes e se ornamentou com tecidos esvoaçantes que descem do tecto ao chão. Depois a loja, pouco a pouco, foi reclamando o concurso da architectura que ordenou elegantes montagens nas galerias do Palais-Royal e nos pontos em voga; as firmas afamadas se installaram em casas pomposas e se preoccuparam tanto com a belleza da mercadoria como com a da installação. Esse luxo decorativo veiu sempre crescendo. Na loja moderna, vemos espelhos sem estanho de alto a baixo enquadrados em marmores polychromos que não seriam indignos de um palacio.

Essa evolução fez resaltar mais ainda o contraste entre as lojas cuja prosperidade permitte seguir a moda e aquellas que se consomem na indigencia em esforços pretenciosos. E isso, Cermauski, apanhou de maneira notavel em aguarellas muito reaes e de uma encantadora ironia.

Para o observador da rua parisiense, essas lojas do "veja eu não posso" não são as menos sympathicas. Depois que a attenção cae sobre ellas, passamos a ver só essas deserdadas, preoccupadas em mascarar a desgraça com arranjos de uma candidiz pittoresca, com detalhes ridiculos. Encontram-se, sobretudo, nos antigos arrabaldes que foram communas absorvidas pela annexação e que conservaram, cá e lá, a simplicidade do tempo em que eram aldeias. Como François Coppé, enternecido, num passeio pelos suburbios, com o açougue em que se vê pintado na parede "um coelho morto por tres bolas de bilhar", não as cantou! Como não viu elle tambem a bola de cobre com um facho de crina attrahindo o cliente em busca de um "salão" onde não será mais esfolado pelos preços do que pela navalha e onde se póde mesmo ler, numa cortina de algodão, endereçado a faceirice feminina, que "Ernesto garante permanentes a 5 francos cada bigondi"!

São surpresas a cada passo. Surpresas que o estrangeiro aprecia muito antes do parisiense.

Não accusarão a loja occupada pelo posto de policia de se metter em gastos para tomar o aspecto actual. Ella já está tal como a conheceu Vidocq, com a lanterna vermelha e a bandeira de pregas rectas como a justiça. Mas acontece que a vizinhança, ás vezes, lhe fornece um contraste inesperado. Num quarteirão da peripheria, em cima de um posto policial, um estabelecimento pintado de cores vivas annuncia: "salões de sociedade", que evocam pandegas e turbulencias. Mas que approximação! No primeiro dansa-se; o calabouço está no terreo...

A pequena loja bluffa como a grande, mas o bluff nellas é mais pitoresco. Reparemos na modista pouco afortunada que poz na vitrine forrada de papel pintado de quinze sous a peça, uma meia duzia de chapéos da sua fabricação. Como disfarçar a penuria do seu commercio? E' bem simples: ella o intitulará na taboleta bem visivel: "Fabrica de chapéos". Para completar essa maneira de atirar areia nos olhos do publico ella collocou na vitrine [illegible] um cartaz: [illegible] tes têm astucia: se uma grande modista da rua Royale ou da rua de la Paix passasse deante dos chapéos expostos iria copial-os para os vender na America!

A "casa"! Palavra prestigiosa! De qualquer genero que se trate, ha sempre uma que têm a declaração: "da casa", "feito na casa". O mais modesto declarante está persuadido de que a indicação de semelhante origem, cuja impostura é flagrante, dará, ao artigo apresentado na pobre loja, uma virtude repousante, tanto pela qualidade do producto como pela sciencia da manufactura. A affirmação é, de algum modo, risivel, mas a clientela não resiste á força da affirmativa categorica. A pequena commerciante bem sabe, pois, é psychologa. O admiravel dessas vantagens é a candura. Ouvimos uma boa mulher, que dependurou, para decorar a fachada da loja, um miseravel crochet, tirado da sua coberta de cama, dizer com convicção, á maneira de sentença: "A loja antes de tudo! Creiam, meus filhos, nos negocios, vale sempre mais fazer inveja do que piedade!" Ha hoteis onde o serviço summario corresponde á modestia dos preços e que não exhitam em affirmar que nelles se encontra "todo o conforto". O aspecto proporciona ao passante em busca de pittorescos quadros que a imaginação não inventaria. Da "marquise" á calçada onde duas cadeiras e uma mesa dão o ar "terraço", tudo se harmoniza no imprevisto mais engraçado, até mesmo o criado de quarto tão orgulhoso do seu collete vermelho de empregado de grande hotel. E', em resumo, a vaidade que leva essa gente honesta a assaltar uma situação que procuram conquistar, e nada é mais honroso e legitimo.



A vendedora de peixe que improvisou entre os hombraes de uma porta um balcão onde exhibe a mercadoria, que exhala a cem metros de distancia o seu cheiro de iodo — e outros peores — perdeu, com a ambição de parecer negociante de peixe, o natural ingenuo da peixeira da qual Carle Vernet deixou uma tão linda figura; mas, imagina-se agora num nivel superior ao da que vende na cesta ou no carrinho. Não caminha mais: está estabelecida. A loja não é grande. Ha quartos de loja, como ha "quartos de agente de cambio". A partilha do "canto" com o sapateiro dava outr'ora logar a frequentes vizinhanças. No seu nicho escuro determinado segundo a necessidade de puxar a [illegible], o sapateiro, esse philosopho, occupa o ultimo degrau da hierarchia dos pequenos: numa bota pintada está [illegible] ambição dos remendões; um alinhamento de sapatos remontados enche de orgulho o artista...

A manifestação do successo do commercio humilde e florescente mostra-se no aviso que lemos, no verão, traçado simplesmente sobre um pedaço de couro de vacca: "O sapateiro está veraneando." O que attesta a diffusão das férias, habito, até ha pouco, apenas da sociedade burgueza.

O "bougna", não partilhava com o balcão; embora o tabique artificioso elle se dedicava muitas vezes, ao duplo commercio de carvão e de vinho em copos e em garrafas. Combinação que prejudicava as pinturas das paredes. O carvoeiro sacrificava-as á "arte". A minuscula fachada se guarnecia com motivos allegoricos ao seu commercio: tôros de carvão de um espantoso precubismo, achas de madeiras com laços de papel rosa, machados e foices, simulacros de paisagens montanhosas onde appareciam trens, dos quaes voavam rolos de fumaça, sobre viaductos ou embrenhando-se em tuneis. Ingenuos quadros abolidos! Depois, o carvoeiro ganhou o necessario para comprar um balcão; revendeu-o e, com o producto, adquiriu todo o immovel; como verdadeiro filho de Auvergne, fortuna feita, retirou-se para a terra natal onde foi plantar couves.

O açougueiro, fará a mesma coisa? Sob o signo do nobre corcel do qual é a ultima etapa, o açougue hippophagico segue, suffocado e capenga, o caminho do luxo, mas só de muito longe se rivaliza com o collega que se fornece em la Villette de artigos que não temem concurrencia. Este tem "marquises" com galerias de zinco estampado e festonado, stores bordados e "panneaux" pintados a cores na fachada, cujos arabescos estiveram, ha um meio seculo, no rigor da moda. Carniceiros com as mangas arregaçadas, mostrando biceps formidaveis, guarnecem, com uma graça feminina adquirida das "costureiras" os quartos do boi e a carne innocente dos carneiros de laços, pompons, rosetas, collarinhos, toda sorte de frivolidades que diminuem aos olhos sensiveis a impressão dos martyrios dos matadouros.

A salchicharia tambem se preoccupava com o Bello. De que escola de toucinho decorativo saiam as obras-primas esculpidas nos untos que surgiam pelo Natal? Torres Eiffel erigidas com carne de porco picada para serem devoradas! Todo na salchicharia visava a esthetica. Ella contava, em composições symbolicas, as succulencias inesgotaveis do porco, animal rei. Os atores do desenho para mostrarem os or- [illegible]

(Conclue na 21ª pagina)

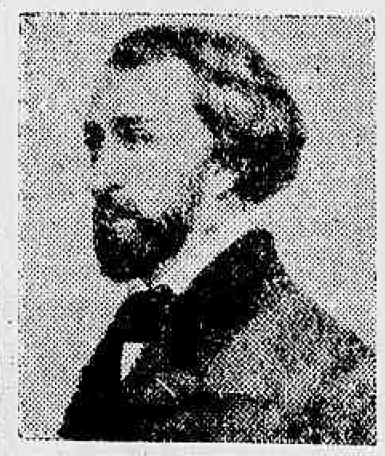
O CAFE' RICHE

ANTONIO G. DE LINARES

Quando Madrid perdeu o seu velho "Café de la Luna", refugio de poetas e bohemios, o maior e mais nobre de todos elles, o divino Carrére, compoz e recitou uma bella e triste oração de saudade para aquelle logar morto para o sonho...

Mas Paris tambem perdeu o seu velho "Café Riche", no qual, sobre uma das mesas, escrevia Alfred de Musset. O poeta precedeu na morte o seu nobre solar. Por isso o "Riche" desappareceu sem que Musset o cantasse. Digamos, pois, com Carrére: "Era um velho café onde antigamente se reuniam os genios mais famosos da epoca"...

O "Café Riche" começou a brilhar nos bons tempos do segundo Imperio.



Alfred de Musset

Junto ao "Riche" existia, então, um café chamado "Café Hardi". O "Hardi" era o "rendez-vous" da gente de dinheiro e sem talento. Ao "Riche", pelo contrario, iam homens de talento, mas sem dinheiro. E os apaixonados pelos jogos de palavras diziam que era necessario ser audaz para cear no "Café Riche" e ser rico para cear no "Café Hardi".

O que não impedia que no "Riche" se ceasse bem, tão bem que a fama de alguns de seus pratos foi consagrada por "gourmets" indiscutiveis como Roger de Beauvoir, o donjuanesco marquez de Septenil, o celebre Fiasa, que falava todos os idiomas e que nunca envelheceu; o marquez de Valette, que tinha o appellido de "Satin" e que ditava leis de elegancia masculina de um extremo ao outro do Boulevard...

Posto em moda, o "Riche" viu entrarem pelas suas portas os grupos mais em evidencia dos noctambulos do tempo: o de officiaes legitimistas em perpetua "pose" de conspiração; o de Hallay Coetquen, autor do "Codigo do Duello" e arbitro obrigado de toda questão de honra; o do conde Germain, confidente, conselheiro e protector de todas as "cocottes", que familiarmente o chamavam de "cousin Germain"...

A invasão do "Café Riche" por essa legião de intrusos desconcertou os velhos parochianos, que haviam sustentado a competencia com o "Café Hardi". Mas, pouco a pouco, as duas clientelas, a antiga e a nova, se accommodaram, voltando a antiga aos seus habitos e creando a nova os della.

De novo Alfred de Musset continuou apresentando-se á sua hora de amanhecer, 3 da tarde, a partir da qual, e até á ceia, bebia uma série interminavel de absynthos, que constituiam o seu "apperitivo". E, á saida do "Bouffes" e do "Italiens", appareciam os tres inseparaveis: Barbey d'Aurevilly, Eugene Sue, Latour-Mézeray... e atraz delles os "novos", os que então lutavam e eram: Murger, Beaudelaire, os Goncourt, Offenbach, Rochefor, Scholl, Paul de Saint-Victor, Gustave Doré...



Jules Ferry

Iam tambem ao "Café Riche" dois homens que falavam mais e mais alto do que os outros: o doctor Cabarrus e Gambetta.

Cabarrus — filho de Mademoiselle Cabarrus, que em tempo fôra mulher de Taillen — sabia, por intermedio de sua mãe, as mais surprehendentes anecdotas da vida privada de Robespierre, de Barras e de outros primeiros actores da grande tragedia revolucionaria. E contava todas essas coisas num grupo de fieis ouvintes que, por devoção, o acompanhava, todas as noites, até mesmo á porta da moradia.

Por seu lado, Gambetta preparava as primeiras armas e, apenas chegado ao "Riche" e installado na "sua mesa", o homem que havia de libertar a França, "mostrando ao Universo o que vale um povo que não quer morrer", abalava as paredes do café com a sua voz possante, que se exercitava em perpetua e formidavel discussão com o reaccionario Aubryet. Aubryet citava de Maistre. Gambetta replicava, citando oradores da Revolução, cujos discursos sabia de cór. E, embriagado com as palavras, o futuro organizador da Defesa Nacional derrubava cadeiras e copos, e, inclinado sobre a mesa como sobre uma tribuna, declamava e rugia as grandes phrases de Mirabeau e de Danton. O verbo desses dois homens extraordinarios, posto na bocca daquelle gigante, passava como um cyclone sobre a sala, fazia tudo tremer e anniquilava o reaccionario Aubryet. Vejam, pois, como o velho "Café Riche" merecia uma palavra de saudade, principalmente na epoca em que o romantismo está sendo commemorado! Com elle passaram e desappareceram muitas coisas bellas, e o Boulevard entre ellas...

No local onde foi o "Café Riche" existe hoje um Banco... Mais adeante, um cinema... Mais adeante, um "bar"...

Nas calçadas onde passavam Murger, Beaudelaire, toda a brilhante geração, pára agora a canalha trivial e cosmopolita dos "rastacueras" e dos rufiões...



Victor Hugo

Outr'ora, em frente á rua Laffite, pela madrugada, ouviam-se versos de Musset e discursos de Gambetta. No mesmo logar, á mesma hora, ouvem-se hoje, em todos os idiomas da terra, todas as baixezas humanas.

E, do bello sonho amoroso e redemptor que ali sonharam tribunos e poetas, nesta hora de espanto e de crueldade, que é que nos resta?...



Eugène Sue

O PARADOXO NACIONAL

(Conclusão da 17ª pagina)

tema unitario. Dahi os erros crassos em que temos incidido e o atrazo material e cultural em que nos debatemos. Nessa ogeriza pelo sentimento nobre e logico do regionalismo tem dado como resultado uma reacção fortemente centralista. Essa politica é excessivamente perigosa e póde, pelos excessos de reacção que cria, determinar a futura fragmentação nacional.

Esse grande mal devem combatel-o de todas as formas todos os patriotismos.

A solução unica e racional de cada um dos problemas nossos devem ser procurada pelo angulo regional. Sómente sua comprehensão póde resolvel-os. Um paulista, por exemplo jámais sentirá um problema nordestino ou gau'cho. As soluções sociaes encontram-se immanente nos instinctos do grupo. Logo sómente cada grupo social pode effectivamente encontrar a solução dos problemas que o interessam. Sair desse campo realistico é entrar no vacuo das ideologias.

O paradoxo nacional se inscreve, portanto, num conflicto de mentalidade. A cultura requintada do accidente quer transformar com golpes de magia, o espirito primitivo da Terra. Não lhe dá tempo historico para sua evolução. Não se dá ao trabalho de se integrar na alma de cada região para sondar-lhe as possibilidades e fixar-lhe as tendencias. Dahi essa incomprehensão, essa confusão, esse chãos...

Ha certamente desse chaos breve sairá mais prospero e feliz um novo mundo.

Ramon Gomez de la Serna passou pelo Rio



O grande escriptor hespanhol Ramon Gomez de la Serna passou, quinta-feira ultima, pelo Rio, a caminho de Buenos Aires, onde vae fazer conferencias em "Amigos del Arte". Na volta, é possivel que se demore no Rio e fale para nós. — Na photographia vemos Gomez de la Serna, com o embaixador Reyes e Renato Almeida

Diego de Rivera e a sua decoração do Centro Rockefeller

Um incidente por causa da cabeça de Lenine - O pintor mexicano e os homens representativos

Diego de Rivera não é apenas o maior pintor do Mexico, nem de toda a America. Elle é um dos maiores artistas contemporaneos, pela grandeza e profundidade das suas concepções, pelo traço vigoroso da sua pintura, pela magnitude dos seus paineis. A sua decoração mural do amphitheatro da Escola Normal Preparatoriana e os frescos famosos do pateo das Ceremonias do Palacio da Educação Publica, no Mexico, constituem trabalhos geniaes, nos quaes não ha somente a grandeza das figuras e das scenas, senão a intensidade psychologica do significado de cada qual, através de "uma grande alma, um espirito altissimo, um liberrimo e activo christão, que consegrou e consagra grande parte do seu tempo ao socialismo universal e á grande dôr popular", para nos valermos de palavras de Carlos Pellicer Camara, conhecido escriptor mexicano.





Diego de Rivera vê o momento actual, sobretudo na America, como uma crosta, sob a qual existe uma agitação profunda de massas, lenta e formidavel. As figuras da superficie vacillam e se atrapalham, embora acreditando-se auto-motoras, mas no dia, em que se romper essa crosta, a arte e tudo mais se produzirá. Assim, o pintor tem um sentido de projecção sobre o futuro e, quando vier o homem novo, elle quer que elle veja, nas suas gigantescas pinturas, o que foi o homem que passou e qual foi o seu trabalho e a sua tragedia.

O INCIDENTE COM O CENTRO ROCKFELLER

Diego de Rivera foi convidado, juntamente com os seus collegas, José Maria Sert, hespanhol, e Frank Brangwyn, inglez, para decorar o grande "hall" no edificio RCA, da *Rockfeller Centre*, em Nova York. O painel de Rivera, que reproduzimos, não se subordinava ao plano geral da decoração, nem nos pormenores, nem no tratamento geral. Isso foi observado a Rivera, e lhe foram pedidas certas modificações, para ficar seu painel na harmonia da concepção architectural do "hall". Rivera recusou-se. Foi pago e o seu fresco retirado. Isso é o que consta do communicado da firma constructora do Centro Rockfeller, Todd, Robertson & Todd.

No entretanto, o caso era outro. O escandalo veiu do facto de ter Rivera feito o seu painel como uma glorificação a Lenine e o sr. Nelson A. Rockfeller, em carta a Rivera, escreve: "a peça esta muito bem (beautifully) pintada, mas parece-me que esse retrato (de Lenine) apparecendo na parede, pode com facilidade offender [illegible]riamente, a muita gente. Se fosse para uma casa particular, seria outra coisa, mas ficando esse muro num edificio publico a situação é inteiramente differente. Por mais que lamente ter de fazer isso, caso pedir-lhe para substituir pela figura de qualquer homem desconhecido a imagem de Lenine".

Diego de Rivera, em carta ao sr. Nelson Rockfeller, de 6 do mez passado, contrapõe. E escreve: "Poderia mudar o sector onde se vê gente de sociedade jogando bridge e dansando e collocar, ao invés disso, em perfeito equilibrio com a zona de Lenine, a figura de algum dos grandes homens americanos, como Lincoln, que symboliza a unificação do paiz e a abolição da escravatura, cercado por John Brown, Nat Turner, William Lloyd Garrison ou Wendell Phillips e Harriet Beecher Stowe, ou talvez por algumas figuras de scientistas, como McCormick, inventor do amadurecedor McCormick, que ajudou a victoria das forças anti-escravocratas, provendo com alimentos sufficientes para sustentar os exercitos do norte.

"Estou certo de que a solução que proponho clareará inteiramente o sentido historico de figuras de leaders representadas por Lenine e Lincoln, e ninguem será capaz de objectar-lhes, sem offender os sentimentos mais fundamentaes da fraternidade e da solidariedade humanas, a força social representada por taes homens. E assim esclarecerei tambem a intenção da pintura".

Não sabemos, até este momento, a solução final do incidente. Os constructores insistem para que Diego de Rivera transija e, nesse sentido, lhe foi dirigida uma carta muito amistosa. O pintor, porém, terá vantagem em não modificar a sua attitude. Do outro lado, a imprensa apoia a Rockfeller recusando a pintura e dizem que o povo de Nova York não poderá ver bem aquelle ataque ao capitalismo, que erigiu o "*RCA building*", e ao regimen democratico, que tornou possivel aquella propria cidade.

Diego de Rivera está, aliás, habituado aos incidentes dessa ordem, que fazem parte do barulho, que gosta de cercar o seu nome. Ainda ha pouco, numa pintura feita em Detroit, sobre a industria de automoveis, foi accusado de ter feito uma caricatura da Sagrada Familia, mas houve quem dissesse que a sua intenção não foi essa, senão a de pintar uma familia de trabalhadores, inspirada naquella, e, como as suas figuras são sempre gigantescas e deformadas, pareceu a gente simples o citado sacrilegio.

A ANTEVISÃO DA TECHNOCRACIA

(Conclusão da 17ª pagina)

ve defeito frequente nas investigações modernas: excesso de estatistica. Soffre tambem de um materialismo absoluto. Depois da guerra, por exemplo, negar o imperio das forças espirituaes, ou descartal-as como depreciaveis, é um erro evidente que invalida a investigação, tão curiosa em si mesma. As cifras isoladas em cada industria não autorizam generalizações perigosas. Poderia citar muitos exemplos de que são muito variaveis de fabrica a fabrica, ainda que na mesma industria. Algumas refinarias de petroleo estão "craking" 224 vezes mais petroleo por 1.000 homens-hora do que outras, 141.000 barris contra 630. (*Polakow-The New Republik - pg. 274.*).

Por outro lado esta creação de novas fabricas e aperfeiçoamento das antigas não nos póde levar ás conclusões do comité de investigações. Desde logo, porque sabemos que trabalham a 30 e 50 % de força e, nessas condições, é difficil dedicar-se a augmentar ou aperfeiçoar alguma coisa. Nos Estados Unidos, como em todas as partes, as dolorosas defficiencias do Congresso e do governo se fizeram sentir e se tratou de crear um Conselho Economico. Apresentado o projecto, encarregou-se do seu estudo uma commissão, que convocou a falar sobre o assumpto todos que poderiam fazel-o com conhecimento de causa, e esses "Hearings" acabam de ser publicados. Delles tomei muitas citras e opiniões neste trabalho. Informam os industriaes bem; os banqueiros, bastante bem; os professores, economistas e financistas, quando não fazem prophecias, direi que bem, por solidariedade. Nessas declarações a miude se fazem interrogatorios precisos sobre augmento de fabricas e aperfeiçoamento das actuaes, e as respostas são negativas. Só uma Miss Perkins (actualmente ministra do Trabalho) commissaria industrial do Estado de Nova York, afforma que as fabricas de machinas uteis augmentam seu trabalho. Declarações posteriores de outros industriaes não confirmam esse aspecto de Miss Perkins.

Apologia do ladrão

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Já agora, o roubo ascendeu á categoria de valiosa affirmação de cultura, além de constituir uma instinctiva esthesia de certa parte do genero humano. Para arrombar um cofre é preciso conhecer as leis da chimica, para duplicar o dinheiro do Thesouro é preciso ser um lytographo consummado. Dahi, dada a theoria dos expoentes, não ser de estranhar que tenha, dentro em breve, assento na Academia de Letras um representante da sciencia de Mandrin, mixto literario de Vieira e Albalat, autor de uma "Arte de roubar, ensinada em vinte lições".

Sim, no momento o amigo do alheio é um typo prestigiado pelos escriptores mais notaveis. Sem remontar ao meliante famoso de Herodoto, o tal que se casou com a filha do rei do Egypto, lembramos que, mais recentemente, Bernstein escreveu "Le voleur" e que Maurice Leblanc creou em torno á figura de Arséne Lupin uma seductora legenda de don Juan do crime.

Estamos a ouvir daqui a oração com que, por exemplo, o sr. Filinto d'Almeida — versejador cuja gloria literaria é fruto de um verso surripiado a uma phrase de Balzac — saudará o recipiendario, avançando, ao fazel-o, para não perder o habito, em algumas suggestões da mais deliciosa fantasia burlesca de Henri Kistemaeckers: "Dreyfus, o supposto traidor, foi rehabilitado. Maria Lafarge, a supposta envenenadora, está em via de ser rehabilitada. Por que não se ha de rehabilitar tambem o cavalheiro de industria? Faça-se a revisão do processo de um typo ingratamente malsinado pelas gerações anteriores. Por que atacar e castigar o batedor de carteira quando este, segundo um doce philosopho, é apenas um banqueiro um pouco mais apressado e, a rigor, um pouco mais inhabil que os outros banqueiros? Conspurcamos, vilipendiamos Cartouche, mas esquecemos que elle é o modelo, o paradigma de tantos figurões da alta roda que lhe aproveitam os preciosos ensinamentos, sem sequer lhe pagar os direitos de autor, sem respeitar um "copyright" que devia ser, como o literario, garantido por toda a legislação internacional.

Se um inglez, fumador de opio e meio maluco, incluiu o assassinato entre as bellas artes, devemos tambem incluir entre ellas o roubo. Organizemol-o dentro de moldes perfeitamente officiaes, ouvindo-se antes, naturalmente, uma commissão de technicos, e imaginemos os proventos que advirão para o erario publico quando o falsificador de cheques ou o fundador de sociedades benificentes pagar imposto de industria e profissão como o vendedor de vassouras ou o vendedor de hortaliças.

Em summa, tornemos o roubo, liberalmente, uma das mais nobres carreiras liberaes. Mais avançada, nesse terreno, que certos moralistas hypocritas, que certos lamentaveis tradicionalistas, a literatura — ainda uma vez expressão da sociedade — já se encarregou de exaltar os inimigos da propriedade pessoal exclusiva (essa, sim, um roubo que Proudhon não sabia como justificar).

Antigamente cantava-se, dentro de um romantismo piegas, o guerreiro, o amante atraiçoado, o poeta faminto que expira na mansarda. Hoje canta-se o "cambrioleur". O pobre Schiller, cirurgião do Exercito e puritano que não perdoava a Goethe a ligação morganatica com a bella Christiana Vulpius, acreditava ser muito ousado quando fazia a sua timida apologia aos sentimentos moraes dos bandidos montanhezes. Bobagem! O que lhe cabia era engrandecer a pericia manual desses senhores, ao envés de cahir em effusões poeticas que só serviam para tornar os salteadores da montanha um bocado ridiculos aos olhos dos seres praticos de hoje.

Nada tambem das tiradas humanitarias de Hugo, do arrependimento lyrico de um Jean Valjean. Um bandido que se arrepende é sempre idiota. Quem comprehende Nero bombeiro ou o inventor da guilhotina fazendo-se mais tarde fabricante de capsulas para dores de cabeça? Mesmo o Voutrin balzaquiano, abandonando os antigos companheiros de rapinagem para pôr-se a serviço da policia, parece-nos um transfuga sem nenhum interesse, um máo beleguim que se suppunha um bom ladrão, como certos tabelliães de quarenta annos se julgaram poetas aos vinte.

Agora, felizmente, tudo se faz em linguagem mais incisiva, mais desembuçada. Hornung, que é genro de Conan Doyle, faz do larapio um artista e um fidalgo, torna-o mais fascinante que todos os tenores e todos os toureiros. Antigamente, Robert Macaire apparecia no theatro embrulhado em roupas informes ou dilacerados em trapos. Hoje vem de "smoking" florido. Todas as graças mundanas lhe são familiares e, embora neste particular faça máo negocio, o gatuno de collares vae tambem roubando corações.

Nesta época de prosa mercantil, em que a locomotiva e o telegrapho não mais permittem as mysteriosas epopéas, a pilhagem é a ultima "terra incognita" dos amigos da vida perigosa, a ultima Chanaan dos instinctos de conquista, das indomaveis audacias. O ladrão é um cavalleiro da Tavola Redonda nascido com varios seculos de atrazo e não lhe cabe culpa alguma de ter encontrado um codigo penal de que nunca tiveram noticia os paladinos do rei Arthur.

Pode mesmo asseverar-se que o gatuno é um autor de riquissima imaginação, um grande romancista que, não tendo paciencia para redigir burocraticamente os seus romances, immobilizado numa cadeira burgueza, vive em plena vida os seus romances, escrevendo-os á proporção que vae "agindo" directamente.

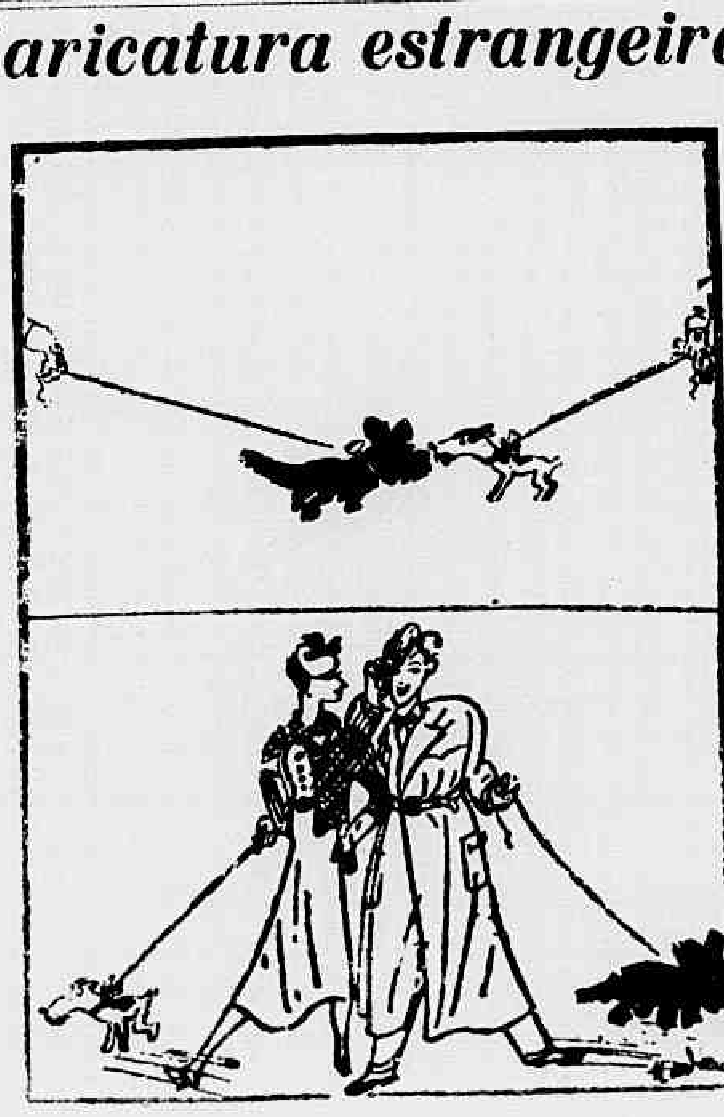
Qual foi o critico de bom senso que affirmou que a historia dos tratantes seria a melhor das historias universaes? Homenagemos, portanto, os rapinantes. Mas nada de fazel-o através de cuphemismos cautelosos. Porque, em logar do titulo apropriado, do vocabulo insubstituivel, estas periphrases medrosas: "Illustre banqueiro, mutualista fervoroso, admiravel manejador de capitaes"? Já é tempo de acabar com esse horror ao termo proprio, bem caracteristico dos escriptores de antanho que chamavam a agua de prata derretida e o leque de zephyro portatil... Por que, em inexpressivo rodeio, dar qualquer dos nossos patricios, que apenas se celebrizou esvaziando a burra ou a carteira alheias, dal-o como eminente politico ou profundo cultor da sociologia, quando estas qualidades não valem evidentemente aquella, a que já nos referimos, de saber esvaziar a burra ou a carteira alheias? Nada de passar uma caiação burgueza no chamado local do crime. Tudo quanto vem do homem é bellamente humano. A virtude e o vicio — assegurou-o um pensador desabusado — são simples productos chimicos, como o assucar e o vitriolo.

Aliás, a muitos dos larapios de bom tom cabe certa responsabilidade nesse estado de coisas. Esquecem-se elles de que para violar uma vitrina ou subtilizar o relogio de um passante é preciso mais sciencia que para ser agrimensor ou dentista, e parecem ter vergonha do seu mistér, do seu nobre mistér, elles que deveriam indical-o orgulhosamente no cartão de visita e usar a domicilio uma colorida taboleta profissional. Dahi não ser tal mistér homenageado com a franqueza com que o devia ser, homenageado em si mesmo, sem circumloquios pusillanimes, como o mistér do engenheiro, do literato ou qualquer outro.

Lamente-se, portanto, que os vigaristas, movidos por um inexplicavel, por um estupido pudor, sejam os primeiros a renegar da

(Conclue na 21ª pagina)

Caricatura estrangeira



SEX-APPEAL

Sociedade Pró-Arte Moderna

Uma Exposição Modernista em São Paulo

Uma Pagina de MARIO DE ANDRADE

UM grupo de artistas, intellectuaes e amigos da arte, fundou em São Paulo a "Sociedade Pró-Arte Moderna". A iniciativa não tardou a ser uma realidade magnifica, cuja primeira demonstração foi a exposição de arte moderna, que SPAM organizou, de pintura, esculptura, architectura e decoração, na qual se viam as obras dos maiores mestres da arte moderna, como Picasso, André Lhote, Chirico, Delaunay, Dufy, Foujita, Juan Gris, Léger, Marie Lourencin, Broncusi, Lipchitz, Segall Le Corbusier, e os brasileiros Tarsila, Anita Mafalti, Gabbis, Mussia Alves, Brecheret, Gomide e outros. E' licito salientar Arnaldo Barbosa, de menos de 25 annos, cujos quadros nos pareceram excellentes como realizações e impressionantes como promessas.

A SPAM, sob a inspiração de d. Olivia Guedes Penteado, essa senhora a cujo encorajamento e sensibilidade, muito deve o modernismo no Brasil, reune, no seu Conselho Executivo, além de d. Olivia, as seguintes pessoas: Mina Klabin Warchavchik, Chinita Ullman, Lager Segall, Jayme da Silva Telles, Paulo Rossi e Paulo Mendes de Almeida. O seu Conselho Consultivo compõe-se de Antonieta Rudge, Paulo Prado, Mario de Andrade, Francisco da Silva Telles e Gregorio Warchavchik.

O programma de SPAM não só é para fins culturaes, com exposições, concertos, cursos etc., bem assim para estreitar as relações entre artistas e pessoas que se interessam pela arte em todas as suas manifestações. Brevemente a sua séde estará inaugurada com salão de festas e exposições, sala de leitura, "ateliers" para artistas, bar, etc.

UM PREFACIO DE MARIO DE ANDRADE, PARA O CATALOGO DA 1ª EXPOSIÇÃO DE "SPAM"

Mario de Andrade prefaciou o catalogo da 1ª exposição de SPAM, que terá 30 reproducções dos quadros expostos, e escreveu esta pagina de divulgação sobre a pintura moderna, que vamos transcrever.

PREFACIO

Tres elementos de ordem primaria e essencial formam a arte da pintura: o espectador, o artista e o quadro. O espectador é o elemento gerador da obra-de-arte. O artista é o elemento criador. O quadro é a criatura. Cada qual desses elementos tem sua funcção particular: do espectador deriva a comprehensibilidade da obra-de-arte, do artista a expressão, do quadro a technica.

O unico elemento que carecerá talvez duma explicaçao mais analysada nesta synthese um bocado simplista, é o espectador. Antes de mais nada, é preciso não esquecer que o artista é o primeiro espectador da sua obra. Elle a entende, embora ás vezes não a enxergue, mesmo antes della ser construida. Como espectador, o artista percebe, se explica e comprehende os phenomenos da natureza e da vida. E então exprime a sua comprehensão do mundo na obra-de-arte servindo-se da technica que a obra exige, e nos dando um objecto novo, o quadro, que por nossa vez temos de comprehender na sua multipla manifestação philosophica, sentimental e technica.

A natureza, a vida nada tem que ver *immediatamente* com a arte da pintura, ou qualquer arte. Ella é anterior e transcendente ao phenomeno da pintura. Se faz parte do quadro, não faz parte da pintura. E se faz parte do quadro é obviamente porque o artista, o quadro e o espectador, isto é, expressão, technica e comprehensão, participam da natureza, são phenomenos vitaes. Mas na pintura a natureza não existe, a vida não existe. Não existe a sua objectividade. Suas necessidades, suas precariedades, seus beneficios não existem. Existe sim, e apenas, uma comprehensão particular della, que tanto póde ser de ordem social como de ordem individual. O perfil grego, os santos embellezados da Renascença, a satyra de Daumier ou de Jorge Grosz, são exemplos de comprehensão social do mundo. A illuminação de Rembrandt, as formas do Greco, o realismo de Mantegna, são exemplos da comprehensão individual.

Se é certo que o genio e a obra-prima tendem a equilibrar em si os tres elementos essenciaes da pintura: o que a historia nos apresenta é a luta em que se malferem artista, quadro e espectador. Cada qual busca vencer e dominar os seus pretensos inimigos; e dessa guerra, em que ora um ora outro vence, deriva a perpetua transformação da arte de pintar e sua variedade perpetua. Quando o artista, isto é, o elemento expressivo prepondera, temos os expressionistas de todas as épocas e o individualismo: Fra Angelico, Schongauer, Greco, Ocussai, Matisse. Se o quadro é pretensão dominante, apparecem os construtivistas: Paulo Ucello, Ingres, Cézanne. Se o espectador rege a pintura, são os realistas e os socialistas: os Callot, os Van Eyck, os Velasquez, os Almeida Junior, bem mais numerosos.

O Impressionismo, que dominou o fim do seculo passado, concedeu um predominio de verdadeira tirannia ao espectador. Este nos apresentara então um realismo que chegou mesmo á mania de ser mais realista que o rei, indo buscar a realidade nao mais no que percebiam com os sentidos, mas no que a sciencia determinava como realidade primeira, como foi o caso dos pontilhistas. Quando não nos dava esse realismo scientifico, nos apresentava outro, simplorio, em que a comprehensão do mundo era quasi desintelligente, se resumindo aos phenomenos da sensação, abrir os olhos e ver.

Contra isso reagiram unidamente as tendencias que, depois de 1907, formam o que se convencionou chamar de "arte moderna". Uns, como os "expressionistas" da Allemanha ou os "fauves" de França, permittiram ao artista vencer o espectador da phase que se acabara, nos propondo visões exacerbadamente expressivas ou individualistas da vida. Um quadro famoso, presente nesta exposição, exemplifica bem esse expressionismo individualista: a *Torre Eiffel* de Delaunay.

Em tempos mais recentes, esse individualismo foi levado ao excesso, ou melhor, á sua finalidade logica, com os super-realistas principalmente de França. A estes desinteressa a expressão da vida nos seus phenomenos exteriores e conscientes. Tambem a natureza do quadro e suas normas não lhes interessam. Repudiam a propria arte, pretendendo apenas revelar, por meio de plastica, as imagens profundas da sub-consciencia. As obras de Chirico participam algum tanto dessa pretensão.

Mas não foram só os individualistas, ansiosos de nos propor a sua comprehensão particular do mundo, os que reagiram contra o Impressionismo. Foram tambem os apaixonados do quadro. De facto, se com os impressionistas, a technica da illuminação e do pincel foi levada a uma habilidade extraordinaria, que chegou ás vezes ao virtuosismo malabaristico, os demais problemas technicos, a realidade da superficie, a interioridade das formas, a natureza do oleo, a composição, etc. Foram desleixados, e mesmo, com os artistas menores, ignorados por completo. A reacção fez com que o quadro dominasse os dois outros elementos da pintura. E surgiram os cubistas, os puristas, os construtivistas de vario appellido, entre os quaes Gleizes se firmou como theorista bom, e Leger como encantador de primeira ordem. Ambos estes pintores estão admiravelmente representados nas collecções spamistas, sobretudo Leger de que podem apreciar obras magnificas, e, especialmente dessa phase dogmatica, a *Natureza Morta*, da collecção Guedes Penteado.



"O Circo", painel de Lazar Segall, para o baile inaugural de SPAM

A essa ordem de constructores se apparentam mais ou menos tres pintores presentes de fama universal, Picasso, Lasar Segall e André Lhote. O ultimo está muito bem representado entre os spamistas pelo seu quadro mais celebre, o *Football*. E' uma obra ainda excessivamente dogmatica, que permitte observar o extremo cuidado pelo agenciamento das formas na superficie, e ao mesmo tempo o abandono das pesquizas de illuminação, que o exasperado colorismo decorativo dos impressionistas dera a certos iniciadores do Cubismo. Esse abandono da côr (e não de illuminação) inda está melhor exemplificado pela admiravel *Maçã Descascada* de Picasso. Este grande artista domina a pintura contemporanea com o mesmo reinado quasi absoluto com que Stravinski rege a musica actual. Se é certo que esse dominio foi em grande parte provocado pelo esnobismo de multos e pela venalidade da critica européa posta ao serviço dos negocistas de pintura e musica, não se poderá contestar aos dois grandes mestres da arte contemporanea, um valor absolutamente excepcional. E ambos escapam a qualquer classificação restricta. Picasso, ora cubista, ora realista, ora "fauve", ora imitador de Masaccio, ora mesmo super-realista, se externamente parecerá dominado pela preoccupação do quadro, na realidade mais intima é um expressionista genial, attingindo ás vezes, mesmo nas obras da phase chamavel de cubista, uma intensidade de vibração, uma interioridade vital quasi mysteriosa de tão violenta. Quanto a Lasar Segall já é bastante conhecido dos paulistas, pois mora aqui e entre nós conseguiu algumas das manifestações mais elevadas da arte delle.



"Maçã descascada", de Picasso, da collecção Paulo Prado

Na sua phase presente, menos tragica que a phase triangular, menos angustiadamente jovial que a phase propriamente brasileira, elle fusiona como poucos os tres elementos da pintura. Ao mesmo tempo que nos dá uma comprehensão personalissima, tão perfeitamente serena e contemplativa do mundo, nos revela um amor da forma, uma comprehensão do material, um cuidado pela composição que attinge ás vezes, como na preta carregando a criança branca, a sublime força do Quattrocento toscano.



"Composição" de Leger, da collecção Paulo Prado

Se estas são as realidades mais perceptiveis da pintura moderna, não se póde negar que a maioria dos pintores spamistas não abandonaram os direitos do espectador, e se apresentam muito proximos da natureza. Mas é certo que estão a mil leguas do Impressionismo, e a pesquiza apaixonada dos problemas technicos do quadro dá para as obras de todos elles um direito indiscutivel de contemporaneidade. Quer tenham praticado algum tempo Cubismo ou Expressionismo, quer não, a gente percebe que meditaram em detalhe as theorias dos modernistas inovadores. E dahi provém a admiravel honestidade e a força nova que apresentam.

Passados os tempos de combate, era mesmo natural que o elemento "espectador" voltasse, se não a dominar a pintura contemporanea, pelo menos a concorrer para ella voltou. E' por isso que esta ultima classe de pintores citados está tão proxima da natureza e busca interpretal-a dentro das exigencias da plastica. Mas, tanto entre nós como ainda em outros varios paizes, o espectador está se preoccupando muito em nos propor a sua comprehensão da natureza, descuidado de revelar uma comprehensão da vida. O que realmente faz falta em nossa pintura spamista são criadores de ordem social. E' uma falha sensivel essa ausencia de arte social entre nós, a não ser que comprehendamos como tal o dilettantismo esthetico, caracterizadamente burguez, em que persistimos. Esperemos que em exposições futuras, o eclectismo natural de SPAM appareça completado com pintores que se resolvam a tomar posição qualificada, não apenas deante da natureza, mas da vida tambem.

O critico literario do DIARIO DE NOTICIAS

Do proximo domingo em deante, o Supplemento do DIARIO DE NOTICIAS publicará uma secção de critica literaria, que foi confiada ao poeta e escriptor Manoel Bandeira.

E' um nome que dispensa apresentações. O seu prestigio literario se projecta em todo o paiz, como uma das forças de maior influencia no movimento de renovação modernista do Brasil, e, dess'arte, será um elemento valioso para o esforço que se pretende fazer, neste Supplemento, em favor da cultura e das letras brasileiras.

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

MAXIMO GORKI: "Outros Fogos" — O grande escriptor russo acaba de publicar, com esse titulo, o terceiro volume da sua novella panoramica, sobre a vida do povo russo, do assassinio do imperador Nicoláo II, em 1881, até o presente. O volume agora apparecido refere-se ao anno de 1906 e vem da insurreição de Moscou, nos fins de 1905, á rebellião conduzida pela mão de ferro de Stolypin, sendo dos tres, publicados, o mais interessante. Não se sabe, por emquanto, o numero de volumes que terá a obra de Gorki, ainda incompleta no original russo. Os criticos não têm sido muito favoraveis ao trabalho do mestre russo, no qual, dizem elles, os seus defeitos habituaes, sobretudo de architectura, mais realçam, pela propria amplitude e finalidade da novella.

LOUIS FERDINAND CELINE: "Voyage au bout de la nuit" — Este volume exhaustivo de 622 paginas, com coisas muito interessantes, se perde numa verbiagem, que o torna fatigante. Feito em planos superpostos, o proprio entrecho se perde nas complicações e a lingua, em que é escripto, o faz antipathico ao leitor. Ao fim de tão grande livro, é difficil saber se a gente não desperdiçou o tempo, na sua leitura. Pelo menos, nem sempre foi bem empregado.

FLORIS DELATTRE: "Le Roman Psychologique de Virginia Woolf" — Virginia Woolf é, sem duvida, uma das romancistas mais subtis e admiraveis da Inglaterra, e o seu renome, devido talvez ás traducções francezas, ganhou o mundo inteiro. Estudando-a, o sr. Floris Delattre começou por fazer um quadro geral do romance feminino na Inglaterra, sempre bem representado, até a autora de "Mrs. Dalloway". Depois de Kipling, Wells e Galworthy, o espirito britannico excitado pelas correntes fortes do pensamento e da sensibilidade actual — Bergson, James, Freud, cubismo, futurismo, machinismo, etc. — reagiu para exprimir o rythmo da vida contemporanea, surgindo varias expressões, dentre as quaes o "imagismo", na poesia, que o americano T. S. Eliot (residente em Londres) orientou. Virginia Woolf, como Clemence Dane, Rebeca West, autora de "The Judge" (que gira em torno do complexo de Edipo), Frank Swinnerton e outros romancistas inglezes, apresenta o que Edmond Jaloux chamou uma "verdadeira disposição excepcional da alma "vis-a-vis" da natureza e dos sentimentos humanos — sentimentos que Marcel Proust entreviu em momentos raros — e que é a aspiração mais secreta e continua dos homens e das mulheres, através dos quaes parece que Mrs. Virginia Woolf pintou a tendencia ao mesmo tempo a mais accusada e a mais impenetravel do seu extraordinario espirito".

O livro de Floris Delattre é um trabalho interessante e agudo sobre a figura da romancista britannica e, através della, das tendencias do moderno romance na Inglaterra, onde apresenta, hoje em dia, as maiores revelações.

ADRIANA THOMAS: "Catharina soldado— Um romanmance duma escriptora allemã, sobre uma mulher. A menina Catharina, depois de ter vivido uma infancia alegre e de dois amores, vae para a guerra e se faz enfermeira em Metz. A guerra, que veiu logo depois da eclosão do seu espirito feminino, pelo amor a Luciano Quirin, foi um terrivel ensinamento e teve o effeito de lhe dar uma noção tragica da existencia. Não o fez cruel, antes pelo contrario, toda a crueldade lhe repugnava, o proprio egoismo, justo no soldado, lhe parecia deshumano. Soffreu sempre, até a perda do seu Luciano, mas sem desespero, que não a possue mesmo quando adoece de molestia desconhecida, que um dia a allivia do maior soffrimento que lhe foi a vida.

A literatura de guerra perde aos poucos o seu caracter social, para aproveitar apenas o effeito humano que teve, deformando as almas.

L. F. CHOISY: "Richard Wagner, l'Homme, le Poete, le Novateur" —, Este anno



Maximo Gorki

com o proposito do cincoentenario da morte de Wagner, grande tem sido o numero de livros sobre o grande musico e biographias, que têm apparecido. Na França, o mais notavel trabalho foi o de Guy de Pourtalés. Agora, o professor Choisy, da Universidade de Genebra, publica um volume sobre o autor de "Parsifal", dividido em tres partes: na primeira, trata da vida de Wagner e do seu meio. Na segunda, das obras e, por fim, na terceira, da sua personalidade.

Escripto com excellente material e sem compromissos, o livro do prof. Choisy é sempre curioso e, se não encerra novidades, é feito com methodo excellente e constitue uma conscienciosa iniciação a Wagner.

GEORGES HUGNET: "La Belle en dormant" — Referimos este livro do poeta francez Georges Hugnet, apenas para citar o seguinte conceito de Jean Cassou: "Georges Hugnet poderia servir de exemplo a esse conflicto em que se debate a poesia entre a emoção de um lado e, do outro, esse jogo verbal, destruidor, excessivo, que espera forçar a espessa realidade e muitas vezes a leva e a desmembra, della faz surgir uma feeria estranha, mas não raro tambem não deixa sobre a sua passagem mais do que um alluvião de contradicções pesadas e de approximações ternas e d'onde nenhum [illegible] se levanta".

UPTON SINCLAIR: "Upton Sinclair presents William Fox" — Para falar no chefe das empresas Fox, do dia em que deixou a sua aldeia de Tulchava, na Hungria, até tornar-se o tzar do cinema, chefe da "maior companhia do seu genero no mundo". Depois vem o collapso e, então, Upton Sinclair aproveita para descrever, com impressionantes pormenores, a vida da Wall Street, as tramoias bancarias, as finanças dos insolvaveis, em summa, tudo que ha de tumultuario e dramatico nessas negociações de quem procura salvar-se no embate violento da depressão. Esse é realmente o interesse do livro.

"RECORDS" DE ALTURA

Os dois ultimos "records" de altura, em apparelhos de turismo, foram levantados pela Italia e os "recordmen" foram os aviadores Furio Niclot, em hydro-avião, e Renato Donati, em aeroplano, alcançando o primeiro 7.362 metros e o segundo 9.282. Ambos os apparelhos eram "Fiat", modificado com motor do typo C. 7.

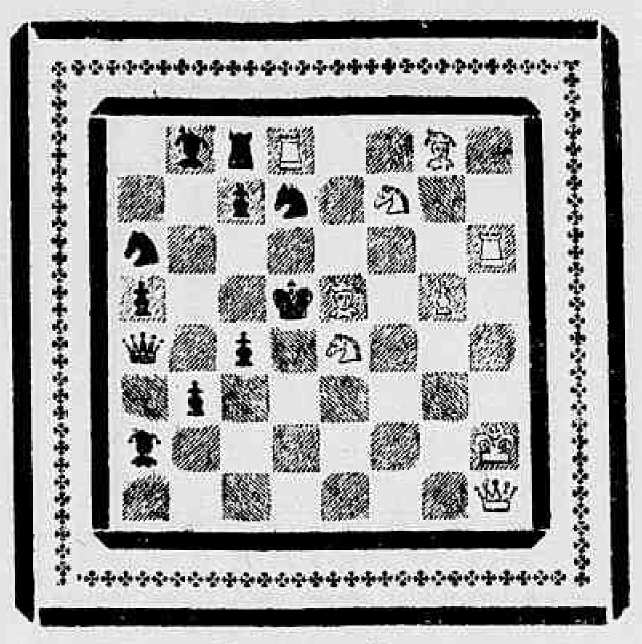
Essas "performances" constituem exitos consideraveis de technica, em pequenos apparelhos de turismo. Estes já conseguem hoje uma velocidade superior a 200 K|H e uma altura média de cinco milhas, dispondo de motores de poder relativamente pequeno. Taes aviões offerecem ainda as vantagens de terem tamanho e peso reduzidos, facilitando assim o estabelecimento cada vez mais intenso das linhas aereas, como o meio de communicação do futuro.

XADREZ

PROBLEMA N. 158

Por A. M. Sparke, Inglaterra

Pretas — 11 ps



Brancas — 9 ps

1btT2B1. 2pc1C2. c6T. p2rB1P1. d1p1C3. 1p6. b6R. 7D.

Mate em dois

Tanto quanto podemos prever, sem ter verificado a contagem de pontos, quando sahir publicada a solução do problema numerado de hoje, deverá estar começando uma NOVA AVENTURA. O que será ainda não sabemos... Diremos, em todo caso, na proxima secção.

Este aviso é para que os pretendentes á XI Aventura comecem desde já resolvendo.

Mais uma vez assume o amigo Idel Becker a direcção de uma secção de xadrez na Paulicéa. Começou o novo emprehendimento em 20 de maio no jornal chamado "O Commercio da Lapa".

Ainda não conseguimos ver bem o que o Idel está fazendo, mas desde já felicitamol-o pela iniciativa, registrando sinceros votos para que a mesma tenha pleno exito.

Na partida n. 1 do match por correspondencia com Buenos Aires os argentinos continuam melhorando pouco a pouco a sua posição, tendo os brasileiros recuado uma peça por precaução (talvez excessiva).

Na partida n. 2, a pressão argentina sobre o roque brasileiro afrouxou em consequencia de uma troca.

Escreveu Max Weiss ha alguns annos no "Arbeiter Schachzeitung":

"Não conheço maior delicia do que peruar uma partida, com uma chicara de café quente ao meu lado. E' o zenith do goso da existencia. Não preciso levantar um dedo sequer, nem pronunciar uma palavra, nem forjar um pensamento. O socego que me inunda a alma é para mim a quintessencia da felicidade terrestre".

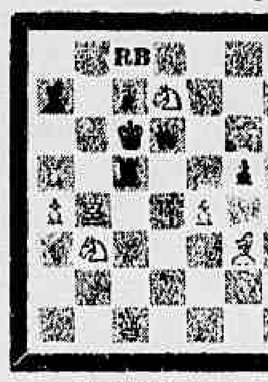
PROBLEMA DA CHACARA

"O Regador"

Por C. do Rego Monteiro Filho, Rio.

(Primeira composição — "Dedicada ao mestre e amigo Aubrey Stuart")

Pretas — 9 ps



Brancas — 11 ps

2R5. b1pC3p. 2rd4. P1t2p1T. PT2P1pt. 1C3B2. 7B. 3D5.

Mate em dois

Travou-se o esperado match entre o Gremio Literario Ruy Barbosa de Bangú e o Casino Brasil Industrial de Paracamby, na séde deste ultimo, domingo passado, 28 de maio, e mais uma vez mordeu o pó da derrota o grupo casineiro!

Eis a tabella final:

G. L. R. B.

Centro Macedo Coelho	½
Henrique Grigoroski	1
Edwaldo Vasconcellos	½
Rubem Nascimento	1
Domingos Gama	1
Leon Wisthikoski	0
Napoleão Lomar	0
Paschoal Granado	1
	5

C. B. I.

João Nigri	½
Manoel Santiago	0
Candido Souza e Silva	½
F. V. Agarez	0
João Baptista Lima	0
Estulanio Oliveira	1
Alceu Maciel	1
Jasmil de Lima	0
	3

Mandou-nos umas notas engraçadas o nosso "correspondente especial" presente á reunião. Damos dellas um pequeno resumo.

"A primeira partida terminada foi a do Rubem Nascimento com o conhecido enxadrista da Rua Gonçalves Dias. O sr. Agarez 'entrou na lenha' em 28 lances. Sensação!

A partida mais demorada foi a entre o Gama e o Baptista Lima. Até o 27º lance só tinham trocado um peão. Depois, houve 'barulho no chateau'... e o Gama obrigou o seu adversario a abandonar no 37º lance.

O sr. Lomar, adoptando a Abertura Hollandeza contra o sr. Maciel, dizia baixinho: 'Vou jantar o Alceu'. Mas, o feitiço virou contra o feiticeiro e foi o Alceu quem almoçou o Napoleão.

O sr. Paschoal annunciou mate ao seu adversario Jasmil. Este duvidou e acabou levando mate mesmo no centro do taboleiro.

O facto mais gosado foi com o sr. Vicente Verniere, o juiz do match, que torcia muito pelo Casino. Num dado momento o Vicente desappareceu como por encanto. E' que tinham terminado tres partidas e o Gremio estava vencendo por 3 a 0!... O Verniere não quiz esperar pelo resto."

"No dia 2 de junho faz justamente um anno que o bom Henrique Waisman nos deixou para sempre. Ainda o vejo como si fosse agora mesmo — compridão, desageitado, sempre disposto, camarada em tudo, bom até dizer chega. Mas é assim mesmo. Não adianta nada lembrar estas coisas intimas. E' melhor esquecer." — Idel Becker. 28-5-33.

UMA GEMMA DO GAMA

E' com prazer que publicamos hoje a seguinte partida jogada, de sangue na guelra, pelo amigo Domingos Gama, no match que o elevou da 3ª para a 2ª turma do CXRJ em agosto de 1928.

O Gama a considera uma das suas melhores partidas e, de facto, o final é muito bonito — um raio fulminante partido de um céo sem nuvens!

Quem enxerga este fim sob a pressão do relogio tem visão enxadristica de verdade.

Match de Promoção

Brancas: Domingos Gama.
Pretas: Raymundo Kegel.

PEÃO DA DAMA

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	P4BD
4.	PxPD	PRxP
5.	C3B	C3BD
6.	P3TT	C3B
7.	B5C	B2R
8.	P3R	B5C
9.	B2R	P3TR
10.	BxC	BxB
11.	PxP	BxCr
12.	PxB	0-0
13.	C4D	BxB
14.	DxB	T1B
15.	0-0	C4R
16.	P4B	C5B
17.	P4R	T1R
18.	P5R	TxPR
19.	T3B	C3D
20.	T3C	C5R
21.	TxPr!	RxT
22.	C5B+	R3T
23.	D6T	Abandonam

O match foi ganho por Domingos pelo score de 4 x 2

"Não encontrei a Fonte dos Amores, nem o Monumento á Saudade; por isso, não lhe mando o meu retrato. Dante ergueu uma fachada monumental á Fonte dos Amores na Divina Comedia, mas a fonte não se submetteu á fachada e continua incaptavel, a espôcar aqui, alli, acolá — sempre divina e sempre comica, e não raro mais comica do que divina. Pouco antes da minha chegada, deu um esguicho altamente comico no Parque das Aguas aqui. Por espaço de uma semana o caso ameaçou um desfecho de tragedia, mas por fim não passou da comicidade dos inchaços bellicos, aterradores olhares de esguelha, etc., terminando com a retirada precipitada da diva para o Rio, com a parentela e mais o noivo..." — Neophyto. São Lourenço. 28-5-33.

CORRESPONDENCIA

Noé Knioling — (A) 13. C3R. P4B. (B) 8...P3TR; 9. B4T.

Dr. Frota Pessôa — Muito obrigados por mais esta gentileza. Brevemente attenderemos.

Idel Becker — Parabens! Não recebemos nenhum exemplar do jornal referido. Agradecemos os recortes enviados na sua carta de 26. Porque rasgou a parte da secção de 20 de maio contendo o seu artigo de apresentação? Ficou apenas um fragmento sem relevancia, ao passo que V. fallou em "meu primeiro artigo incluso"!?...

Mynoo, São Paulo — Pois não, avisaremos logo que houver o emparceiramento. Sentimos muito a perda dos seus jornaes no Correio. Tratando-se, como V. acha, de furto proposital, porque não representa o caso á Repartição Geral no Rio?

Domingos Gama — Não temos esquecido, não. Fica para julho ou talvez fins de junho. Parabens pela victoria.

Ayrton Marques — 1...P4BD; 2. C3BR, C3BD; 3. P1D.

Neophyto — Discordando do seu julgamento... cá está.

Idel Becker e Daniel Pinheiro — Premios do Concurso Schead despachados.

AUBREY STUART

O Instituto de Musica do Rio G. do Norte

Sua organização e direcção

Nascido de uma campanha intelligentemente levada a effeito pelo escriptor Luiz da Camara Cascudo e pelo maestro Waldemar de Almeida, o "Instituto de Musica do Rio Grande do Norte" venceu facilmente, dotando Natal dum estabelecimento de cultura musical, cuja direcção e corpo docente são a garantia do melhor exito. Naquella cidade, como em todo o Brasil, o interesse pela musica era crescente e a circumstancia de existir cerca de 30 professores de musica, em cidade de 40.000 habitantes, é significativa, se mais não fosse a matricula do novo Instituto, subindo logo a 126 alumnos.

Naturalmente, de começo, o apparelhamento é ainda modesto, ainda que sufficiente ás primeiras necessidades do ensino. O governo estadual officializou-o por dec. de 31 de janeiro deste anno e lhe concedeu uma pequena subvenção. Com esse e outros recursos, o Instituto póde vencer galhardamente as difficuldades da primeira hora, não raro as mais complicadas. A sua direcção está entregue a um artista moderno, com excellente cultura, cheio de enthusiasmo e que renovou logo o ambiente musical do Rio Grande do Norte, realizando concertos de piano e canto orpheonico, com 150 vozes. E' elle Waldemar de Almeida.

Os dados abaixo sobre o director e demais membros do corpo docente são expressivos e dizem bem do valor da nova iniciativa.

Waldemar de Almeida, professor de piano, canto orpheonico e theoria musical no segundo e terceiro annos. Lente de canto orpheonico no Atheneu Norte Riograndense. Ingressou no Conservatorio do Rio depois de um concurso onde concorreram 68 candidatos, conseguindo ser classificado no sexto logar. Foram seus professores Luciano Gallet, de piano; Agnello França, de theoria. Mais tarde, no mesmo Instituto Nacional, foi alumno de Lima Coutinho. Saiu do Instituto Nacional no oitavo anno, com destino á Allemanha. Primeiro Bremen, depois Berlim, onde estudou piano com Rudolph Hauschild, recebeu bons conselhos de Walter Burle Marx. Estudou harmonia com professor Wilhelm Forck, lente do Conservatorio des Westen. Depois de trinta mezes em Berlim embarcou para Paris, onde estudou piano com Vlado Perlemutter e recebeu magnificos conselhos de Souza Lima. Lá conheceu e viveu com Souza Lima, Raul Laranjeira, Mario Camerini, etc. etc. Esteve depois alguns mezes em S. Paulo, onde leccionou. Voltando ao Rio G. do Norte, fundou, em Natal, o "Curso Waldemar de Almeida", que já conseguiu realizar quinze audições com grande comparecimento por parte do publico natalense. Pela primeira vez na vida do Estado, conseguiu realizar concertos a dois pianos e fez ouvir um côro orpheonico com cento e cincoenta vozes.

Luiz da Camara Cascudo — Professor de Historia da Musica. 7, 8 e 9 annos. Escritor moderno, conhecido em todo o paiz.

José Monteiro Galvão — Estudou no Instituto Nacional, do Rio de Janeiro, com Paulina de Ambrosio. Deixou o Instituto com destino ao Norte. Tomou parte em varias audições do Instituto Nacional de Musica. Professor de theoria e solfejo no primeiro anno. Ensina violino e viola.

Antonio Paulino de Andrade — Professor de flauta e theoria no primeiro anno.

Thomaz Babini — Veio para Natal, fazendo parte da orchestra de uma companhia lyrica.

Aqui ficou ensinando theoria e solfejo. Conseguiu no governo Alberto Maranhão ser contratado para o ensinamento rudimentar na Escola Normal. Ensina violoncello e contrabaixo.

Anna Maria Cicco — Adjunta da cadeira de piano. Ensina na primeira serie.

Senhorita Dulce Wanderley. Adjunta de piano. Ensina na segunda serie. Cursou o Curso Waldemar de Almeida. Está classificada no setimo anno do mesmo curso.

A matricula do presente anno ultrapassou a cento e vinte alumnos. A frequencia é no momento de cem alumnos.

A ARTE NA VIDA AMERICANA

Informação do Comité de Investigações sobre as tendencias sociaes — Nos Estados Unidos só a architectura é uma expressão da arte nacional

COM o titulo acima, o citado comité, nomeado pelo ex-presidente Hoover, e do qual fazem parte as mais altas autoridades estadunidenses, em materia de cultura, publicou uma monographia, de interessantes conclusões.

Diz que sómente em architectura existe uma nota realmente nacional na arte dos EE. UU. No que respeita as demais expressões artisticas, "caracterizam-se por uma grande incerteza, muita experiencia e forte influencia estrangeira".

Estudo o desenvolvimento da arte nesse paiz e do ambiente nacional através do qual se manifestou até o momento presente. Chama especialmente a attenção para a debilidade gradual da tradição puritana, emquanto esta significava um obstaculo á expressão artistica. A architectura moderna occupa consideravel parte da informação, sendo o assumpto fundamental o arranha-céo. "A construcção commercial e industrial da America Moderna — diz — deve ser considerada como um reflexo fiel das necessidades dos tempos". "No que se refere á pintura e á esculptura não conseguiu todavia attingir á nota distinctamente americana. Com tudo o que se disse e feitas as devidas reservas, ha que admittir que para grande parte do povo americano, as bellas-artes, e especialmente a pintura e a esculptura em seus aspectos que não têm connexão com o commercio ou a industria não existe. O radio e o cinematographo as domina de tal maneira, pelo numero de seus afficionados, que não ha comparação possivel".

Ajunta o relatorio que não existe tradição artistica no paiz, mas destaca o alto desenvolvimento alcançado pela arte commercial, especialmente em desenho e annuncios. "Pode estabelecer-se que, depois da architectura, a criação artistica dos EE. UU. encontrou nesse campo a sua mais satisfactoria e typica expressão". Nas demais expressões artisticas, nada de novo. Nossa pintura — ajunta, não é de modo alguma independente da influencia parisiense. "Em musica contribuimos com alguns motivos originaes, mas com nenhum compositor de influencia internacional".

"No drama — escreve — chegamos a um certo grão de individualidade em independencia".

"Temos dado as normas ao mundo na arte cinematographica, embora não se possa dizer que sejam normas de grande requinte. Na photographia para o cinema, considerada arte em si mesma, chegámos a uma perfeição maior do que em qualquer outro paiz, excepto a Allemanha. Na verdade pode dizer-se que, no cinema temos dado o que possuimos de melhor e de novo".

Palestra Masculina

MANEQUINS...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Com a quéda lenta das ultimas folhas do Outomno, a cidade vae adquirindo um novo aspecto de encanto nostalgico...

As ruas, cada vez mais animadas e buliçosas, á medida que enorme e crescente progresso as invade, forçam a transformação das velhas e inestheticas lojas, em modernissimos e luxuosos "magazins" onde o bom gosto compete com a belleza e o engenho.

Vagando a esmo pela rua Gonçalves Dias, essa pequena e luminosa arteria que nos attrahe como a luz ás phalenas, ia eu, parando embevecido aqui e acolá, deante das ricas exposições que apresentam as suas vitrinas, exposições estas, que nos fazem sonhar com as riquezas indispensaveis para adquiril-as...

Assim, observando dum lado flores e plantas rarissimas da rica flora brasileira, do outro os ultimos modelos de gravatas, camisas e innumeras frivolidades e ainda adeante, ouvindo a melodia languida dum tango, entrecortada pela cadencia alegre dos sambas... Paro, emfim, extasiado em frente ás vitrinas duma casa de modas que exhibe os mais bellos e graciosos vestidos femininos. São ricas "toilettes" de baile e outras de passeio. Quanta harmonia e graça ha naquella mistura de côres vivas! Quanta arte e imaginação nessa mescla de rendas, flores, sedas e plumas!

Os manequins que em poses graciosas e theatraes parecem creaturas vivas que o prazer de serem admiradas immobilisou, lá estão como se fossem idolos a receberem a homenagem perenne do mundo feminino e algum ou outro olhar de rancor do sexo masculo, que vê nesse arremedo de eleitoras, um constante e perigosissimo assalto aos seus parcos haveres... Um chronista, porém, é quasi um sêr immunisado, portanto, fiquei a olhar naturalmente, procurando descobrir alguma afinidade entre as bonecas da vitrina e aquellas outras que desde a calçada lhes invejavam os ricos vestidos...

... Que pouca differença! Apenas as primeiras são mais silenciosas e estão sempre sorrindo, emquanto as ultimas se degladiam continuamente, embora tambem sorrindo... O resto exactamente egual: leves, phantasticamente leves, as vestes summamente complicadas e elegantes e, no seu interior, o que geralmente encontramos no interior dos manequins...

Assim admirei alguns mostruarios até que num delles observei a mais extravagante e inesthetica das exhibições: varios manequins que completamente despidos, moral e physicamente, numa verdadeira reclame de nudismo, expunham ao grande publico as suas formas e recantos os mais intimos...

Essa vitrina estava em arrumação, ou melhor, desarrumada e, conforme o costume bem corrente entre nós, conserva-se nessa exposição desleixada e pouco decente, horas e dias a fio, sem que os proprietarios de taes casas tenham um gesto de pudor, não direi moral, mas commercial, provando publicamente a falta de ordem e orientação artistica de que carecem.

Conheço varias das principaes metropoles do mundo e posso garantir que nunca deparei com espectaculo tão tristemente inesthetico e pejorativo, como esses que diariamente nos são offerecidos nas principaes arterias de nossa bella capital.

Seria conveniente, portanto, que o assumpto interessasse, não á Sociedade Nacional de Turismo que, com tanta intelligencia e esforço está tornando esta cidade um dos maiores centros mundiaes de civilização e attractivos, mas, á policia, ao sr. Chefe de Policia do Districto Federal, para que tomando uma providencia energica, obrigue a esses commerciantes a usarem cortinas, biombos ou outra qualquer coisa, que evite ao transeunte o espectaculo vergonhoso que taes desleixos proporcionam.

Não creio que este pedido seja tão extraordinario que não possa ser attendido pelo espirito moderno do sr. capitão Muller, sobretudo, quando este verificar que já existe uma postura municipal nesse sentido, a qual manda multar aos negociantes que a transgridam. Queira, portanto, s. ex., tornar activa essa lei, na certeza de que prestará um admiravel serviço, tanto á moralização e aos bons costumes do povo, como á impressão de arte e bom gosto que deve seduzir a todos aquelles estrangeiros que continuamente nos visitam.

VIAJANTES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. José Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, o sr. Antonio de Souza Amaral.

A arte de Pablo Gargallo

Toda obra de arte — disse Pierre Courthion — é uma reiniciação. No espirito do artista, dentro da medida em que este se arrisca no desconhecido, toda nova tentativa é o resultado de uma neces-



Bailarina

sidade: é preciso completar, refutar ou annullar a orientação precedente, no poema, no quadro, na esculptura; ali onde se assignala a detenção daquella.

Sem o abandono a essa graça, a esse mysterio que agita a creação, a essa pressão de sentimentos accumulados no interior do nosso ser e que procuram sair de nós, seriamos apenas "raciocinadores". Na França empregam com frequencia a expressão "razão franceza" mas, só serve para dissimular um empobrecimento de faculdades. "Um homem, cujo cerebro funcciona com prejuizo dos s e n t i d o s aos quaes fechou com obstinação as passagens, nunca poderá realizar nada que seja duravel".

E Pierre Courthion reconhece que, no movimento contemporaneo de "reiniciação" — quasi que se poderia dizer de "renascimento" — os artistas hespanhóes erguem-se nobremente. E entre os exemplos cita Picasso, "cujo refundimento é a tal ponto incessante, que ás vezes, ameaça dissipar a visão de conjuncto que se poderia ter da sua obra".

Mas, talvez o caso mais typico que offerece a Hespanha é o esculptor zaragozano Pablo Gargallo, "menos maleficco, menos orgulhoso do que o pintor plastico, mas que se lança com heroismo em busca da forma em que quer imprimir o seu rithmo".

"Todos os escriptores hespanhóes — affirma Juan Cassou — se encontram na situação de Adão, o primeiro homem do mundo. Nenhum ensino pratico lhes foi transmittido; nenhuma escola nem nenhuma experiencia os sustêm. São como surgem, bruscamente, livremente, para recomeçarem e tornarem a inventar por elles mesmos".

O que Juan Cassou applica aos autores hespanhóes, pode-se tambem applicar, de accordo com Courthion, aos artistas hespanhóes: "nenhum delles fez verdadeira escola, tal como a entendemos, pelo menos, estudando a descendencia, citemos o caso de Poussin".

O exemplo de Pablo Gargallo é typico: a sua inquietude de artista para crear é insaciavel. Em cada nova obra, parece ora "evadir-se de si mesmo" ora "recuperar-se" num interminavel e assombroso recomeçar. Por isso a sua producção não apresenta esse aspecto de continuidade, essa unidade forma, essa obstinada especialização que alguns esculptores francezes accusam com uma fidelidade que raia pela mania.

Gargallo, ao contrario, em cada nova esculptura poe qualquer coisa de novo; um gesto, um volume, uma expressão que o artista não tornara a reproduzir. Courthion define a obra de Gargallo dizendo que parece feita de fragmentos, de sobresaltos, de contorções, animada de imprevistos. A "curva" da obra do artista zaragozano recorda de certo modo, segundo o critico francez — a "curva" da obra de um outro grande talento hespanhol: Manoel de Falla.

Como Archipenko, Gargallo deforma; porem, entre o esculptor nordico e o meridional, a differença é enorme. Menos secco, menos summariamente voluntario, menos academico do que o seu collega, o zaragozano "transforma" em funcção o que tem que expressar.

E desse modo Gargallo renova as possibilidades da sua arte, coisa muito difficil de obter em esculptura. "E se atreve a fazer esculpturas com elementos anti-esculpturaes". Utiliza chapéos, oculos, correntes de relogio, sombrinhas, etc., para dar caracter aos personagens indisiveis.

A estylização a que recorre não constitue uma manei-



Arlequim

ra excessiva de explicar os volumes e sublinhar as linhas, afim de obrigar os olhos do observador a se fixarem nas obras e sim, uma invenção para suggerir os movimentos e evocar a sua trajectoria no espaço: é, pois, antes de tudo, um meio de expressão.

As obras de Gargallo que pertencem a essa concepção singular parecem animar-se ante os olhos de quem as examina. A estranha combinação de sombras e luzes, de negros e brancos (esse genero de esculptura tem colorido), de concavos e convexos, crea um jogo de linhas, um notavel automatismo, um "festonado" ondulante de effeito extraordinario. "A hespanhola" de Gargallo, parece abrir-se como uma flor...

"Eu queria — diz o proprio Pablo Gargallo — evocar com uma unica linha e num unico plano, tudo que vive, que se move, que emociona"... Assim se explica o porque das suas ultimas obras, mais abstractas do que nunca; suas mascaras hermeticas e todos os ensaios onde o trabalho da materia, a suggestão da fórma e o sentimento da plasticidade se apresentam aos nossos olhos como qualqur coisa de novo.

O esculptor zaragozano pertence á raça dos verdadeiros artistas, para os quaes não existe a ambicção do dinheiro e que põem a arte acima de tudo. Estes fazem a carreira lentamente, mas sem artificios e marchando em terra firme. Até que chega um dia em que, de repente, todo o trabalho apparece na sua amplidão, causando, ao mesmo tempo, estranheza e admiração pelo perturbador significado dos violentos contrastes. E então a hora do triumpho merecido sôa emfim para elles.

O nacionalismo e a intellectualidade germanica

Uma das accusações feitas ao regimen nazista na Allemanha é ter consentido no exilio de varios escriptores e sabios germanicos da primeira grandeza, como Einstein, os irmãos Mann, Ludwing, e tantos mais. Entretanto, o sr. Goebbels, ministro da propaganda, entende que toda a actividade intellectual deve ser nacionalista, attribuindo assim ao Estado o dever de tornar-se o elemento coordenador da cultura em geral.

Para evitar as explorações do nacionalismo, pretende o governo do Reich fiscalizar as amostras artisticas de máo gosto, já tendo sido prohibidas varias publicações e exhibições desse genero. Por outro lado, procura desenvolver nas massas o amor pelas velhas fontes da inspiração germanica. Assim, o Radio de Berlim está fazendo a irradiação systematica de cantos allemães antigos, cantados a principio separadamente, parte por parte e., depois, em conjuncto. Os ouvintes são convidados a juntar-se ao côro, sendo-lhes enviadas, a pedido, a partitura e letra dos mesmos. Desde que tenham aprendido o canto, poderão cantar em conjuncto. Ha pouco em tres salas de Berlim, houve audições desses cantores improvisados, sob a direcção de maestros por igual improvisados. O que faltava no ponto de vista artistico sobrava em enthusiasmo nacionalista.

Pela paz da Europa

O TELEPHONEMA DE MUSSOLINI

Affirma-se que, depois de ter recebido a mensagem-circular do presidente Roosevelt, o sr. Mussolini correu ao apparelho telephonico, ligou para Berlim e teve uma longa palestra com o Chanceller Hitler. Teria dito o "Duce" ao "Fuehrer" que era necessario attender ao appello americano e que a Italia, que era vive de mãos dadas com a Allemanha, não poderia comprometter-se a apoiar o governo de Berlim, num caso de recusa ao plano de desarmamento, proposto pelo chefe da nação americana, na base do plano Mac Donald. O sr. Hitler, em resposta, se teria compromettido a modificar o seu discurso e a aceitar, em Genebra, como ponto de partida para convenção aquella proposta britannica.



O DUCE

SE NON E' VERO...

Realmente, houve uma mudança importante no ponto de vista germanico e, com isso, todos devem ter ficado muito satisfeitos, porque o Reich veio ao bom caminho — não cuidar, no momento de augmentar suas forças, antes guardal-as nas condições presentes, emquanto os outros paizes se compromettem, num periodo de cinco annos, que será bloqueado por um pacto de não-aggressão, a cancellar suas armas offensivas, de etapa em etapa, até o desarmamento. Esse compromisso será ainda fiscalizado, por um comité internacional, e todo o plano terá a collaboração dos Estados Unidos, conforme declarou o sr. Norman Davis, que traduziu, em linguagem genebrina, a mensagem presidencial americana.

Se, realmente, o sr. Mussolini foi o elemento de moderação, convencendo o governo de Berlim de agir com mais transigencia, terá prestado assignalado serviço á causa da paz. A alliança entre os dois paizes, irmanados pela identidade de idéa fascista, embora ella se apresente muito differenciada, em nações de temperamentos e tendencias muito diversas, é hoje duma importancia capital e, nella, a Italia, dada a sua condição de potencia latina, poderá representar um papel preponderante, exactamente como elemento persuasivo e moderador. Se, de facto, não houve a telephonema, o espirito dessa telephonema é uma necessidade.

Dialogo entre Papini e Einstein

Einstein se resignou a receber-me porque o fiz saber que tinha reservada a somma de 100.000 marcos para a Universidade de Jerusalém (Monte Scopus).

Encontrei-o tocando violino. (Tem, com effeito, uma verdadeira cabeça de musico). Ao ver-me, deixou o arco e começou a interrogar-me:

— E' Mathematico?
— Não.
— E' physico?
— Não.
— E' astronomo?
— Não.
— E' engenheiro?
— Não.
— E' phylosopho?
— Não.
— E' musico?
— Não.
— E' jornalista?
— Não.
— E' israelista?
— Tão pouco.
— Então, porque deseja tanto falar-me? E porque fez um donativo tão esplendido á Universidade Hebrea da Palestina?
— Sou um ignorante que deseja instruir-se, e o meu donativo não é mais do que um pretexto para ser admittido a ouvil-o.

AS LOJAS HUMILDES DE PARIS

(Conclusão da 18ª pagina)

natês compostos de scenas de caça: bosques atravessados por mattas, com as guelas em chammas, chifres retorcidos, batedores tocando o signal de caça. Quantos parisienses só conhecem as caçadas dos stores das salchicharias Scenarios hoje caducos: do porco fresco, a salchicharia passou ao porphiro. As mais abastadas abraçaram a metamorphose da moda e adoptaram os marmores. As pequenas lojas de segunda e terceira zona não procuraram seguil-as, mas, providas de latas de sardinha, terrinas de foi-gras, vidros de conservas de pepino, potes de mostarda, resignaram-se em descobrir nas leis da symetria um motivo poderoso de attracção.

Consideremos que essas lojas que não progrediram mas que se esforçam para attingir uma situação elevada, provocam mais sympathia do que compaixão: pedem a nossa freguezia e não a nossa penna. E isso porque ellas se enfeitam, se arranjam, se adornam, ás vezes sem nenhum senso, por falta de meios: o desejo de agradar, por ser comico, é menos meritorio e não nos deve lisonjear como uma homenagem ao nosso bom gosto?

Para concorrer no effeito, pois, o commercio não é nada sem a arte de do enfeite, ellas se servem de tudo! Annuncios cortados de jornaes e revistas apparecem nas paredes. Quantos logares vasios elles enchem, quantos buracos tapam. A laranja, cujo esplendor resiste á todas as promiscuidades, é um s u p r e m o recurso. Uma meia duzia desses bellos fructos em qualquer balcão dá um aspecto "rico"! Poucas se passam das flores; a mais modesta das triparias é a ultima a ignorar que um figado de vitella ou um punhado de tripas ganham estando á sombra de uma begonia ou de uma dhalia, ou mesmo de um simples ramo de flores do campo.

Não podemos rir das pequenas Gatas Borralheiras esmagadas, humilhadas pela opulencia das irmãs importantes. Ellas guardam secretas e solidas as plebéas qualidades da esperança tenaz. Ellas accusam no imprevisto dos gestos, sejam elles ridiculos e desastrados, uma vontade impellida para as recompensas promettidas aos laboriosos incansaveis. As mais bellas realizações começaram, muitas vezes, como os contos de fadas. Tal firma colossal não foi, talvez, na origem, apenas desencaixotadora num vão de porta e que a sorte e um "camelot" intelligente e trabalhador elevaram ao cume? Que enternecedora lenda não se escreveria sobre as ruas de Paris se algumas dessas pequenas lojas, de uma pobreza pretenciosa e de um ridiculo tocante, quizesse nos contar a historia das suas ambições!

Exposição de Ivan Mestrovic



Um dos grandes acontecimentos da estação actual de Paris foi a exposição do grande estatuario Ivan Mestrovitch, no museu parisiense de "L'Orangerie". A sua inauguração foi feita pelo presidente Albert Lebrun.

Mestrovitch é uma das maiores expressões da architectura moderna e a sua obra, pela força expressiva, pela grandeza do talhe, pela violencia das concepções, se copia como uma das forças mais significativas da arte contemporanea. Reproduzimos aqui, uma das figuras do mestre yugoslavo, a estatue de mulher, em tamanho natural, feita em bronze.

O inglez dos inglezes e dos americanos

Não é só entre o Brasil e o Portugal que se vão notando as mais profundas differenciações no idioma commum, que se fala nos dois paizes. Igual phenomeno se verifica entre a Inglaterra e os EE. UU. Ainda agora, quando G. B. Shaw falou em Nova York, de varios pontos do paiz chegaram telephonemas á sociedade de radio, por cujo microphone o autor de "Santa Joanna" se dirigia aos *yankees*. Esses protestos não eram contra a maiquerença de G. B. S. aos EE. UU., senão contra o *inglez* que falava o grande escriptor. Queriam elles saber se eram particularidades de Shaw, ou se, realmente, era possivel pronunciar as palavras de modo tão differente...

A esse proposito, um jornalista francez lembra aquelle distico dum armazem Dinard: "Fala-se inglez, comprehende-se o americano". Aliás, de alguns estrangeiros é commum ouvir o mesmo, relativamente ao nosso e ao portuguez dos portuguezes, apenas invertendo a formula.

APOLOGIA DO LADRÃO

(Conclusão da 19ª pagina)

sua arte, longe de evocar a si, de fronte erguida, um titulo de gloria de que tanto se ufanaram Cartouche e Mandrin. E' triste que, logo que cheguem ao parlamento ou á usina os Raffles burlões percam a antiga altivez corporativa, embuçando-se — modestia idiota! — no papel de homens honestos e falando mesmo em processar quantos lhes ponham em duvida a honestidade. E é de ver a solemnidade tola com que elles batem no peito e proclamam, a voz tremente de ira: "Sou um cidadão impolluto! Nunca extorqui um tostão a ninguem! Desafio que apontem uma unica nodoa em minha vida"!

De resto, essa descripção bem pode ser a consequencia de uma forte dose de idealismo. O ladrão civilizado, fazendo arte pela arte, contentar-se-á com o proprio goso intimo, com aquillo que os moralistas chamam de "intima satisfação do dever cumprido", e talvez procure evitar, falando assim, as homenagens, nem sempre discretas, dos aulicos de todas as celebridades, dos cortezãos de todas as glorias..."

VELOCIDADE

NEWTON BELLEZA.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"O genio que modelou com perfeição não é maior do que o genio que correu veloz. Ambos dominaram e transformaram a realidade."

RENATO ALMEIDA

Toda essa complexidade de questões sociaes, estheticas e tantas outras que enchem as paginas da historia de nossos dias, provem de um grande facto, de perspectivas talvez incalculaveis ao seu tempo, a invenção da machina.

Acceitamos como iniciadora de uma phase critica que se deve vencer que tem de passar, a tumultuosa ebulição em que vivemos, e que, afinal de contas, se bem observarmos, se vae definindo em estado permanente..."

O homem modelou a machina, que nos deu a velocidade superlativa, e esta, reflexamente, pela modificação das condições fundamentaes da existencia, nos modelou uma vida nova, dentro de uma vibração intensa e caracteristica. Pelo impulso das aspirações sem limites da nossa especie, o homem que se habitua a correr mais e mais por effeito da convivencia com os machinismos, vive atraz de obter velocidades cada vez maiores.

Estabeleceu-se, desse modo o circulo vicioso da celeridade, da pressa, por instigação reciproca do creador e de sua creatura.

Semelhantemente ao que se observa com os animaes supernutridos, as condições de vitalidade das organizações collectivas circulam mais rapidamente, chegam mais abundantemente ao seu destino de alimentar os orgãos e cellulas emfim, pela celeridade o funccionamento dos apparelhos respiratorio e circulatorio [illegible] mento, a sua maturidade, a sua vida. Observa-se aqui um phenomeno de precocidade na existencia collectiva, a que vão sendo envoltos e insensivelmente arrastados os seus componentes, mesmo do ponto de vista particular. Todos têm pressa de chegar logo ao fim, de fazer o que lhes compete, de sentir tudo quanto os cerca e mesmo de se acabar.

Só o individuo precoce e entreinado no exercicio de suas faculdades para a correria que o rodeia, é hoje um homem de seu tempo, e está apto a apprehender, pela intensidade do mesmo rythmo de que se possue, todos os aspectos constantemente movediços da vida contemporanea, nos sentidos mais variados.

Sob o estimulo da velocidade macroscopica, por assim dizer, oriunda da machina, chegou-se á revelação de que o movimento é a forma constante de todos e de tudo, da materia bruta nos seus reconditos infinitesimaes. Da physico-chimica, sabemos o que seja a intimidade vibratoria dos atomos, nos seus minusculos systemas planetarios de ionios e electronios.

Toda a noção do mundo é hoje de fundo dynamico, a começar pela propria materia que não mais existe como coisa em si, sendo considerada uma condensação maior ou menor de energia.

Conclue-se pois que o espirito humano até bem pouco tempo [illegible]

Veiu um dia a machina, e o homem se transformou.

Pois é justamente tomando por thema tão suggestivo a — velocidade, que se interpõe como effeito dos progressos mecanicos ultimamente realizados pelo homem e causa das suas profundas transformações materiaes e espirituaes — que Renato Almeida acaba de nos dar um dos livros mais interessantes da safra de 1932. Com raro poder de objectivação, procurando no tumulto da vida moderna a sua expressão synthetica e essencial, realizou elle para estudos sociaes e estheticos um trabalho dentro das normas cubistas, demonstrando ao mesmo tempo a excellencia dos methodos para esse fim, em que os sentidos não devem perturbar o entendimento.

A disciplina de seu espirito é, aliás, de cunho accentuadamente geometrico, e os capitulos de "Velocidade" incidem como coordenadas delimitando no espaço os contornos de sua these, livre das deformações por influencias locaes ou superfluas.

Sem o élan doutrinario de Graça Aranha, o que lhe permitte mais nitidez e precisão de senso analytico, Renato Almeida attingiu na sua obra a melhor definição do espirito moderno.

Não fosse Renato Almeida o autor consagrado de varios livros, e entre elles a "Historia da musica brasileira", em cuja materia é um especialista notavel, se surgisse agora com "Velocidade" revelar-se-ia de prompto um escriptor amadurecido, pessoal e moderno entre os melhores com que contamos. Ensaista victorioso, estylo sobrio e directo, nascido do equilibrio das massas — aqui as idéas — como na architectura dos arranha-céos, possue o raro dom da synthese na analyse. E como elle proprio o diz servindo ao seu caso: "O accessorio nas letras, como na vida, é dispensado por inutil, assim o atavio dos adjectivos se abandona pelo dynamismo dos substantivos."

Toda a civilização do movimento, de precocidade de viver [illegible] cia nas paginas de seu livro, desde as mais remotas ás mais extraordinarias e recentes conquistas mecanicas e as espectativas infindaveis que a sciencia nesse particular nos offerece, até os seus grandes e pequenos effeitos modificadores da vida contemporanea.

Emfim, não só procuramos acompanhar o rythmo apressado que nos cerca e nos impulsiona de todos os lados, na utilização da velocidade como meios de transporte ou como creadora das nossas diversas necessidades, mas, pondo em pratica recursos especiaes que constituem novos processos educativos, já adextramos os nossos filhos para a rapidez da manifestação de sua intelligencia e sensibilidade.

Somos, por conseguinte, previdentes para com os imperativos da velocidade.

O philosopho de "Fausto" e critico de arte sob multiplos aspectos, fazendo a summula de nosso progresso mecanico e suas numerosas consequencias, de accôrdo com a sua maior predestinação intellectual, visa com particular carinho os problemas estheticos que ora nos atarantam e nos preoccupam. A architectura, a literatura, a pintura e a esculptura modernas são analyzadas e definidas em golpes directos e certeiros, pois que as mutações por que passaram foram ainda, como em tudo mais, em funcção da velocidade. A musica, o theatro, o cinema são criticados no sentido de uma renovação da mesma ordem que se fez ou se processa, em obediencia ao espirito dynamico da época.

As questões sociaes contemporaneas, as duas parallelas espirituaes do genero humano que correm no Occidente e no Oriente, e o problema religioso constituem os tres ultimos capitulos de "Velocidade", que tudo abrange porque tudo modifica profundamente.

E o homem [illegible] seu tempo [illegible] revolução, embora recem-creado pela sua creatura, mantem-se conformado e enaltecido com os novos feitos. Só os inadaptados, os filhos posthumos de épocas que se sumiram na voragem dos tempos, blasphemam inutilmente contra a incomprehensão das coisas.

E' esta a serena conclusão sociologica e philosophica de Renato Almeida. Vivamos o nosso momento, como os outros o fizeram de sua vez, e sejamos velozes porque a vida é velocidade.

"Nenhuma velocidade pode ser desviada, o que equivale a dizer perdida. Não basta trabalhar, é preciso trabalhar rapido e a tempo. O horario é a grande lei da vida moderna. Elle se faz levando em conta a média das velocidades, e quem se demorar estará irremediavelmente perdido. Ninguem espera no turbilhão incessante, onde todos podem ter logar, mas desde que cheguem á hora. O retardatario é o vencido moderno. As campainhas, os apitos, as sereias, as machinas registradoras do "ponto" são inflexiveis e, por serem mecanicas, sem contemplação. O relogio passou a ser usado no pulso para se consultar com mais rapidez e estar sempre sob a vista. E' o ponto de referencia definitivo." (pag. 24)

Rarissimas são afinal as excepções dos que se insurgem contra o dominio mecanico, a civilisação da velocidade em que com tanta alegria vivemos todos mergulhados e incessantemente revolvidos, nos vae-e-vens de marés cheias e marés vazantes.

Todos procuram adaptar-se ao rythmo moderno, prezando menos a vida que a celeridade de viver. As crianças, mal lhes brota a sensibilidade, acompanham encantadas o rastro ruidoso dos aeroplanos nos ares.

Como Renato Almeida ironicamente insinua, os revoltados pertencem ao grupo dos que mandam que se faça o que elles dizem mas não o que elles fazem... Pois continuam contradictoriamente a utilizar-se do [illegible] pho, ouvem o radio, viajam de trem em vez de o fazerem em lombo de burro. Procedem exactamente como certos positivistas recalcitrantes que teimam em não crer em varias coisas de que habitualmente se servem, mas não foram tratadas nem previstas por Augusto Comte.

Mantêm simples attitudes literarias que denotam, quando não sejam intencionaes, a incomprehensão dos phenomenos mais caracteristicos de sua época, o seu divorciamento espiritual com a humanidade de hoje.

Mesmo como tal, essa caturrice, ou que melhor nome tenha, é typicamente extemporanea. Ortega y Gasset, universalmente reconhecido como magistral em equacionar e resolver os themas de nosso tempo, encontra no espirito de jovialidade o caracter mais expressivo e mais generico de todo o movimento renovador na arte moderna. Como elemento imprescindivel para caracterizal-a verdadeiramente, reune assim sob um signo constante e novo as mais diversas modalidades, sobretudo, apreciavel na pintura, na poesia e na musica.

A arte de nossos dias, segundo o seu parecer, perdendo agora aquelle ar vetusto de mysticismo conservado em todas as escolas anteriores, passou a ser alegre, folgazã, pronunciadamente sportiva, brotada do "impulso liberrimo e generoso do instincto vital". Será, pois, como um brinquedo estouvado de crianças ou rapazes.

Acontece, muitas vezes, como todos o sabem por experiencia propria ou por ouvir dizer, que as crianças mesmo, na sua ingenuidade e despreoccupação das coisas, totalmente livres de preconceitos, dizem coisas sabidas, coisas profundas, coisas engraçadas ou inconvenientes.

Por esse criterio, de não pouca autoridade, só seriam realmente artistas modernos pintores, musicos ou poetas aquelles que [illegible] por antecipação, como querem muitos dos orientadores de nossa literatura, encerra uma liberdade maior na concepção da esthetica contemporanea.

Aqui entre nós, na poesia, tem encontrado melhor acolhida, já não direi do publico, como é natural, mas de grande parte da critica autorizada no movimento renovador, os poetas que remontam aos rythmos sentimentaes anterior e opportunamente metrificados por Gonçalves Dias, Casemiro de Abreu, Fagundes Varella e varios outros. A força de sensibilidade ethnica tem prevalecido sobre a orientação modernista universal.

A caracteristica apontada por Gasset não se refere, todavia, á expressão, e antes a um estado de espirito, donde o fundamento da duvida de Renato Almeida sobre se a literatura moderna já encontrou uma expressão definitiva.

Confessemos, no que diz respeito á prosa, que ella tem evoluido com marcada tendencia para a synthese, de um modo geral, e apresenta novidade de assumptos actuaes, além das descripções incisivas e syncopadas, mais de accôrdo com o espirito da época. Quanto a nós particularmente, com a agitação modernista, ella se tem abrasileirado intensivamente, sem rebuços e desobediente a quaesquer preconceitos. Mas reconheça-se, por outro lado, que ainda não trouxe nada de visceralmente novo.

O mesmo já não se póde dizer quanto á poesia. E' hoje radicalmente diversa da que a antecedeu, se bem que o regimen de plena liberdade na manifestação dos temperamentos difficulte a systematização de seus caracteres essenciaes. Cada dia, vê-se accrescida de novas modalidades e creações, essencialmente protéiforme. Mas qualquer pessoa mais ou menos frequentadora dos poetas saberá distinguir de prompto os novos dos antigos.

Os poemas synthéticos [illegible] nea, até no desejo de cada qual transmittir os seus sentimentos, as suas emoções. Por ausencia de cumplicidade dos outros, que só por coincidencia especial se encontraram um dia nas mesmas condições de sensibilidade, intelligencia ou emoção, muitas vezes falham aos seus objectivos.

Mas vejamos nelles uma consequencia da velocidade tambem, e não só de producção obediente ás normas super-realistas.

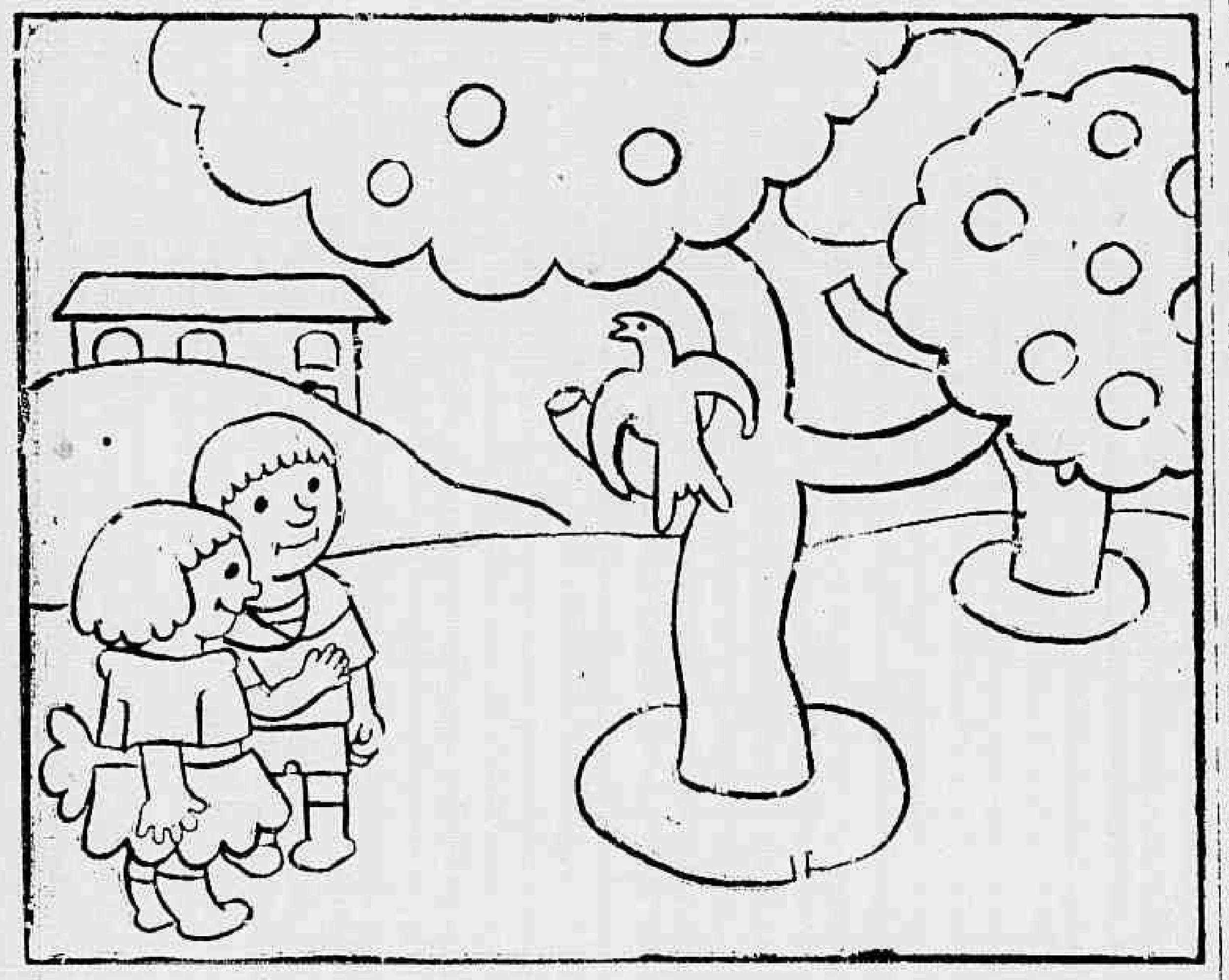
Bem observado o phenomeno, parece poder-se concluir que varias serão as expressões estheticas surgidas em funcção da velocidade — o supremo modelador de tudo de nossa vida terrena nestes dias. Dentro della, ao participante de seu rodopio infrene, haverá uma expressão subjectiva de pressa constante, atropelamento, fadiga, cansaço, inquietação, analyse minuciosa, quasi somnambulica do eu e das coisas. Exteriormente, as imagens e impressões se esbatem, se confundem na vertigem da carreira. As producções, principalmente visuaes, embora não exceptuadas as referentes aos outros sentidos, se reduzem dessa fórma ás linhas seccas de um eschema.

Ha ainda os que sentem a velocidade de fóra, como espectadores, porque não a cavalgaram nunca, nos seus grandes remigios, ou não o fizeram continuadamente. As crianças, os novos e os renovados experimentam o anseio de attingil-a, na fascinação de correr para o desconhecido. Os inadaptados praguejam, medrosos e enraivecidos: "T' es conjuro!"

Vencerão os que resolverem o grande problema de encontrar a ordem e a harmonia nesse jogo de surpresas maravilhosas.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

LULÚ E LOLÓ GOSTAM DOS PASSAROS



(DESENHO PARA COLORIR)

UMA ANTHOLOGIA DE CONTOS ALLEMÃES

— "Creio na efficacia da palavra. Creio que a palavra póde mudar o mundo dos homens" — escreve o organizador desse trabalho, Hermann Kesten.

—

Esta anthologia de 24 novos contistas allemães — 24 *Neue Deutsche Erzähler* — inclue trabalho de autores que estão de accordo com o lemma acima citado de Hermann Kesten e se ligam ao "activismo" de Henrich Mann. O maior delles é Ludwing Renn, pouco mais moço do que esse escriptor, mas é curioso que, ao seu lado, figurem jovens como Andreas Zeitler, nascido em 1906, e Marie Gresshoener, de 1908.

Os componentes da Anthologia não representam uma expressão total do momento, mas as tendencias expressionistas, que, na geração anterior, tiveram grandes representantes, como Georg Keiser, Jakob Wassermann e Krank Wedekind. O interesse da Anthologia é conhecer a mentalidade de escriptores que, ao arrebentar a guerra, tinham entre 15 e 30 annos. Por isso mesmo, varios dos contos se referem á guerra, dentre os quaes merece particular relevo o de Liepman — *Die Parade* — Liepman tinha 9 annos, no começo da guerra, e o seu conto, na sua simplicidade, é um libello formidavel contra a guerra, que talvez já lhe tenha valido dissabores, na Allemanha nazista. Conta elle que, durante uma parada, em que seu pae formava, seu cachorrinho o descobriu e, jubiloso, metteu-se entre as fileiras de soldados. Um sub-official advertiu o cão. Este não ligou e proseguiu em busca do conhecido. O sub-official não teve duvidas e com a espada traspassou o pobre animal, que perturbava a disciplina. Liepman tomou-se de subito odio contra o sub-official, os soldados e seu proprio pae, que estava no meio delles.

O livro contem assim depoimentos de alto interesse e bem revela a inquietação da Allemanha do após-guerra.

Um artigo gravado em bronze

PELA PRIMEIRA VEZ UM EDITORIAL OBTÉM ESSE PRIVILEGIO

Ao que nos conste, nunca um artigo de jornal foi gravado em bronze. O primeiro caso veiu, como era natural, dos Estados Unidos. Foi o editorial do *The New York Sun*, de 21 de maio de 1927, sobre o vôo de Lindberg, que acaba de ser fixado em placa de bronze e inaugurado na sala de recepções da redacção daquelle jornal.

Vale a pena transcrever o artigo:

LINDBERGH VÔA SO' SÓ?

Mas está só, quem leva á sua direita o Valor, em frente a Technica e á esquerda, a Fé?

Ha solidão em torno do Valente, quando a Aventura marca sua derrota e em seus registadores se lê a Ambição?

Não tem companhia aquelle para quem o ar está cheio de Audacia e a escuridão se illumina com seu Espirito de Emprehendimento? Sim, é verdade; os corpos frageis dos seus concidadãos não gravitam no seu avião. Certo, a mente timida dos homens debeis está longe da sua cabine plethorica; mas, emquanto sua nau avança, elle está em communhão com os espiritos selectos que dão inspiração á intrepidez e, com a sua potencia alentadora, dão força ao braço, recurso á mente e animo ao espirito.

Só? Mas que outros companheiros levaria o homem que vôa se lhe fosse dado escolher?"

Cabe, agora, uma pergunta: valeria mesmo ter sido gravado este artigo em bronze? O bronze será mais perenne, mas não é menos tolerante do que o papel.

O PROBLEMA

A classe está toda cheia.
Nenhum só alumno falta...
Nem o Zequinha, faltoso,
Que é um menino peralta.

A professora, bondosa,
Na lousa escreve a lição —
Um pequenino problema
De bem facil solução.

O problema diz assim:
Sobre uma mesa, bem fritos,
Ha seis ovos bem quentinhos...
Se delles tirarmos dois
Quantos ficam, meus filhinhos?

Ninguem acerta o problema.
Nisto dois dedos se agitam...
E o Zequinha então responde:
Eu sei, eu sei quantos ficam.

— Diga lá, então, Zequinha...
Quantos que ficam na mesa?
— Não fica nenhum ovinho
E disso eu tenho a certeza.

E antes que alguem responda
Elle fala muito lesto:
— Não fica mesmo, eu garanto,
Porque papae come o resto!

Horacio de Souza Coutinho

O CANTO ORPHEONICO NO BRASIL

GUMERCINDO JAULINO

(Do Orpheão dos Professores do Districto Federal)

O canto orpheonico é uma das bellas modalidades da arte musical.

Elle tem o dom de irmanar as creaturas por meio de elevada finalidade artistica.

A arte sonora tem nelle um dos seus maiores esplendores, e a sua comprehensão simplificada de modo admiravel.

O Brasil, em relação a outras nações, neste ponto, estava atrazado, pelo menos, 50 annos, e só agora começamos a comprehender as vantagens artistico-educacionaes que elle nos pode trazer.

Basta dizer que uma das realizações mais maravilhosas da arte musical, na França, foi a creação por Bouquilon Wilhem, em 1393, do ensino em conjuncto do canto coral.

Desde esta epoca, numerosissimas são as sociedades coraes fundadas em todo mundo.

Será interessante dizer-se que a França possue hoje nada menos de 2.000 orpheons, compostos de uns duzentos mil membros, e que todos os annos tomam parte em numerosos concursos.

Na Allemanha ha tambem um grande numero de associações coraes, e a sua reunião tem um nome famoso para os allemães: "Deutscher Sangerbund".

A Suissa allemã e a Rumania contam numerosas sociedades orpheonicas, e a Hespanha entrou no movimento ha uns 50 annos.

Em todos os paizes cultos o canto orpheonico é uma realização positiva, e devemos saber que na America do Norte, ha 30 annos, vem funccionando uma Federação Orpheonica, dirigida por Ernesto Schilig, exclusivamente para crianças, com um effectivo de 150.000 orpheonistas, entre todos os Estados da União, cuja séde está admiravelmente installada em New York.

Ainda existe neste paiz uma infinidade de orpheons entre as varias raças que vivem ha muitos annos na America do Norte, além de cerca de 1.000 orpheons particulares da raça negra americana.

A Argentina tambem possue o seu canto orpheonico, tendo como chefe geral o grande patriota maestro José André.

O Brasil, que tem sido tão pouco amigo da cultura esthetica, já tem os seus orpheons.

No Districto Federal este movimento é recentissimo, pois tão somente ha um anno foi adoptado pela Directoria Geral de Instrucção Publica o Serviço de Canto Orpheonico, cuja direcção foi confiada ao eminente patricio maestro H. Villa-Lobos.

Em tão curto espaço de tempo, elle tem obtido verdadeiros milagres, pois em alguns mezes de trabalho conseguiu reunir cerca de 15.000 crianças das nossas escolas municipaes, em memoravel audição, que foi assistida pelas autoridades maximas do paiz.

Uma outra realização maravilhosa de Villa-Lobos é o "Orpheão dos Professores".

Este conjuncto tem em seu seio nada menos de 350 orpheonistas e tem a dupla finalidade artistica e educacional.

O "Orpheão dos Professores" tem dado ao publico do Rio de Janeiro notaveis audições, merecendo da eminente artista Marguerrite Long, professora do Conservatorio de Paris, as seguintes expressões: "Na França não existe um orpheão que tenha conseguido tão rapidamente o progresso do "Orpheão dos Professores", cantando com tanta perfeição."

Entre as memoraveis audições deste orpheão, sempre sob a direcção do seu creador e chefe Villa-Lobos, devemos citar, por um dever de patriotismo, a noite de 12 de abril do corrente anno, em que foi cantada, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a grande "Missa solemne de Beethoven".

A obra maxima do grande genio da musica é de tal difficuldade, que em muitos paizes ainda não póde ser levada, cabendo, assim, ao Brasil esta primazia na America do Sul.

Tambem existem no Rio dois dois orpheons particulares, sendo que em alguns Estados o canto orpheonico já está implantado ha mais tempo.

O Estado de São Paulo destaca-se pelo grande numero de orpheons que possue, sendo que a primeira bandeira orpheonica surgida no Brasil foi a do Orpheão de Piracicaba, fundado pelo illustre maestro Fabiano Lozano.

Hoje o ensino official está entregue ao eminente maestro João Gomes Junior.

No Estado do Rio o ensino de canto orpheonico é tratado com grande carinho pelo governo, que confiou este serviço á maestrina Ceição de Barros Barreto. Esta professora tem realizado uma acção brilhante em prol da cultura artistica no Estado.

Em Pernambuco o canto orpheonico surgiu com grande brilhantismo, bastando dizer-se que foram seus fundadores a maestrina Ceição de Barros Barreto e Fabiano Lozano.

Como se vê, o Brasil tambem acompanha de um modo brilhante as demais nações, nesta obra de arte que é o canto orpheonico, podendo se affirmar que o Districto Federal, com a visão segura, patriotica, competente, do maestro H. Villa-Lobos, dentro em pouco será o maior centro de expansão orpheonica do paiz, e, então, teremos uma cultura musical no Brasil.

CONVERSAS SOBRE A MYTHOLOGIA

E. A. M.

Abrindo um diccionario encontrámos: — **Mythologia** Historia fabulosa dos deuses dos semi-deuses e dos heroes da antiguidade: a **Mythologia Grega é de uma incomparavel riqueza**. Sciencia dos mythos: a **mythologia comparada**. E ficámos sabendo, ainda mais, que a Mythologia tem hoje grande importancia, para os eruditos contemporaneos que se dedicam ao estudo da historia das religiões.

Sendo a Mythologia, uma historia fabulosa, quer dizer, sem apoio de realidade, temos que dar as suas explicações, dos phenomenos naturaes, como definições poeticas e como symbolos.

Hoje que a formação dos mundos e os phenomenos vitaes, são coisas determinadas e explicadas pela sciencia moderna, a Mythologia é exclusivamente um divertimento, muito salutar, aos que se dedicam á literatura e, como ficou dito acima uma auxiliar ao estudo da historia das religiões.

Vamos hoje conversar um pouco sobre Mythologia, para aproveitar o domingo. E vejamos a formação do mundo, explicado na Mythologia Grega que é a mais interessante.

* * *

Segundo a Mythologia Grega, o estado primeiro do mundo é o chãos: coisas vaga, indescriptivel e indefinivel, na qual, se confundiam todos os sêres particulares.

O **Chãos** era tambem uma divindade e, ella, gerou a Noite e depois o Erebo.

A **Noite** filha de Chãos, é a mais antiga divindade e a Deusa das Trevas. E' considerada pelos poetas como filha do Céo e da Terra.

Hesiodo (1) considera-a como a mãe dos deuses. Porque sempre se acreditou que das trevas sairam todas as coisas.

A Noite desposou **Erebo**. E assim nasceram: **Ether** e o **Dia**.

Erebo, filho do Chãos e esposo da Noite, pae do Ether e do Dia, metamorphoseou-se em rio e foi precipitado nos Infernos, por ter soccorrido os Titans.

Erebo é considerado tambem como o proprio Inferno.

Eros e Anteros: Com a união do Chãos, a Noite e Erebo, formou-se a procreação e o procreador: — **Eros**. Esse deus é anterior a toda antiguidade. E' elle que produz e inspira a sympathia entre os sêres para unil-os.

Eros é o deus da união da afinidade universal, todos os sêres soffrem sua influencia e elle é invencivel.

Mas ha um seu adversario mythologico: **Anteros** — a antipathia, a aversão, o seu opposto.

Antero: desune, separa, desaggrega, reune em torno de si só a discordia e só prejudica a afinidade dos elementos.

* * *

Nascido do **Chãos** e da Noite um mytho ou um deus primitivo é o **Destino**. Elle poz todas as suas divindades a seu dispor, e os céos, a terra e o mar e os infernos formaram o seu imperio; o que resolvia era irrevogavel. Elle era por si mesmo a fatalidade. E Jupiter, o mais poderoso dos deuses não venceu o Destino, nem a favor dos homens nem de outros deuses.

A creação foi quem escreveu as leis do destino.

E' interessante saber-se como os antigos representavam a imagem do **Destino**. Representam-no tendo sob os pés o globo terrestre e agarrando nas mãos a urna que encerra a sorte dos mortaes.

E' representado tambem symbolicamente como uma roda que prende uma cadeia.

Conta Homero (2) que o destino de Achilles e de Heitor é pesado na balança de Jupiter e como a sorte do ultimo o arrebata, sua morte é decretada e Apollo retira o apoio que lhe dispensava até então.

São as leis do Destino que tornam culpados os mortaes, apesar do desejo de se conservarem virtuosos.

E' nesse inicio de formação mythologica que surge a **Terra**, mãe universal de todos os sêres. Sobre ella dissertaremos domingo que vem.

1) Hesiodo — poeta grego do IX ou VIII seculo, antes de Christo. Nasceu em Ascra (Bestia). Sua poesia tem um caracter religioso, didactico e moral.

2) Homero — celebre poeta grego. Na proxima conversa falaremos longamente sobre elle.

CRIANCINHA MORTA



ESTA', TODA DE BRANCO VESTIDINHA,
CABELLOS DE OURO E OLHEIRAS COR DE GOIVO,
TÃO LINDA QUE PARECE UMA NOIVINHA
PROMPTA PARA IR AO ENCONTRO DE SEU NOIVO.

O' NOIVINHA, TEM CAUTELA,
QUE DEPOIS DO TEU NOIVAR,
O' NOIVINHA, TEM CAUTELA,
FICAS SOZINHA NO LAR...

PALLIDO O ROSTO, POSTAS AS MÃOSINHAS,
OLHOS FECHADOS COMO AS MURCHAS FLORES,
VAE SER LEVADA ASSIM COMO AS SANTINHAS,
QUE AS CRIANÇAS CARREGAM NOS ANDORES.

CAUTELA, SANTA, CAUTELA,
OLHA QUE TE VÃO LEVAR,
CAUTELA, SANTA, CAUTELA,
AS SANTAS FICAM NO ALTAR...

NOS GALÕES E NA LOURA CABECINHA
DERRAMA O SOL SUA ALEGRIA LOUCA,
E ELLA QUE VAE TÃO PALLIDA, A LOUQUINHA,
COM O MAIS BELLO SORRISO ENFLORA A BOCCA.

O' LOUQUINHA, TEM CAUTELA,
PORQUE UM DIA TE HAS DE ACHAR..
O' LOUQUINHA, TEM CAUTELA,
SEM OLHOS PARA CHORAR...

BRINCAM-LHE EM DERREDOR AS CRIANCINHAS,
ALHEIADAS DE TODO ESSE MYSTERIO,
LEVANDO COMO TONTAS, AS TONTINHAS...
A COMPANHEIRA PARA O CEMITERIO.

CAUTELA, TONTA, CAUTELA,
NÃO VA'S PARA ESSE LOGAR,
CAUTELA, TONTA, CAUTELA,
QUE NÃO MAIS HAS DE VOLTAR...







PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

O jersey de lã está em moda — Os mais modernos e elegantes manteaux são desse tecido



O jersey já teve um longo e indiscutivel dominio. Mas, ultimamente, estava em completo abandono. Ninguem mais queria saber delle, a não ser para roupa de agasalho e de sport.

Mas Paris lembrou-se de renovar o jersey e, com essa iniciativa, de renovar o seu dominio na alta roda dos vestidos e manteaux, e creou novos typos, cada qual mais interessante, para que a novidade fosse completa. Agora, a ultima nota da Cidade-Luz é a invasão dos manteaux de jersey para a tarde, para a noite, para o chá.

O branco tem ainda a primazia neste momento, quando Paris entra na tepidez deliciosa do começo do verão. Mas todas as cores são apreciadas e os tons discretos ganham bastante na suavidade do tecido.

Aqui temos quatro desses lindos manteaux, cada qual mais "seyant" e mais "chic".

O primeiro é branco, barrado de amarello alaranjado, tudo em jersey. O côrte, rebuscado e modernissimo, fórma os grandes bolsos da saia. E' um manteau sport.

O segundo é de jersey mais fino, azul escuro, e serve mais para a tarde. As mangas são "bonfantes", a gola e a cintura fecham com laços.

Segue-se um bello modelo de jersey fantasia, marron e beige, com gola e punhos beige. E' mais curto e não tem cinto. Muito chic para a tarde. Completa-o um chapéo do mesmo jersey beige.

Por fim, vem outro do mesmo genero em fantasia cinza claro e escuro, cuja simplicidade tem um "cachet" inexcedivel. Não cobre toda a saia. A gola é de linhas rectas, ficando em pé. Os punhos são semelhantes.

Nesse genero poderiamos citar centenas de ideas e de modelos. Mas basta por hoje. As leitoras que escolham o que lhes agradar, e peçam qualquer conselho ou figurino que desejem para um caso especial.

RONDA DE IMAGENS

Nesta mesa solemne de Tribunal a gente passa uma vida monotona e invariavel. As horas não são rapidas nem morosas: são neutras. Conta-se votos de manhã á noite. Mais nada.

Os nomes succedem-se com pequena variedade, apesar de figurarem ás centenas nas listas de candidatos.

E' que ha candidatos sem um voto sequer.

Quando surge um desses nomes, ha um movimento de surpresa entre todos, mesarios e fiscaes. Quem será? Avulso? De partido? De um daquelles partidos que tambem quasi não têm votos?

Achado nas listas o candidato desconhecido, a apuração prosegue, monotona, insipida, somnolenta.

De outra vez o nome não é mesmo de candidato inscripto. E é recebido com sorrisos de sympathia ou de mofa.

Terminámos mais uma urna. Cada interessado já tomou nota do total de votos. Os fiscaes dos partidos mais fortes olham-se em desafio amavel.

Nova urna. O mesmo ritual de todos os dias. Todos concordam que não foi violada. O juiz abre-a solemnemente. Os candidatos presentes olham-na com gulodice. Os mesmos nomes. As mesmas chapas, quasi sempre furadas. A mesma gymnastica para marcar os votos nos mappas officiaes, para saltar de um candidato a outro na mistura inconcebivel, ás vezes paradoxal, de cada pequeno rectangulo de papel.

Mas a gente se acostuma, e a maior surpresa é encontrar-se grande numero de cedulas de um partido só.

* * *

Houve hoje uma grande novidade, nesta vida monotona do Tribunal.

Novidade no assumpto, já se vê.

Simplesmente a novidade de um nome de mulher. Um nome que não é só um nome. E' um nome e um numero. Um nome qualquer. Um numero qualquer.

O titulo veiu por engano com os processos requisitados para identificação de eleitores omittidos na lista da secção. A assignatura está authenticada por tabellião: um nome e um numero. A firma está reconhecida.

Todos riem na sala. De onde terá surgido essa originalidade? Será um numero cabalistico, accrescentado ao nome em logar do sobrenome paterno? Simples capricho para chamar a attenção?

Ha commentarios e interpellações.

Mas o retrato da eleitora não convida a brincadeiras. E' o de uma mulher de côr, sexagenaria, humilde. E não tarda a explicação do caso sensacional.

A ficha esclarece tudo. Trata-se de uma abandonada da Casa dos Expostos. O numero que lhe deram quando entrou serviu-lhe de nome para identidade civil.

Numero de matricula, como o de um preso ou de um animal.

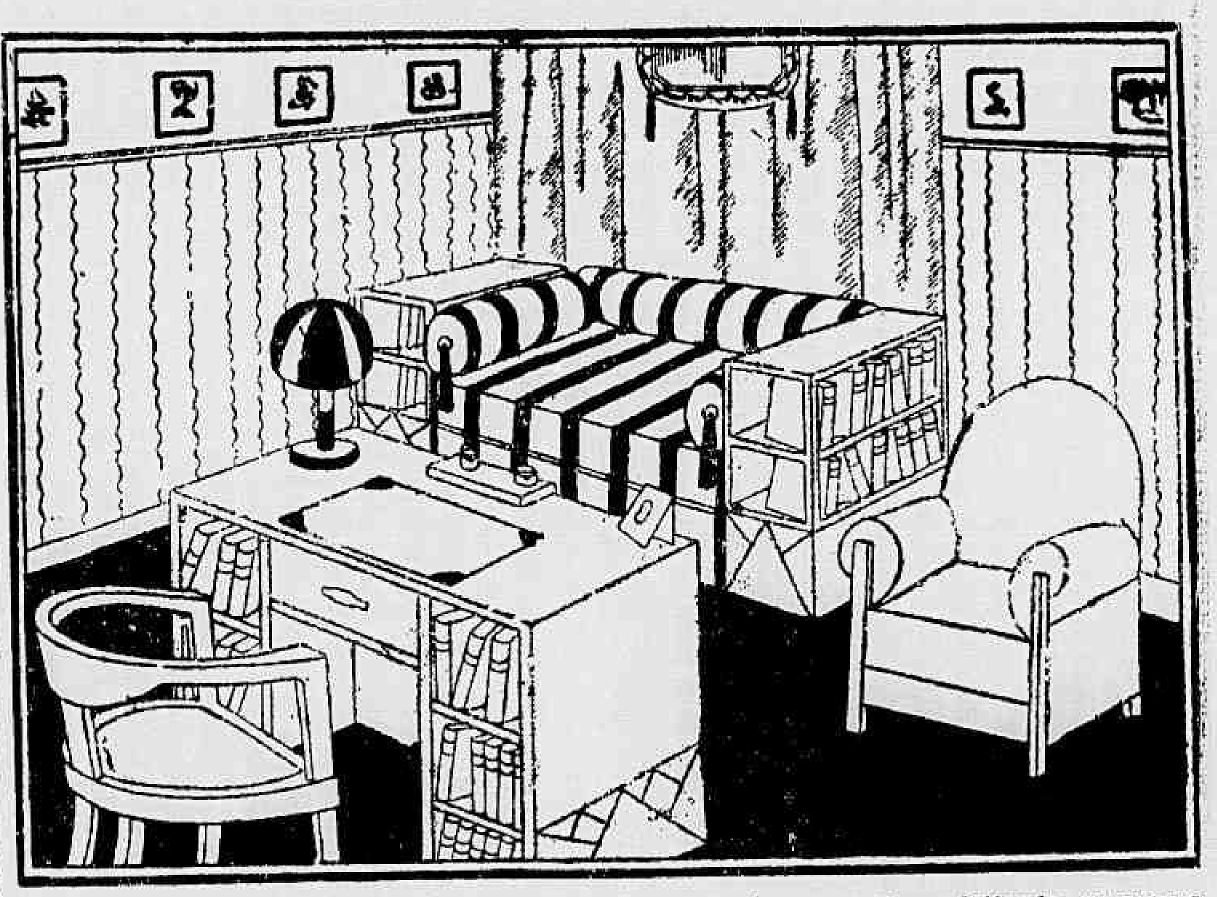
Numero que occulta toda uma tragedia e abafa toda uma vida sem lar.

Numero que tem qualquer semelhança com o de uma sepultura raza. E marca apenas uma entrada na cadela monotona da vida.

ANNA AMELIA.

Um pouco de arte para a vida

UM ESCRIPTORIO BARATO



O preço elevado que attingem os moveis, principalmente os moveis de arte, afasta muita gente de possuir aquillo que lhe é, senão absolutamente necessario, pelo menos, inteiramente util e agradavel.

Pode-se, naturalmente, escrever sobre qualquer mesa, sentado em qualquer cadeira. Mas não é preciso ser um escriptor de fama para achar-se prazer em sentar-se confortavelmente numa poltrona adequada, junto a um pequeno "bureau" que tem todo o necessario para a correspondencia, e ainda logar para os livros mais queridos ou mais necessarios a cada um.

Aqui está uma solução para o caso: é preferivel ter-se um movel simples, um tanto rustico, mas curioso e original, que uma peça fóra de moda, ordinaria, esquecida.

Façamos no carpinteiro mais proximo as peças de nosso "bureau" e terminemos nós mesmas a sua decoração — summariamente, com algumas latas de laca e um pouco de paciencia.

O divan-livraria receberá o estofo de um colchão feito sob medida e mandado forrar com o tecido da nossa escolha. Dois rolos do mesmo tecido aos lados e um maior ao fundo completarão a obra.

Agora resta a decoração das paredes. Um "panneau" atraz do divan será uma colcha antiga, que passou inutilmente, annos a fio, dentro de um gavetão.

Os motivos ornamentaes da parte superior da parede serão igualmente trabalho nosso. Basta comprar, feita, a poltrona de molas, que servirá de repouso para o marido que chega fatigado, ou para a esposa que borda emquanto elle escreve com prazer, sentado ao nosso "bureau" improvisado.

PENSAMENTOS

Os louvores seriam preciosissimos se pudessem dar-nos as perfeições que nos attribuem. — **Henrique IV.**

—

Os principios da moral são axiomas immutaveis como os da geometria. — **Victor Cousin.**

CONSULTORIO DE BELLEZA

Celia Prates

VIVIANA (Minas) — O Radio Club, nesta cidade, á rua Bethencourt da Silva n. 21, vende um tratado de gymnastica, pelo qual se poderá guiar. O creme não é indispensavel. Use sempre "soutien".

JULIETA (Araraquara) — Já lhe remetti prospectos e preços dos preparados. Poderei responder por carta a consulta que deseja fazer. Mande enveloppe sellado.

ALICE (Taubaté) — Os productos "Linda Flor" são vendidos nas principaes cidades do Brasil, nas perfumarias e outras casas. Para fixar o pó de arroz, clarear a pelle e evitar as sardas, use o numero 2.

LUCINDA (Rio) — Não deve tomar banhos de mar sem consultar medico. Agradeço suas amaveis palavras.

AMALIA (Nictheroy) — Lave seu rosto, diariamente, com agua quente, em seguida com agua fria, enxugando-o depois com uma toalha macia. Applique á noite "Linda Flor" numero 1.

LILY (Campos) — Experimente o tonico "Meu Cabello". Extingue as caspas e faz cessar a quéda do cabello.

MARIA (Meyer) — As boas cutis tambem precisam de cuidados, sob pena de se tornarem asperas e enrugadas. Leve sua filhinha ao oculista.

—

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal numero 2412 — Rio.

A Piedade Filial de Gabriele D'Annunzio

O POETA VAE ERIGIR UMA CAPELLA PARA TUMULO DE SUA MAE

D'ANNUNZIO mandou erigir uma capella, onde vão jazer os restos de sua Mãe, em Pescara. O Poeta a desenhou e escreveu este epitaphio:

Hic jacet genitrix Gabrielis Nuntii
Aloysia de Benedictis
mater mirabilis.

Para a Igreja, onde ficará essa capella, offereceu uma imagem de São Francisco de Assis, attribuida ao Guercios.

Na ultima carta, de 31 de março ultimo, ao padre Brendano, vigario de San Cotteo, em Pescara, D'Annunzio envia 3.000 liras para elle distribuir com seus pobres, em memoria de sua Mãe. E escreve: "Eu tambem sou pobre. Mas eu digo — e dizem — de mim: **Mais elle é pobre, mais elle é esplendido.**"

Inestancavel D'Annunzio...

MAXIMAS

O odio que o homem indigno tem do homem de honra é igual ao nôjo que este tem daquelle. — **Esmeraldino Bandeira.**

—

O perjurio é um devêr quando o juramento foi um crime. — **Cicero.**

—

O perdão dos aggravos é a maior victoria que o homem pode alcançar sobre si mesmo — **Padre Antonio Vieira.**

—

O perigo das más companhias provem principalmente da nossa aptidão para imitar e seguir os modos e os sentimentos alheios. — **Gilpin.**

—

O pobre resignado é maior e mais feliz que o rico esbanjador. — **Padre Antonio Vieira.**

—

O mais difficil não é perdoar, é esquecer. — **Machado de Assis.**

:: CINEMATOGRAPHIA ::



CLIVE BROOK, que faz uma optuma creação em "Cavalcade"

A synthese historica de «CAVALCADE»

"Cavalcade" partindo de uma guerra victoriosa de conquista na Africa, e desenvolvendo-se através dos annos até alcançar a desastrada guerra européa, é uma synthese historica, cuja intenção profunda é uma constante aspiração de paz.

O film faz o historico de todos os principaes acontecimentos que, durante esse intervallo, uniram ou separaram os homens, contribuiram para o seu progresso ou revelaram ainda impetos de selvageria. Descobre todos os trucs utilizados durante a guerra para incentivar o recrutamento: até coristas, cantando alegremente, serviram para augmentar o numero de soldados desconhecidos!

"Cavalcade" retratou friamente a guerra, sem concertos sentimentaes ou scenas de heroismo, nem demonstrações technicas. Demonstrou que a sua unica utilidade na sequencia dos acontecimentos é precipitar as grandes transformações sociaes. E será por acaso uma utilidade? A guerra exige um sacrificio tão penoso que a propria victoria não compensa.

Dentro desse interesse geral e humano, e como ponto de referencia, para melhor caracterizar as epocas e ambientes, desenvolve-se a vida de um "home" inglez, desde a sala de visitas até a copa. Clive Brook, Diana Wynyard, Herbert Mundin, Ursula Jeans cream, com muita propriedade, typos britannicos, que já gozaram de sympathia universal, pela sobriedade dos gestos e elegancia moral. Actualmente outros gostos de uma geração nova mobilizaram essas sympathias para o typo sportivo, de elegancia physica e attitudes mais democraticas.

Vendo-se "Cavalcade" é que se sente bem quanto estamos afastados da sociedade que nos precedeu e da decadencia de antes da guerra. Frank Lloyd não teve razão quando localizou a depravação na post-guerra. Houve ahi um erro. Pelo contrario, succedeu-se á grande conflagração um movimento de reacção que salvou o mundo do preciosismo e do estagnamento. Se a humanidade vacillou um instante, foi tão rapido que não valia a pena registral-o, quando já se havia esquecido o quadro muito mais suggestivo de antes da guerra.

A interpretação é optima. Clive Brook é um artista sem mimica, e paradoxalmente expressivo. Diana Wynyard creia admiravelmente uma personagem extremamente conservadora — Mulher Seculo XIX. Não a comprehendemos. Infelizmente, muita gente vae gostar della, todos os que não comprehendem a época da machina.

Uma coisa extraordinaria tem o film: os actores envelhecem bem. As transformações não se restringem sómente ás physionomia, mas a toda a figura, aos gestos, á expressão e á voz. "Cavalcade" é o resultado de um trabalho cuidadoso, o minimo detalhe representa esforços e pesquisas.

A synchronização é muito mais do que o cocktail de musicas classicas e foxes que estamos acostumados a ouvir; e tem um "Blue Seculo XX" que vale a pena ouvir. — RACHEL.

JOHN GILBERT ESTARÁ, AMANHÃ, NO PALACIO-THEATRO, GOSTANDO DE MAE CLARKE...

O cartaz do Palacio-Theatro terá, amanhã, o nome de John Gilbert. Isso quer dizer que o grande cinema da rua do Passeio, que a Metro-Goldwyn-Mayer occupa semanalmente com as suas producções, terá um "it" especial para os "fans", porque John Gilbert tem, como se sabe, toda uma legião de "fans" sinceros... O film é "Perdão, senhorita..." e nos mostra John Gilbert de amores com Mae Clarke. Essa "miss", de fórmas redondas e bonita em tudo, tem tambem muitos "fans", principalmente pelo seu trabalho em "A Ponte de Waterloo". Resultado: o film despertará interesse e o Palacio terá uma nova optima semana. Em "Perdão, senhorita...", John Gilbert apparece novamente na personalidade de "he-man" — homem fórte, resoluto, decidido, desses que não pedem beijos ás mulheres bonitas: agarram-nas, beijam-n'as e as deixam para um lado... A espera de mais beijos assim brutaes...

UM ESPECTACULO PARA A ALMA E O ESPIRITO APURADOS: "O PECCADO DA CARNE" DA NOVA JOAN...

O cinema não podia ser sempre, e apenas, um entretenimento para os simples. O publico evoluiu e, um dia, começou a exigir mais alguma coisa que um meridiano espectaculo para os olhos. — "Queremos comprehender"! — reclamavam as platéas de todo o mundo — "Queremos pensar, queremos vêr mais além da tela, queremos olhar com os olhos da alma..."

E o cinema attendeu ao publico. Vem surgindo, de tempos a esta parte, peças de celluloide apparentemente, e á primeira analy-



Jean Crowofrd num papel que glorificou Gloria Swanson e que vae ser tambem um grande triumpho seu.



O Pathé-Palacio vae exhibir, amanhã, UMA LOURA PARA TRES, com Cary Grant e Mae West.

se, aquem das exigencias da platéa, como se a platéa fosse ainda a mesma de ha cinco ou dez annos! Tudo evoluiu, e o "fan", principalmente. Dahi a preoccupação da United Artists, confeccionando "O Peccado da Carne" (Rain), tornal-o um espectaculo visual á alma. Não vá, portanto, você, leitora que nos está lendo, predispor-se a assistir, quinta-feira, dia 8, no Gloria, um film de Joan Frivola, fumando cigarretes por displicencia, só para ostentar vestidos que você copiará no dia immediato! Nem você, leitor taciturno, tente illudir-se na supposta convicção de revêr a Joan sensualissima que já conhece. Não é nada disso. "O Peccado da Carne", para ser tudo isso e muito mais o film que vocês ambos ambicionavam assistir, e onde Crawford é, antes de tudo, Artists. "Sadie Thompson", a protagonista de "O Peccado da Carne", será o flor ao marzante e decisivo de Joan, porque ahi ella não se impõe por artificios nem ficções, e sim pelas reflexões, attitudes e larga expansão de espirito requintado que nos dá.

Melhor seria, portanto, classificar "O Peccado da Carne" — o "film della e mais ninguem"... Espectaculo que exige concentração de espirito, recolhimento de alma para bem ser comprehendido, elle será, portanto, o indice flagrante e irrefutavel da mentalidade das nossas platéas.

O AMOR EM "HEROES DO MAR"

O homem, mesmo quando o assaltam graves preoccupações, não pode prescindir dessa zona de repouso que é a affeição de uma mulherzinha adoravel capaz de estimulal-o, com a meiguice dos seus sorrisos, a novas conquistas na ingrata luta pela vida. Em "Heroes do mar" — o film que debate um thema forte como o da guerra submarina, tambem ao amor se reservou um cantinho discreto. No intervallo de uma e outra missão perigosa, Liers, o bravo commandante de um submarino allemão, se não pode furtar aos encantos de Helga. Ell-o na photographia no transe delicado de uma despedida. O dever o reclama para o bojo do submarino que commanda, mas o reclama tambem, por alguns minutos mais, o olhar supplice da mulher amada. Todavia, que de nobre e viril ha na attitude do bravo militar! Nesse instante em que se homem mais animoso quasi sempre faltam forças para resistir á delicada offerta de uns labios de mulher. Elle sabe esconder, na impassibilidade do rosto energico, a ternura que lhe descompassa o coração... Acima de tudo é necessario attender a uma outra [illegible]

fundo tenebroso das aguas das do mar Baltico... E é por essa forma, delicada que o amor interfere na trama sombria dessa magistral pellicula, revelando ainda uma nova "estrella" no firmamento cinematographico europeu: Else Knott — a [illegible] que faz [illegible]

COOPER NUM DOS SEUS TYPOS VIRIS

Frank Borzage é de opinião que, fóra da America como dentro della, nenhum galã exceda em popularidade a Gary Cooper. Na Europa então, mal se reunem senhoras e o cinema é o thema vem logo á baila o nome de Gary Cooper. As senhoras francezas especialmente, tem por elle um verdadeiro "beguin". Sabem-no o rapaz francez, é em geral de pequena estatura, suave na conversação e nas maneiras. Gary ao contrario é taciturno, mas franco e desataviado no falar, alto, vigoroso, um typo de vontade e de energia. A sua popularidade é toda diversa das que fruiram outros celebres galãs dos tempos idos. Valentino era o epitomo do cavalheirismo, do amor á antiga mas Gary põe diante dos olhos das senhoras e meninas da Europa todo o romance, todo mysterio e inedito deste novo mundo americano que ellas tão imperfeitamente conhecem.

E se Gary já é um idolo, tal como se tem revelado ás mulheres que o admiram, que não será depois que ellas o virem na figura desse soldado do "Adeus ás armas" que o Pathé-Palacio nos vae dar, — um homem de coração virginal, que o amor preenche em absoluto, da primeira vez que elle apparece?

... os touristes americanos que, em passeio pela Europa, são invariavelmente crivados de perguntas: — E como é elle, pessoalmente? Casado ou solteiro? Tem filhos? De que côr são os olhos delle? E' alto assim como o representam os films? E a proposito: quando apparece elle de novo?

Explica Frank Borzage este interesse europeu por Gary e a sua immensa popularidade que tem all os seus papeis exoticos por ser elle a verdadeira antithese do homem da Europa. O rapaz italiano.

UM PRODIGIOSO DYNAMO FEMININO: MAE WEST

Mãe West, uma figura de grande popularidade que agora apparece no cinema em "Uma Loura para tres", a ser apresentado amanhã no Pathé-Palacio, durante a filmagem dessa producção fez um dispendio de energia que bastaria para anniquilar quatro pessoas.

Ella fez desse film um trabalho só della. Ella escreveu o argumento, collaborou na sequencia para o écran, escreveu tres quartas partes do dialogo e forneceu ainda a letra para tres canções que interpreta com a musica de Ralph Rainger. Collaborou ainda na escolha do guarda-roupa e dos scenarios.

Em "Uma loura para tres" Mae West é a figura principal do pequeno mundo que frequenta um dos grandes bars da Bowery de Nova York. Os demais papeis estão a cargo do Noah Beery, Cary Grant, Owen Moore, David Landau e outros elementos de destaque do elenco da Paramount.

NA MAIS CELEBRE PRISÃO DO MUNDO...

"Vinte mil annos em Sing-Sing" abre-nos o espectaculo da vida na mais celebre prisão do mundo. Iniciando o film, começa o desfile de perfis. As physionomias parecem immoveis, estagnadas e, todavia, quando paixões submarinas agitam a vida dos prisioneiros, na prisão sombria, onde até a luz do sol parece vir impregnada de tristeza, os minutos arrastam-se, as horas são de uma lentidão desesperante e os dias se assemelham a seculos. Chegam aos ouvidos dos presos os rumores da cidade, as notas caracteristicas dos scenarios urbanos; e acodem a todos os corações saudades insoffriveis das ruas, dos movimentos plenos e livres, das amplidões sem fim. Cada preso guarda, latentes, as paixões que trazia ao transpor as portas da penitenciaria. E não raro um perfil lucido e nobre de mulher vem adoçar os instantes dos amargurados. "Vinte mil annos em Sing-Sing" é um film completo. Mostra que, no carcere, as almas soffrem transmutações violentas; e as sensações são poderosamente agudas. O enredo fala-nos de um joven que florescera num ambiente de crime e de vicio. Corrompeu-se, naturalmente. Sob a pressão constante do meio, todas as suas virtudes foram annulladas, triumphando os instinctos baixos. Commetteu crimes; era um violador diario da lei. Intrepido, resoluto, saia-se bem em quasi todas as suas empresas. Um dia, porém, a sorte fugiu-lhe e foi preso em circumstancias taes, que qualquer negativa ou contra-prova seria inutil. Submettido a julgamento, teve condemnação. E foi conduzido para "Sing-Sing". No caminho, estava longe de imaginar o inferno da prisão. Desde os primeiros dias começaram os soffrimentos. Joven impetuoso, só a inercia a que era obrigado, importava num supplicio. E a privação de todas as imagens doces da existencia tornavam mais pungentes as suas angustias. A noiva vinha vel-o aos sabbados, e elle soffria junto á belleza e a juventude da bem-amada. Havia agonias e desesperos nos seus beijos, e os affagos, ainda os mais leves, doiam na alma. Na solidão das grades, os sonhos vinham carregados de exasperações. Um dia houve opportunidade de fuga. Mas á ultima hora teve um recúo. Estava num tal estado de fraqueza moral, que o minimo ruido produzia-lhe uma excitação angustiosa. Mas ainda não chegára a provação suprema. Uma tarde, chega-lhe a noticia de que a noiva estava á morte. Um desespero mortal colou-o. Ella representava o motivo de todas as suas alegrias. E jamais acceitaria a vida sem a amada. Procura o director e este, num concessão humana especialissima, permitte que saia para visitar a noiva, com a condição, porém, de voltar á noite. O pobre condemnado [illegible]

que para a cadeira electrica. Face a face com a linda e adorada doente, soube que ella fôra precipitada do automovel por um amigo seu. Elle sente que a [illegible] o enlouquece; pensa na vindicta. Mas foi a propria fatalidade quem trouxe o culpado no seu caminho. Trava-se um combate de morte entre os dois [illegible]. No meio da luta ha um tiro e a moçinha fica amplamente vingada. Mas ahi o joven tem a consciencia de sua [illegible]. Estava [illegible]

a cadeira electrica. Só havia uma possibilidade de salvação. Era só, faltando á palavra de honra, fugisse. A volta para a prisão seria a morte certa. Fugiria?

Eis exposta rapidamente a visão do enredo de "Vinte mil annos em Sing-Sing", film admiravel que passará amanhã na téla do Broadway.



Spencer Gracy e Bette Davis, uma das scenas de "20.000 ANNOS EM SING SING", que estréa, amanhã, no Broadway.



JOHN GILBERT e sua "leading-lady", Mae Clarke, em "PERDÃO, SENHORITA...", que o Palacio estreará, amanhã.



TALA BIRELL — a "estrella" de "Nagana"

«NAGANA» exotico e inverosimil

A Africa é para os touristas em geral a ultima etapa e a mais emocionante, mas os que começam a vida de globe-trotter no Continente negro nunca mais se afastam delle senão para visitar a propria patria. Os homens de sciencia, botanicos, archeologos, são os que mais facilmente se deixam fascinar por esse immenso e inesgotavel campo de exploração e empregam toda a sua vida em estudos perigosos e estafantes. Os cinematographistas tambem têm tentado innumeras vezes captar na sua "camera" aspectos ineditos da Africa desconhecida. Hoje, muitos films africanos são feitos nos "studios" de Hollywood e resultam mais suggestivos e cinematographicos do que os films naturaes. Já existe a Africa de Hollywood, como existiam, ha muito tempo, a Sevilha e suas touradas, Cuba e os seus negros de engenho, Veneza e suas gondolas, Paris e seus cabarets e costureiros, Londres e suas residencias victorianas, tudo "made" em U. S. A.

Não ousariamos dizer que "Nagana" não tenha sido feito ao natural. E' uma affirmação que só podem fazel-a os productores. O que nos compete dizer é que as scenas africanas desse film são muito nitidas e bem feitas. Tem pouca natureza e ha muita ordem e symetria nas aldeias negras e as tribus se movimentam dentro de um rythmo, impossivel de obter nas pelliculas naturaes, em que os negros, fascinados pela machina, perdem toda a naturalidade e se mostram acanhados, tolhidos pela curiosidade que pesa sobre elles. Sente-se, em "Nagana", que houve composição, que a arte andou arranjando as coisas para fazel-a mais suggestivas e impressionantes. A fantasia dos trajes festivos dos indigenas chega ao deslumbramento. A originalidade é quasi excessiva. "Nagana" é um espectaculo de curiosidade africanas, bem apresentadas e encadeadas a um romance de amor.

Melvyn Douglas e Tala Birell vivem o romance de amor nessa Africa acossada de féras. São dois artistas de boa escola. Tala Birell é a mais nova das "sophisticated" de Hollywood. Bella, grande, expressiva e com um pouco de mysterio, pertence á familia das scandinavas mais proximamente aparentada á Greta Nissem do que á Greta Garbo. Seu papel é desses que os homens gostam de dar ás mulheres bonitas: caprichos, discordia, tragedia rivalidades, incongruencias, erros. Coitadas das mulheres bonitas, que só podem ser amadas por tres ou mais, ao mesmo tempo, e vivem cruzando odios e paixões.

Por que razão não se dá nunca, no cinema, um papel intelligente, admiravel de bravura a uma mulher bonita? Será que os fazedores de fita têm razão? Tala Birell tinha mesmo de ser uma impetuosa, deixando-se levar pelo medo e passando sobre as responsabilidades, para fazer loucuras?

Tala Birell metteu-se pela Africa a dentro para fazer de "Nagana" um film sentimental, e trazer uma nota nova ao ambiente excitante de caçadas de tigres e leões. E' interessante vêr como essas féras são enjauladas e dominadas pela astucia humana.

O enredo foi feito para forçar essas scenas bravias entre homens e féras. Por isso é exotico e inverosimil. — R. C.

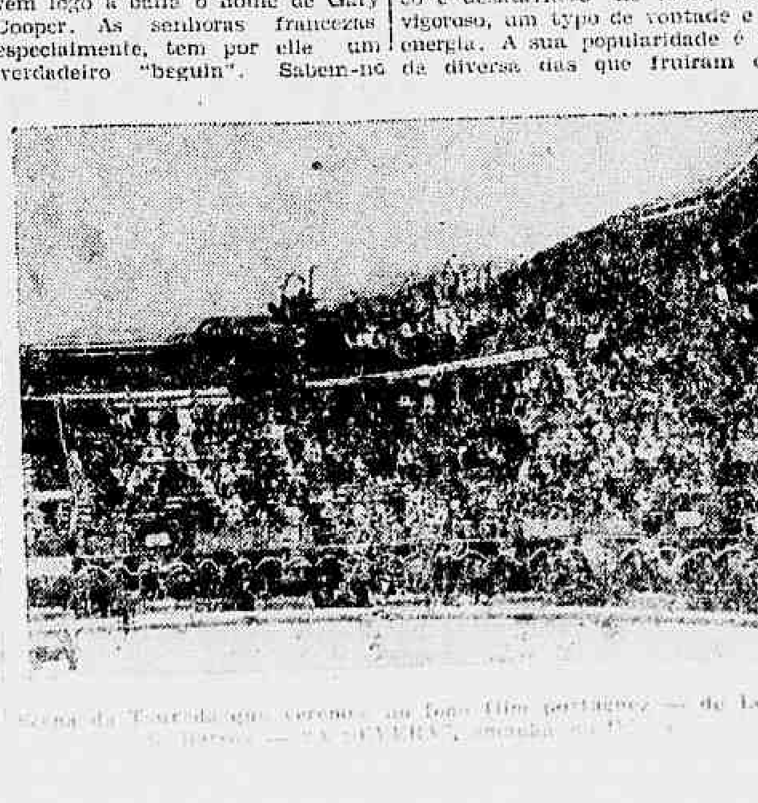
ERA SUA ESCRAVA PELA FORÇA DA LEI. MAS FOI SUA RAINHA PELA FORÇA DO AMOR! "AURORA RUBRA", O FILM DE DOUGLAS JUNIOR COM LILYAN TASHMAN E NANCY CARROL

A cidade vae conhecer, já na outra segunda-feira, dia 12 do corrente, "Aurora Rubra", um film que tem Douglas Fairbanks Junior, Lilyan Tashman e Nancy Carroll e que nos conta uma linda historia, um drama violento, em que conheceremos todo o esplendor da Russia imperial, com as suas pompas e os seus poderes! "Aurora Rubra" é o romance de um grande principe, muito rico, poderoso e que vive cercado pelas lindas mulheres [illegible] [illegible] e apaixonadas [illegible]



Ruby Keeler, em "RUA 42", da Warner-First National.

e ella uma simples escrava! Porém, com a revolução, afastado do brilho da côrte que submergira no caos de fogo e [illegible] o principe deseja seu olhar [illegible]



[illegible]



Como LIONEL BARRYMORE, apparece em "RASPUTIN E A IMPERATRIZ", que a Metro estreará

"RASPUTIN E A IMPERATRIZ"

John, Ethel e Lionel Barrymore interpretaram "Rasputin e a Imperatriz" porque a Metro Goldwyn Mayer quiz reunir num film espectacular em "performances" dignas de seu prestigio, as figuras da "Familia Real da Scena Norte-Americana". Os papeis dos tres Barrymores nesse film riquissimo honra o seu renome. John é, no film, o Principe Ghegodieff; Ethel é a Czarina, a Imperatriz que Rasputin escravizou, e Lionel Rasputin, o monge sinistro, o "starets" que escravizou o maior dos Imperios ao seu poder diabolico. John e Lionel são figuras do nosso publico. Ethel é nova, é revelação a ser feita — mas triumphará. E' uma artista completa, a quem não faltam uns olhos lindissimos, que impressionam, que são metade da sua seducção e da grande magia de sua Arte. A estréa de "Rasputin e a Imperatriz" será no Palacio Theatro amanhã a oito dias, ou seja dia 12. Será um dos maiores [illegible]